Barbosa Fraturou os Dois Ossos da Perna

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.624 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1953 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

DUTRA ADVERTIRÁ A NAÇÃO

Amanhã: Novo Projeto Anulando Casamentos

O deputado Nelson Carneiro apresentará amanhã novo projeto de lei visando incluir mais uma entre as causas já permitidas pela legislação civil, para anulação do casamento.

Visa possibilitar dissolução do vínculo matrimonial "se houver por parte de um dos nubentes, ao consentir, êrro essencial quanto às qualidades pessoais do outro, sendo êsse êrro tal que o seu conhecimento ulterior torne insuportável a vida em comum"

AS RAZÕES

O parlamentar baiano, sem legenda partidária atualmente, decidiu apresentar êsse novo projeto, que dá nova redação ao apresentado anteriormente e rejeitado pela Câmara, animado pela diferença não muito acentuada com que foi votada a rejeição do outro (116 contra 89 votos).

Por outro lado, na justificativa, o sr. Nelson Carneiro acentua que é crescente a receptividade à idéia por parte do público, outras das razões porque resolveu apresentar seu projeto.

O PROJETO

Art. 1.º — É também anulável o casamento civil, além dos casos regulados em lei, se houve por parte de um dos nubentes, ao consentir, êrro essencial quanto às qualidades pessoais do outro, sendo êsse êrro tal que o seu conhecimento ulterior torne insuportável a vida em comum.

Art. 2.º — No interêsse da família, o Juiz somente decretará a anulação, se o casal estiver judicialmente separado, no mínimo a cinco anos, sem restabelecimento da sociedade conjugal.

Art. 3.º — A anulação do casamento civil, com apoio nesta lei, processar-se-á em ação ordinária, na qual será nomeado curador que o defenda.

§ 1.º — Quando as circunstâncias da causa o convencerem de que os litigantes se serviram do processo para realizar ato simulado ou conseguir fim proibido em lei, o Juiz proferirá decisão que obste a êste objetivo.

§ 2.º — Se julgar procedente a ação, o Juiz, mediante simples declaração na própria sentença, recorrerá ex-ofício, e com efeito suspensivo, para o Tribunal de Justiça.

Art. 4.º — Somente o cônjuge enganado poderá demandar a anulação do casamento com apoio nesta lei.

Art. 5.º — Quando o casamento anulável houver sido contraído de boa-fé produzirá, em relação aos cônjuges, todos os efeitos civis até o fim da sentença anulatória. Se um dos cônjuges, o houver contraído de boa-fé os efeitos civis do casamento só a este aproveitarão.

§ 1.º — Os filhos comuns serão sempre legítimos, posto que havidos antes do casamento e ainda que êste não tenha sido contraído de boa-fé por um ou por ambos os cônjuges.

§ 2.º — Aos direitos e obrigações dos mais entre si e a respeito dos filhos, no caso de anulação do casamento serão aplicados aos disposições análogas em matéria de desquite e de alimento.

Art. 6.º — Revoguem-se as disposições em contrário.

Nanci Inspira Cuidado

Ainda inspira cuidados o estado de saúde do hipopótamo Nanci, do Zoológico desta capital, que está doente em consequência da sua gulodice em comer um chapéu de palha jogado inadvertidamente no seu lar.

Boletim Médico

Com grande esfôrço os veterinários fizeram Nanci ingerir na manhã de ontem, seis litros de purgativo (ameron), o que equivale a trezentas doses humanas. Apesar de feio, o animal fez caretas e para tirar o mau gosto, os veterinários lhe deram um "cocktail" — dez litros — de laranja, bananas, cenouras, tomates e ameixa preta.

Há dez dias, Nanci não consegue conter em seu estomago, os seus pratos prediletos, que são alfafa, capim e verduras diversas, tendo se alimentado, apenas, de liquidos e sôro.

REPERCUSSÃO

Desde há dias, Nanci tem se tornado mundialmente conhecida, apesar de sua origem africana. Vários jornalistas e fotógrafos de revistas e jornais estrangeiros já estiveram a cabeceira de sua morada, para expressarem a sua tristeza pelo incidente.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

ADORANDO A VIRGEM



Durante horas a fio êste pobre homem permaneceu, de joelhos, rezando humildemente suas orações à Virgem de Fátima, bem longe da multidão de fiéis que se postara diante do templo de N. S. da Conceição, ontem, em Santa Cruz

Fátima Carregada Nos Braços de Todo Povo

Houve lágrimas, desmaios e lenços brancos agitando-se no ar quando a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima deixou, ontem, o templo de Nossa Senhora da Conceição, em Santa Cruz.

A Virgem Peregrina continuava a sua peregrinação pelos bairros e suburbios da Capital, seguindo para a localidade de Marechal Hermes, onde milhares, de devotos esperavam a sua vez de render homenagem à milagrosa Imagem.

NOS BRAÇOS DO POVO

..Desde a saída do cortejo de Santa Cruz até a chegada triunfal à Marechal Hermes, dezenas de milhares de fiéis se alinhavam ao longo da estrada e curvavam-se humildes e reverentes à passagem da liteira conduzindo a Virgem.

A romaria era formada pelos mesmos fiéis que horas antes haviam conduzido a santa em triunfo pelas ruas centrais de Santa Cruz.

BENÇÃO AOS DOENTES

Ainda em Santa Cruz, no santuário de Nossa Senhora da Conceição, a Virgem concedeu sua bênção especial para os seus inúmeros devotos, cegos, aleijados e paralíticos que ali compareceram para se penitenciar dos seus pecados e implorar a santa a sua misericórdia.

Após a bênção especial para os doentes, a imagem foi entregue ao povo, que a conduziu durante várias horas pelas ruas locais, recolocando-a, na volta, no interior da carruagem que a levaria para Marechal Hermes, onde permanecerá hoje.

Exortando o Respeito à Constituição e à Lei

O aniversário do marechal Eurico Dutra, amanhã, dia 18, será comemorado com duas solenidades principais: a missa, às 9,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1.º de Março, e a visita coletiva dos seus antigos auxiliares, amigos e admiradores, às 17 horas, ao ex-presidente da República, na sua residência da rua do Redentor, n. 317.

No discurso com o qual agradecerá as manifestações, o marechal, embora se atendo aos aspectos privados da festa, fará alusões discretas à situação nacional, chamando a atenção dos seus compatriotas para a necessidade de exato cumprimento da Constituição e das leis.

DISCURSO DE RAUL FERNANDES

O ex-chanceler Raul Fernandes será o orador de amanhã, oferecendo, em nome dos amigos do antigo Presidente, um quadro a óleo: "A cachoeira de Paula Afonso". O tema do quadro foi escolhido para relembrar a realização mais significativa, no campo material, do govêrno Dutra. Sôbre o assunto, aliás, deverá se detêr, no seu discurso, o sr. Raul Fernandes, que pretende evocar as grandes obras da administração passada em todos os setôres. Preparando-se para o discurso, o orador conversou com os ex-ministros de Estado, colhendo os dados necessários para fixar com precisão a obra pela qual o marechal Eurico Dutra se tornou credor da gratidão nacional.

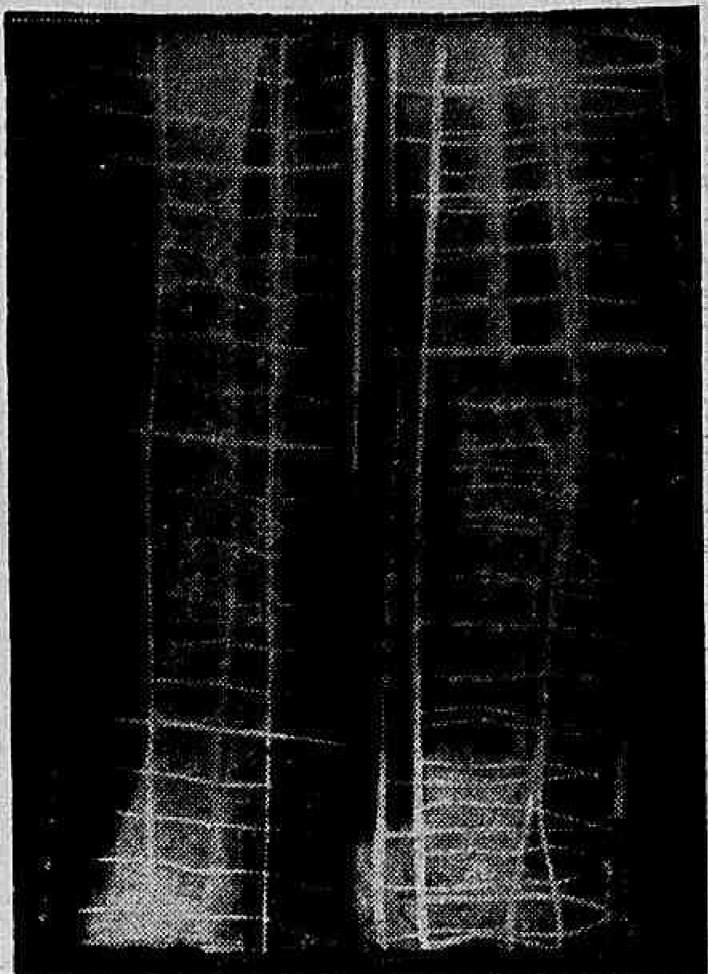
A MISSA

A missa em ação de graças será celebrada, às 9.30 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1.º de Março. Como nos anos anteriores, espera-se grande afluência de amigos do marechal, notadamente, de personalidades do mundo político. Espera-se que manifestações populares se produzirão à entrada e saída do ato religioso, sabendo-se que amigos humildes do ex-Presidente estão no propósito de saudar com foguetes e aclamações à pessoa do marechal.

O PRESENTE

O presente a ser oferecido ao ex-presidente é um quadro a óleo representando a cachoeira de Paulo Afonso. Foi pintado pelo pintor Casemiro, um artista negro, já laureado com medalhas por duas vêzes no Salão Nacional de Belas Artes. A tela foi adquirida por dez mil cruzeiros e trará na moldura uma inscrição em platina.

Numerosos amigos do marechal contribuíram espontaneamente para o custeio do presente e das comemorações. Embora tenha sido fixada em 1.000 cruzeiros a quota individual, muitos desejaram contribuir com quantias maiores, a tal ponto que, pouco depois de aberta a subscrição, o deputado Lopo Coelho, que dela se encarregou, teve que suspendê-la, pois tinha sido arrecadado já mais do que o suficiente.



Radiografia da perna fraturada de Barbosa, de frente e de perfil

O goleiro Barbosa, que fraturou a perna no jogo de ontem contra o Botafogo, poderá voltar ao futebol daqui a seis meses, em tempo de participar da disputa do Campeonato do Mundo — afirmou ontem o traumatologista dr. Mario Jorge.

Dentro de 12 semanas — acrescentou — é possível retirar-se o aparelho de gesso da perna do jogador vascaino.

Num prazo de seis meses, não havendo contratempo, êle voltará aos treinos leves.

A FRATURA

Descrevendo os efeitos do choque, declarou o sr. Mario Jorge:

— Houve fratura compacta da tibia e do perônio, um pouco abaixo do meio da perna, com um fragmento interno.

A redução (junção dos ossos no ponto fraturado) foi realizada pelo dr. Joemio Dias, assistente do dr. Mario Jorge.

O TRATAMENTO

Barbosa será submetido a rigoroso tratamento, fazendo radiografias da perna semanalmente. Seu estado geral é bom.

No Hospital de Acidentados, o goleiro vascaino, cercado de colegas e dirigentes da equipe e de amigos — conta, com bom humor, o acidente, que, pela sua cara, não devia estar doendo muito.

Os Nazistas Ajudaram o Integralismo

WASHINGTON, 16 (UP) — Os nazistas tiveram uma intervenção direta no movimento revolucionário integralista contra o presidente Getulio Vargas, do Brasil, em 1938, segundo documentos publicados, hoje, pelo Departamento de Estado.

O DOCUMENTO

Os documentos estão contidos no quinto volume da série que o Departamento de Estado vem publicando sôbre os arquivos do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha, correspondente ao período de 1937 a 1939. O volume contém cêrca de 200 informações diplomáticas e memórias a respeito das relações da Alemanha com a América Latina.

O MOVIMENTO

A debelada sublevação contra o regime do presidente Vargas, que teve a participação de cidadãos alemães, foi iniciada à noite de 10 de maio de 1938, por elementos da facção direitista integralista, repudiada, poucos meses antes, pelo chefe do Govêrno brasileiro.

Dois dias depois de iniciado o movimento, as autoridades brasileiras detiveram um funcionário alemão de nome Koniz e outros nazistas residentes no Brasil. As investigações realizadas culminaram com a retirada, a pedido do Brasil, do embaixador alemão Karl Ritter. Os documentos revelam que o embaixador, pessoalmente, não interveio no movimento integralista, porém que funcionários do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha mantiveram contato com os integralistas no período de preparação do golpe.

Confirma-se a intervenção nazista em um informe enviado pelo embaixador Ritter a seu govêrno, em junho de 1938, em consequência do suicídio do cidadão teuto-brasileiro Leno Kopp, dirigente da sociedade pró-nazismo "Federação 25 de julho". Kopp, segundo Ritter, era um dos colaboradores mais íntimos de Hans Menning Von Cossel, chefe do Partido Nazista no Brasil.

Informa Ritter que Kopp já era morto quando a embaixada foi informada da sua detenção; porém que, graças ao auxilio de um médico brasileiro, um funcionário da embaixada conseguiu examinar o cadáver, sem que a polícia se interessasse do fato.

Acrescenta Ritter que, segundo se deduz do exame, "é difícil acreditar que Kopp se tenha suicidado". Diz que, se houve suicídio ocorreu depois de Kopp haver recebido outros ferimentos, ou em todo caso, depois de admoestações muito severas e ameaças de morte. Prossegue Ritter expondo que a embaixada investigou as atividades

(Conclui na 2ª. página)

Faz Anos Amanhã



O sr. general Eurico Dutra faz anos amanhã, rodeado da estima e do respeito dos brasileiros, alvo das mais extraordinárias manifestações de aprêço dos Poderes e das entidades da República. O movimento de justiça, que o consagra um dos maiores servidores da nação não o acompanhou, subindo as escadas do palácio do Catete, no dia de sua investidura na chefia do Poder Executivo. Ao contrário disso, a opinião popular manifestou-se arredia e descrente, enquanto as classes pensantes não podiam esquecer o concurso que sua espada deu ao advento e manutenção da ditadura fascista no país.

Foi necessário o desenrolar profundamente legalista do seu quinquênio, enquanto evidenciavam-se suas virtudes de homem público e privado, para manifestar-se o espírito de justiça do povo brasileiro no seu julgamento. Compreendeu-se melhor no quadro das vicissitudes e sofrimentos de países mais cultos na decada dos novecentos e trinta a quarenta, quão fácil seria o equívoco da segurança e da paz interna sob um govêrno autoritário, para resistir à ofensiva da subversão social com que o stalinismo russo ameaçava o mundo civilizado.

Assumindo a presidência da República ainda nas cinzas quentes de um regime, que afinal ajudara a destruir, viu-se compelido a submeter-se a duas constantes no decurso do seu mandato. A primeira consistiria em anular, pela simples comparação, os terríveis efeitos de uma propaganda mistificadora que tinha deturpado o raciocínio do povo a ponto de trocar, fanàticamente suas franquias e a dignidade da vida livre, por um falso govêrno, sôrna e paralítico, saturado das mentiras oficiais. As inevitáveis cumplicidades eleitorais com os beneficiários e parasitas da ditadura haviam de ser forçosamente uma fonte de equívocos e mal-entendidos, para o govêrno do general Dutra. Ao mesmo tempo que lhe competiria, pois, restaurar na consciência popular o gôsto da liberdade, caberia ao Presidente, oriundo das fôrças políticas que armaram a ditadura, afirmar sua determinação civilista e constitucional, no exercício do mandato. Eis aí as duas constantes que teriam de conter o mandato presidencial, numa das épocas mais difíceis das instituições democráticas na República.

Deduzida de tais constantes e liberada sua personalidade política, os primeiros atributos do sr. general Dutra, que surpreenderam a expectativa popular, foram sua modéstia e simplicidade, sem nunca descambar na vulgaridade.

Sumiram então as basófias do "meu govêrno", como se o govêrno do país tivesse donos e não fôsse uma honrosa delegação transitória e limitada nos dispositivos legais. Acabaram também as invejas e egoísmos que interceptavam os altos postos da administração civil e militar aos homens de talento e cultura, mas refratários às lisonjas de serralho. As gerações anteriormente congeladas, depois da novidade do voto nas urnas eleitorais, lograram franquear-se os caminhos da vida pública. Eis aí algumas das reivindicações que desde logo afetaram a imaginação da mocidade; mas, dêsse temperamento avêsso à mesquinharia das competições, o país iria tirar a grande vantagem de um conselho de ministros de alta competência, formando-lhe o govêrno mais fecundo da sua história. Em quase todo o ministério, notadamente nas pastas do Exterior, da Justiça, da Guerra, da Agricultura, da Viação e da Educação e Saúde, viram-se homens de primeira ordem, de cujas presenças resultou em grande parte a sensação de tranquilidade e confiança, que foram outros tantos apanágios da presidência do general Dutra. Assim, o extraordinário rendimento em obras e serviços públicos, enquadrou ao mesmo tempo uma política profundamente legalista e uma atitude pessoal como chefe da nação de alta honradez e austeridade, que tanto se impunha à confiança do povo brasileiro como, no seu senso de justiça, plenamente confiava, procurando com extrema naturalidade o seu convívio, sempre discreto, mantendo o respeito e a estima pública, no nível de sua dignidade pessoal.

Por tudo isso, nas manifestações de amanhã e também nos confrontos em que a imaginação popular se edifica, o sr. general Dutra vai colher o fruto de uma longa fôlha de serviços no militar e no civil, que o torna um dos maiores valores morais de que se orgulha a nação brasileira.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O TEMPO

TEMPO: Instavel
TEMPERATURA: Estavel
VENTOS: de sul a este moderados
MAXIMA: 24.7
MINIMA: 17.5

LOUIS HAYWARD
PATRICIA MEDINA
A ESPADA DOS MOSQUETEIROS
NATURAL COLOR
OS MOSQUETEIROS LUTAM PELA MULHER DA MASCARA DE FERRO!
PROIBIDO ATE' 10 ANOS
COMP. NACIONAL
AMANHÃ
SÃO-LUIZ
ODEON
RIAN
MIRAMAR
CARIOCA
MEMRESA
FLORIANO
MADUREIRA
5ª Feira
IRIS
VAZ LOBO
ODEON NITEROI
BOTAFOGO
6ª Feira
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

OS PERIGOS DE UM NOVO TABELAMENTO DA CARNE

Perspectivas de escassez, de câmbio negro, de filas e de corrupção administrativa — E' preciso não se prejudicar o desenvolvimento das atividades criadoras, recriadoras e de engorda e não se comprometer o fornecimento de carne às grandes cidades

Os pecuaristas do Brasil Central e, em geral, os técnicos em abastecimento ficaram profundamente alarmados com a informação de que a COFAP pretende restabelecer o tabelamento da carne, pois não se esqueceram ainda das tristes experiências do passado, ilustrativas de que o tabelamento daquele alimento básico provoca fatalmente sua escassez, intensificando o câmbio negro, as filas, a corrupção administrativa e a criação de "caixinhas" partidárias.

Quando, há mais de um decênio, se estabeleceu o tabelamento da carne, essa medida desencorajou imediatamente os criadores, recriadores e invernistas. Em consequência, o abastecimento de carne às grandes cidades se tornou precário, restringindo-se depois, e interrompendo-se, por fim, a exportação do produto. Dêste modo, a intervenção do govêrno nas atividades pecuárias e no mercado da carne bovina provocou dois malefícios: comprometeu o abastecimento interno e reduziu as nossas receitas em moedas estrangeiras.

Entretanto, os males do tabelamento não se limitaram a êsses dois aspectos, pois a medida provocou, nas grandes cidades, tôda espécie de prejuízos à economia nacional. Em primeiro lugar, prejudicou os atacadistas honestos em benefício dos que se mostravam dispostos a envolver-se em transações escusas. Em segundo lugar, passou a permitir que os açougueiros auferissem lucros extorsivos às expensas das donas de casa, as quais foram submetidas não somente à mais desenfreada exploração mas também à necessidade de esperar horas a fio em filas. Finalmente, uniram-se para enriquecer ilìcitamente atacadistas desonestos, açougueiros, determinados órgãos administrativos e politicos corruptos.

Os preços que os pecuaristas recebiam pelo gado de corte eram determinados pelos preços tabelados no comércio atacadista. Entretanto, só os atacadistas honestos vendiam o produto ao preço tabelado, que, no varejo, era puramente fictício, pois não houve um só açougueiro que vendesse carne de acôrdo com a tabela. Dêste modo, o tabelamento só beneficiou os atacadistas desonestos, os açougueiros, funcionários corruptos e as "caixinhas" partidárias.

Uma das poucas resoluções inteligentes da antiga Comissão Central de Preços foi, no início do ano passado, a liberação do mercado da carne, pois essa medida abriu o caminho ao fomento das atividades pecuárias e ao gradativo saneamento do mercado. Não queremos afirmar que o êxito da liberação tenha sido completo, pois não era possível remediar em um ano os erros cometidos durante mais de uma década.

É inegável, porém, que a providência estimulou as atividades criadoras, e os efeitos dêsse encorajamento se revelarão no futuro, com o aumento da oferta de carne. Já desapareceram a escassez de carne e, portanto, as "filas" e, se sôbre o nível dos preços a influência da extinção do tabelamento não se verificou na escala prevista, o fato se deve a dois motivos: primeiro, o agravamento da inflação, que encareceu o custo da criação, da recriação e da engorda; segundo, a campanha desenvolvida no último trimestre do ano passado contra o consumo de carne congelada, campanha verberada pelos pecuaristas, mas estimulada por alguns grupos de atacadistas e açougueiros empenhados em criar obstáculos à normalização do comércio da carne.

A despeito de todos êstes empecilhos ao saneamento do mercado daquele alimento, as perspectivas de normalização e de declínio dos preços são boas, desde que não se promova, novamente, a interferência desastrada dos poderes públicos. Por isso, estamos no dever de advertir, com tôda a energia, a opinião pública contra o plano de se restabelecer o tabelamento da carne. Estamos longe de duvidar das boas intenções e da sinceridade do coronel Helio Braga e dos demais componentes da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Mas estamos convencidos de que estão profundamente errados os que sugerem nova intervenção governamental nas atividades pecuárias e no comércio da carne. Essa tentativa prejudicaria imediatamente as atividades da criação, recriação e invernagem ao ponto de desviar para outros ramos energias e capitais aplicados naquelas atividades rurais. Dêste modo, o fornecimento de carne às grandes cidades seria prejudicado não somente no corrente ano, mas também no futuro. Além de tudo, o tabelamento da carne geraria imediatamente o câmbio negro, provocando simultâneamente o reaparecimento das "filas". É preciso acrescentar que tôdas as experiências do passado revelaram a inexequibilidade do tabelamento dêsse produto no varejo. E como no passado, no futuro o tabelamento seria fictício, pois mesmo que os poderes públicos coloquem em cada açougue um fiscal, haverá meios e métodos de desacatar o tabelamento, especialmente em detrimento das camadas sociais menos afortunadas.

O problema do abastecimento dos gêneros de primeira necessidade às grandes cidades é demasiadamente sério e complexo para que se deva correr o grave risco de agravá-lo ainda mais com novas aventuras intervencionistas. Os únicos beneficiados com tal experiência, de antemão condenada ao malogro, seriam os manobradores do câmbio negro e seus cúmplices nos órgãos fiscalizadores, ao passo que as vítimas seriam os pecuaristas e as donas de casa! Em outras palavras: o tabelamento da carne desorganizaria o fornecimento dêsse alimento, determinaria seu novo encarecimento e estimularia a inflação.

Transcrito do "O Estado de São Paulo" de 10 de maio de 1953.

Execução do Plano Brasileiro na Conferência de Pan Mun Jom

Zapotocky Libertou o Jornalista

NUREMBERG, 16 (Por Kenneth Brodney, da U. P.) — O jornalista norte-americano, William N. Oatis, foi posto em liberdade, hoje, pelo govêrno comunista da Tchecoslováquia, e pouco depois atravessou a fronteira da Alemanha Ocidental, sorrindo alegremente. Oatis, que havia sido sentenciado a dez anos de prisão, era correspondente da "Associated Press", em Praga, e sua condenação deu margem a uma violenta controversia diplomatica entre os EE.UU. e a Tchecoslováquia.

Ao final de contas, foi a súplica de sua esposa, sra. Laurabel Oatis, que lhe devolveu a liberdade. Em uma carta dirigida ao extinto presidente Klement Gottwald, a sr.a Oatis pediu que se pusesse fim à angústia de seu esposo.

Círculos políticos locais interpretam a decisão do govêrno de Praga como uma continuação das campanhas de "boa vontade" e "pacifista", iniciada pela União Soviética, depois da morte de Stalin.

O jornalista, que conta 39 anos de idade, foi entregue à embaixada norte-americana às 10 horas da manhã, de onde saiu para cruzar a fronteira, na localidade de Waidhaus, às 14,50 minutos. Apesar de enfraquecido, Oatis parecia gozar de boa saúde.

Na fronteira, passou-se do automóvel da embaixada para o carro de um funcionário norte-americano, para a viagem a Nuremberg, aonde chegou às 17,40.

DESAPARECERA MISTERIOSAMENTE

A libertação de Oatis pôs fim a um pesadêlo, que começou à meia-noite de 23 de abril de 1951, data em que o correspondente norte-americano desapareceu misteriosamente, em uma rua de Praga. Três dias depois, o govêrno anunciava que êle havia sido detido, sob a acusação de "atividades hostis ao Estado". Ficou incomunicável, até a "confissão completa", e foi chamado de "um dos espiões mais perigosos" da Tchecoslováquia.

Iniciou-se, então, uma verdadeira batalha diplomática, entre os governos de Praga e de Washington, em prol da libertação do jornalista, porém a Tchecoslováquia sempre se manteve inflexível em sua decisão.

Em represália, os Estados Unidos revogaram as leis que concediam isenção aduaneiras, em benefício da Tchecoslováquia, e proibiram o voo de aviões tchecos sôbre território da Alemanha Ocidental.

SATISFEITA MRS. OATIS

16 (United Press) — A esposa do jornalista norte-americano William Oatis, sra. Laurabela Oatis, manifestou hoje seu júbilo imenso ao constatar que sua carta "puramente pessoal" a um governante comunista tenha concorrido pra libertar seu marido, preso em Praga.

A sr.a Oatis disse ter ficado "muito contente" quando lhe disseram qut seu marido havia sido entregue à embaixada dos Estados Unidos na capital tcheca, frisando que o que mais deseja agora é tê-lo de volta ao lar "o mais depressa possível".

A confirmação do grande acontecimento para a desolada esposa foi dada pelo telefone, de Washington, por Walter Bedell Smith, subsecretário de estado.

Exaltação Nacionalista Para Libertação de Suez

Dispostos os Chamados "Patriotas do Canal" a Cumprir Qualquer Ordem do Govêrno Egípcio a Fim de Expulsar os Britânicos

SUEZ, 16 (A.F.P.) — Aos gritos de "Queremos ser os mau-mau do canal" e "Queremos libertar o canal", os elementos nacionalistas de Suez deram um frenético acolhimento a dois membros do "Conselho da Revolução", que vieram inaugurar a seção de Suez da "Coligação da Libertação".

PRECAUÇÕES DOS INGLESES

Parece que os "Patriotas do Canal" estão prontos a obedecer a qualquer ordem do Govêrno. Um de seus chefes declarou à "France Presse": — "Temos absoluta confiança no Govêrno, pois é melhor julgador do que nós dos interêsses do país. Recebemos nossa lição da experiência de 1951. Sabemos que as ações individuais não compensam." Durante essas manifestações, os inglêses nos limites de seu território vasculharam todos os veículos à procura de "armas e explosivos", segundo o chefe do pôsto de contrôle.

CÓLERA DO POVO EGÍPCIA

LONDRES, 16 (AFP) — "A base militar da zona do Canal de Suez não será de qualquer utilidade se não a ocuparmos com o consentimento do povo egípcio" — declarou o sr. Aneurin Bevan, líder da ala esquerda trabalhista, falando em Trowbridge (Wiltshire).

ACUSAÇÕES À INGLATERRA

CAIRO, 16 (U.P.) — O Govêrno egípcio acusou, hoje, a Inglaterra de estar seguindo uma norma de provocações na Zona do Canal de Suez, perseguindo os naturais do país moradores naquela região. De acôrdo com essas acusações, os britânicos teriam obstruído a navegação no Canal. Teriam, ainda, detido um ônibus e sequestrado os passageiros.

Querem as Potências Asiáticas Passar à ONU as Negociações

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 16 (AFP) — Certas potências asiáticas que julgam ter o apoio dos países da Commonwealth e que estão inquietas em face da marcha das negociações de Pan Mun Jom estudam a possibilidade de pedir a convocação da Assembléia Geral da ONU, que, como se sabe, simplesmente suspendeu a sua sessão.

APOIO A RESOLUÇÃO BRASILEIRA

Essas potencias, segundo informações recolhidas nos bastidores da ONU, aprovariam o parágrafo de resolução brasileira adotada unanimemente, segundo o qual o presidente convocará a Assembléia desde que o comando unificado tenha informado ao Conselho de Segurança a assinatura de um acôrdo de armistício na Coréia ou quando a maioria dos membros julgar que a evolução da situação no mesmo país pede um exame dessa questão. Este último caso poderia ser aplicado se as negociações de Pan Mun Jom não apresentassem progresso visivel ou se aparecessem nessas negociações novos obstáculos. Esses projetos somente teriam uma forma concreta no caso de rutura formal ou se ficasse evidente que as negocições de Pan Mun Jom não poderiam chegar a um acôrdo.

ACUSAÇÕES ÀS NAÇÕES UNIDAS

TOQUIO, 16 (U. P.) — A rádio de Peiping atacou violentamente as Nações Unidas, em uma de suas transmissões de ontem à noite, acusando-as de procurarem destruir as bases sôbre as quais se reiniciaram as conversações de armistício na Coréia.

Ao mesmo tempo, a emissora acusou os norte-americanos de efetuarem "bombardeios desumanos", matando ou ferindo 5.000 norte-coreanos, como parte de seus esforços para influenciar na marcha das conversações de Pan Mun Jom.

A transmissão, captada aqui, citou que o general Nam Il, delegado chefe comunista às negociações de trégua, dizendo que ele "não pode, de maneira alguma, aceitar o que qualificou de retenção forçada dos prisioneiros de guerra."

Acrescentou a emissora que a proposta das Nações Unidas para libertar todos os coreanos (do Norte e do Sul) que sejam prisioneiros de guerra, imediatamente depois da assinatura do armistício, significava uma completa mudança de posição por parte dos aliados e ameaçava o êxito das conversações.

Segundo a rádio comunista, as discussões se baseavam inteiramente na premissa de que todos os prisioneiros que se negassem a ser repatriados deveriam ser entregues à custódia de uma nação neutra.

Os Nazistas...

(Conclusão da 1.ª pagina)

de Kopp, interrogando, entre outros um indivíduo de nome Horn, que dirigia a redação da Agência Alemã de Notícias, no Rio de Janeiro. Diz que, segundo Horn, Kopp lhe havia mostrado, há pouco tempo, dois documentos: "Um era um plano de sublevação dos integralistas, que devia rebentar dentro em breve, nos Estados meridionais. O outro era um plano secreto da Juventude Germano-Brasileira, declarada ilegal pelo govêrno brasileiro, para reorganização da sociedade". Kopp, diz Ritter, era um dos autores dêste último plano, em que se projetava trazer ao Rio um embaixador que seria o chefe supremo do agrupamento.

Declara Ritter que o documento "mostra quão seriamente está comprometida a embaixada" e acrescenta: "E' evidente que tal documento foi redigido sem meu conhecimento nem autorização."

Diz que o segundo documento estava em poder de Kopp e foi apreendido pela polícia [illegible] polícia.

Continua [illegible] a embaixada deu asilo a dois alemães chamados Neubert e Derwich. Este último lhe informou que, nas vésperas do movimento integralista, o deputado brasileiro Gustavo Barroso lhe havia perguntado se se nomeasse um integralista chefe da Marinha brasileira, o govêrno do Reich abasteceria os integralistas de armas. Derwich assegurou ter evitado de dar uma resposta. Em setembro de 1938, o embaixador brasileiro em Berlim, sr. Moniz de Aragão, recebeu instruções para solicitar a retirada de Ritter, o que conseguiu depois de vários dias de gestões. Quatro dias depois, o Itamarati recebeu uma nota de Berlim pedindo a retirada do sr. Moniz de Aragão.

Durante os seis meses seguintes, melhoraram um pouco as relações entre os dois países; porém se deduz dos documentos oficiais que haviam dois obstáculos importantes, impedindo uma aproximação maior: a política do presidente Getúlio Vargas de promover a assimilação dos imigrantes pela população brasileira, o que contradizia a política alemã de estimular o nacionalismo entre as coletividades germânicas do exterior, e a presença do sr. Oswaldo Aranha no Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

Caixinha de Subôrno...

por cento menos do que nas casas comerciais.

O sr. João Luiz de Carvalho da um exemplo:

— Um dia destes recebi um pedido para licenciar, por 72 horas, um caminhão que estava na barreira carregado de abacaxis. Concedi a licença, localizando-o no Meier. Em poucas horas venderam-se cinco mil abacaxis a cinco cruzeiros cada um. Coisas assim acontecem quase todos os dias. Ao lado de casos como êsse, onde o lavrador colhe o produto de sua lavoura e entra na cidade para abastecer a população concorrendo para a baixa do custo da vida, florescem os casos dos negócios ilícitos que estou combatendo. E daí a campanha que estou sofrendo.

LICENCIAMENTO DE CAMINHÕES

Perguntamos ao sr. João Luis de Carvalho qual o critério adotado no licenciamento dos caminhões-feira, e ele prontamente respondeu:

— Os caminhões-feira foram instituídos por um decreto, de inspiração do sr. Fernando Costa, quando ministro da Agricultura, para dar vasão às safras de fruta, principalmente da uva sulista. "Uva de caminhão", foi uma expressão que ficou, marcando o início do regime. A idéia deu os melhores resultados porque atendeu ao interesse do povo, vendendo a mercadoria a preços incomparavelmente mais baixos do que qualquer outro ponto. O povo, por isso mesmo, acolheu o caminhão-feira como um verdadeiro presente dos ceus. E até aqui o vem prestigiando por todas as maneiras. De acordo com o decreto, as licenças são concedidas a título precario. De acordo com o decreto, ainda, as licenças são concedidas a lavradores e agricultores que poderão, porém, indicar um preposto. No princípio, o lavrador, de posse da licença, procurava o preposto para tomar conta do negocio e ia para sua terra trabalhar e produzir. Com a surpreendente acolhida do caminhão-feira por parte do povo, o negocio começou a dar enormes lucros. A' os "tubarões" passaram a dominar o caminhão-feira. E já agora não era mais o lavrador que ia buscar o preposto. Era o preposto que ia procurar o lavrador, arranjar uma licença em seu nome, e ficar como dono exclusivo do negocio. O Mercado Municipal dominou, então, completamente. Era o dono de todos os caminhões. Quando assumi a Secretaria, passei a substituir esses antigos donos dos caminhões-feira por legítimos lavradores em muitos casos. Em outros, atendi a pedidos dos políticos, desde os da mais alta esfera até aos proprios cabos eleitorais. E' o regime atual.

A COOPERATIVA

Concluiu o secretário de Agricultura:

Estavam, assim, os caminhões fóra das mãos do Mercado Municipal. Restava resolver sobre seu abastecimento, feito, até então, pelo Mercado Municipal. Para iso, estou fundando uma grande Cooperativa que, antes, mesmo, de sua constituição, já conta com mais de cem cooperados, legitimos lavradores, e já está abastecendo muitos caminhões-feira.

Acabará por abastecer a todos, livrando, até, que finalmente, os produtores que abastecem o Distrito Federal e o povo carioca das mãos da Ditadura de Preços é o Mercado Municipal.

A CAMPANHA

— Ora, não podia esperar que, contrariando tão altos interesses, desmanchando uma maquina que vinha funcionando há tanto tempo, ficasse impune. Daí a campanha que estou sofrendo. Espero que ela aumente ainda mais. De qualquer maneira, não recuarei. Tracei um programa e o estou executando. Não contava poder realizar o que idealizei sem encontrar no meu caminho essas dificuldades. Tenho a consciencia tranquila e estou certo que o meu trabalho visa beneficiar a população carioca. Estou aqui para isso. Seria mais comodo fazer como o sr. Heitor Grilo fazia: cruzar os braços e deixar que o povo fosse explorado, mas não tenho temperamento para isso. Sou homem de luta e até me sinto bem no clima que meus inimigos prepararam para mim. Vamos para a frente.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Cinco Meses na Fila, ...

toda semna dos subusbios e até mesmo do Estado do Rio, para, ainda, permanecerem nas filas intermináveis. No fim, a resposta é a mesma, como nos filmes em série:

— Volte na próxima semana.

Não podemos de deixar de registrar o relato de outros aposentados e dependentes do Tesouro, como o sr. Odilon Alves de Rezende Lima, aposentado do Ministério da Marinha, mora na Estrada Henriques de Melo, em Osvaldo Cruz. Reclama solução para pedido de salário-família e gratificação adicional. Requereu há 5 meses. E como esse também anotamos o sr. João Casemiro da Costa, com 61 anos de idade, aposentado da Educação, percebendo Cr$ 2.095,30; e o sr. Augusto Marques de Oliveira, com 60 anos de idade, aposentado da Central, percebe liquido Cr$ 1.239,20, embora o valor real da aposentadoria seja de Cr$ 1.440,00, isso devido ao desconto de Cr$ 200,80 mensais para Caixa dos Ferroviários. O sr. Augusto de Oliveira tem 6 filhos e esposa para sustentar, e mora na rua Antonio Irmão, em São Mateus, no Estado do Rio. Seu caso: requereu em 21-11-52, gratificação adicional e salário-esposa, pois bem, lhe negam a gratificação adicional sob o fundamento de que já percebe êsse benefício dêsde da lei antiga (10%). Acontece que em 1942 foi baixada uma outra lei incorporando aos vencimentos essas gratificações, e pelo novo Estatuto dos Funcionários seu direito é liquido e certo, conforme se deduz do art. 146, que diz: "Esta gratificação é extensiva aos funcionários que já se achem aposentados, e tenham completado o tempo de serviço na atividade".

MANDADO DE SEGURANÇA

Alegam os mentores da Despesa Pública, que esses aposentados não têm direito a percepção dessa gratificação, em virtude da regulamentação contida no decreto 31.922 de 15-12-52, que diz no seu § 1.º "O presente regulamento não se aplica a funcionário que, em virtude de lei especial (não fala na lei que incorporou a gratificação aos vencimentos) tenha direito a gratificação por tempo de serviço".

Não se conformando com essa solução, cerca de 10 mil aposentados vão impetrar um mandado de segurança. Entre esses estão o sr. Norberto Cardoso Ribeiro, Wilberforce Reis, Augusto Marques, todos com mais de 20 anos de serviço, quando em atividade.

FALTA DE FUNCIONÁRIOS

Segundo apuramos, os motivos dessa situação da Diretoria da Despesa Pública é causada principalmente pela falta de funcionários. Estão lotados atualmente nesse órgão, 119 servidores, mas em atividade, apenas, 58, os restantes 61, uns estão em gozo de férias outros de licença e alguns comissionados ou a disposição de gabinetes. Portanto são muito poucos funcionários em relação ao volume de serviço.

O DIRETOR GERAL NÃO COLABORA

Providências já foram pedidas ao diretor geral da Fazenda Nacional, sr. Alberto de Andrade Queiroz (fiscal aposentado do imposto de consumo com 42 mil cruzeiros mensais), sem que o mesmo tenha até agora levado na menor consideração.

Enquanto isso os montes de processos se avolumam pelas mêsas, em cima dos armários e pelo chão, as filas aumentam, ficando os velhos funcionários durante horas e horas, para obter uma informação.

FUNCIONÁRIOS MAL EDUCADOS

Ao contrário do sr. Paulo Marinho, diretor da Despesa Pública que se caracteriza pela maneira cordial que recebe os que o procuram, sempre de porta aberta, existem alguns funcionários naquela Diretoria, que recebem mal os interessados esquivam-se de dar informações, abandonam as seções para palestrar nos corredores e não querem nada com o trabalho.

TENTARAM IMPEDIR A AÇÃO DO REPORTAGEM

Qaundo a reportagem dêste jornal se encontrava em atividade nos corredores do Ministério da Fazenda, guardas, dizendo-se a mando do administrador do prédio, começaram a exigir documentos, carteiras de identidade, nome do repórter, etc., numa tola tentativa de intimidação.

Atentado Contra...

riano de Oliveira, representante dos ferroviários paulistas:

— Realmente, não se pode compreender essa engrenagem do projeto de Lei Orgânica, feito para diminuir direitos, em vez de ambliá-los.

APOIO AO PRESIDENTE

Acrescentou o sr. Carlos Bustamante Silva, presidente da União dos Portuários do Brasil:

— O sr. Aluisio Alves afirmou que o projeto foi aprovado pelo presidente da República. Antes e depois disso, no entanto, o presidente da República tem sempre afirmado o contrário: que não pretende reduzir direitos dos trabalhadores. E' uma contrrdição que precisa de esclarecimento. Temos que a palavra do presidente da República não pode ser posta em duvida. Mais ainda:" está escrito, no próprio projeto, que êle re-

Voltou o 'Saldanha'...

do que "era um prazer ver o nosso navio".

O FUZILEIRO CONDECORADO

Como tripulante do veleiro, chegou também o fuzileiro Eraclides Antonio Campos que foi condecorado por govêrno do Havai, por ter dirigido, de apito na bôca, o trânsito da rua principal daquela cidade, logo em seguida a um desastre de automóvel, numa demonstração de notável espírito público.

Depois de abraçar sua família, Eraclides confessou-nos ter recebido com surprêsa a distinção do govêrno havaiano, achando ter cumprido simplesmente o seu dever.

MISSA

Quarta-feira, às 11 horas, o comandante Silvio Mota mandará celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, uma missa em ação de graças pelo bom êxito da viagem. Será oficiante o capelão do navio.

sultou de estudos realizados em comum com a subcomissão de Legislação Social, da Comissão de Bem-Estar Social, participando na sua elaboração o sr. Waldir Niemayer. Ora, as declarações do diretor do D. N. P. S., publicadas ontem, afirmam que o govêrno pretende ampliar vantagens. Não há portanto, como insistir na conservação do dispositivo que fere os direitos de aposentadoria já adquiridos.

UNANIME REPUDIO

No mesmo sentido manifestaram-se os srs. Luiz Gonzaga de Miranda, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Energia Elétrica e Joel Mollica, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Leste e Sul do Brasil.

Barrados no Catete...

do Catete, estiveram em nossa redação, não acreditam que não haja verba para o pagamento do pessoal do DNER, cuja situação financeira sustentam ser tão boa que chega a permitir a abertura de inscrições para movimento de cargos de escriturários. Essas inscrições estão abertas atualmente na sede do DNER, durante dois meses.

AMEAÇADOS DE DEMISSÃO

Centenas de trabalhadores destacados no 7º Distrito Rodoviário recusaram-se, ontem, a vir à sede receber o pagamento de seus salários, por saberem de antemão que não lhes seriam pagos os abonos de emergência e o salário-família. Comunicada essa decisão à chefia do Distrito, esta limitou-se a informar que seriam demitidos todos aqueles que teimassem em não receber o pagamento.

Apesar dessa ameaça, a chefia não lhes forneceu a condução costumeira para o Km 51 da estrada Rio-São Paulo, onde são entregues aos trabalhadores os memorandos que os habilitam a receber, depois, seus salários no Rio. Crescendo o descontentamento, o chefe do Distrito formulou novas ameaças veladas se os operários se queixassem das demissões aos jornais.

ASSEMBLÉIA SABADO

Os trabalhadores do 7º Distrito marcaram uma assembléia monstro para sábado, às 20 horas, no Sindicato dos Tecelões de Petrópolis.

Vão articular providências para que seja pago o abono ainda este mês e readimitidos todos os companheiros dispensados.

Última Hora Esportiva

VITÓRIA DO BANGU EM SÃO PAULO: 3-1

O Bangu, com muito entusiasmo de sua gente nova, abateu o Palmeiras, ontem à tarde, no Pacaembu, pelo escore de três a um. O quadro carioca terminou o primeiro tempo já com a vantagem de 1 a 0, no marcador, goal de Menezes. Na segunda etapa, o Palmeiras empatou logo de saida, mas Vadir o centro-médio, acertou um petardo de fora da área que botou, novamente, o Bangu na dianteira. Mais tarde Zizinho fêz o terceiro e último goal da tarde, batendo uma penalidade máxima (foul de Rafagneli em Menezes). O sucesso do quadro banguense, além naturalmente da exibição de Zizinho, foi o atacante Décio na posição de centro-médio. O quadro carioca jogou com: Fernando; Mendonça e Salvador; Fiume, Rui e Dema; Lima (Odair), Liminha (Ponce), Carlyle (Liminha) Jair. O Palmeiras com Rugilo; Rubens e Rafa; Fiume, Rui e Defiume Valdir; Décio e Edson; Miguel (Mozart Bueno) Adonir, Zizinho, Menezes e Nívio e Rodrigues. A renda foi de Cr$ 209.420,00. O árbitro foi o sr. Gama Malcher.

VITORIA DO AMERICA

ANGORA', Turquia — Urgente — 16 (U. P.) — A equipe brasileira do América Futebol Clube, do Rio de Janeiro, venceu por 4 x 1 o "onze" do Gugu, desta capital.

H. Machado Presidirá o Inquérito

O delegado Hermes Machado foi designado pelo chefe de Polícia para realizar o inquérito em tôrno dos caminhões-feira. As denúncias levadas ao conhecimento do prefeito Dulcídio Cardoso são de que tais caminhões pagam determinadas importâncias para manter suas licenças, concedidas a título precário, de acôrdo com a lei.

O prefeito pediu, então, ao Chefe de Polícia para instaurar inquérito em torno daquelas denúncias, o que acaba de se rfeito. Os primeiros depoimentos serão prestados a partir de amanhã.

Marechal Eurico Gaspar Dutra
EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo do aniversário natalício do MARECHAL EURICO GASPAR DUTRA, os ex-auxiliares do seu Govêrno mandam celebrar missa em ação de graças, às 9,30 horas, amanhã, dia 18, segunda-feira próxima, na igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, esquina de Ouvidor.

Para êsse ato de fé cristã ficam convidados todos os amigos do ex-Presidente da República.

Consulte Nossas Taxas
BANCO LINO PIMENTEL
TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

Terrenos e Casas Ramal de Mangaratiba
Clima de Praia — Campo e Montanha
ITAGUAÍ — MURIQUI — IBICUÍ — MANGARATIBA
CASAS DE CR$ 60.000,00 A CR$ 220.000,00
TERRENOS DE CR$ 20.000,00 A CR$ 120.000,00
Imobiliária São José Ltda.
Av. Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601/2 — Tel.: 23-5407

OS DEZ MAIORES NAS MÚSICAS DE CARNAVAL

3.º	Zé da Zilda (Parafuso)	49.177,60
	Zilda Gonçalves	49.177,60
4.º	Herivelto Martins (Marcha do Trouxa)	31.563,80
5.º	Paquito (Marcha do Conselho)	30.094,20
	Romeu Gentil	30.094,20
6.º	Risadinha (Se eu errei)	28.836,20
	Humberto de Carvalho	28.836,20
	Edu Rocha	28.836,20
7.º	Aldacir Louro (A Vila não morreu)	27.512,40
8.º	Marino Pinto (Por essa mulher)	25.615,00
9.º	Irmãos Pereira Matos (Meu Pierrot)	21.707,20
10.º	Buci Moreira (Por que é que você chora)	20.674,90
	Ari Cordovil	16.340,50

POSSIVEIS ALTERAÇÕES

Essa relação será alterada se levadas em conta as músicas de determinados compositores com outros parceiros, como no caso de Risadinha, que obteve mais Cr$ 16.340,50 na sua parceria com Arnó Carnegal em "Pau Pereira". Se feita a ficha individual, Risadinha estaria, com êsse acréscimo, em 4.º lugar na fila.

NAO ESTA SO'

Ricardo Galeno não ficou sòzinho em último lugar. Tem a companhia de Mabel, que figura na parceria do **O amor me pegou** que, por sinal, não pegou.

AINDA FALTA

E' de notar-se que as quantias assinaladas se referem exclusivamente à execução. Falta saber quanto rendeu para cada um a venda de discos.

MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS
DECORACÕES E REFORMAS
MARFIM Cr$ 3.400,00
Para pequenos e grandes apartamentos, escritórios, etc., PELAS NOSSAS OU SUAS PROPRIAS IDEIAS, SEM AUMENTO DE PREÇO, poderá V. S. encontrar em nosso departamento de Vendas mobiliários COMPLETOS OU PEÇAS AVULSAS, como: Armários, Bufês, Estantes, Mesas, Consoles e TODOS OS TIPOS DE ESTOFOS do mais simples ao mais fino gôsto. Aceitamos CORTINAS encomendas REFORMAS de Móveis Estofados. Grande mostruário de tecidos de belas padronagens.
Acabamento perfeito e garantido. Orçamento sem compromisso
Fabricação própria, vendas a vista e a prazo
casa Walter
AV. [illegible] VEIROS DE CASTRO, 72-A
TELEFONE: 37-7564
A partir de Cr$ 390,00. A partir de Cr$ 1.650,00

No México, a Igreja já é Tolerada

ENTREVISTA DE RENATO JOBIM

CIDADE DO MÉXICO (maio, especial para o D. C.) — "Na sua presente situação, sem hegemonia política e mesmo sem participação política — observa ao reporter o arcebispo Don Luiz Maria Martinez, a mais alta figura eclesiástica do México — o clero é mais respeitado e mais fecundo em suas ações do que no tempo da sua poderosa influência nos negócios públicos. Se dêste Benito Juarez se manifestou um forte sentimento anti-clerical dos governos do México, a partir de 1951 nós, os sacerdotes, temos encontrado tolerância e até alguma cooperação de sua parte".

SINTOMAS DA MELHORA

R — "Pode citar exemplos desta cooperação?"

A — "Antes não tínhamos direito de realizar procissões; hoje elas são permitidas no interior e no adro das igrejas. Antes os padres, frades e freiras não podiam usar os respectivos hábitos religiosos; hoje se lhes permitem o uso no interior dos templos e conventos e, no caso dos padres, também quando rezam missa. Não há mais impedimentos para a reza de missas nos respectivos horários".

R — "Tendo sido as catedrais incorporadas ao Estado, é êste quem paga os seus consêrtos e reformas?"

A — "Não. A Igreja paga. Mas têm havido auxílios financeiros, esporàdicamente, do Estado".

R — "E' verdade que a Igreja perdeu direito à posse de terras?"

A — "Sim, perda absoluta. Durante a maior parte da história do México a Igreja foi proprietária de grandes "fincas" (glebas) que constituíam vultosas rendas. Se bem que devotassem suas vidas a Deus e ao bem, os bispos e cônegos tinham uma existência de confôrto que o lucro das terras e os dízimos proporcionavam".

R — "Esta existência não era luxuosa e não contrastava com a do baixo clero, os parocos e capelães?"

A — "O contraste é natural que houvesse, dada a hierarquia necessária. Mas não é certo que o alto clero vivesse nababescamente, como insistem certos historiadores. Na 2.ª década de 1800, por exemplo, havia muitas paroquias perdidas nas povoações, bastante pobres e sem confôrto. Urgia que a Igreja auxiliasse espiritualmente aquelas milhares de famílias miseráveis. Para lá se dirigiram os padres, geralmente descendentes dos espanhois ("criollos"), que se viram em terras malsãs, onde quase ninguém falava espenhol, pois a população era quase tôda índia. O cura não tinha hora de descanso. Os povoados de sua freguesia estavam, às vezes, distantes muitas léguas uns dos outros".

CLIMA DE INSEGURANÇA

R — "E' verdade que os conventos, desde o século XVIII até o começo dêste, estiveram lotados de maus religiosos?"

A — "Não posso assegurar que sim, porque não vivi nos séculos passados... e há muita incompreensão neste particular. Se houve realmente "maus religiosos", no sentido de que não cumpriram as determinações da Igreja, acredito que a maioria destes não pôde cumpri-las — porque a situação da Igreja era muito incerta devido às paixões escaldantes da política. Em suma: não havia ambiente para que os clérigos exercessem a contento sua missão".

R — "Atribui Vossa Eminência o descrédito à excomunhão, por parte do baixo clero, ao desdém com que os padres encaravam bispos e cônegos?"

A — "Êste descrédito à excomunhão foi passageiro; manifestou-se por ocasião, apenas, da independência, quando muitos clérigos abraçaram o ideal libertador. Logo depois a Igreja mexicana voltou a ser unida e respeitada por todos os seus membros".

R — "Que pensa Vossa Eminência do cura Hidalgo?"

A — "Sua atuação determinante nas primícias da revolução de independência foi uma consequência do regime de intranquilidade por que passava o país. Hidalgo foi um homem muito inteligente. Seus vastos conhecimentos em história eclesiástica, francês, italiano, mexicano, filosofia e teologia, não só lhe granjearam a reputação de sábio como o conduziram a várias cátedras e à reitoria do colégio onde se havia educado".

A FE' EM TÔDA PARTE

R — "Ninguém melhor do que Vossa Eminência pode dizer de fervor religioso do povo mexicano. Será um fervor legítimo ou baseado no fanatismo?"

A — "Êste é realmente um povo muito católico. Eu não vacilaria em afirmar que noventa por cento dos mexicanos são crentes absolutos na religião de Cristo. A massa analfabeta e semi-analfabeta, as classes médias e alta, não entram em maiores detalhes na verificação da doutrina. Agradecemos a Deus a fortuna de termos o apoio indispensável de tôdas as classes".

R — "E a adoração à Virgem de Guadalupe..."

A — "...é um fenômeno maravilhoso de fé, uma tradição luminosa do nosso povo. O senhor deve ter entrado nos templos, nesta Semana Santa; e visto, portanto, como as classes sociais se misturam, se desfazem numa só, para contemplar, sentir nos dedos e nos lábios o contato divino de Nossa Senhora de Guadalupe; e como naquele instante de intimidade com o divino tantos olhos deixam escorrer lágrimas e tantas mãos se entrelaçam num estremecimento de posse metafísica. A Virgem de Guadalupe sempre foi a protetora do povo mexicano. Durante a interminável revolução agrária, os soldados iam para a luta ou paredão de fuzilamento com o retrato da Virgem nos "sombreros".

R — "Crê que o vôto feminino, recentemente concedido, facilitará a obra da Igreja? Sendo as mulheres muito católicas, não votarão apenas nos candidatos apontados pela Igreja?"

A — "Se eu disser que sim, estarei insinuando que a Igreja ainda tem interêsses políticos. O papel do clero não é outro senão orientar espiritualmente os mexicanos ajudando-os também, até certo ponto, nas suas necessidades materiais. Quanto aos candidatos em que votarão as mulheres, compete aos maridos decidir, se elas não tiverem opinião própria..."

R — "Crê na sinceridade da conversão de José Vasconcelos?"

A — "Por quê não? Vasconlos, antes de ser um grande historiador, é uma criatura humana. Sua conversão, na velhice, é a prova de que em qualquer idade e em qualquer estágio intelectual um homem pode reencontrar-se com o seu criador".

R — "Que cargos ocupou Vossa Eminência anteriormente"?

A — "Fui consagrado bispo em 1923. Mais tarde, arcebispo coadjutor de Morélia com direito a sucessão. Em 1937 fui feito arcebispo do México".



O Primaz do México, D. Luis Maria Martinez

Volta o PSD ao Govêrno do E. do Rio

POLITICA ESTADUAL

O sr. Amaral Peixoto regressará hoje dos Estados Unidos e amanhã reassumirá o govêrno do Estado do Rio. Trinta dias de ausência deram ao PTB uma sensação transitória de domínio da política fluminense, manobrada através do sr. Tarciso Miranda, que se intalou no Ingá durante aquele período.

Autoridades policiais foram substituídas, nova orientação foi dada ao jôgo (que não parou de funcionar) e o sr. Barcelos Feio teve que tomar umas férias forçadas, para não sofrer o vexame de ser exonerado da Secretaria de Segurança, pelo sr. Tarciso.

O que ficou patenteado na ausência do sr. Amaral Peixoto é a que a antiga divergência entre o PSD e o PTB veio a furo com maior intensidade. Como as coisas estão, dificilmente poderá ser encontrado um "modus vivendi" para os dois partidos governistas. O PTB quer o cumprimento do acôrdo interpartidário firmado para a eleição do governador, mas os pessedistas não admitem sócios nos benefícios decorrentes do poder.

O SR. JANIO QUADROS SERA CONVIDADO A IR A BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — O prefeito Janio Quadros será convidado a visitar Belo Horizonte, a fim de assis(tir a posse do novo Diretório Municipal do PDC, recem-eleito. Uma comissão do mesmo partido irá a São Paulo com aquela finalidade.

REUNIU-SE A COMISSÃO DO PR

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Em sua última reunião noturna, a Comissão do PR, delegou poderes ao sr. Clovis Salgado, vice-governador do Estado e vice-presidente em exercício daquela agremiação, para, em nome do Partido, tratar com o governador Juscelino Kubitschek, dos assuntos de interesses daquela facção.

DUAS MIL E CEM EMENDAS SòMENTE NUM PROJETO

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Na sessão extraordinária da Assembléia, realizada na manhã de ontem, a bancada de minoria apresentou duas mil e cem emendas ao projeto que dispõe sôbre a emissão de títulos da dívida pública.

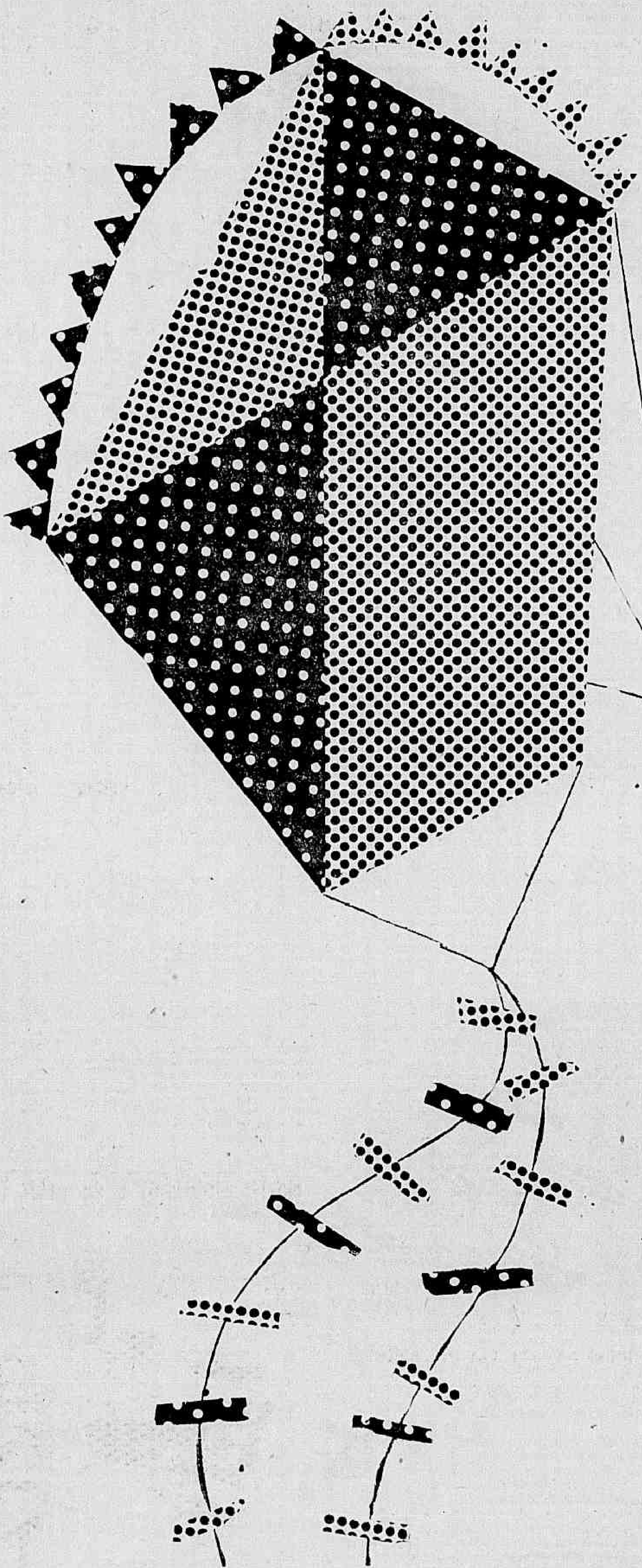
Essas emendas serão apreciadas quando da terceira discussão.

NOVOS ATAQUES DO PORTA-VOZ DO SR. ADEMAR DE BARROS AO GOVERNADOR NOGUEIRA GARCEZ

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — O deputado Juvenal Lino de Matos, portavoz do sr. Ademar de Barros e homem da maior confiança do ex-governador, distribuiu ontem à imprensa nova e violenta entrevista contra o fovernador Lucas Nogueira Garcez. A entrevista deverá ter funda repercussão nos meios políticos do Estado, tais os termos em que está vasada.



BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO



O mais alto
negócio imobiliário
do ano!
centímetro por centímetro
de qualquer ângulo
é a melhor
oferta do ano!

aguarde ainda êste mês espetacular lançamento de SANTOS VAHLIS
ASSEMBLEIA 104 - 4.º AND.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1953 — N.º 7.624

A Nossa Opinião

Lafer Confessa os Seus Erros

HA' dois anos que chamamos a atenção do Govêrno para a sua politica de investimentos. O Estado está gastando em obras e serviços mais do que pode. E o pior é que vem custeando as inversões públicas através da inflação.

Essa orientação constitui verdadeiro crime contra a coletividade. Por isso cada vez se acentua mais o desajustamento entre preços e salários.

A demagogia oficial, no entanto, quer apresentar ao povo realizações de fachada e vai tornando insuportáveis as condições de vida. De fato, constitui verdadeira loucura, em fase inflacionária, emitir para levar a efeito empreendimentos adiáveis, cujas despesas são de lenta ou duvidosa reprodução.

Agora, após ter criado a crise econômico-social que aí está, o Ministro da Fazenda diz ao Presidente da República que não podemos continuar com as distorções dos investimentos públicos, os quais, sendo excessivos, estão onerando demasiadamente os brasileiros.

Foi a confissão do fracasso da politica do Govêrno. Infelizmente, o sr. Lafer deseja fechar a porta depois que a nação foi roubada.

A Pluralidade Sindical

FOI noticiado haver o Ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, declarado que o sr. Presidente da República vetará o projeto sôbre a pluralidade sindical, caso seja êle aprovado pelo Congresso. Alega o Ministro que a pluralidade atenta contra os interêsses do operariado e será um fator de desagregação social.

A unidade sindical, isto é, um sindicato único para cada classe, pode interessar à politica do Govêrno, mas nunca aos trabalhadores. Estes não devem permanecer na situação de dependentes do Ministério do Trabalho ou do Palácio do Catete.

Além do mais, é lamentável que um Ministro de Estado faça declarações daquele jaez, pois acima da sua opinião, acima da opinião do sr. Presidente da República, está a Constituição da República que, felizmente, ainda se acha em vigor. A nossa Carta Magna, no Capítulo referente à Ordem Econômica e Social especifica: "E' livre a associação profissional ou sindical, sendo reguladas por lei a forma da sua constituição, a sua representação legal nas convenções coletivas do trabalho e o exercicio das suas funções delegadas pelo poder público".

Como vê o ilustre Ministro do Trabalho, a pluralidade sindical está assegurada pela Constituição. A proposição em curso não é mais do que uma consequência do artigo 159 do Pacto Fundamental de 46.

As Vassouras Paulista e Carioca

UM deputado pernambucano denunciou, da tribuna da Câmara, a politica escusa que vêm realizando certos elementos do P. T. B.. Depois, no Monroe, um senador alagoano foi ainda mais severo, dizendo que os petebistas praticam atos de subôrno, dispondo dos empregos e favores oficiais.

Representantes de outros Estados afinam pelo mesmo diapasão, criticando veementemente as diretrizes daquele partido governista. Sua influência no Ministério do Trabalho, na Previdência Social, nas autarquias econômicas, na CEXIM e em outros órgãos governamentais não se coaduna com os interêsses gerais do país, nem guarda conformidade com as normas de elevação moral e de sentimento público exigidas pela dignidade política.

Tudo isso era do conhecimento da nação. Agora, porem, estourou novo escândalo, com os caminhões-feira desta capital, causando indignada repulsa à população. Já não negociam com os cargos e as vantagens oficiais. Vendem o povo no balcão dos cereais e das frutas. E, demagògicamente, ainda falam contra os "tubarões", quando o crime maior é praticado pela mais tôrpe advogacia administrativa.

O carioca, observando o descalabro, faz a sua ironia: — em São Paulo, a vassoura de Jânio varre para fora; no Rio, a do P. T. B. varre para dentro...

Uma Injustiça a Corrigir

O CONGRESSO vai deliberar sôbre o projeto de lei que objetiva a reforma da Previdência Social. Os srs. legisladores devem atentar bem para os itens dêsse projeto oficial, corrigindo em tempo os seus erros, antes que se vejam forçados a, posteriormente, alterar a legislação que vão aprovar.

A atual legislação prevê a aposentadoria dos trabalhadores por tempo de serviço. Isso, aliás, não é novidade, porque existe o mesmo principio para os funcionários públicos. Antes da compulsória, a lei permite a aposentadoria integral aos 35 anos de serviço público.

O projeto enviado à Câmara retira aos trabalhadores êsse direito. E' um absurdo que os srs. deputados precisam ver com atenção. Não se trata de um favor, no seu sentido rigoroso. Trata-se de um beneficio que encontra apoio na tradição e nos sentimentos de humanidade.

Depois de uma iniciativa dessa ordem, o govêrno atual ainda se arroga de amigo do trabalhador, de seu leal e incansável protetor, tirando-lhe uma conquista que a lei vigente, com todos os seus defeitos, assegurou.

Govêrno Ineficaz

AS palavras do sr. Alencastro Guimarães, pronunciadas da tribuna do Senado, são muito significativas, sobretudo como opinamento a respeito do atual Govêrno, por não se tratar de um homem da oposição.

E' o sr. Alencastro Guimarães um petebista e diretamente ligado ao Palácio do Catete, por velhos laços de amizade com o Presidente da República. No entanto, não conseguiu mais manter em silêncio o seu desencanto pela conduta administrativa que vem sendo adotada e proclamou em alto tom: "Restanos apenas uma esperança: as próximas eleições". Do Govêrno atual, nada mais espera o senador carioca, diante do seu comportamento apático em face dos graves problemas que estão a exigir a sua atuação.

Sobre a ineficácia dos poderes administrativos, sem exceção, pronunciou-se claramente o sr. Alencastro Guimarães para justificar a sua desesperança: — "Ninguém conseguirá, hoje em dia, estou certo, demover a apatia do Govêrno em face dos problemas nacionais e das soluções que êles precisam. Ninguém conseguirá fazer com que o Govêrno saia dos projetos, dos planos, dos programas e dos despachos bonitos, com que pensa embair a opinião pública",

Com efeito, obedecendo a intuitos exclusivamente demagógicos, nada tem sido feito pelo Govêrno, além de tentar manter a opinião pública enganosamente iludida a respeito de medidas necessárias ao país, mas que a administração não adota. Os erros clamorosos, reiteradamente cometidos, e que têm agravado a crise pela qual a economia brasileira atravessa, são apresentados ao público como soluções perfeitas, na inútil tentativa de ocultar os malefícios dêles resultantes, inútil porque as suas consequências cada dia mais repercutem sôbre as precaríssimas condições de vida do povo, tornando-o inteiramente incrédulo para as promessas governamentais.

Êsse, aliás, tem sido um ponto continuamente frisado pelos oposicionistas. E a êles, sem renunciar à sua condição de amigo do Presidente da República, o que reforça em imparcialidade o seu opinamento, foi juntar-se o sr. Alencastro Guimarães, sem que se possa dizer que as suas palavras sejam apenas um comentário pessoal, porquanto o que fêz, da tribuna do Senado, foi apontar alguns fatos que, dentre muitos outros, comprovam a sua assertiva no que diz respeito à absoluta ineficácia do Govêrno atual.

PERIGO COMUNISTA NA AFRICA DO NORTE

HAROLD GUARD

OS maometanos da Africa do Norte e de grande parte da costa do Mediterrâneo estão procurando estender sua influência para o sul, sob a direção do movimento nacionalista egipcio.

Durante uma recente excursão pelo norte e leste da Africa, êste correspondente foi informado de que grupos muçulmanos do Congo, Kênia, Uganda e Tanganyka fizeram um pedido ao "homem forte" do Egito, general Mohamed Naguib, para que êste se converta em seu lider.

No Cairo, os membros da Junta Militar, presidida por Naguib, o instaram a aceitar o convite.

A influência egipcia se tornou mais acentuada no Sudão, onde os egipcios vêm construindo mesquitas e gastando dinheiro em abundância, com fins de propaganda.

Tanto os egipcios como os sudaneses ficaram gratamente emocionados com as notícias procedentes de Kênia. Referem-se à luta dos membros da organização "Mau Mau" como se fôsse uma luta contra o imperialismo e como se fôra um eco de sua própria luta contra os britânicos.

Os poderosos transmissores de rádio, no Cairo, informaram sôbre a luta dos "Mau Mau". Em uma das transmissões, disse: "Nossa luta contra o imperialismo chegou até o coração do continente africano".

Também o comunismo está procurando firmar-se em solo africano, seja por meio de partidos comunistas locais, onde êstes existem, ou por meio de sindicatos operários

Por seu lado, a India está igualmente procurando exercer sua influência na Africa, pôsto que conta com importantes minorias em Kênia, Uganda e Tanganyka. Ultimamente, tem concedido bôlsas para que estudantes africanos cursem universidades hindus, e várias vezes criticou a politica britânica na Kênia, em transmissões radiofônicas.

O dr. Kwame Nkruma, Primeiro Ministro da Costa de Ouro, anunciou que fêz um apêlo a todos os lideres dos movimentos nacionalistas da Africa, para que se reunam em uma conferência, na qual se discutirão planos para a coordenação de ditos movimentos.

Nelson Mandela, Secretário Provincial do Transvaal, do Congresso Nacional Africano, disse que se apresentaria um programa comum à União Africana de Kênia e às demais nações, em idêntica situação, do continente. Mais adiante acrescentou:

"Nosso objetivo é dar unidade e forma, e criar as bases para uma ação pan-africana". (U. P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Ameaça de Asfixia

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Resolveu o Govêrno atacar o setor do crédito e por aí combater a inflação, que até agora zombou de todos os esforços do sr. Ministro da Fazenda, no seu programa de compressão de despesas, mesmo as indispensáveis, e de saldos orçamentários que o balanço real das rendas e despesas da União não confirma, pelo contrário. O ciclo inflacionário nunca progrediu tanto, nem tão rápido. E' uma febre sintomática, resistente ao programa fazendário que supomos esteja sendo cumprido pelo sr. Horácio Lafer. E dia a dia vem depauperando a nação, que vê agravar-se assustadoramente, a par da crise econômica pròpriamente dita, o desequilíbrio dos níveis dos preços das utilidades e dos salários, acarretando as incessantes manifestações de mal-estar social.

LEGISLANDO PELO TELEFONE

Equilíbrio, pois, não resolve. E vai daí, o sr. Lafer, entre duas notícias de sua substituição na Pasta, atira-se contra o crédito, em cuja retração parece-lhe ter encontrado o caminho da recuperação nacional. Cabe observar desde logo que nunca houve Govêrno que tanto abusasse do seu poder de conceder o direito de acesso aos "guichets" de Bancos, especialmente os oficiais, como ó atual. Justiça lhe seja feita: êle tem um critério próprio de seleção do crédito, como o evidenciou, recentemente, um murro aplicado pelo sr. Coriolano de Góis.

A politica ora anunciada pelo Ministro é discutível, em si mesma e por seus resultados. Um pouco mais de cautela talvez sugerisse, antes das restrições apregoadas, o mais simples e elementar policiamento do crédito, com a supressão do regime de escandalosas proteções que transforma os descontos em arma politica poderosa. Mas, ao lado dêsse aspecto econômico-financeiro, a exposição de motivos do sr. Horácio Lafer com comentário jurídico e um comentário de ordem puramente política.

Do ponto de vista jurídico, pretende o Ministro ditar regras aos bancos particulares, com evidente abuso do poder econômico por parte do Govêrno Federal. Tal processo de impôr normas de procedimento, como quer que se disfarce, constituirá, sempre, a mais odiosa das opressões. E' óbvio que o Banco do Brasil não pode, juridicamente, intervir nas transações feitas por estabelecimentos particulares de crédito. Nem tampouco, lhe assiste o direito de reexaminar essas operações "ab-initio", ao efetuar o respectivo redesconto, que é operação entre Bancos, a que é estranho o emitente devedor do titulo. A apreciação do negócio há de ser, pois, objetiva e atual e não retrospectiva, como pretende o Ministro, que a quer acompanhada de documentação a ser exigida, se prevalecer a estranha doutrina, do devedor, por ocasião do desconto.

Através do Banco do Brasil, e pela simples adoção de um critério, o Govêrno estabeleceria uma norma proibitiva contra diversas transações licitas. Esse critério equivaleria pràticamente a uma lei que excluísse da possibilidade de financiamento bancário uma série de negócios, impondo, além disso, aos Bancos uma intromissão muito além do razoável, nas finalidades das operações que lhes forem propostas. Muito além do razoavel e do estritamente bancário ou comercial, e ditado pelo telefone, quando convier.

O BANCO E O BRASIL

Se fôsse reconhecida a validade do método proposto pelo Ministro para modificar por uma intervenção dêsse gênero tôdas as atividades econômicas do país, não haveria como recusar a extensão do processo a outros critérios seletivos. Nada impediria que se fixasse, por exemplo, o critério da altura do devedor, ou de outras características bio-tipológicas, que, tôdas, acabariam, como de costume, por desaguar numa biotipologia politica.

A medida em que está pensando o Govêrno conduz, portanto, e é o primeiro passo, para uma ditadura econômica total e sufocante, que é indispensável repelir enèrgicamente. Ainda que fôsse econômicamente acertada, seria impossível ao país recebê-la, nos têrmos da exposição ministerial. Convencidos que estivéssemos todos do caráter salvador de semelhante politica, haveria que encontrar outro modo de torná-la efetiva.

A verdade é que já sofremos demasiado os efeitos de uma ditadura econômica nefasta e insuportável, que se faz sentir não apenas na legislação antidemocrática do Govêrno presidido pelo sr. Getúlio Vargas, mas, ainda, pelo papel que desempenha, em nosso sistema econômico, o Banco do Brasil, do qual dependem, em última análise, o comércio, a indústria, a lavoura e ainda os Estados e Municípios.

Frequentemente manobrado sem maior escrúpulo pelos nossos governantes e pelos seus dirigentes (com exceções tanto mais honrosas, num caso e noutro) o Banco do Brasil, ao lado de seus inestimáveis serviços, presta-se também ao papel de opressor das liberdades pelo enorme poder concentrado em suas arcas. Desligá-lo da politica, é, hoje, um problema fundamental, para o próprio Banco e para o Brasil.

Ciência ao Alcance de Todos

Zonas Vulcânicas

Muito ao contrário do que geralmente se pensa, os vulcões não se distribuem à revelia por tôda a extensão da terra. Êles obedecem um determinado método. Assim, os vulcões, quer extintos, dormentes ou ativos, são grupados em zonas.

Tais zonas, são geralmente conhecidas como zonas vulcânicas, e que são o resultado da constituição geológica do terreno, que vem sendo modelado durante milhões de anos para apresentar no tempo atual as características de regiões vulcânicas.

Se de um modo geral examinarmos o globo terrestre, verificámos que justamente nas formações de rochas mais antigas, não existe nenhuma característica vulcânica.

O relêvo brasileiro, que é um relêvo antiguíssimo, não apresenta traços de vulcanismo recente. O mesmo podemos dizer quanto ao "escudo canadense", o relêvo do Congo e o da Sibéria. Tais massas rochosas não fazem parte das zonas instáveis chamadas vulcânicas.

Todavia o relêvo moderno é alvo de demonstrações das fôrças internas do nosso planeta.

As cordilheiras que orlam as costas do Pacífico são escolhidas como favoritas dos vulcões que nelas se alinham.

Também no interior da Asia, na Africa oriental, na Abissínia, na Europa, vemos surgir vulcões. Mesmo elevando-se do oceano deparamos com vulcões dispersos ou mesmo em grupos.

Podemos, pois, distinguir cinco regiões principais, onde os vulcões aparecem quer isolados, quer em conjuntos mais ou menos confusos.

Desde o território do Alaska até a Terra de Fôgo, por tôda a costa pacífica americana, vamos encontrar vulcões ativos, dormentes ou extintos. Tal continuidade vulcânica se estende pelas Antilhas, Antartida, Nova Zelândia, ilhas Melanésia, Filipinas, Japão, Aleutas, etc., formando desta maneira um círculo de fogo, chamado "anel de fogo do Pacífico".

O Japão já é conhecido como zona altamente vulcânica, tal o elevado número de vulcões, erupções e terremotos a que está sujeito seu sólo.

Para termos uma noção geral, basta que se diga que num país de tão pequeno território elevam-se mais de cinquenta vulcões, isto sem incluirmos as ilhas "Riu-kiu" e as "Kurilas", cujos vulcões são em número de cento e seis.

Entre os mais célebres citamos o "Fusiyama", "Asamayama" "Myiama", "Sakurochima" e muitos outros que já têm seu nome na história, como vulcões de grandes e cataclísmicas erupções.

Na America central, o litoral do Pacífico apresenta zonas vulcânicas. Citemos alguns países das Americas, que são alvo destas demonstrações.

O México, possue grandes vulcões, alguns até bastante conhecidos como o "Popocatepeel" e Colima, Jorullo, Orizaba, etc. Dominando os demais, está o Popocatepel na cidade do México com 5.400 metros de altitude.

Em Costa Rica, encontramos o Irazu; no arco exterior das Antilhas o Monte Pelé de Martinica, em Colombia, Tolima, com 5.516 metros de altura; no Chile, São José com 5.906 metros de altitude.

Na Europa, na parte do Mediterrâneo, encontramos diversos vulcões extintos, que são considerados como vulcões clássicos, pois vêm dos históricos tempos dos romanos e gregos. Os mais celebres: Vesúvio, Etna, Stromboli.

Na Africa, encontramos um vasto território vulcânico, onde se erguem os picos nevados do "Kilimanjaro" com 6.570 metros, "Kenya" com 5.680 e muitos outros menos conhecidos.

Os vulcões das ilhas de Sonda estendem-se desde o sul de Bornéo até a Malásia, no oceano Indico.

Cento e noventa vulcões espanham-se por estas ilhas. Na ilha de "Soembaxa" o Tombora, que só é comparavel ao "Krakatoa" em suas catástróficas erupções.

Só na grande ilha de Java existem uns cento e vinte vulcões, e a ilha de Sumatra uns sessenta vulcões.

Por fim podemos citar os vulcões oceanicos, aqueles que se elevam em forma de ilhas vulcâncias. No Atlântico podemos citar Inslândia, Açôres, Canarias, etc.

As ilhas do Pacífico, são Sanduiche, Galapagos, e os grandes vulcões havaianos.

Como exemplo espetacular podemos citar o Mauna Loa, em suas típicas erupções de lavas.

No oceano Indico também encontramos ilhas de origem vulcanica: a "ilha Arida", do golfo de Bengala é um exemplo bem característico.

Ao largo do Mediterrâneo encontramos numerosas ruinas de vulcões extintos. Nos tempos atuais, os vulcões não mais apareceram nesta zona do Mediterrâneo, que guarda os grandes vulcões do passado.

São pois, cinco zonas assim distribuidas:

Vulcões do Pacifico também conhecidos como "Anel de Fogo";
Vulcões Alpinos;
Vulcões das ilhas de Sonda.
Vulcões Africanos;
Vulcões Oceânicos.

Todos estes territórios, são considerados "territórios instáveis" pois por sua formação e estrutura, são as partes do globo em que aparecem vulcões, e terremotos assolam suas cidades e vilas.

Muitos destes vulcões já estão extintos, e a maioria dormentes, o que entretanto não os coloca em situação de maior segurança, pois como sabemos, bem podem ressurgir em violentas erupções, como aconteceu ao Vesúvio, que por espaço tão longo estêve completamente dormente.

Apesar de procurarmos exemplificar o máximo, dada a escassez de espaço não nos foi possível citar vulcões que também são portadores de tristes acontecimentos em suas grandes erupções, citando apenas aqueles que são mais conhecidos e mais estudados.

MULTAS DE ÔNIBUS EM ABRIL

Durante o mês de abril último, o Departamento de Concessões, por ordem do prefeito, aplicou multas nas emprêsas de ônibus e lotações no valôr de Cr$ 120.000,00, em virtude de infrações cometidas.

Essa importância deverá ser recolhida aos cofres municipais dentro do prazo estipulado no regulamento.

DIA CONTINENTAL DO SEGURO

Segunda-feira, às 17 horas, terá lugar na sede do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização uma solenidade comemorativa do Dia Continental do Seguro transcorrido à 14 de maio.

A solenidade será encerrada com uma conferência proferida pelo sr. Marcondes Filho, especialmente convidado pela diretoria do Sindicato. O sr. Marcondes Filho abordará a significação do seguro na vida econômica e social dos povos.

Cultura Brasileira no Estrangeiro

O sr. João Neves da Fontoura, ministro de Estado das Relações Exteriores, recebeu do embaixador do Brasil em Madrid, sr. Rubens Ferreira de Melo, o seguinte telegrama:

"O professor Murilo Mendes, regente da cadeira de estudos brasileiros na Universidade de Madrid, inaugurou, hoje, o seu curso, pronunciando na Faculdade de Filosofia e Letras, brilhante conferencia sobre o tema: A poesia moderna no Brasil. O ato foi presidido pelo vice-decano da Universidade, figurando na mesma o embaixador do Brasil, o secretario da Faculdade e o professor da cadeira de português, patrocinada pelo Governo de Portugal.

Durante a conferencia, que teve grande assistencia de alunos da Faculdade, foram lidas pelo primeiro ator do Teatro Academico diversas poesias de autores modernos brasileiros.

O conferencista foi longamente aplaudido".

Cidadão Exemplar

DANTON JOBIM



Os amigos do marechal Eurico Dutra vão perturbar amanhã a paz de seu retiro da rua Redentor, a fim de render-lhe, no dia de seu natalício, uma carinhosa homenagem. Servirá o ensejo para que se recorde, através da palavra do embaixador Raul Fernandes, os enormes serviços que, sem alarde, o ex-Presidente prestou ao país.

Antes de tudo, é oportuno ressaltar o papel decisivo que êsse grande soldado desempenhou, guiando, com mão firme, os passos vacilantes da nação nos primeiros dias do regime atual. O religioso respeito à Constituição e às Leis; a pacificação dos espiritos visando a consolidação da ordem recém-estabelecida; a serenidade e desambição com que Dutra presidiu o pleito de 1950, tudo isso era mais que suficiente para recomendá-lo à gratidão dos brasileiros. Seu periodo de govêrno criou precedentes, estabeleceu uma rotina, ficou um roteiro, de que seu sucessor, qualquer que êle fôsse, dificilmente se poderia apartar. Este, sem dúvida, o maior de seus méritos.

Mas fôrça é recordar ainda a restauração de velhos hábitos republicanos pelo ex-chefe do Estado. A dignidade do cargo foi impecavelmente mantida, e não a diminuiu, antes a acrescentou, a modéstia do Presidente, cuja índole não tolerava quer os exageros da propaganda oficial, quer a menor ostentação de poder.

Dutra dispensou o auxilio do DIP e, durante suas excursões de rotina, jamais o vimos precedido de batedores ou cercado de guardas-costas.

As grandes obras de seu govêrno aí estão desafiando paralelos. Hidrelétrica do S. Francisco; nova auto-estrada Rio-São Paulo; extinção da malária na Baixada Fluminense e em outras regiões do país; campanha de alfabetização com a construção de milhares de escolas, além de muitas outras realizações beneficiando todos os Estados do Brasil, eis o balanço de seus cinco anos de govêrno democrático, em que o Congresso e a Justiça jamais constituíram obi-
ceu uma rotina, fixou um roteiro de que seu sucessor,
res.

Findo o seu período presidencial, recolheu-se o marechal Dutra, de consciência tranquila, à modéstia de sua vida privada, cercado do respeito e simpatia de seus concidadãos. Ao seu refúgio vai, na data de amanhã, a romaria dos amigos fiéis, desejosos de exaltar seus serviços, reavivando-os na memória dos brasileiros e apontando-os às novas gerações como um exemplo do muito que pode fazer no govêrno o espírito público, a prudência e a tenacidade de um cidadão exemplar.

O Que Se Diz:

...QUE o ministro Simões Filho foi visto ontem pela manhã na Casa José Silva apreçando o metro de brim cáqui...

★

...QUE o sr. Aliomar Baleeiro, regressando de Curitiba, onde foi fazer conferências, passou pelo aeroporto de S. Paulo, onde o avião precisou demorar-se por duas horas...

★

...QUE, desejando aproveitar-se da demora, o dito Baleeiro procurou deixar a bagagem no aeroporto enquanto daria uma volta pela cidade, coisa que não conseguiu por não haver no aeroporto de Congonhas onde se guardar uma maleta de sessenta centimetros, coisa que deixou indignado o viajante, que, tomando-se de raiva, declarou aos funcionários do aeroporto que aquilo era uma cidade de bugres e que por isso seguiria viagem imediatamente para o Rio...

A Opinião do Leitor

METEOROLOGIA

Um leitor nos lembrou ontem, com grande oportunidade, a necessidade de uma conjunção de trabalho mais estreita entre o Departamento de Limpeza Pública da Prefeitura e o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Isto porque, conforme verificou, na rua onde se encontrava em determinada hora da noite, passou o caminhão-pipa da Municipalidade, ostentando a sua cor de neve, fazendo jorrar água em abundância por sôbre o asfalto, na tarefa diária de molhar as ruas, à guiza de limpeza.

Pois bem, diz o leitor: minutos depois desabou sôbre o trecho tão regular chuva que molhou toda a rua, realizando mais completo e mais barato trabalho da limpeza do que o meio mecânico utilizado pela Prefeitura Ora, conclui o leitor, se houvesse um entrelaçamento maior de relações burocráticas entre o Departamento de Limpeza Urbana e o Serviço de Meteorologia, êste haveria comunicado àquêle que o caminhão da água não devia sair à rua naquela noite. Em consequência, a preciosa água que o caminhão da P. D. F. gastou seria estocada para serventia posterior, economizando uma coisa que é gênero de primeira necessidade em grande falta no Distrito Federal, economizando a ferragem da viatura, economizando, finalmente, uma porção de coisas

A sugestão do leitor é, pelo menos, curiosa. Não sabemos se as coisas da previsão do tempo funcionam com certeza matemática, de maneira a poder dizer com antecedência, até mesmo, os nomes das ruas que vão ser chovidas com o acréscimo exato das horas da precipitação. Como sejam dignos do maior crédito, o leitor tem razão. O Departamento da Limpeza Urbana devia deixar por conta de São Pedro a molhagem dos asfaltos quando São Pedro quisesse sumstituir os funcionários municipais.

EFEMÉRIDES

1811 — Nasce em Minas Gerais Cristiano Benedito Ottoni.

1842 — Inicia-se em Sorocaba a Revolução liberal, na qual estiveram envolvidos o brigadeiro Rafael Tobias, o padre Diogo Feijó e outras figuras de destaque político.

1896 — Morre no Rio de Janeiro Cristiano Benedito Ottoni, uma das maiores expressões da engenharia brasileira.

1906 — Morre no Rio de Janeiro Valentim Magalhães, poéta escritor e jornalista, um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede Própria —

HORACIO DE CARVALHO JR
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral

DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6483
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3783
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SAO PAULO
Av. Ipiranga 879 13.º andar salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4344

Um Govêrno Exemplar na História Republicana

Dia a Dia Avultam as Realizações de Dutra — Lembrança de um Tempo em Que Coexistiam Planificação e Liberdade — Saldo no Balanço de Pagamentos — O Encaminhamento da Solução de Problemas Fundamentais — Custo de Vida, Indústria e Política Financeira

Dois anos e meio depois de concluído, o Govêrno Dutra avulta aos olhos dos brasileiros como um dos melhores da história republicana. Suas realizações ainda resistem ao cotejo com os dias atuais, tal o vulto que assumiram, projetando-se pelo futuro em benefícios para muitas gerações.

Nesta página o DIARIO CARIOCA limita-se a focalizar alguns aspectos do Govêrno Dutra nos setores administrativo, econômico e financeiro.

A linguagem de números colhidos em fonte oficial atesta um govêrno de ordem, liberdade e progresso, em que os obstáculos, naturais em uma economia em desenvolvimento, foram vencidos por soluções consentâneas com o regime instituído pela Constituição de 46.

PLANIFICAÇÃO E LIBERDADE

Exemplo dêsse constante respeito à Lei, dá-nos a elaboração do Plano SALTE, julgado conveniente aos interêsses do país por diversos administradores responsáveis. Elaborou-o o Executivo, que o submeteu ao Congresso, onde foi emendado e modificado livremente, antes de entrar em execução. O trabalho assim realizado não constitue apenas uma lição política. O Plano SALTE deu forma prática ao planejamento econômico no Brasil. Não era mirabolante, nem oneroso, como o reconheceram na época diversas publicações estrangeiras de tendencia liberal entre as quais cumpre destacar o estudo feito pelo semanário britânico "The Economist" em duas edições sucessivas.

ENCAMINHAMENTO DE PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

O ajustamento dos planos e realizações do Govêrno Dutra às necessidades e possibilidades do país foi outra característica do quinquênio encerrado em 1950. Basta ver, a respeito, como foi encaminhada o problema da indústria petrolífera: a Frota de Petroleiros que hoje possibilita ao Tesouro considerável economia de divisas foi instituida, projetada e teve as primeiras unidades compradas pelo Govêrno Dutra. O mesmo ocorreu com a refinarias de Mataripe (Bahia) e Cubatão (São Paulo).

ELETRIFICAÇÃO E RODOVIAS

No setor rodoviario deve-se ao Govêrno Dutra a grande via que faltava ao país: a magnífica auto-estrada que liga as duas maiores cidades nacionais, Rio e São Paulo, além de muitas realizações em outros pontos, notadamente no sul e na região das sêcas.

A construção de casa populares efetuou-se em numero jamais igualado sob o Govêrno Dutra. Dez mil e duzentas casas atestam a operosidade de Dutra nêsse setor.

O plano de eletrificação nacional teve início sob o Govêrno Dutra. As obras de ampliação das usinas que abastecem o Rio e São Paulo, financiadas por entidades estrangeiras, receberam decidido apoio do Ex-Presidente da República. O aproveitamento das reservas do São Francisco, que desafiara todos os Governos anteriores iniciu-se afinal, no quinquênio Dutra.

CUSTO DE VIDA

O exame dos índices de custo de vida no Govêrno do ex-Presidente Dutra atestam uma elevação moderada, quase imperceptível. O confronto dos referidos índices com os de paises de economia equilibrada, no mesmo período, depõem a favor do ex-presidente. Basta ver, por exemplo, o que ocorria na época com a França, Itália, Argentina, Uruguai e Grã-Bretânha.

No comércio externo o grande mérito de Dutra foi a normalização das transsações, perturbadas pelo intervencionismo da Ditadura. A sua politica cafeeira, assinalada pela liquidação dos estóques do DNC, possibilitou alta excepcional nas cotações do produto. Dutra revogou os Acôrdos de Washington pelos quais a Ditadura submetera o café às imposições dos compradores estrangeiros. As exportações de algodão e cacau processaram-se normalmente.

INDUSTRIAS

A atividade industrial recebeu impulso sem precedente sob o Govêrno Dutra. Datam do quinquênio passado algumas das industrias que atualmente, proporcionam ao país considerável economia de divisas.

As fábricas dispuseram então de abundantes suprimentos de matérias primas, nacionais e estrangeiras. Merece destaque especial o desenvolvimento assinalado sob o Govêrno Dutra pelas industrias de ferro e aço, cimento, tecidos, produtos químicos e farmacêuticos, artefatos de borracha, de material elétrico, manufaturas mecânicas, cerâmica, etc.

O ritimo de produção agrícola se manteve em nível elevado. Os preços das safras de exportação não estiveram acima da paridade internacional, escoando-se normalmente. Impulso sem precedentes recebeu a produção nacional do trigo.

POLITICA FINANCEIRA

Uma política financeira prudente e moderada possibilitou a livre expansão das atividades do comércio e da indústria, sem que fossem afetadas, pela direção do crédito, as medidas anti-inflacionárias adotadas com sucesso.

BALANCO DE PAGAMENTOS E RENDA NACIONAL

A confiança na estabilidade política e conômica, no período 46-50, proporcionou ao país considerável afluxo de capitais estrangeiros. No quinquênio Dutra o Balanço de Pagamentos (importação, exportação e serviços), cronicamente deficitário em virtude dos saldos negativos registrados pelos itens "fretes" e "seguros" encerrou-se com saldo positivo.

Característico expressivo de de uma fecunda administração, no quinquênio 46-50, é o crescimento intensivo da renda nacional, comprovado por apurações efetuadas pela Fundação Getulio Vargas.

DECÔRO E MODESTIA

Finalmente entre todos os fatores de boa administração que caracterizaram o período presidencial do Marechal Dutra, que se refletem nas realizações citadas, nenhum, entretanto, foi mais decisivo do que a discrição, o decôro e a modestia republicana com que foram levadas avante as iniciativas governamentais, possibilitando a segurança e a ordem indispensáveis no trabalho e aos investimentos de capitais particulares, criadores do acelerado desenvolvimento econômico do Brasil.

BALANÇO COMERCIAL
SALDOS ACUMULADOS NO QUINQUÊNIO DUTRA
BILHÕES DE CRUZEIROS

1946	+ 5,2
1947	— 1,6
1948	+ 0,[illegible]
1949	— 0,[illegible]
1950	+ 4,6

$ 8,4

FONTE: MINISTÉRIO DA FAZENDA

BALANÇO COMERCIAL — O quinquênio de 1947-50 registrou um vultoso saldo da balança comercial acumulado ao término dos cinco anos. Esse fato é tanto mais significativo, quando se sabe que não apenas o valor das exportações foi mais elevado, senão tambem que o volume físico das exportações aumentou de forma incessante. O valor de 8,4 bilhões de cruzeiros que constituiu o "superavit" do quinquênio, foi decisivo em 1950, para inverter a posição do Balanço de Pagamentos do Brasil, tradicionalmente negativo



BALANÇO DE PAGAMENTOS — O Brasil, como quase todos os países que não dispõem de marinha mercante numerosa e não exporta capitais, registra um déficit quase sistematico no balanço de pagamentos. Os dados apurados pelo International Monetary Fund, no periodo de 1947 a 1950, acusam saldos negativos nos três primeiros anos, de, respectivamente, 2,8 — 0,8 e 2,1 bilhões de cruzeiros. Em 1950, entretanto, o Balanço de Pagamentos do Brasil apresentou o expressivo saldo de 2,2 bilhões de cruzeiros, resultante, em grande parte, de uma inteligente politica seguida nos negócios comerciais com o exterior



PRODUÇÃO AGRICOLA — A produção agricola brasileira é um dos grandes setores fundamentais na economia do país, isso porque, além de representar a principal fonte de suprimentos de gêneros alimentícios para o consumo interno, é, tambem, a fornecedora dos principais itens de exportação — o café, o algodão, o cacau e outros produtos. No periodo de 1947-50, a produção agricola manteve um ritmo de crescimento significativo que atendeu as necessidades de exportação e do consumo, passando de 52,7 milhões de toneladas em 1946, para 58,7 em 1947, [illegible] em 1949 e 66,1 milhões de toneladas em 1950



RENDA NACIONAL — As estimativas da Renda Nacional do Brasil foram preparadas pelo Nucleo de Estudos Econômicos da Fundação Getúlio Vargas, abrangendo apenas o periodo a partir de 1947. De 1947 a 1950, observa-se que o crescimento foi intensivo, passando de 133,8 bilhões de cruzeiros no primeiro ano, para 151,6 bilhões em 1948, 172,4 bilhões em 1949 e 204,1 bilhões de cruzeiros em 1950. O aumento, portanto, foi sempre crescente, alcançando 17,8 bilhões de 1947 a 1948, 20,8 bilhões de 1948 a 1949 e 31,7 bilhões de cruzeiros de 1949 a 1950.



PRODUÇÃO INDUSTRIAL — Os indices de produção industrial apurados até agora ainda não exprimem a realidade da atividade fabril brasileira. A razão disso é que não existem no país estatisticas que permitam englobar uma percentagem razoavel da produção necessária a pesquisas desta natureza.

No periodo de 1946-50, contudo, pode-se apurar um desenvolvimento notavel da indústria de manufaturas mecânicas. Os indices conhecidos dão um aumento excepcional para a produção industrial do Brasil, sob o govêrno Dutra

"OBRA QUE SE PREOCUPA COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL DO HOMEM"

IMPRESSÕES DO BISPO DE PETROLINA SÔBRE O SAPS

O Bispo de Petrolina, Pernambuco, que veio a esta capital, onde ainda se encontra, assistir às cerimônias em louvôr de N. S. de Fátima, visitou o órgão central do SAPS, à praça da Bandeira, interessando-se em conhecer os serviços daquela autarquia em favor dos trabalhadores. Após percorrer as dependências do SAPS, observando a sua biblioteca e discoteca, o restaurante popular, os trabalhos técnicos e da propaganda educativa, o ilustre sacerdote não escondeu sua satisfação diante de tudo quanto lhe foi dado observar. Antes de se despedir, D. Avelar fez questão de cumprimentar o diretor da instituição, a quem declarou textualmente:

"Levo a melhor das impressões do SAPS, obra que se preocupa com a educação integral do homem. Ao tempo em que lhe prepara alimentação sadía e barata, o SAPS desenvolve as virtualidades do homem, desperta-lhe o gosto pela arte e pela cultura, ajuda-o a viver dignamente.

Nesta hora de terríveis desequilibrios econômicos e morais, em que, muitas vêzes, os primeiros originam os segundos, é preciso que um movimento como êste receba o apôio moral de tôdas as entidades que se preocupam com o bem-estar do homem, da família e da sociedade.

E a Igreja, que vê nos seres humanos, racionais e livres, não sòmente a alma, como também o corpo, saúda, com efusão o SAPS e faz votos para que seus benefícios se estendam por todos os ângulos do Brasil."

COBRANÇA DO IMPÔSTO DE IND. PROFISSÕES

As guias do imposto de industrias e profissões e de localização, estão sendo entregues à rua Santa Luzia, 11, mediante a apresentação da guia do 2º semestre do exercicio de 1952.

De posse das guias, o contribuinte poderá resgatá-la em qualquer Distrito de Arrecacão.

Até o dia 31 do corrente, a Prefeitura cobrará a boca do cofre o referido imposto, relativo ao 1º semestre deste ano, sem juros de mora.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Ainda os "Vagões Sem Concorrência"

De um leitor que se assina "engenheiro-experiente" recebemos ontem a seguinte carta:

"Sr. Redator — Tive o prazer de ler em sua apreciada secção uma nota sob o título "Vagões Sem Concorrência". A propósito da compra de 80 unidades que se destinam a estradas de ferro do norte do país, V.S. tece uma série de considerações justissimas, condenando o fato do ministro Souza Lima pedir permissão ao Presidente da República para efetuar o negócio "sem concorrência pública". V.S. estranha a atitude do meu colega Souza Lima e reclama que a compra se faça de acôrdo com as exigências legais.

Ao ler a nota de V.S., sr. redator, confesso que não me pude furtar de considerá-la um tanto ingênua. V.S. parte do pressuposto de que, fazendo-se a compra em concorrência pública, as fábricas nacionais — pois a elas reserva-se o fornecimento — disputarão "a valer" o ambicionado contrato. Mas quem pode garantir uma coisa destas, sr. redator?

Se V.S. fôsse um pouco mais enfronhado nos misterios da pasta da Viação e nos problemas de fornecimento de material ferroviario, não manifestaria tanta confiança na concorrência publica. Saberia, por exemplo, que em matéria de vagões nacionais há um tácito entendimento entre as principais emprêsas, em virtude do qual torna-se pràticamente inútil o esfôrço moralizador das dignas comissões julgadoras de tais concursos. O próprio vulto das encomendas concorre para integrar em um sindicato monopolizador as diversas oficinas "nacionais". De outro modo, como poderiam elas atender aos pedidos?

V.S. pode estranhar o meu pessimismo e dizer: ora bolas, se a concorrência não resolve, não há remedio! Estou certo, porém, de que o patriotismo de V.S. não lhe permitirá proclamar uma coisa destas. Remédio há, sr. redator, e remédio será a realização de concorrências de verdade. A limitação da encomenda a um grupo de senhores reunidos sob a pomposa etiqueta "indústria nacional", exclui, desde logo, qualquer concorrência de fato. Concorrência, em economia política, como V.S. deve saber muito melhor do que eu, simples engenheiro, é a "oferta de produtos iguais ou semelhantes por diferentes produtores; é a rivalidade entre produtores ou entre negociantes, fabricantes ou empresários" (Vide "Grande e Novíssimo Dicionário da Língua Portuguêsa", de Laudelino Freire). Concorrência, portanto, só haverá se puderem disputar a encomenda todos os negociantes, fabricantes ou empresários que o desejarem, nacionais ou estrangeiros.

Em matéria ferroviária, sr. redator, a proteção aos interêsses do país só será eficaz se o programa de reaparelhamento levar em conta os interêsses do transporte a custo econômico. Muitas vêzes será pelo fornecimento de material nacional que se atingirá êsse objetivo, em outras convirá comprar ao estrangeiro. O legislador instituiu a concorrência justamente para possibilitar ao Estado defender seus interêsses acima das conveniências de grupos, locais ou do exterior.

Defendo apenas um princípio, sr. redator, com o qual certamente V.S. estará de acôrdo. Não está V.S. acompanhando a luta que atualmente se trava, no Congresso norte-americano, entre as autoridades republicanas, empenhadas na defesa dos interêsses do país, e as minorias locais exclusivamente ocupadas com o próprio lucro, mesmo à custa da segurança militar e política da grande Nação?

Não creia portanto em concorrência, quando se limita a oferta a um determinado grupo de produtores, sr. redator. Em matéria ferroviária é indiferente a nacionalidade da máquina ou do vagão. O que importa é obter exploração econômica das unidades.

Uma concorrência limitada a três ou quatro fábricas nacionais, certamente não levará em conta o preço dos vagões, o respectivo prazo de entrega e muitos outros fatores de apuração indispensável se os administradores estiverem realmente empenhados em servir as ferrovias do Estado. E uma concorrência que não considera êstes dois elementos — Preço e Prazo de Entrega — será mesmo concorrência?

E por isso, sr. redator, que me permiti considerar a nota de V.S. um tanto ingênua. Não se aborreça com esta observação de seu amigo e constante leitor, o

Engenheiro-Experiente".

Impostos na Agricultura

Os impostos e taxas a que estão sujeitos os estabelecimentos agropecuários ocupam uma parcela relativamente reduzida de suas despesas. Em 1940, no conjunto do país, os impostos representaram 9% da totalidade das despesas efetuadas, segundo o Censo Agricola. Em 1950, ao que deixam perceber os resultados das apurações já concluidas, aquela percentagem tenderá a cair.

Em quatro Unidades da Federação, cujos dados se acham disponiveis, vê-se que a participação dos impostos e taxas não alcança 6%. No Espírito Santo essa participação é de apenas 2,7%; eleva-se um pouco em Alagoas, onde aparece com 3,4%, Sergipe, com 4,2% e Estado do Rio, com 5,4%, entre os quatro Estados são os de mais alta taxação.

Os impostos e taxas pagos pelos agricultores e pecuaristas dêsses Estados somavam cêrca de 50 milhões de cruzeiros, assim distribuidos: Estado do Rio, 31,9 milhões de cruzeiros; Alagôas, 6,9 milhões; Espirito Santo, 5,1 milhões e Sergipe, 4,6 milhões de cruzeiros.

Gráficas e Editoriais do Brasil

A produção de revistas e publicações congêneres equivale, no Brasil, a mais do dôbro da produção de livros, tomando por medida o valor monetário. Esse fato, por si, evidencia a precária posição das editôras de obras de texto no conjunto das indústrias gráficas do país, para o qual contribuiram em 1949 com apenas 4% do valor da produção. Os 61 estabelecimentos editôres de livros recenseados em 1950 ocuparam, em média, 1.621 operários por mês no ano de 1949, quando obtiveram a produção de 123,3 milhões de cruzeiros.

Já as emprêsas jornalísticas, com 152 estabelecimentos, deram trabalho, em média, a 7.330 operários por mês em 1949, ano durante o qual sua produção se expressou pela cifra representativa de 973,1 milhões de cruzeiros, aí compreendida a receita de anúncios. Os jornais contribuiram, assim, com perto de um têrço do valor da produção gráfica brasileira e ocupavam mais de um quinto do operariado dessas indústrias. Nas editôras de revistas, de que foram recenseados 173 estabelecimentos, a mão-de-obra mensal atingiu a média de 2.132 operários (6% do total), enquanto a produção anual montou a 293 milhões de cruzeiros, a décima parte do total em 1949.

Mais de metade da produção gráfica estava concentrada nos 2.030 estabelecimentos executores de serviços para fins escolares e comerciais, ou de serviços acessórios como as litografias, clicherias, encadernadoras, etc. Nêsses estabelecimentos ocupavam-se mais de dois terços dos operários gráficos do país — cêrca de 35 mil ao todo. O valor da produção, da ordem de 1,6 bilhões de cruzeiros, correspondia a 55% da produção gráfica em geral, que ascendeu a quase 3 bilhões de cruzeiros no ano de 1949.

EMPRÉSTIMO SEM FIADORES PARA BANCÁRIOS

Os empregadores estáveis ou efetivos estão dispensados da exigência de apresentar fiadores, nos emprestimos simples que levantarem no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.

O assunto foi objeto de um despacho do ministro Segadas Viana, em memorial que lhe foi presente.

PAGAMENTO NA PREFEITURA

Terá início no próximo dia 20, o pagamento do funcionalismo na Prefeitura do Distrito Federal. Receberão nesse dia os servidores do lote 1.

Japoneses Para o Brasil

TOQUIO, 16 (A. F. P.) — Deixou Kobe, ontem a bordo do navio holandês "Ruys", um grupo de emigrantes japoneses que se dirige ao Brasil e que abrange 22 famílias, ou sejam 112 pessoas. Êsses emigrados deverão estabelecer-se no Estado de Mato Grosso.

Em dezembro último já havia se estabelecido no Brasil um primeiro grupo de 34 emigrantes japoneses.



Segundo o "Statistical Yearbook" a Grécia coloca-se atualmente entre os dez primeiros produtores de tabaco do mundo, embora com um contingente que representa apenas 2% do total mundial.

Dos 3,2 milhões de toneladas que foi o contingente produzido em 1951, os Estados Unidos participaram com 1,1 milhões, ou seja, 33%, figurando em seguida a China, Russia, India e Brasil, cujo volume atingiu os 118 milhares de toneladas.

A Grécia produziu cêrca de 63 mil toneladas, volume que representa um bom indice de recuperação no após guerra, embora ainda inferior em 20% à produção de 1936. Nesse ano o território dos helênicos forneceu 81 mil toneladas, seu mais alto nivel.

Em 1946 apenas 28 mil toneladas foram produzidas, elevando-se a 53 em 1949.

A Grã-Bretanha, grande consumidora de tabaco, importa reduzidas quantidades do produto grego que, em grande parte, se destina ao consumo interno que se elevou, em 1949, a 4 libras "per capita" anuais.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Ordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma do disposto no art. 23 do novos Estatutos desta Entidade — aprovados pela Assembléia Geral Extraordinária, de 28 de abril de 1953, publicados no "Diário Oficial" de 8 de maio de 1953 e Registrados no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, sob o número de Ordem 2.657, convoco os Senhores sócios Grandes Beneméritos; Beneméritos; Remidos e Contribuintes quites a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 14 horas do dia 25 de maio corrente, na sede social, à rua da Candelária, 9 — 13.º andar, para os seguintes fins:

a) discutir e votar o Relatório e as contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1952 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Presidente; dos membros do Conselho Diretor; dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o biênio de 1953 a 1955;

c) tratar de assuntos de interêsse geral, dentro das suas atribuições estatutárias.

Caso não haja número legal para esta primeira convocação, fica desde já designado o dia 29 de maio corrente para a reunião da Assembléia Geral, em 2.ª e última convocação, no mesmo local e à mesma hora acima mencionados.

Para tomar parte na Assembléia, os sócios contribuintes quites deverão vir munidos de suas respectivas carteiras sociais, documento de identidade ou recibo de mensalidade.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1953.

Carlos Brandão de Oliveira — Presidente.

BRILHO permanente em seu lar!
com a enceradeira elétrica
LONG-LIFE
LIXA! RASPA! ENCERA e LUSTRA com PERFEIÇÃO!
GARANTIA DE 2 ANOS
Vendas pelo CREDI-MESBLA
DESCONTOS A REVENDEDORES
MESBLA
DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
Rua do Passeio, 42/56

BANCO DA AMÉRICA
Sociedade Anônima
Capital e Reservas CR$ 102.500.000,00
Quase dez anos de bons serviços prestados ao desenvolvimento econômico de São Paulo, à disposição do Comércio e da Industria do Rio de Janeiro
Tôdas as operações bancarias, inclusive remessas para o exterior e câmbio
SÃO PAULO São Bento 413 — RIO DE JANEIRO Quitanda, 71/75 — SANTOS 15 de Novembro, 129

QUEM NAO QUER... MANDA A QUALQUER CASA...
QUEM QUER VAI A D. P. CLETO LIMITADA
Capas • Tetos • Capotas • Estofamentos em soberba variedade de material, inclusive Nylon Americano, Plástico Alemão e Plástico Eletrônico.
Porque, altamente especializada, sempre em dia com os mais recentes métodos e materiais de estofamento, capas, tetos, capotas para automóveis, D. P. CLETO LIMITADA executa o mais perfeito trabalho de reformas, com a vantagem dos mais baixos preços do mercado, até 25% menos. Traga o seu automóvel para reforma e comprove pessoalmente que, quem quer o melhor, vai a D. P. CLETO LIMITADA!
À VISTA ou SUAVEMENTE A PRAZO
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel.: 32-5889 - RIO
Voga Publicidade

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

254.ª EXTRAÇÃO — "PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00" — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 16 DE MAIO DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 16 DE MAIO DE 1953, às 14 horas.

ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
17 ... 500,00
33 ... 1.000,00
41 ... 500,00
43 ... 1.000,00
43 ... 500,00
84 ... 500,00
117 ... 500,00
132 ... 1.000,00
141 ... 500,00
143 ... 500,00
184 ... 500,00
217 ... 500,00
231 ... 1.000,00
241 ... 500,00
243 ... 500,00
280 ... 1.000,00
281 ... 2.000,00
284 ... 500,00
317 ... 500,00
341 ... 500,00
343 ... 500,00
387 ... 2.000,00
384 ... 500,00
417 ... 500,00
441 ... 500,00
443 ... 500,00
484 ... 500,00
517 ... 500,00
528 ... 1.000,00
541 ... 500,00
543 ... 500,00
584 ... 500,00
610 ... 1.000,00
617 ... 500,00
619 ... 1.000,00
641 ... 500,00
643 ... 500,00
652 ... 2.000,00
684 ... 500,00
687 ... 3.000,00
717 ... 500,00
723 ... 1.000,00
741 ... 500,00
743 ... 500,00
756 ... 1.000,00
779 ... 3.000,00
784 ... 500,00
801 ... 1.000,00
812 ... 2.000,00
817 ... 500,00
841 ... 2.000,00
841 ... 500,00
843 ... 500,00
884 ... 500,00
915 ... 1.000,00
917 ... 500,00
941 ... 500,00
943 ... 500,00
984 ... 500,00

1
1002 ... 2.000,00
1016 ... 2.000,00
1017 ... 500,00
1037 ... 1.000,00
1041 ... 500,00
1043 ... 500,00
1084 ... 500,00
1117 ... 500,00
1140 ... 3.000,00
1141 ... 500,00
1143 ... 500,00
1184 ... 500,00
1215 ... 1.000,00
1217 ... 500,00
1241 ... 500,00
1243 ... 500,00
1283 ... 1.000,00
1284 ... 500,00
1309 ... 1.000,00
1317 ... 500,00
1341 ... 500,00
1343 ... 500,00
1384 ... 500,00
1417 ... 500,00
1441 ... 500,00
1443 ... 500,00
1484 ... 500,00
1517 ... 500,00
1541 ... 500,00
1543 ... 500,00
1547 ... 5.000,00
1584 ... 500,00
1617 ... 500,00
1639 ... 1.000,00
1641 ... 500,00
1643 ... 500,00
1684 ... 500,00
1702 ... 2.000,00
1717 ... 500,00
1727 ... 1.000,00
1741 ... 500,00
1743 ... 500,00
1784 ... 500,00
1786 ... 1.000,00
1815 ... 1.000,00
1817 ... 500,00
1841 ... 500,00
1843 ... 500,00
1884 ... 500,00
1889 ... 1.000,00
1917 ... 500,00
1941 ... 500,00
1943 ... 500,00
1959 ... 1.000,00
1980 ... 1.000,00
1984 ... 500,00
1990 ... 3.000,00

2
2017 ... 500,00
2041 ... 500,00
2043 ... 500,00
2084 ... 500,00
2117 ... 500,00
2141 ... 500,00
2143 ... 500,00
2184 ... 500,00
2217 ... 500,00
2241 ... 500,00
2243 ... 500,00
2284 ... 500,00
2299 ... 2.000,00
2317 ... 500,00
2341 ... 500,00
2343 ... 500,00
2384 ... 500,00
2417 ... 500,00
2425 ... 1.000,00
2441 ... 500,00
2443 ... 500,00
2484 ... 500,00
2517 ... 500,00
2541 ... 500,00
2543 ... 500,00
2584 ... 500,00
2617 ... 500,00
2622 ... 2.000,00
2641 ... 500,00
2643 ... 500,00
2684 ... 500,00
2717 ... 500,00
2721 ... 5.000,00
2741 ... 500,00
2743 ... 500,00
2772 ... 1.000,00
2784 ... 500,00
2817 ... 500,00
2841 ... 500,00
2843 ... 500,00
2844 ... 1.000,00
2881 ... 500,00

2917
100.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

2917 ... 500,00
2941 ... 500,00
2943 ... 500,00
2984 ... 500,00
2997 ... 2.000,00

3
3017 ... 500,00
3036 ... 5.000,00
3039 ... 3.000,00
3041 ... 500,00
3043 ... 500,00
3084 ... 500,00
3117 ... 500,00
3141 ... 500,00
3143 ... 500,00
3160 ... 3.000,00
3180 ... 3.000,00
3184 ... 500,00
3209 ... 1.000,00
3211 ... 1.000,00
3217 ... 500,00
3241 ... 500,00
3243 ... 500,00
3282 — 10.000,00 CRUZEIROS
3284 ... 500,00
3317 ... 500,00
3324 ... 3.000,00
3341 ... 500,00
3343 ... 500,00
3356 ... 1.000,00
3357 ... 1.000,00

3384
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

3384 ... 500,00
3387 ... 2.000,00
3417 ... 500,00
3441 ... 500,00
3443 ... 500,00
3484 ... 500,00
3517 ... 500,00
3518 ... 2.000,00
3541 ... 500,00
3543 ... 500,00
3565 ... 1.000,00
3584 ... 500,00
3617 ... 500,00
3641 ... 500,00
3643 ... 500,00
3644 ... 1.000,00
3684 ... 500,00
3717 ... 500,00
3741 ... 500,00
3743 ... 500,00
3781 ... 500,00
3817 ... 500,00
3841 ... 500,00
3843 ... 500,00
3884 ... 500,00
3888 — 10.000,00 CRUZEIROS
3917 ... 500,00
3941 ... 500,00
3943 ... 500,00
3960 ... 1.000,00
3965 — 10.000,00 CRUZEIROS
3981 ... 500,00

4
4017 ... 500,00
4041 ... 500,00
4043 ... 500,00
4084 ... 500,00
4110 ... 1.000,00
4117 ... 500,00
4141 ... 500,00
4143 ... 500,00
4148 ... 2.000,00
4184 ... 500,00
4217 ... 500,00
4241 ... 500,00
4243 ... 500,00
4284 ... 500,00
4317 ... 500,00
4341 ... 500,00
4343 ... 500,00
4366 ... 1.000,00
4384 ... 500,00
4417 ... 500,00
4436 ... 3.000,00
4441 ... 500,00
4443 ... 500,00
4484 ... 500,00
4517 ... 500,00
4525 ... 2.000,00
4532 ... 2.000,00
4541 ... 500,00
4543 ... 3.000,00
4543 ... 500,00
4544 ... 3.000,00
4584 ... 500,00
4588 ... 1.000,00
4616 ... 3.000,00
4617 ... 500,00
4641 ... 500,00
4643 ... 500,00
4684 ... 500,00
4690 ... 1.000,00
4717 ... 500,00
4741 ... 500,00
4743 ... 500,00
4784 ... 500,00
4817 ... 500,00
4826 ... 1.000,00
4841 ... 500,00
4843 ... 500,00
4850 ... 1.000,00
4877 ... 1.000,00
4884 ... 500,00
4900 ... 1.000,00
4913 ... 2.000,00
4917 ... 500,00
4941 ... 500,00
4943 ... 500,00
4984 ... 500,00
4993 — 10.000,00 CRUZEIROS

5
5017 ... 500,00
5041 ... 500,00
5043 ... 500,00
5081 ... 1.000,00
5084 ... 500,00
5117 ... 500,00
5119 ... 1.000,00
5141 ... 500,00
5143 ... 500,00
5184 ... 500,00
5193 ... 1.000,00
5202 ... 3.000,00
5217 ... 500,00
5229 ... 2.000,00
5231 ... 1.000,00
5239 ... 3.000,00
5241 ... 500,00
5243 ... 500,00
5284 ... 500,00
5317 ... 500,00
5328 ... 5.000,00
5341 ... 500,00
5343 ... 500,00
5374 — 20.000,00 CRUZEIROS
5364 ... 1.000,00
5384 ... 500,00
5392 ... 1.000,00
5417 ... 500,00
5441 ... 500,00
5443 ... 500,00
5484 ... 500,00
5517 ... 2.000,00
5517 ... 500,00
5541 ... 500,00
5543 ... 500,00
5584 ... 500,00
5617 ... 500,00
5626 ... 1.000,00
5636 ... 2.000,00
5641 ... 500,00
5643 ... 500,00
5684 ... 500,00
5694 ... 1.000,00
5717 ... 500,00
5741 ... 500,00
5743 ... 500,00
5784 ... 500,00
5795 ... 1.000,00
5805 ... 5.000,00
5807 ... 1.000,00
5817 ... 500,00
5841 ... 500,00
5843 ... 500,00
5881 ... 500,00
5885 ... 1.000,00
5892 ... 2.000,00
5905 ... 1.000,00
5906 — 10.000,00 CRUZEIROS
5917 ... 500,00
5932 ... 1.000,00
5941 ... 500,00
5943 ... 500,00
5984 ... 500,00

6
6017 ... 500,00
6041 ... 500,00
6043 ... 500,00
6078 ... 2.000,00
6084 ... 500,00
6110 ... 1.000,00
6117 ... 500,00
6141 ... 500,00
6143 ... 500,00
6184 ... 500,00
6217 ... 500,00
6241 ... 500,00
6243 ... 500,00
6276 ... 5.000,00
6284 ... 500,00
6310 ... 1.000,00
6317 ... 500,00
6341 ... 500,00
6343 ... 500,00
6370 ... 1.000,00
6375 ... 1.000,00
6384 ... 500,00
6409 ... 2.000,00
6417 ... 500,00
6418 ... 5.000,00
6441 ... 500,00
6443 ... 500,00
6461 ... 2.000,00
6478 ... 2.000,00
6484 ... 500,00
6500 ... 1.000,00
6513 ... 1.000,00
6517 ... 500,00
6525 ... 1.000,00
6541 ... 500,00
6543 ... 500,00
6565 ... 5.000,00
6584 ... 500,00
6617 ... 500,00
6641 ... 500,00
6643 ... 500,00
6684 ... 500,00
6717 ... 500,00
6741 ... 500,00
6743 ... 500,00
6769 ... 1.000,00
6784 ... 3.000,00
6781 ... 500,00
6817 ... 5.000,00
6817 ... 500,00
6841 ... 500,00
6843 ... 500,00
6881 ... 500,00
6903 ... 5.000,00
6913 ... 3.000,00
6917 ... 500,00
6941 ... 500,00
6913 ... 1.000,00
6943 ... 500,00
6944 ... 1.000,00
6946 ... 2.000,00
6984 ... 500,00

7
7017 ... 500,00
7028 ... 1.000,00
7039 ... 1.000,00
7040 ... 1.000,00
7041 ... 500,00
7043 ... 500,00
7049 ... 5.000,00
7050 ... 1.000,00
7051 ... 1.000,00
7084 ... 500,00
7086 ... 1.000,00
7105 ... 1.000,00
7117 ... 500,00
7121 ... 5.000,00
7141 ... 500,00
7143 ... 500,00
7184 ... 500,00
7192 ... 2.000,00
7217 ... 500,00
7241 ... 500,00
7243 ... 500,00
7244 ... 5.000,00
7256 ... 1.000,00
7281 ... 500,00
7317 ... 500,00
7326 ... 2.000,00
7337 ... 2.000,00
7341 ... 500,00
7342 ... 2.000,00
7343 ... 500,00
7384 ... 500,00
7385 ... 2.000,00
7410 — 10.000,00 CRUZEIROS
7417 ... 500,00
7441 ... 500,00
7442 ... 1.000,00
7443 ... 500,00
7484 ... 500,00
7502 ... 2.000,00
7517 ... 500,00
7541 ... 500,00
7543 ... 500,00
7557 ... 1.000,00
7584 ... 500,00
7604 ... 5.000,00
7617 ... 500,00
7629 ... 1.000,00
7641 ... 500,00
7643 ... 500,00
7684 ... 500,00
7687 ... 3.000,00
7717 ... 500,00
7741 ... 500,00
7743 ... 500,00
7753 ... 5.000,00
7771 ... 1.000,00
7779 ... 1.000,00
7784 ... 500,00
7786 ... 2.000,00
7817 ... 500,00
7841 ... 500,00
7843 ... 500,00
7863 ... 1.000,00
7884 ... 500,00
7913 ... 1.000,00
7917 ... 500,00
7941 ... 500,00
7943 ... 500,00
7945 ... 1.000,00
7984 ... 500,00

8
8002 ... 2.000,00
8017 ... 500,00
8041 ... 500,00
8043 ... 500,00
8084 ... 500,00
8117 ... 500,00
8124 ... 8.000,00
8141 ... 500,00
8143 ... 500,00
8184 ... 500,00
8199 ... 2.000,00
8217 ... 500,00
8241 ... 500,00
8243 ... 500,00
8281 ... 1.000,00
8283 ... 3.000,00
8284 ... 500,00
8295 ... 1.000,00
8317 ... 500,00
8341 ... 500,00
8343 ... 500,00
8379 ... 1.000,00
8384 ... 500,00
8417 ... 500,00
8441 ... 500,00
8443 ... 500,00
8453 ... 1.000,00
8482 ... 5.000,00
8483 ... 1.000,00
8484 ... 500,00
8487 ... 3.000,00
8505 ... 2.000,00
8517 ... 500,00
8541 ... 500,00
8543 ... 500,00
8584 ... 500,00
8617 ... 500,00
8641 ... 500,00
8643 ... 500,00
8657 ... 1.000,00
8684 ... 500,00
8717 ... 500,00
8741 ... 500,00
8743 ... 500,00
8784 ... 500,00
8817 ... 500,00
8841 ... 500,00
8843 ... 500,00
8879 ... 1.000,00
8884 ... 500,00
8916 ... 1.000,00
8917 ... 500,00
8941 ... 500,00
8943 ... 500,00
8984 ... 500,00
8986 ... 1.000,00
8987 — 10.000,00 CRUZEIROS
8988 ... 1.000,00

9
9017 ... 500,00
9041 ... 500,00
9043 ... 500,00
9084 ... 500,00
9094 ... 1.000,00
9117 ... 500,00
9131 ... 1.000,00
9141 ... 500,00
9143 ... 500,00
9184 ... 500,00
9217 ... 500,00
9218 ... 3.000,00
9241 ... 500,00
9243 ... 500,00
9273 ... 1.000,00
9284 ... 500,00
9305 ... 1.000,00
9317 ... 500,00
9341 ... 500,00
9342 — 10.000,00 CRUZEIROS
9343 ... 500,00
9384 ... 500,00
9417 ... 500,00
9433 ... 1.000,00
9441 ... 500,00
9443 ... 500,00
9484 ... 500,00
9517 ... 500,00
9535 ... 5.000,00
9536 ... 1.000,00
9541 ... 500,00
9543 ... 500,00
9558 ... 1.000,00
9584 ... 500,00
9617 ... 500,00
9619 ... 1.000,00
9631 ... 2.000,00
9641 ... 500,00
9643 ... 500,00
9684 ... 500,00
9717 ... 500,00
9741 ... 500,00
9743 ... 500,00
9759 ... 1.000,00
9761 ... 1.000,00
9784 ... 500,00
9799 — 10.000,00 CRUZEIROS
9814 ... 1.000,00
9817 ... 500,00
9835 ... 5.000,00
9841 ... 500,00
9843 ... 500,00
9884 ... 500,00
9892 ... 1.000,00
9917 ... 500,00
9941 ... 500,00
9943 ... 500,00
9948 ... 1.000,00
9977 ... 1.000,00
9984 ... 500,00
9985 ... 1.000,00

10
10017 ... 500,00
10041 ... 500,00
10043 ... 500,00
10057 — 10.000,00 CRUZEIROS
10064 ... 1.000,00
10066 ... 1.000,00
10084 ... 500,00
10092 ... 1.000,00
10117 ... 500,00
10141 ... 500,00
10143 ... 500,00
10172 ... 1.000,00
10184 ... 500,00
10217 ... 500,00
10241 ... 500,00
10243 ... 500,00
10284 ... 500,00
10306 ... 2.000,00
10317 ... 500,00
10341 ... 500,00
10313 ... 1.000,00
10343 ... 500,00
10384 ... 500,00
10389 ... 1.000,00
10417 ... 500,00
10441 ... 500,00
10443 ... 500,00
10484 ... 500,00
10502 ... 1.000,00
10517 ... 500,00
10541 ... 500,00
10543 ... 500,00
10584 ... 500,00
10617 ... 500,00
10631 ... 2.000,00
10633 ... 1.000,00
10641 ... 500,00
10643 ... 500,00
10684 ... 500,00
10717 ... 500,00
10734 ... 3.000,00
10741 ... 500,00
10743 ... 500,00
10778 ... 5.000,00
10784 ... 500,00
10803 — 10.000,00 CRUZEIROS
10808 ... 1.000,00
10817 ... 500,00
10831 ... 3.000,00
10841 ... 500,00
10843 ... 500,00
10884 ... 500,00
10917 ... 500,00
10935 ... 3.000,00
10941 ... 500,00
10943 ... 500,00
10972 ... 1.000,00
10984 ... 500,00

11
11017 ... 500,00
11041 ... 500,00
11043 ... 500,00
11084 ... 500,00
11117 ... 500,00
11129 ... 1.000,00
11141 ... 500,00
11143 ... 500,00
11184 ... 500,00
11217 ... 500,00
11241 ... 500,00
11243 ... 500,00
11284 ... 500,00
11317 ... 500,00
11341 ... 500,00
11343 ... 500,00
11349 ... 2.000,00
11351 — 10.000,00 CRUZEIROS
11384 ... 500,00
11396 ... 1.000,00
11417 ... 500,00
11441 ... 500,00
11443 ... 500,00
11484 ... 500,00
11517 ... 1.000,00
11517 ... 500,00
11541 ... 500,00
11543 ... 500,00
11572 ... 2.000,00
11584 ... 500,00
11607 ... 1.000,00
11617 ... 500,00
11623 ... 1.000,00
11641 ... 500,00
11643 ... 500,00
11684 ... 500,00
11685 ... 2.000,00
11693 ... 3.000,00
11717 ... 500,00
11741 ... 500,00
11743 ... 500,00
11784 ... 500,00
11817 ... 500,00
11841 ... 500,00
11843 ... 500,00
11884 ... 500,00
11917 ... 500,00
11941 ... 500,00
11943 ... 500,00
11984 ... 500,00

12
12017 ... 500,00
12041 ... 500,00
12043 ... 500,00
12084 ... 500,00
12109 ... 2.000,00
12117 ... 500,00
12141 ... 500,00
12143 ... 500,00
12184 ... 500,00
12217 ... 500,00
12241 ... 500,00
12243 ... 500,00
12284 ... 500,00
12296 ... 2.000,00
12317 ... 500,00
12341 ... 500,00
12343 ... 500,00
12381 ... 500,00
12408 ... 1.000,00
12417 ... 500,00
12441 ... 500,00
12443 ... 500,00
12447 ... 3.000,00
12467 ... 2.000,00
12484 ... 500,00
12517 ... 500,00
12534 ... 1.000,00
12541 ... 500,00
12543 ... 500,00
12584 ... 500,00
12617 ... 500,00
12641 ... 500,00
12643 ... 500,00
12684 ... 500,00
12717 ... 500,00
12741 ... 500,00
12743 ... 500,00
12765 — 20.000,00 CRUZEIROS
12784 ... 500,00
12817 ... 500,00
12841 ... 500,00
12843 ... 500,00
12884 ... 500,00
12908 ... 1.000,00
12917 ... 500,00
12941 ... 500,00
12943 ... 500,00
12979 ... 1.000,00
12984 ... 500,00

13
13017 ... 500,00
13018 ... 1.000,00
13041 ... 500,00
13043 ... 500,00
13065 ... 1.000,00
13070 ... 1.000,00
13084 ... 500,00
13091 ... 1.000,00
13098 ... 1.000,00
13101 ... 1.000,00
13117 ... 500,00
13119 ... 1.000,00
13128 ... 1.000,00
13141 ... 500,00
13143 ... 500,00
13184 ... 500,00
13217 ... 500,00
13241 ... 500,00
13243 ... 500,00
13281 ... 500,00
13315 ... 3.000,00
13317 ... 500,00
13341 ... 500,00
13343 ... 500,00
13384 ... 500,00
13408 ... 1.000,00
13417 ... 500,00
13441 ... 500,00
13443 ... 500,00
13484 ... 500,00
13517 ... 500,00
13541 ... 500,00
13543 ... 500,00
13584 ... 500,00
13617 ... 500,00
13641 ... 500,00
13643 ... 500,00
13657 — 10.000,00 CRUZEIROS
13668 ... 1.000,00
13684 ... 500,00
13713 ... 5.000,00
13717 ... 500,00
13731 ... 1.000,00
13741 ... 500,00
13743 ... 500,00
13784 ... 500,00
13798 ... 1.000,00
13805 ... 1.000,00
13817 ... 500,00
13841 ... 500,00
13843 ... 500,00
13884 ... 500,00
13917 ... 500,00
13941 ... 500,00
13943 ... 500,00
13984 ... 500,00

14
14017 ... 500,00
14041 ... 500,00
14042 ... 1.000,00
14043 ... 500,00
14084 ... 500,00
14099 ... 1.000,00
14117 ... 500,00
14132 ... 1.000,00
14141 ... 500,00
14143 ... 500,00
14184 ... 500,00
14217 ... 500,00
14241 ... 500,00
14243 ... 500,00
14278 ... 2.000,00
14284 ... 1.000,00
14284 ... 500,00
14317 ... 500,00
14341 ... 500,00
14343 ... 500,00
14384 ... 500,00
14417 ... 500,00
14441 ... 500,00
14443 ... 500,00
14484 ... 500,00
14517 ... 500,00
14541 ... 500,00
14543 ... 500,00
14555 ... 1.000,00
14584 ... 500,00
14617 ... 500,00
14641 ... 500,00
14643 ... 500,00
14684 ... 500,00
14717 ... 500,00
14741 ... 500,00
14743 ... 500,00
14784 ... 500,00
14817 ... 500,00
14841 ... 500,00
14843 ... 500,00
14884 ... 500,00
14917 ... 500,00
14935 ... 3.000,00
14936 ... 2.000,00
14941 ... 500,00
14943 ... 500,00
14952 ... 2.000,00
14984 ... 500,00
14996 ... 3.000,00

15
15017 ... 500,00
15041 ... 500,00
15043 ... 500,00
15084 ... 500,00
15095 ... 1.000,00
15117 ... 500,00
15141 ... 500,00
15143 ... 500,00
15150 ... 1.000,00
15166 ... 1.000,00
15184 ... 500,00
15189 ... 1.000,00
15217 ... 500,00
15241 ... 500,00
15213 ... 1.000,00
15243 ... 500,00
15281 ... 500,00
15317 ... 500,00
15341 ... 500,00
15343 ... 500,00
15384 ... 500,00
15404 ... 2.000,00
15417 ... 500,00
15425 ... 1.000,00
15441 ... 500,00
15443 ... 500,00
15484 ... 500,00
15517 ... 500,00
15524 ... 2.000,00
15532 ... 1.000,00
15541 ... 500,00
15543 ... 500,00
15584 ... 500,00
15598 ... 1.000,00
15617 ... 500,00
15640 ... 3.000,00
15641 ... 500,00
15643 ... 500,00
15684 ... 500,00
15717 ... 500,00
15727 ... 1.000,00
15741 ... 500,00
15743 ... 500,00
15784 ... 500,00
15791 ... 1.000,00
15817 ... 500,00
15841 ... 500,00
15843 ... 500,00
15860 ... 2.000,00
15884 ... 500,00
15893 ... 3.000,00
15917 ... 500,00
15941 ... 500,00
15943 ... 500,00
15969 ... 5.000,00
15984 ... 500,00

16
16014 ... 1.000,00
16017 ... 500,00
16037 ... 1.000,00
16041 ... 500,00
16043 ... 500,00
16084 ... 500,00
16117 ... 500,00
16141 ... 500,00
16143 ... 500,00
16184 ... 500,00
16200 ... 1.000,00
16217 ... 500,00
16238 ... 2.000,00
16241 ... 500,00
16243 ... 500,00
16272 ... 1.000,00
16284 ... 500,00
16317 ... 500,00
16323 ... 2.000,00
16341 ... 500,00
16343 ... 500,00
16384 ... 500,00
16407 ... 1.000,00
16417 ... 500,00
16434 ... 1.000,00
16441 ... 500,00
16443 ... 500,00
16484 ... 500,00
16508 ... 1.000,00
16517 ... 500,00
16527 ... 1.000,00
16541 ... 500,00
16543 ... 500,00
16560 ... 2.000,00
16584 ... 500,00
16617 ... 500,00
16641 ... 500,00
16643 ... 500,00
16644 — 10.000,00 CRUZEIROS
16684 ... 500,00
16717 ... 500,00
16726 ... 2.000,00
16741 ... 500,00
16743 ... 500,00
16784 ... 1.000,00
16784 ... 500,00
16812 ... 1.000,00
16815 ... 2.000,00
16817 ... 500,00
16841 ... 500,00
16843 ... 500,00
16884 ... 500,00
16913 ... 2.000,00
16917 ... 500,00
16939 ... 1.000,00
16941 ... 500,00
16943 ... 500,00
16984 ... 500,00

17
17017 ... 500,00
17031 ... 1.000,00
17033 ... 1.000,00
17041 ... 500,00
17043 ... 500,00
17071 ... 1.000,00
17083 ... 3.000,00
17084 ... 500,00
17117 ... 500,00
17135 ... 2.000,00
17141 ... 500,00
17143 ... 500,00
17184 ... 500,00
17215 ... 1.000,00
17217 ... 500,00
17241 ... 500,00
17242 ... 1.000,00
17243 ... 500,00
17253 ... 5.000,00
17283 ... 1.000,00
17284 ... 500,00
17311 — 10.000,00 CRUZEIROS
17317 ... 500,00
17341 ... 500,00
17343 ... 500,00
17384 ... 500,00
17417 ... 500,00
17441 ... 500,00
17443 ... 500,00
17484 ... 500,00
17517 ... 500,00
17524 ... 3.000,00
17541 ... 500,00
17543 ... 500,00
17559 — 10.000,00 CRUZEIROS
17584 ... 500,00
17617 ... 500,00
17641 ... 500,00
17643 ... 500,00
17659 ... 1.000,00
17668 ... 2.000,00
17684 ... 500,00
17694 ... 1.000,00
17717 ... 500,00
17724 ... 2.000,00

17741
400.000,00
CRUZEIROS
B. Horizonte

17741 ... 500,00
17743 ... 500,00
17784 ... 500,00
17817 ... 500,00
17841 ... 500,00
17843 ... 500,00
17884 ... 500,00
17909 — 10.000,00 CRUZEIROS
17917 ... 500,00
17941 ... 500,00
17943 ... 500,00
17944 ... 1.000,00
17957 ... 3.000,00
17981 ... 500,00
17994 — 10.000,00 CRUZEIROS

18
18017 ... 500,00
18041 ... 500,00
18043 ... 500,00
18084 ... 500,00
18089 ... 2.000,00
18098 ... 1.000,00
18117 ... 500,00
18141 ... 500,00
18143 ... 500,00
18161 ... 1.000,00
18164 ... 2.000,00
18184 ... 500,00
18217 ... 500,00
18220 ... 1.000,00
18241 ... 500,00
18243 ... 500,00
18267 ... 1.000,00
18269 ... 1.000,00
18284 ... 500,00
18307 ... 2.000,00
18317 ... 500,00
18341 ... 500,00
18343 ... 500,00
18384 ... 500,00
18392 ... 2.000,00
18417 ... 500,00
18441 ... 500,00
18443 ... 500,00
18466 ... 1.000,00
18484 ... 500,00
18517 ... 500,00
18541 ... 500,00
18543 ... 500,00
18584 ... 500,00
18617 ... 500,00
18641 ... 500,00
18643 ... 500,00
18684 ... 500,00
18685 ... 1.000,00
18695 ... 2.000,00
18717 ... 500,00
18741 ... 500,00
18743 ... 500,00
18784 ... 500,00
18807 ... 3.000,00
18817 ... 500,00
18841 ... 500,00
18843 ... 500,00
18862 ... 1.000,00
18884 ... 500,00
18917 ... 500,00
18941 ... 500,00
18943 ... 500,00
18983 ... 1.000,00
18984 ... 500,00
18990 ... 3.000,00
18996 ... 1.000,00

19
19008 ... 1.000,00
19017 ... 500,00
19041 ... 500,00
19043 ... 500,00
19084 ... 500,00
19110 ... 1.000,00
19117 ... 500,00
19121 ... 2.000,00
19141 ... 500,00
19143 ... 500,00
19184 ... 500,00
19217 ... 500,00
19241 ... 500,00
19243 ... 5.000,00
19243 ... 500,00
19275 ... 5.000,00
19284 ... 500,00
19292 ... 1.000,00
19317 ... 500,00
19341 ... 500,00
19343 ... 500,00
19384 ... 500,00
19417 ... 500,00
19441 ... 500,00
19443 ... 500,00
19484 ... 500,00
19517 ... 500,00
19541 ... 500,00
19543 ... 500,00
19584 ... 500,00
19617 ... 500,00
19641 ... 500,00
19643 ... 500,00
19654 ... 1.000,00
19673 ... 1.000,00
19684 ... 500,00
19697 ... 2.000,00
19717 ... 500,00
19741 ... 500,00
19743 ... 500,00
19784 ... 500,00
19817 ... 500,00
19820 ... 1.000,00
19841 ... 500,00
19843 ... 500,00
19884 ... 500,00
19917 ... 500,00
19941 ... 500,00
19943 ... 500,00
19956 ... 3.000,00
19984 ... 500,00

20
20017 ... 500,00
20041 ... 500,00
20043 ... 500,00
20084 ... 500,00
20117 ... 500,00
20141 ... 500,00
20143 ... 500,00
20184 ... 500,00
20217 ... 500,00
20241 ... 500,00
20243 ... 500,00
20284 ... 500,00
20305 ... 1.000,00
20317 ... 500,00
20341 ... 500,00
20343 ... 500,00
20384 ... 500,00
20417 ... 500,00
20441 ... 500,00
20443 ... 500,00
20484 ... 500,00
20517 ... 500,00
20541 ... 500,00
20543 ... 500,00
20584 ... 500,00
20617 ... 500,00
20641 ... 500,00
20643 ... 500,00
20654 ... 1.000,00
20664 ... 1.000,00
20665 ... 1.000,00
20684 ... 500,00
20717 ... 500,00
20740 ... 2.000,00
20741 ... 500,00
20743 ... 500,00
20781 ... 500,00
20809 ... 1.000,00
20817 ... 500,00
20825 ... 3.000,00
20841 ... 500,00
20843 ... 500,00
20853 ... 5.000,00
20884 ... 500,00
20917 ... 500,00
20941 ... 500,00
20943 ... 500,00
20984 ... 500,00
20985 ... 1.000,00

21
21017 ... 500,00
21040 ... 1.000,00
21041 ... 500,00
21043 ... 500,00
21057 ... 1.000,00
21084 ... 500,00
21117 ... 500,00
21127 ... 5.000,00
21141 ... 500,00
21143 ... 500,00
21167 ... 1.000,00
21184 ... 500,00
21217 ... 500,00

21229
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

21230
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

21231
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

21241 ... 500,00
21243 ... 500,00
21277 ... 1.000,00
21284 ... 500,00
21317 ... 500,00
21341 ... 500,00
21343 ... 500,00
21384 ... 500,00
21417 ... 500,00
21441 ... 500,00
21443 ... 500,00
21484 ... 500,00
21517 ... 500,00
21541 ... 500,00
21543 ... 500,00
21584 ... 500,00
21612 ... 1.000,00
21617 ... 500,00
21632 ... 2.000,00
21641 ... 500,00
21643 ... 500,00
21684 ... 500,00
21717 ... 500,00
21733 ... 1.000,00
21737 ... 1.000,00
21741 ... 500,00
21743 ... 500,00
21784 ... 500,00
21817 ... 500,00
21841 ... 500,00
21843 ... 500,00
21884 ... 500,00
21886 ... 1.000,00
21917 ... 500,00
21941 ... 500,00
21943 ... 500,00
21984 ... 500,00

22
22017 ... 500,00
22041 ... 500,00
22043 ... 500,00
22084 ... 500,00
22117 ... 500,00
22141 ... 500,00
22143 ... 500,00
22170 ... 3.000,00
22184 ... 500,00
22217 ... 500,00
22220 ... 5.000,00
22232 ... 1.000,00
22241 ... 500,00
22243 ... 500,00
22273 ... 1.000,00
22284 ... 500,00
22317 ... 500,00
22320 ... 2.000,00
22341 ... 500,00
22343 ... 500,00
22358 ... 1.000,00
22384 ... 500,00
22417 ... 500,00
22441 ... 500,00
22443 ... 500,00
22484 ... 500,00
22488 ... 1.000,00
22517 ... 500,00
22541 ... 500,00
22543 ... 500,00
22584 ... 500,00
22617 ... 500,00
22632 ... 1.000,00
22641 ... 500,00
22643 ... 500,00
22684 ... 500,00
22687 ... 2.000,00
22717 ... 500,00
22741 ... 500,00
22743 ... 500,00
22748 ... 5.000,00
22772 ... 2.000,00
22784 ... 500,00
22796 ... 1.000,00
22817 ... 500,00
22841 ... 500,00
22843 ... 500,00
22884 ... 500,00
22917 ... 500,00
22941 ... 500,00
22943 ... 500,00
22984 ... 500,00

23
23012 — 10.000,00 CRUZEIROS
23017 ... 500,00
23041 ... 500,00
23043 ... 500,00
23058 — 20.000,00 CRUZEIROS
23084 ... 500,00
23117 ... 500,00
23141 ... 500,00
23143 ... 500,00
23160 ... 1.000,00
23184 ... 500,00
23217 ... 500,00
23222 ... 2.000,00
23241 ... 500,00
23243 ... 500,00
23282 ... 3.000,00
23284 ... 500,00
23317 ... 500,00
23322 ... 5.000,00
23341 ... 500,00
23343 ... 500,00
23381 ... 500,00
23411 ... 3.000,00
23417 ... 500,00
23420 ... 1.000,00
23441 ... 500,00
23443 ... 500,00
23484 ... 500,00
23517 ... 500,00
23541 ... 2.000,00
23541 ... 500,00
23543 ... 500,00
23584 ... 500,00
23594 ... 3.000,00
23617 ... 500,00
23641 ... 500,00
23643 ... 500,00
23684 ... 500,00
23686 ... 1.000,00
23717 ... 500,00
23741 ... 500,00
23743 ... 500,00
23784 ... 500,00
23817 ... 500,00
23841 ... 500,00
23843 ... 500,00
23884 ... 500,00
23917 ... 500,00
23941 ... 500,00
23943 ... 500,00
23957 ... 1.000,00
23984 ... 500,00

24
24017 ... 500,00
24041 ... 500,00
24043 ... 500,00
24068 ... 1.000,00
24084 ... 500,00
24117 ... 500,00
24141 ... 500,00
24143 ... 500,00
24184 ... 500,00
24189 ... 1.000,00
24217 ... 500,00
24241 ... 500,00
24243 ... 500,00
24284 ... 500,00
24317 ... 500,00
24341 ... 500,00
24343 ... 500,00
24384 ... 500,00
24417 ... 500,00
24441 ... 500,00
24443 ... 500,00
24484 ... 500,00
24517 ... 500,00
24541 ... 500,00
24543 ... 500,00
24551 ... 1.000,00
24584 ... 500,00
24617 ... 500,00
24641 ... 500,00
24643 ... 500,00
24684 ... 500,00
24717 ... 500,00
24733 ... 2.000,00
24741 ... 500,00

24743
1.000.000,00
de Cruzeiros
Teófilo Otoni

24743 ... 500,00
24779 ... 2.000,00
24784 ... 500,00
24817 ... 500,00
24841 ... 500,00
24843 ... 500,00
24859 ... 1.000,00
24865 ... 2.000,00
24884 ... 500,00
24901 ... 1.000,00
24917 ... 500,00
24941 ... 500,00
24943 ... 500,00
24951 ... 2.000,00
24984 ... 500,00

25
25017 ... 500,00
25041 ... 500,00
25043 ... 500,00
25084 ... 500,00
25103 ... 1.000,00
25117 ... 500,00
25141 ... 500,00
25143 ... 500,00
25184 ... 500,00
25210 ... 2.000,00
25217 ... 500,00
25238 ... 2.000,00
25241 ... 500,00
25242 ... 3.000,00
25243 ... 500,00
25253 ... 2.000,00
25263 ... 1.000,00
25284 ... 500,00
25302 ... 1.000,00
25317 ... 500,00
25341 ... 500,00
25343 ... 500,00
25358 ... 2.000,00
25384 ... 500,00
25417 ... 500,00
25441 ... 500,00
25443 ... 500,00
25475 ... 1.000,00
25484 ... 500,00
25517 ... 500,00
25541 ... 500,00
25543 ... 500,00
25584 ... 500,00
25617 ... 500,00
25641 ... 500,00
25643 ... 500,00
25684 ... 500,00
25708 ... 1.000,00
25717 ... 500,00
25741 ... 500,00
25743 ... 500,00
25747 ... 1.000,00
25784 ... 500,00
25817 ... 500,00
25841 ... 500,00
25843 ... 500,00
25857 ... 2.000,00
25884 ... 500,00
25898 ... 2.000,00
25917 ... 500,00
25941 ... 500,00
25943 ... 500,00
25946 ... 1.000,00
25984 ... 500,00
25996 ... 1.000,00

26
26017 ... 500,00
26041 ... 2.000,00
26041 ... 500,00
26043 ... 500,00
26048 ... 3.000,00
26084 ... 500,00
26117 ... 500,00
26137 ... 1.000,00
26141 ... 500,00
26143 ... 500,00
26184 ... 500,00
26193 ... 1.000,00
26217 ... 500,00
26241 ... 500,00
26243 ... 500,00
26263 ... 2.000,00
26284 ... 500,00
26317 ... 500,00
26320 ... 1.000,00
26341 ... 500,00
26343 ... 500,00
26384 ... 500,00
26403 ... 3.000,00
26417 ... 500,00
26441 ... 500,00
26443 ... 500,00
26448 ... 1.000,00
26484 ... 500,00
26517 ... 500,00
26541 ... 500,00
26543 ... 500,00
26584 ... 500,00
26617 ... 500,00
26641 ... 500,00
26643 ... 500,00
26684 ... 500,00
26717 ... 500,00
26725 ... 1.000,00
26741 ... 500,00
26743 ... 500,00
26784 ... 500,00
26811 ... 1.000,00
26817 ... 500,00
26841 ... 500,00
26843 ... 500,00
26862 — 20.000,00 CRUZEIROS
26884 ... 500,00
26917 ... 500,00
26941 ... 500,00
26943 ... 500,00
26984 ... 500,00

27
27001 ... 1.000,00
27006 ... 1.000,00
27017 ... 500,00
27041 ... 500,00
27043 ... 500,00
27045 ... 1.000,00
27084 ... 500,00
27092 ... 1.000,00
27117 ... 500,00
27141 ... 500,00
27143 ... 500,00
27184 ... 500,00
27217 ... 500,00
27241 ... 500,00
27243 ... 500,00
27284 ... 500,00
27317 ... 500,00
27341 ... 500,00
27343 ... 500,00
27384 ... 500,00
27390 ... 1.000,00
27411 ... 3.000,00
27417 ... 500,00
27441 ... 500,00
27443 ... 500,00
27484 ... 500,00
27502 ... 5.000,00
27517 ... 500,00
27541 ... 500,00
27543 ... 500,00
27571 ... 1.000,00
27584 ... 500,00
27617 ... 500,00
27641 ... 500,00
27643 ... 500,00
27649 ... 1.000,00
27674 ... 2.000,00
27684 ... 500,00
27717 ... 500,00
27738 ... 1.000,00
27741 ... 500,00
27743 ... 500,00
27758 ... 2.000,00
27784 ... 500,00
27803 ... 1.000,00
27817 ... 500,00
27841 ... 500,00
27843 ... 500,00
27884 ... 500,00
27917 ... 500,00
27941 ... 500,00
27943 ... 500,00
27969 ... 1.000,00
27983 ... 5.000,00
27984 ... 500,00

28
28017 ... 500,00
28041 ... 500,00
28043 ... 500,00
28084 ... 500,00
28096 ... 1.000,00
28102 ... 3.000,00
28117 ... 500,00
28124 — 10.000,00 CRUZEIROS
28141 ... 500,00
28143 ... 500,00
28160 ... 2.000,00
28184 ... 500,00
28205 ... 1.000,00
28217 ... 500,00
28241 ... 500,00
28243 ... 500,00
28284 ... 500,00
28317 ... 500,00
28341 ... 500,00
28343 ... 500,00
28384 ... 500,00
28417 ... 1.000,00
28417 ... 500,00
28441 ... 500,00
28443 ... 500,00
28466 ... 1.000,00
28484 ... 500,00
28517 ... 500,00
28541 ... 500,00
28543 ... 500,00
28584 ... 500,00
28617 ... 500,00
28641 ... 500,00
28643 ... 500,00
28658 ... 1.000,00
28684 ... 500,00
28717 ... 500,00
28741 ... 500,00
28743 ... 500,00
28771 — 20.000,00 CRUZEIROS
28775 ... 1.000,00
28784 ... 500,00
28806 ... 1.000,00
28817 ... 500,00
28841 ... 500,00
28843 ... 500,00
28882 ... 1.000,00
28884 ... 500,00
28917 ... 1.000,00
28917 ... 500,00
28941 ... 500,00
28943 ... 500,00
28984 ... 500,00

29
29000 ... 1.000,00
29017 ... 500,00
29041 ... 500,00
29043 ... 500,00
29084 ... 500,00
29099 ... 2.000,00
29117 ... 500,00
29123 ... 3.000,00
29141 ... 500,00
29143 ... 500,00
29184 ... 500,00
29217 ... 500,00
29241 ... 500,00
29243 ... 500,00
29253 ... 1.000,00
29284 ... 1.000,00
29284 ... 500,00
29317 ... 1.000,00
29317 ... 500,00
29321 ... 1.000,00
29332 ... 1.000,00
29341 ... 500,00
29343 ... 500,00
29366 ... 1.000,00
29368 ... 3.000,00
29384 ... 500,00
29417 ... 500,00
29441 ... 500,00
29443 ... 500,00
29484 ... 500,00
29494 ... 1.000,00
29495 ... 1.000,00
29517 ... 500,00
29541 ... 500,00
29543 ... 500,00
29584 ... 1.000,00
29584 ... 500,00
29617 ... 500,00
29628 ... 2.000,00
29641 ... 500,00
29643 ... 500,00
29658 ... 1.000,00
29684 ... 500,00
29696 ... 1.000,00
29717 ... 500,00
29741 ... 500,00
29743 ... 500,00
29773 ... 5.000,00
29784 ... 500,00
29795 ... 3.000,00
29813 ... 1.000,00
29817 ... 500,00
29825 ... 2.000,00
29827 ... 1.000,00
29841 ... 500,00
29843 ... 500,00
29868 ... 2.000,00
29879 ... 1.000,00
29884 ... 500,00
29917 ... 500,00
29941 ... 500,00
29943 ... 500,00
29984 ... 500,00

30
30017 ... 500,00
30027 ... 1.000,00
30041 ... 500,00
30043 ... 500,00
30084 ... 500,00
30117 ... 500,00
30141 ... 500,00
30143 ... 500,00
30148 ... 1.000,00
30168 ... 2.000,00
30184 ... 500,00
30185 ... 5.000,00
30217 ... 500,00
30241 ... 500,00
30243 ... 500,00
30284 ... 500,00
30317 ... 500,00
30341 ... 500,00
30343 ... 500,00
30384 ... 500,00
30413 ... 1.000,00
30417 ... 500,00
30441 ... 500,00
30443 ... 500,00
30452 ... 1.000,00
30484 ... 500,00
30517 ... 500,00
30541 ... 500,00
30543 ... 500,00
30558 ... 1.000,00
30571 ... 2.000,00
30584 ... 5.000,00
30584 ... 500,00
30617 ... 500,00
30641 ... 500,00
30643 ... 500,00
30684 ... 500,00
30717 ... 500,00
30741 ... 500,00
30743 ... 500,00
30744 ... 1.000,00
30748 ... 1.000,00
30784 ... 500,00
30817 ... 1.000,00
30817 ... 500,00
30823 ... 1.000,00
30841 ... 500,00
30843 ... 500,00
30846 ... 1.000,00
30884 ... 500,00
30917 ... 500,00
30941 ... 500,00
30943 ... 500,00
30982 ... 1.000,00
30984 ... 500,00

31
31017 ... 500,00
31040 ... 1.000,00
31041 ... 500,00
31043 ... 500,00
31084 ... 500,00
31086 ... 1.000,00
31117 ... 500,00
31141 ... 500,00
31143 ... 500,00
31157 ... 1.000,00
31184 ... 500,00
31192 ... 1.000,00
31217 ... 500,00
31241 ... 500,00
31243 ... 500,00
31253 — 10.000,00 CRUZEIROS
31255 ... 1.000,00
31284 ... 500,00
31304 ... 3.000,00
31317 ... 500,00
31321 ... 1.000,00
31341 ... 500,00
31343 ... 500,00
31381 ... 500,00
31417 ... 500,00
31441 ... 500,00
31443 ... 500,00
31445 — 10.000,00 CRUZEIROS
31447 ... 3.000,00
31484 ... 500,00
31496 ... 1.000,00
31516 ... 2.000,00
31517 ... 500,00
31537 ... 2.000,00
31541 ... 500,00
31543 ... 500,00
31584 ... 500,00
31605 ... 1.000,00
31617 ... 500,00
31641 ... 500,00
31643 ... 500,00
31657 ... 5.000,00
31684 ... 500,00
31717 ... 500,00
31741 ... 500,00
31743 ... 500,00
31761 ... 2.000,00
31782 ... 1.000,00
31784 ... 500,00
31817 ... 500,00
31841 ... 500,00
31843 ... 500,00
31884 ... 500,00
31917 ... 500,00
31941 ... 500,00
31943 ... 500,00
31984 ... 500,00
31988 ... 1.000,00

32
32017 ... 500,00
32030 ... 3.000,00
32041 ... 500,00
32043 ... 500,00
32084 ... 500,00
32117 ... 500,00
32131 ... 3.000,00
32141 ... 500,00
32143 ... 500,00
32184 ... 500,00
32217 ... 500,00
32241 ... 500,00
32243 ... 500,00
32255 ... 1.000,00
32281 ... 2.000,00
32284 ... 500,00
32317 ... 500,00
32324 ... 2.000,00
32341 ... 500,00
32343 ... 500,00
32384 ... 500,00
32401 ... 3.000,00
32415 — 20.000,00 CRUZEIROS
32417 ... 500,00
32441 ... 500,00
32443 ... 500,00
32484 ... 500,00
32517 ... 500,00
32541 ... 500,00
32543 ... 500,00
32584 ... 500,00
32617 ... 500,00
32641 ... 500,00
32643 ... 500,00
32666 ... 1.000,00
32684 ... 500,00
32717 ... 500,00
32741 ... 500,00
32743 ... 500,00
32746 — 10.000,00 CRUZEIROS
32784 ... 500,00
32817 ... 500,00
32841 ... 500,00
32843 ... 500,00
32884 ... 500,00
32887 ... 2.000,00
32917 ... 500,00
32941 ... 500,00
32943 ... 500,00
32984 ... 500,00
32998 ... 1.000,00

33
33017 ... 500,00
33041 ... 500,00
33043 ... 500,00
33084 ... 500,00
33117 ... 500,00
33141 ... 500,00
33143 ... 500,00
33184 ... 500,00
33209 ... 2.000,00
33217 ... 500,00
33241 ... 500,00
33243 ... 500,00
33253 ... 2.000,00
33284 ... 500,00
33317 ... 500,00
33325 ... 1.000,00
33341 ... 500,00
33343 ... 500,00
33384 ... 500,00
33398 ... 3.000,00
33417 ... 500,00
33418 ... 1.000,00
33441 ... 500,00
33443 ... 500,00
33484 ... 500,00
33517 ... 500,00
33541 ... 500,00
33543 ... 500,00
33555 ... 2.000,00
33560 ... 1.000,00
33584 ... 500,00
33617 ... 500,00
33641 ... 500,00
33643 ... 500,00
33684 ... 500,00
33699 ... 1.000,00
33717 ... 500,00
33741 ... 500,00
33743 ... 500,00
33771 ... 1.000,00
33784 ... 500,00
33800 ... 2.000,00
33817 ... 500,00
33835 ... 1.000,00
33837 ... 1.000,00
33841 ... 500,00
33843 ... 500,00
33884 ... 500,00
33917 ... 500,00
33935 ... 1.000,00
33941 ... 500,00
33943 ... 500,00
33984 ... 500,00

34
34017 ... 500,00
34028 ... 5.000,00
34041 ... 500,00
34042 ... 1.000,00
34043 ... 500,00
34080 ... 1.000,00
34084 ... 500,00
34108 ... 1.000,00
34111 ... 2.000,00
34117 ... 500,00
34141 ... 500,00
34143 ... 500,00
34154 ... 5.000,00
34184 ... 500,00
34217 ... 500,00
34241 ... 500,00
34243 — 10.000,00 CRUZEIROS
34243 ... 500,00
34276 ... 3.000,00
34278 ... 1.000,00
34284 ... 500,00
34317 ... 500,00
34341 ... 500,00
34343 ... 500,00
34381 ... 500,00
34407 ... 5.000,00
34417 ... 500,00
34441 ... 1.000,00
34441 ... 500,00
34443 ... 500,00
34468 ... 1.000,00
34484 ... 500,00
34487 ... 1.000,00
34517 ... 500,00
34541 ... 500,00
34543 ... 500,00
34564 ... 2.000,00
34571 ... 3.000,00
34582 ... 2.000,00
34584 ... 500,00
34617 ... 500,00
34641 ... 500,00
34643 ... 500,00
34646 ... 1.000,00
34647 ... 5.000,00
34673 ... 1.000,00
34684 ... 500,00
34716 ... 1.000,00
34717 ... 500,00
34741 ... 500,00
34743 ... 500,00
34784 ... 500,00
34817 ... 500,00
34841 ... 500,00
34843 ... 500,00
34884 ... 500,00
34917 ... 500,00
34941 ... 500,00
34943 ... 500,00
34959 ... 2.000,00
34984 ... 500,00

35
35017 ... 500,00
35034 ... 3.000,00
35041 ... 500,00
35043 ... 500,00
35047 ... 1.000,00
35084 ... 500,00
35091 ... 1.000,00
35105 ... 2.000,00
35117 ... 500,00
35141 ... 500,00
35143 ... 500,00
35184 ... 500,00
35217 ... 500,00
35241 ... 500,00
35243 ... 500,00
35284 ... 500,00
35304 ... 1.000,00
35305 ... 2.000,00
35317 ... 500,00
35319 ... 1.000,00
35341 ... 500,00
35343 ... 1.000,00
35343 ... 500,00
35373 — 20.000,00 CRUZEIROS
35384 ... 500,00
35417 ... 500,00
35423 ... 2.000,00
35433 ... 1.000,00
35441 ... 500,00
35442 ... 3.000,00
35443 ... 500,00
35453 ... 3.000,00
35484 ... 500,00
35485 ... 1.000,00
35517 ... 500,00
35536 ... 1.000,00
35541 ... 500,00
35543 ... 500,00
35570 ... 5.000,00
35575 ... 2.000,00
35584 ... 500,00
35596 ... 1.000,00
35606 ... 1.000,00
35617 ... 500,00
35641 ... 500,00
35643 ... 500,00
35684 ... 500,00
35707 ... 1.000,00
35709 ... 1.000,00
35717 ... 500,00
35725 ... 1.000,00
35741 ... 500,00
35743 ... 500,00
35747 — 20.000,00 CRUZEIROS
35760 ... 1.000,00
35784 ... 500,00
35817 ... 500,00
35825 — 10.000,00 CRUZEIROS
35841 ... 500,00
35843 ... 500,00
35884 ... 500,00
35917 ... 500,00
35941 ... 500,00
35943 ... 500,00
35947 ... 3.000,00
35984 ... 500,00
35986 ... 5.000,00

Prêmios maiores

21230 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
24743 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Teófilo Otoni
17741 — 400.000,00 CRUZEIROS — B. Horizonte
3384 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO
2917 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

Todos os numeros terminados em 0 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇAO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E, O NUMERO

AS EXTRAÇOES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

254.ª Extraçâo = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES = 254.ª Extraçao

PEDIU CR$ 50 MIL PARA NEGOCIAR E GASTOU-OS NO JÔGO E BEBIDA

O Amigo Lesado Apresentou Queixa à Polícia — Prometeu Pagar Logo

João Guimarães de Souza procurou há tempos, seu amigo Dimas de Alvarenga (rua Prof. Luiz Cantanhede), e lhe pedira certa quantia (50 mil cruzeiros), que tencionava aplicar, de imediato, na compra de galináceos e até papagaios faladores, que havia adquirido em Minas

Além dessas aves, Guimarães pretendia, também, comprar pequenos animais, tais como cabritos, carneiros e coelhos, para vendê-los nesta capital, onde sua procura e preferância são enormes.

Tratando-se de auxiliar um amigo que manifestava disposição para a atividade comercial (compra e venda), Dimas Alvarenga não titubiou e deu a Guimarães os cinquenta mil cruzeiros solicitados.

GASTOU O DINHEIRO

Entretanto, Guimarães não comprou os animais e nem os bichos e gastou o dinheiro em bebidas e jogos.

Depondo na Seção de Defraudações, Guimarães declarou que, efetivamente, gastara a gaita que Dimas lhe emprestara em medicamentos para a sua esposa, então doente e necessitando de assistência médica. Esclareceu, todavia, que estivera no interior mineiro por mais de uma vez e não conseguira realizar nenhum negócio, em virtude da mercadoria pretendida estar ali muito valorizada. Prometeu, contudo, saldar sua dívida com o amigo tão logo suas condições financeiras o permitam.

REINCIDENTE

Nas sindicâncias realizadas, o detetive Júlio apurou que o Guimarães é useiro e veseiro em tais expedientes, não sendo Dimas o primeiro prejudicado pela astúcia do falso comprador de galináceos. Em "Tombos", cidade mineira, o espertalhão lesou várias pessoas, mas não ficou impedido de instalar, ali, o seu Q. G.

De tudo isso só quem saiu ganhando foram os papagaios, cabritos e carneiros, que tiveram sua vida prolongada por mais algum tempo.

Desesperada Matou-se a Doméstica

A doméstica Vera da Cunha e Silva (24 anos, rua Dr. Bernardino 165-casa 12) suicidou-se na tarde de ontem, desfechando um tiro no abdómem. A jovem já era reincidente, pois há três anos passados tentara o suicídio, tendo sido na ocasião impedida por seu pai.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Há muito tempo que o pai de Vera, sr. Euclides Cunha e Silva, vinha notando o estado nervoso em que sua filha se encontrava, fazendo todo o possível para acalmar a jovem, que frequentemente afirmava estar em má situação financeira. Há três anos passados, Vera tentou o suicídio, não tendo porém conseguido o seu intento devido à intervenção do pai.

O SUICIDIO

Não conseguindo dominar a grande crise de nervos por que passava, Vera resolveu pôr fim à vida, na tarde de ontem.

A's 12,30 a jóvem trancou-se em seu quarto, e com o revólver pertencente ao seu pai, desfechou um tiro que a feriu mortalmente. Instantes depois, Vera veio falecer sem qualquer socorro médico. O comissário do 25.º D. P. tomou conhecimento do fato, o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

CAIU O AVIÃO

MONTREAL, 16 (INS) — Oito homens foram mortos quando um avião transporte da Real Fôrça do Canadá caiu e se incendiou a 15 milhas de Montreal.

Até o momento, não foram identificadas as vítimas, pois tôdas estão carbonizadas.

Embora Nervoso o Guarda Negou Autoria do Crime

Quatro horas foi a duração do interrogatório a que foi submetido o guarda-civil Francisco Coelho Guimarães, autor do homicídio ocorrido em fevereiro último, na Avenida Marechal Floriano, em Nova Iguaçu. A acareação foi levada a efeito ontem, pelo delegado titular da delegacia do município.

NEGATIVA

O guarda civil Francisco Coelho Guimarães negou peremptariamente a autoria do homicídio, mas Waldemar de Souza Grilo que se diz testemunha ocular do crime, sustentou a acusação feita ao guarda civil. Acrescentou mais, a testemunha, "que só não o denunciára a mais tempo por não ser ver obrigado a tal".

NERVOSO

Durante a interrogatório, apesar da negativa formal da autoria do crime, o policial apresentava-se visivelmente nervoso, enquanto que seu interlocutor não se pertubava e descrevia a cêna do crime que teria presenciado.

RETIRARAM-SE

Os acareados, após os respectivos depoimentos, retiraram-se em companhia de seus advogados.

Esfaimados, os Operários Esmolam Para Matar a Fome

Entrou no Nono Mês o Atraso no Pagamento Dos Vencimentos

FLORIANÓPOLIS, 16 (Asapress) — Entrou no nono mês de atraso o pagamento de salários dos operários da Companhia Lumber, de Três Barras, Município de Canoinhas, neste Estado.

Em aflitiva situação, quase trezentos operários e suas famílias estão conhecendo o tormento da fome, já que a referida Companhia, sob a Orientação do Ministério da Guerra não encontra uma solução para o caso.

Os infelizes operários clamam no deserto, perdendo-se sem resposta os seus apêlos: ao Presidente da República, superintendente das Emprêsas Incorporadas, ministro da Guerra, ministro do Trabalho, presidentes da Câmara e Senado, presidente do PTB e, até mesmo ao cardeal Dom Jaime de Barros Câmara. Após tôdas essas súplicas, sem mais a quem apelar, e vendo ***espôsa*** *e filhos chorando de fome, os operários, tomados de desespêro, resolveram invadir a cidade de Canoinhas, "não com armas na mão e* ***sim*** *com a bandeira do Brasil e* ***o*** *retrato do Presidente Vargas, para suplicar esmolas".*

Como se ***vê****, por incrível que pareça, tudo isso está acontecendo nesta rica e dadivosa terra catarinense. Para quem apelar?*

PEL MEX
CANTINFLAS
O CÔMICO DAS AMÉRICAS NUMA "BLITZ" DE GARGALHADAS!
AÍ É QUE ESTÁ A COISA
(REEDIÇÃO)
Com JOAQUIN PARDAVE
SARA GARCIA - SOFIA ALVAREZ
(AHI ESTA EL DETALLE)
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
Amanhã
REX — AZTECA — IPANEMA
BREVE! "AVENTURA NO RIO" Com NINON SEVILLA (Filmado no Rio)

AJUDA AO MENOR

Está programada para os primeiros dias de junho próximo a realização nesta cidade da 2.ª Semana de Estudo dos Problemas do Menor, que se propõe a examinar as questões que se relacionem com o amparo e recuperação da infância desajustada.

Embora sejam muitos os temas fundamentais em tôrno de assunto tão palpitante como humano, o real é que, no momento em que vivemos, uma só faceta do problema merece cuidados especiais e decisões firmes — proteção contínua ao menor desajustado.

Amparar o menor que se acha entregue à sua própria sorte por falta de recursos adequados, defendê-lo contra a ação dissolvente de ambientes impróprios e, de companhias maléficas, incutir em seu espírito na maioria dos casos já minado pela adversidade o amor ao próximo e o respeito à lei, afastada da torrente de vícios que mata o sentimento e deprime o organismo, integrá-lo na comunidade nacional como futuro indivíduo capaz de trabalhar e progredir, moldá-lo segundo a moral e os bons exemplos, curar-lhe o corpo de todos os males, tornando-o robusto e forte, educando-o finalmente, eis o que cabe fazer quanto antes pelos milhares de pequeninos que enchem as ruas da cidade, que descem dos morros, que estão marchando a passos largos para o crime e a devassidão.

E para realizar obra tão meritória, de tão alto alcance social, verdadeiro bem à nação, basta tão sòmente que o Estado de um lado e as pessoas bem intencionadas de outro dêem as mãos, formando uma corrente, uma muralha, em torno dos pequenos seres que se estão criando à mingua de qualquer amparo material, moral ou intelectual.

Para se chegar a um resultado valioso, para se salvar da desgraça os milhares de menores que estão ficando desajustados, basta que sejam ampliados os estabelecimentos de amparo à infância, de molde que seja possível abrigar nos mesmos todo aquele que necessite de uma recuperação ou precise de auxílio para aperfeiçoamento de seus predicados pessoais.

Que a Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, patrocinadora do conclave próximo, consiga despertar a apatia do govêrno e interessar os homens de fortuna para que cada um, dentro de suas possibilidades, olhe para o grande problema do menos desamparado, encarecendo-o à luz da realidade e resolvendo-o de acôrdo não só com os ensinamentos cristãos como de conformidade com os grandes interesses do Brasil.

TIMBAUBA

O Policial Requebrou Para Mostrar o Imoral da Dança

MINNEAPOLIS, 16 (U. P.) — **Um policial da Delegacia de Costumes e Diversões desta cidade foi obrigado a sacudir as cadeiras para demonstrar a um juiz que uma artista que havia prendido estava executando uma dança "lasciva".**

Jake Sullivan, o policial, **um irlandês pesadão e quarentão, havia prendido Miss Varallo sob a alegação de que seus requebros e trejeitos eram imorais.**

Por ocasião do **julgamento, ontem, o procurador do distrito, Leo Michael, pediu ao policial que mostrasse ao tribunal o que havia observado quando efetuou a prisão.**

O policial, **surpreso, corou, despiu o paletó e, transpirando por todos os poros, começou a sacudir as enxudias — pois pesa apenas 115 quilos — procurando imitar os gestos da acusada no palco.**

Após alguns **passos executados com hesitação e demonstrando que Sullivan morreria de fome se um dia tentasse ser cultor da arte de Terpsicore, o juiz interrompeu o "show".**

Mas dura lex sed lex, **o magistrado manteve a multa de 100 dólares imposta à artista e concedeu-lhe o prazo de 30 dias para apelar da sentença.**

ESCROQUE BRASILEIRO

PARIS, 16 (A. F. P.) — Os serviços da "Surete Nationale" prenderam um escroque internacional, de nome Mario Torres Garcia, de 23 anos de idade, nascido no Rio de Janeiro.

Portador de falso passaporte, Garcia tinha obtido, pela "International Banking Corporation", de Tanger, e com a ajuda de cheques falsos emitidos sôbre o "Banco Popular" de Lima, Peru, o pagamento de uma soma de 3.800 dólares.

Mario Torres Garcia, quando foi preso, estava de posse de cheques falsos que contava receber na Belgica, Holanda, Suiça e Portugal. Estava sendo procurado pelas polícias de Tanger, Venezuela e da Colômbia.

VITIMAS

MANNHEIM, Alemanha, 16 (INS) — A Fôrça Aérea anunciou que sete homens foram mortos quando de um choque de um "Thunderjet", de caça, com um avião transporte "Boxcar" sôbre a Alemanha.

Dois corpos foram encontrados entre os escombros ontem, e hoje de madrugada, mais outros 4 corpos foram retirados.

Outros 4 membros da tripulação do avião a jacto inclusive o piloto desceram em paraquedas, nada sofrendo.

Pouco depois do choque, o avião a jacto após chocar-se contra o avião-transporte foi de encontro a outro aparelho, quebrando-lhe a asa.

O CASO DOS ROSENBERG

WASHINGTON, 16 (AFP) — Departamento de Justiça que nenhum elemento novo justificava um reinício do processo do casal Rosemberg, condenado à morte sob a acusação de espionagem.

Na segunda-feira a Côrte Suprema dos Estados Unidos deverá examinar o terceiro recurso interposto pelo advogado do casal.

Sabe-se que, tendo sido rejeitado pelo presidente Eisenhower o recurso de graça, deve ser executada a pena de morte proferida contra Ethel e Julius Rosemberg se a Côrte Suprema julgar que nenhum fato novo interveio depois da condenação.

Com Castilho...

(Conclusão da 10.ª página)

ataques certos da sua retaguarda.

Já o ataque não terá a mesma constituição das pelejas anteriores. Robson foi chamado a formar a ala esquerda com Quincas. Didi estará ausente dêste Fla-Flu.

E. confiantes embora não calmos, os tricolores aguardam o momento do confronto. Não estão calmos, assim como calmos não estão os rubronegros, pois sabem que num encontro entre Flamengo e Fluminense não existe favorito. E' luta renhida e de resultado difícil.

Para a peleja desta tarde os dois quadros deverão pisar o gramado assim constituidos:

FLAMENGO: Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Bria, e Marinho; Joel, Evaristo, Indio, Benitez e Esquerdinha.

FLUMINENSE: Castilho, Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bimba; Paraguaio, Vilalobos, Tête, Robson e Quincas.

L. M. da Fonseca & Cia. Ltda.

Representação em geral. Distritbuidores exclusivos da afamada tinta de escrever, marca "SEGRÊDO", com seis utilidades, necessitam de representantes em todos os Estados do Brasil que aceitem exclusividade por conta própria. Escrever para L. M. da Fonseca & Cia. Ltda. — Av. Presidente Vargas, 418 — s. 807 — 8.º — Tel. 43-9086.

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

"A Feira Dos Discos"
Reabriu Para Liquidar Todo o Estoque de Discos Novos e Usados - Clássicos e Populares



★

RUA SÃO JOSÉ, 67

MARIA MARTINS DA ROCHA

(Nhãnhã)

A família de Maria Martins da Rocha (Nhãnhã) convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada, em sufrágio de sua alma, quarta-feira, dia 20 do corrente, às 9,30 horas, na Capela do Cemitério de São João Batista.

EUDOXIA PAIVA DA ROCHA

A família de Eudoxia Paiva da Rocha convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada, em sufrágio de sua alma, terça-feira, dia 19 do corrente, às 8 horas da manhã, na Igreja de N. Senhora da Divina Providência, Externato Santo Antonio Maria Zaccaria, Catete.

RAUL PARANHOS PEDERNEIRAS

(Missa de 7.º Dia)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido RAUL e convida os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que manda celebrar por sua bonissima alma, terça-feira, dia 19, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de religião.

AVISO

AOS SRS. CONSUMIDORES DE LUZ E FÔRÇA

Persistindo os motivos de fôrça maior que determinaram as medidas de racionamento de energia elétrica em vigor pela Resolução n. 841, de 3 de fevereiro dêste ano, agravados com a diminuição progressiva da vasão do Rio Paraíba e com o acidente que paralizou um gerador de 65.000 kv. na Usina de Cubatão, o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica nos têrmos da citada resolução, autorizou a Companhia de Carris, Luz e Fôrça a proceder nos dias 18, 19, 20, 21, e 22 de maio corrente, ao desligamento de circuitos, como única forma possível, nas presentes circunstâncias, para aliviar o excesso de carga.

Essas interrupções serão feitas no seguinte horário:

Das 10,30 às 11,30 Horas

Serão interrompidos os seguintes bairros e estações:

Campinho — Jacarepaguá — Vila Valqueire — Madureira — Osvaldo Cruz — Bento Ribeiro — Marechal Hermes — Deodoro — Vila Militar — Coronel Magalhães Bastos — Realengo — Padre Miguel — Bangu — Senador Camará — Santíssimo — Dr. Augusto Vasconcelos — Campo Grande — Inhoaíba — Kosmos — Paciência — Santa Cruz — Matadouro — Itaguaí — Caxias — Ricardo de Albuquerque — Anchieta — Olinda — Nilópolis — Mesquita — Nova Iguaçu — Magno — Turi-Açu — Rocha Miranda — Honório Gurgel — Barros Filho — Costa Barros — Pavuna — São João de Meriti — São Mateus — Vicente de Carvalho — Irajá — Colégio — Coelho Neto — Acarí — Vila Rosali — Agostinho Pôrto — Coelho da Rocha e Belford Roxo.

Das 11 h 30 m às 12 h 30 m

Serão interrompidos os seguintes bairros e estações:

Cascadura — Quintino Bocaiuva — Piedade — Encantado — Engenho de Dentro — Todos os Santos — Méier — Engenho Novo — Boca do Mato — Lins de Vasconcelos — Sampaio — Riachuelo — Jacarezinho — Rocha — São Francisco Xavier — Mangueira — São Cristóvão — Vila Isabel — Grajaú — Tijuca — Muda da Tijuca — Alto da Boa Vista — Fábrica das Chitas — Aldeia Campista — Andaraí — Engenho Velho — Praça da Bandeira — Cidade Nova — Saúde — Gamboa — Estácio — Rio Comprido — Catumbí — Santa Teresa — Caju — Engenheiro Leal — Cavalcante — Tomaz Coelho — Terra Nova — Cintra Vidal — Del Castilho — Maria da Graça — Vieira Fazenda — Triagem — Engenho do Mato — Engenho da Rainha — Inhauma — Vigário Geral — Lucas — Cordovil — Braz de Pina — Penha Circular — Penha — Olaria — Ramos — Bonsucesso — Carlos Chagas — Ilha do Governador e Ilha de Paquetá.

Das 12 h 30 m às 13 h 30 m

Serão desligados os seguintes bairros:

Glória — Catete — Flamengo — Laranjeiras — Cosme Velho — Botafogo — Jardim Botânico — Urca — Gávea — Copacabana — Leme — Ipanema — Leblon — Avenida Niemeyer — Barra da Tijuca.

Também serão desligados neste horário, as seguintes cidades e localidades do Estado do Rio:

Barra Mansa — Pombal — Ribeirão da Divisa — Pinheiral — Vargem Alegre — Barra do Piraí — Ipiranga — Andrade Pinto — Vieira Cortês — Paraíba do Sul — Volta Redonda — Quatis — Barão de Angra — Dorândia — Werneck — Salutaris — Ponte Coberta — Km. 47 da Estrada Rio-São Paulo — Tairetá — Mendes — Paulo Frontin — Morro Azul — Vassouras — Juparanã — Quirino — Valença — Sapucaia — Xiador — Penha Longa — Três Rios — Carmo — Pôrto Novo — Sumidouro — Cabral — Coroados — Japerí — Lajes — Santana — Morsing — Martins Costa — Palmeiras — Scheid — Serra — Mário Belo — Governador Portela — Sacra Família do Tinguá — Paes Leme — Sertão — Bonfim — Ferreiros — Javarí — Santa Fé — Piracema — Afonso Arinos — Paraibuna — Monte Serrat e Serraria.

A ZONA DO CENTRO DA CIDADE NÃO SOFRERÁ INTERRUPÇÃO

Caso as circunstâncias o permitam, essas interrupções poderão ser reduzidas a períodos menores ou não efetuadas.

SOLICITA-SE A PARALISAÇÃO DOS ELEVADORES 5 MINUTOS ANTES DAS HORAS INDICADAS

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

Artigos de ALTA qualidade por BAIXOS preços!

SETE ANDARES! DUAS LOJAS!

Tudo em Liquidação!

ALFAIATARIA sob medida linhos - casimiras

ROUPAS ESPORTIVAS Malas - calçados - chapéus.

CRÉDITO Utilidades domésticas

MODAS - CAMA E MESA Tecidos

ROUPAS RENNER

CAMISARIA

LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO

UMA LIQUIDAÇÃO De alto a baixo!

ROUPA RENNER
Puro linho
De
PREÇO DE
Puro linh
De
PREÇO DE

CUECAS
Muito
22,
22,
22,

RO REN
Tropical
De 1.
PREÇO DE MA
"Frescot"
De 1.35
PREÇO DE MAIO

130,

ROUPA RENNER
Puro linho
De 980, PREÇO DE MAIO **880,**
Puro linho (mercerizado)
De 1.350, PREÇO DE MAIO **1.050,**

Can
Bra
PRE
EXT
PRE
880,
1.150,

ROUPA RENNER
Tropical
De 1.100, PREÇO DE MAIO **880,**
"Frescot"
De 1.350, PREÇO DE MAIO **1.150,**

Pop
PRE
Tric
PRE
880,
(erizado)
050,

CAMISAS
Cambraia - tipo linho
Brancas De 110, PREÇO DE MAIO **95,**
EXTRA De 140, PREÇO DE MAIO **115,**

Pur
PRE
Pur
PRE
95,
115,

CAMISAS
Popeline Mercerizada
De 170, PREÇO DE MAIO **145,**
Tricoline - 1ª.
De 155, PREÇO DE MAIO **130,**

GRAVATAS
Rayon - 100%
De 38, PREÇO DE MAIO
28,

GRAVATAS
Seda natural
De 120, PREÇO DE MAIO
95,

CUECAS
Muito finas
De 28, PREÇO DE MAIO **22,**
Cambraia extra leve
De 38, PREÇO DE MAIO **33,**
Tipo linho
De 48, PREÇO DE MAIO **42,**

PIJAMAS
Cambraia extra
Várias côres
De 220, PREÇO DE MAIO **175,**
Flanela de 1ª
De 220, PREÇO DE MAIO **175,**

PALETÓS ESPORTE
Panamá fantasia
De 750, PREÇO DE MAIO **580,**

LENÇOS
Cambraia algodão, brancos e côres
De 12, PREÇO DE MAIO **9,**
Gaze
De 22, PREÇO DE MAIO **18,**

CALÇAS ESPORTIVAS
Côres modernas
De 220, PREÇO DE MAIO **165,**
Tropical de 1ª
De 310, PREÇO DE MAIO **275,**
Cambraia Pura Lã
De 520, PREÇO DE MAIO **465,**

MEIAS Soquetes
Titan - Cano remontado
De 20, PREÇO DE MAIO **18,**
Duque - Cano remontado
De 25, PREÇO DE MAIO **20,**
Waldorf - Tipo Derby
De 30, PREÇO DE MAIO **26,**

CAMISAS ESPORTE
Manga comprida
Cambraia Xadrês
De 220, PREÇO DE MAIO **175,**

VESTIDOS FINOS
Grandes lotes
De 450, PREÇO DE MAIO **295,**
De 700, PREÇO DE MAIO **445**

LENÇÓIS
Cretone 1,40 x 2,20
Solteiro
De 55, PREÇO DE MAIO **48,**
Cretone Extra - 2,00x2,25
Casal
De 88, PREÇO DE MAIO **79,**

MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM
DESCONTOS DE MAIO

CAMISOLAS
Opala - côres firmes
De 160, PREÇO DE MAIO **135,**

PIJAMAS
Opala
De 160, PREÇO DE MAIO **135,**

FRONHAS
Cretone 40x60 - tipo saco
De 16, PREÇO DE MAIO **13,50**
Cretone Extra - 40 x 60 - 50 x 50
De 25, PREÇO DE MAIO **22,**

GUARNIÇÕES LAPA
com 4 guardanapos
1,00 x 1,00
De 52, PREÇO DE MAIO **45,**
1,40 x 1,40
De 70, PREÇO DE MAIO **58.**

BLUSAS
em cambraia e organdy
Bordadas e rendas
De 400, PREÇO DE MAIO **260,**
De 210, PREÇO DE MAIO **140.**

TOALHAS alagoanas
Com bainha - para rosto
De 16, PREÇO DE MAIO **13,50**
C/bainha de ajour-banho
De 45, PREÇO DE MAIO **39,**

COBERTORES
Reingantz
cinza com barra
Solteiro
De 160, PREÇO DE MAIO **140,**
Casal
De 190, PREÇO DE MAIO **165,**

COMBINAÇÕES
de setim
com renda e bordados
De 135, PREÇO DE MAIO **98**

CALÇAS
de nylon rendadas
De 72, PREÇO DE MAIO **62,**

TOALHAS
Garcia - Côres pastel
Rosto
De 24, PREÇO DE MAIO **19,50**
Banho
De 68, PREÇO DE MAIO **59,**

COBERTORES
S. Pedro
Côr de camelo com barras
De 360, PREÇO DE MAIO **325,**
Casal
De 480, PREÇO DE MAIO **445,**

COSTUMES
de puro linho
De 1.250, PREÇO DE MAIO **850,**
de tropical e lã
De 1.600, PREÇO DE MAIO **980,**

COLCHAS
em lindas côres
Solteiro
De 110, PREÇO DE MAIO **96,**
Casal
De 130, PREÇO DE MAIO **115,**

CAMBRAIA
De pura lã - fio inglês
Pirituba
Para trajes e tailleurs
De 290, PREÇO DE MAIO **168.**

CASACOS 2/4
modernissimos - pura lã
De 550, PREÇO DE MAIO **440,**
De peles "Brumel" extra
De 1.900, PREÇO DE MAIO **1.480,**

COLCHAS FRANCÊSAS
Brancas e côres
Solteiro
De 145, PREÇO DE MAIO **128,**
Casal
De 185, PREÇO DE MAIO **172,**

APAREHOS FINOS DE LOUÇA JAPONESA
para chá
De 780, PREÇO DE MAIO **550,**
Para café
De 420, PREÇO DE MAIO **340,**

CASAQUINHOS
e blusas de pura lã
De 140, PREÇO DE MAIO **95,**
De 250, PREÇO DE MAIO **165,**

CAPAS
Para homem
de tecido impermeável
De 600, PREÇO DE MAIO **550,**

GUARDA CHUVAS
Armação de aço
De 130, PREÇO DE MAIO **115,**

Atenção
EM TODOS OS ANDARES
FINS DE ESTOQUE
ALGUNS TAMANHOS
POR PREÇOS AINDA
MAIS BAIXOS

SAPATOS
Cromo legitimo
De 300, PREÇO DE MAIO **260,**
De 250, PREÇO DE MAIO **220,**

CHAPÉUS
Lebre De 170, PREÇO DE MAIO **150,**

SHORT
(com calção interno)
Brim cordonet
De 125, PREÇO DE MAIO **105,**

Casa José Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Época

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO



MORE no MELHOR do BAIRRO

DUAS JOIAS ARQUITETÔNICAS

ED. THIAGO! ED. HERTINE!

RUA BARÃO DO BOM RETIRO - 885 - 901

LOCAL

JUNTO À IGREJA N. S. DA CONSOLAÇÃO
A DOIS PASSOS DO LUXUOSO CINEMA STA. ALICE
ÓTIMOS COLÉGIOS NAS PROXIMIDADES
CONDUÇÃO FARTA E VARIADA

EDIFÍCIOS

EDIFÍCIOS COM 8 PAVIMENTOS
TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
COM 4 ELEVADORES
GARAGENS AMPLAS
ÓTIMA CONSTRUÇÃO
COMPOSTOS DE APARTAMENTOS, LOJAS E SALAS PARA MÉDICOS E OUTROS ESPECIALISTAS

APARTAMENTOS

AMPLAS VARANDAS
SALAS DUPLAS
2 QUARTOS
TODO O SERVIÇO CONFORTÁVEL
DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA
MUITA LUZ! MUITO AR! ÓTIMA CIRCULAÇÃO!

PREÇOS e CONDIÇÕES

VALOR DOS APARTAMENTOS A PARTIR DE Cr$ 285.000,00
VALOR DAS LOJAS A PARTIR DE Cr$ 255.000,00
VALOR DOS GRUPOS E DAS SALAS A PARTIR Cr$ 120.000,00
CONDIÇÕES PARA OS APARTAMENTOS:
SINAL 10%
RESTANTE EM 60 MÊSES

SEM JUROS! SEM DESPESAS!

ESCRITURA NO NOME DO COMPRADOR

CONSTRUTORA  SOFIL LTDA.

RUA MÉXICO, 11 - GRUPO 701 — TELEFONE 22-9410

EM FRENTE A EMBAIXADA AMERICANA

CENTRO

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos, já construídos e já desmembrados, no Edifício S. Francisco de Paula, à Rua Riachuelo n. 262 tendo apartamentos com: 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque, varandas, etc. Preços a partir de Cr$ 160.000,00, com 70 ou 80% financiados em 10 e 15 anos, a critério do comprador. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo: M. GUERRA — Av. Rio Branco n. 134 — 4.º andar — sala, 407 — Tel. 42-6573

CENTRO — Dispondo ainda de alguns apartamentos no Edifício Mottin em última fase de construção na Rua 20 de Abril n. 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo ainda apartamentos com espaçoso quarto, banheiro completo, cozinha e varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 185.000,00 sendo Cr$ 10.000,00 de sinal, 70% financiado em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda., Vendas com exclusividade com M. Guerra à Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, telefone 42-6573.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vendo na rua Pereira Nunes, a poucos metros do Boulevar 28 de Setembro, 6 casas antigas em centro de terreno de 20,60x47 mts. Preço Cr$ 1.500.000,00 com grande facilidade de pagamento. Aceita-se proposta para pagamento à vista ou parte em apartamentos construídos. Mais informações com M. Guerra, na Av. Rio Branco, 134 4.º andar, sala 407. Tel.: 42-6573.

Construa sua casa de campo no melhor clima do Brasil!

Vale das Videiras

- NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS -

GRANDES VANTAGENS PARA AS CONSTRUÇÕES INICIADAS ATÉ O FIM DÊSTE ANO:

Milheiro de tijolo a Cr$ 225,00
Areia, saibro e pedra GRÁTIS
(Sujeitos apenas ao transporte)

Para maiores informações preencha o cupom:

NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE ....
ESTADO ....

1903

Adquira, nesse local privilegiado, um lote de 2000 m2.

Cada lote custa apenas **Cr$ 36.000,00** e o pagamento é feito da seguinte maneira: Cr$ 1.500,00 de entrada e 69 prestações mensais de

Cr$ **500,00**

o que equivale a compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Os lotes já estão demarcados em ruas de 10 metros de largura.

Terras férteis água em abundância!

Florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais.

E Brevemente: HOTEL CAMPESTRE E CHURRASCARIA!

Um empreendimento que tem a garantia de

CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar

BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7



Tendo como norma não realizar mais de DUAS incorporações por ano — a PREVINAL comunica aos seus amigos e clientes que, amanhã, 17, colocará à venda os apartamentos do

EDIFICIO AREIA BRANCA

À RUA SENADOR VERGUEIRO, 56, NO FLAMENGO

Ainda êste mês, apresentará o Edifício PEDRA BRANCA, à rua Anita Garibaldi, em Copacabana, encerrando, assim, os seus lançamentos imobiliários do corrente ano.

Comunica, também, que êste ano concluirá e entregará aos Condôminos: em junho, o Edifício "MANGUARY", à rua Marquês de Abrantes, 148, no Flamengo; em novembro, o Edifício "VISTA ALEGRE", à rua Santa Clara, 313, em Copacabana, ambos concluidos dentro do prazo previsto.

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Rua da Assembléia, 11 — 12.º andar — Tel.: 42-4737

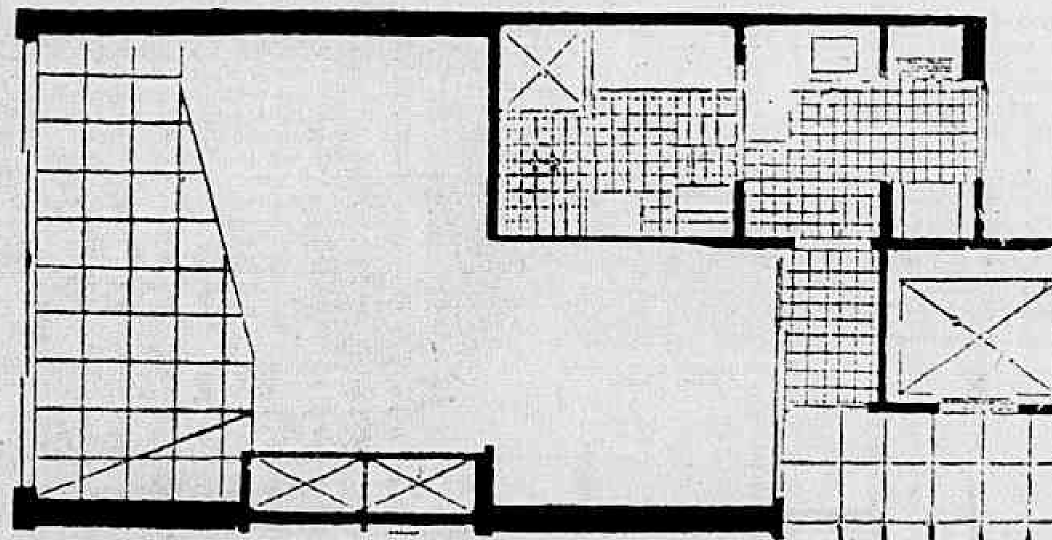
COPACABANA

RUA DOMINGOS FERREIRA, 136-PÔSTO 4

★ 12 PAVIMENTOS SÔBRE "PILOTIS"
★ 4 APARTAMENTOS POR PAVIMENTO
★ ESMERADO ACABAMENTO

CONDIÇÕES

PARTE FACILITADA E PARTE FINANCIADA EM 15 ANOS PELO IAPI JUROS DE 10% a.a.



PREÇO A PARTIR DE CR$ 280.000,00

PROJETO, INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

CONSTRUTORA LANDOES LTDA. 

AV. NILO PEÇANHA, 26 - 9.º AND. - S/ 901 A 908

TELEFONE: 42-7367 - RÊDE INTERNA

IPANEMA

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Dispondo ainda de alguns dos excelentes apartamentos do Edifício Sisalpax, de 3 amplos quartos, 2 espaçosas salas, 2 banheiros sociais, grande copa-cozinha, dependências completas de empregados, ampla área de serviço com tanque, armários embutidos, varandas garage, etc., sendo os aparatmentos, de frente, com vista para a Praça N. S. da Paz, e os de fundo com vista para o mar. Preços a partir de Cr$ 790.000,00 com grande facilidade de pagamento. Incorporação da SISAL. Vendas com M. Guerra, na Avenida Rio Branco n. 134. 4.º andar, sala 407. Telefone 42-6573.

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se em 25 de maio de 1953:

São convidados os srs. acionistas da Companhia Brasileira de Terrenos a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 15 horas do dia 25 de maio de 1953, na sede da Cia., à Rua Debret n. 23 — 7.º andar sala 703-5, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a proposta da Diretoria para reforma dos Estatutos sociais e alteração do seu Capital.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1953.

VICTOR FERGUSON, Diretor-Gerente.

O FLA-FLU DE HOJE:

COM CASTILHO NO ARCO ATURANDO O NOVO TRIO

No Confronto do Maracanã – O Novo Ataque Rubronegro – Robson na Meia, ao Lado de Quincas – As Duas Equipes

Positivamente um Fla-Flu é, queiram ou não, sempre um Fla-Flu. E' o encontro que leva a campo enorme assistência, quer em disputa do certame da cidade, de torneios ou de simples encontro amistoso. São os torcedores dos dois clubes que se movimentam, e, devemos dizer mais que não só os seus aficionados são interessados, também os fãs de outros clubes se comovem ou ficam apreensivos quanto ao resultado de um Fla-Flu.

E' êsse o espírito de um prélio entre rubronegros e tricolores, que tem sido o clássico do futebol carioca, dêsse mesmo clássico que o público assistirá esta tarde no Estádio do Maracanã.

FILME RUBRONEGRO

Para se ter conta da importância dêsse prólio, da vontade de vencer do rubronegro, vamos encontrar o seu técnico Fleitas Solich, logo ao inicio da semana, na preparação do quadro para a peleja de hoje. E, vimos então, o preparador guarani, confeccionar uma vanguarda que canalizasse para o arco adversário as manobras de toda a equipe. Tática de finais de jôgo, foram abandonadas. Foi feito o aproveitamento máximo do conjunto e o ensaio coletivo apresentou uma ofensiva com nova estruturação.

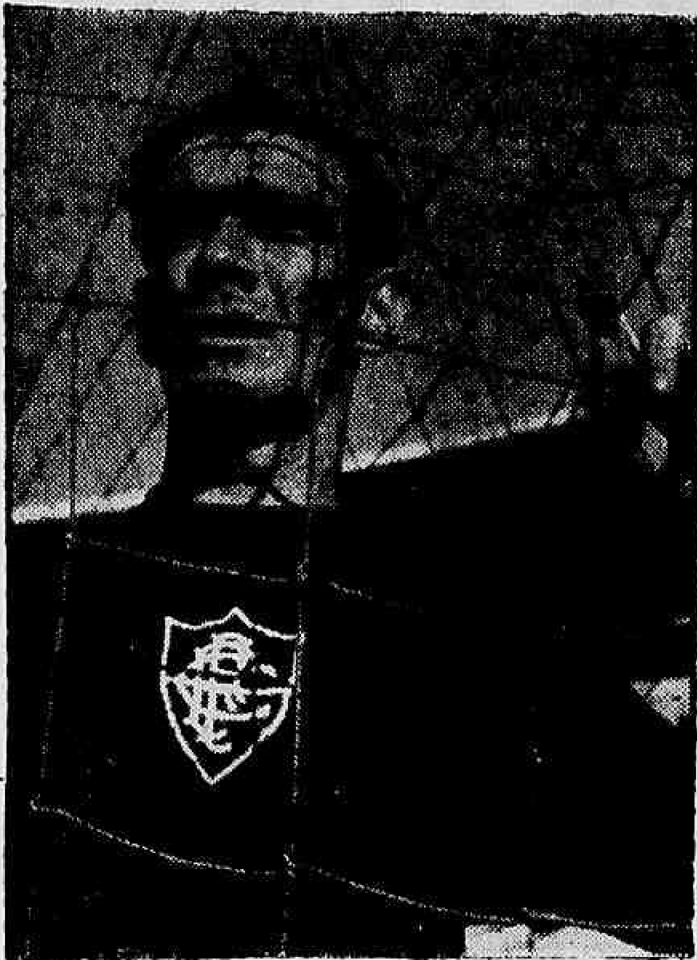
Evaristo e Benitez já não serão os retardatarios. Serão lançados à luta na formação inicial, e isso deve dar resultado idêntico ao coletivo da Gávea. Poder de infiltração, maior desenvoltura e finalização completa.

Essa é a incumbência de Joel, Evaristo Indio, Benitez e Esquerdinha no ataque rubronegro contra a méta tricolor. O Flamengo conta com uma defesa sólida e apoiadora, éá na linha intermediária, há um claro com a saida de magnifico centro-médio que é Dequinha. Mas Fleitas Solich, notando que a falta do jogador efetivo seria sentida em demasia pelo conjunto, colocou em sua substituição Bria, que apesar de sua espinhosa função, tem qualidades técnicas para suprir a ausencia de Dequinha. E se o torcedor rubronegro notar a falta do nome Dequinha na formação da intermediária, sua ausência, todavia será esquecida após o apito inicial, porquanto sabe que Bria está capacitado para a posição.

COM CASTILHO E ROBSON

Por seu turno Zézé Moreira sabe o que significa o Flamengo para a sua equipe. Além da luta do próprio jôgo, outro espirito move os rubronegros contra os tricolores. E foi para derrotar as forças que o técnico do Fluminense tudo fez para que o quadro de Alvaro Chaves foi a campo completo. Castilho foi recuperado. Não existe mais dúvidas quanto a sua presença no combate desta tarde. E a intervenção do goleiro de nosso selecionado, significa segurança para a equipe tricolor. Podem, pois, os atacantes irem aos contra-

(Conclui na 7.ª Pág.)


Castilho volta ao arco tricolor no Fla-Flu

O ataque rubronegro estará, hoje, modificado. Evaristo e Benitez nos lugares de Rubens e Adãozinho

Chegará o Hibernians 4 de Junho

Até a hora de ser encerrado o expediente de ontem na CBD, inexplicavelmente, o esportista José Alves de Morais que se encontra em Assunção com a missão de trazer ao Rio um quadro paraguaio para disputar o "Torneio Octogonal" nenhuma comunicação havia fornecido à entidade eclética.

Assim, apenas está garantida a vinda de um clube estrangeiro: o Hibernian, de Escocia. Ainda ontem, a CBD comunicou a êsse clube que as passagens já foram pagas à Panair e o embarque será no dia dois de junho, sendo esperada a delegação no dia quatro, devendo ficar hospedada no Hotel Paissandu.

A vinda do Sporting, por motivo do Barcelona ter vetado a antecipação da "Taça Latina", tornou-se um serio problema para a C.B.D. Com relação ao Rot-Weiss, é um caso" resolvido, mas não se trata de um clube que possa proporcionar grandes rendas.

Esperemos pelos próximos acontecimentos.

Notas EXTRAS

A equipe do América, cumprindo a sua última exibição em gramados da Turquia, jogará hoje na cidade de Ankara; frente ao quadro do Geneler, vice-campeão local. Amanhã, então, a delegação rubra seguirá para Paris, onde deverá jogar no dia 20 do corrente com o Racing.

* * *

Também a equipe do Náutico tricampeão prnambucano que seguiu viagem para realizar uma temporada em gramados do Velho Mundo, deverá fazer a sua estréia no dia 24 do corrente, na cidade de Sarrebruck, contra a equipe profissional sarrense de futebol, "Saar 05", no estádio "Kieselhumes".

* * *

O Canto do Rio, representado por sua equipe de profissionais, jogará um amistoso na tarde de hoje, na cidade mineira de Carangola, contra um clube local do mesmo nome.

Atividades ESPORTIVAS de HOJE

FUTEBOL

TORNEIO RIO-S. PAULO

FLAMENGO x FLUMINENSE — No estadio Municipal do Maracanã — às 15,15 horas.

S. PAULO x SANTOS — No Pacaembu — Em São Paulo — às 10 horas.

CORINTIANS x PORTUGUESA — No Pacaembu — às 15.15 horas.

JOGOS INFANTIS — No campo do Vasco — às 14,30 horas.

AMISTOSO—Veteranos da A. A. B. B. x Veteranos da Sul-America — às 9 horas — campo da A. S. C. (frente ao Botafogo de F. R.)

ATLETISMO — Campeonato de Principiantes — Na pista do Fluminense — às 15 horas.

VOLEI — Campeonato Juvenil — Jogos nas quadras do Tijuca — Fluminense — Bangu e Sirio — às 10 horas.

HIPISMO — Provas "Inimá Siqueira" e "S. P. A. M." — Na pista do 1º R. C. G. — às 13 horas.

PETECA AMERICANA — Competição no Ginasio do América — às 9 horas.

NATAÇAO — "Jogos infantis" — Na piscina do Fluminense — às 10 horas.

TENIS — "Jogos Infantis" — Nas quadras do Tijuca T. C. — às 14.30 horas.

Periga a Vice-Liderança na Luta Com os Praianos

Iniciando a rodada de hoje pelo Torneio "Rio-São Paulo", será levada a efeito pela manhã, na capital paulista o choque entre as equipes do São Paulo e Santos. Muito embora os tricolores paulistas sejam considerados pela torcida local, como os favoritos dessa peleja, pela sua posição de vice-lider do certame, há possibilidades para uma surpresa de parte da equipe santista, que vêm de cumprir boas exibições nos dois ultimos jogos.

O São Paulo que tudo fará para manter a sua posição de vice-lider do torneio, apresenta-se até o presente momento sem nenhuma dúvida em sua equipe para esse compromisso. Quanto ao Santos, que vem de duas atuações convincentes, frente ao Palmeiras, quando conseguiu a sua unica vitória nêsse certame, e uma derrota honrosa, domingo passado, no jôgo contra o Corintians, em que somente se deixou derrotar no ultimo minuto da peleja, tudo fará para fugir da posição de "lanterninha". Também o clube de Vila Belmiro deverá entrar em campo com os seus titulares, não havendo dúvidas até o momento.

OS DOIS QUADROS

Para êsse compromisso os dois quadros deverão entrar em campo com a seguinte constituição:

S. PAULO: Poi; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Lanzoninho, Negri, Gino, Ranulfo e Teixeirinha.

SANTOS: Manga; Olavo e Manduco; Nenê, Zito e Formiga; Ney, Antoninho, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

Atletismo

Em Ação, Hoje, os Principiantes

O Flamengo Tentará o Tricampeonato

Disputa-se hoje na pista e no campo do Fluminense o Campeonato de Principiantes, certame que faz parte do calendário da Federação Metropolitana de Atletismo.

Participam desta competição representantes do Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama. O gremio rubro-negro assegura o titulo de bicampeão da classe, apresentando-se hoje tecnicamente em condições de manter o seu cetro. As provas deverão oferecer um transcurso atraente, reinando grande interêsse em tôrno do certame.

AS PROVAS

Do programa constam as realizações das provas de 100, 300 e 1.000 metros rasos, 833 metros com barreiras, revesamentos de 4x100 e 4x300 metros. Saltos em altura, distancia e vara e lançamentos de pêso, disco e dardo.

VOLTARÃO A TREINAR OS CRONISTAS

No campo do Flamengo, na Gavea, será efetuado mais um treino de conjunto da equipe de cronistas, que, no sabado, dia 23, na preliminar de Vasco x Fluminense, no Maracanã, dará combate à equipe de radialistas.

Os cronistas metropolitanos deverão, tambem, brevemente, defrontar-se com o "onze" de jornalistas de São Paulo.

Para o ensaio coletivo de hoje, às 10 horas, na Gavea, estão convocados: — Giampaoli Pereira — Almir de Andrade — Apolonio Barbosa — Edir Saraiva — Carlos Alberto — Joel Lopes — Isaac Zukenman — Altever Valadão — Sandro Moreira — Vieira Reis e Zido Dantas, além de todos aqueles que desejarem colaborar.

JOGARÁ, HOJE, EM JOINVILLE, O BONSUCESSO

O Bonsucesso jogará, hoje, em Joinvile, contra a forte equipe do Duque de Caxias, vice-campeão local.

A equipe do grêmio rubroanil deverá jogar assim formada: Ari; Bibi e Mauro; Urubatão, Gilberto e Serafim; Cola, Odir, Zildo, Soca e Benedito.

Rodada do Campeonato da Segunda Categoria

QUATORZE PELEJAS PROGRAMADAS

Prosseguirá o Campeonato da 2.ª categoria, promovido pelo Departamento Autônomo, constando de doze jogos.

A relação oficial é a seguinte:

SÉRIE BENEDITO SARMENTO — Canadá x Del Mare e Dramático x Atilia.

SÉRIE VALDEMAR GOMES — Benfica x Rui Barbosa e Cocotá x Torres Homem.

SÉRIE MARIO CALDERARO — Oposição x Valim e Manufatura x Engenho de Dentro.

SÉRIE MANUEL ANTUNES BATISTA — Diana x Anchieta e Anagé x Nacional.

SÉRIE OTACILIO RESENDE — Piraquara x Realengo e Cruzeiro x Corinthians.

SÉRIE FRANCISCO GUERRA — Distinta x Oriente e Campo Grande x Guanabara.

FROGGART


Novamente frente aos portenhos

Buscam os Inglêses a Vitória

Não se pode negar que a luta entre as seleções argentina e inglesa empolgou de forma os portenhos que fizeram passar pelas bilheterias uma renda que foi recorde.

Dizemos que foi recorde, porquanto a partida que hoje se repete, e que tem um sabor de melhor de três (vitória britânica em Londres por 2 1; e vitória argentina por 3 a 1, em B. Aires) derrubou êsse recorde. Até ontem cerca de sete milhões de cruzeiros foram arrecadados. E isso, por si só demonstra de forma única a expectativa pelo combate desta tarde, no Estádio do River Plate.

TABILE MODIFICOU

Em face das contusões sofridas por Lombardo, Micheli e Ceconato, o técnico Stabile tem que apresentar uma seleção argentina modificada para essa luta contra os ingleses. Caparelli, Boye e Mendez, serão os substitutos e que arcarão com a responsabilidade de concretizar os anseios de todo o povo argentino. Também, há dúvida na ponta esquerda, onde Cruz e Lostou disputam a posição, tendo o técnico Stabile suas inclinações preferências para o veterano Lostau. Lançando mão dos veteranos, Stabile dá nova estruturação a equipe argentina.

O "ENGLISH TEAM"

Também Mr. Winterbotton lançou mão dos veteranos para a revanche desta tarde. Nada menos de sete modificações apresentará o "English Team" na luta com os argentinos. Apenas Billy Wrigt, Eckehseley, Taylor e Berry estão com suas posições asseguradas. E com alterações no quadro, o técnico Winterbotton confia que a equipe inglesa possa conseguir a vitória, repetir o feito de Londres.

AS EQUIPES

Para a peleja desta tarde em Buenos Aires as seleções entrarão em campo assim organizadas:

ARGENTINA — Mussimessi, Delacha e Garcia Perez; Caparelli, Mourinho, e Gutierrez; Boye, Mendes, Lacasia, Grillo e Cruz (Loston).

INGLATERRA — Merrick, Ramsay e Eckerley; Billy Wrigt, Johnstone e Dickinson; Finney, Broad, Lofthouse, Taylor e Berry.

PINGA


O "artilheiro" não está em boa forma

Corintians e Portuguêsa no Gramado do Pacaembú

Luta Pela Posição na Tabela — Os Quadros

Corintians e Portuguesa apresenta-se hoje como o jogo principal na capital paulista, pelo torneio "Rio-São Paulo".

O Corintians tudo fará para manter a sua posição de vice-lider, na tabela, e os lusos tudo farão pela vitoria para melhorar a sua situação.

O CORINTIANS

A equipe do Corintians, que entrará em campo como favorito, pela torcida local, pelas suas ultimas atuações, conseguindo aliás uma bela vitoria frente ao Bangu, na tarde de quinta-feira, não poderá se descuidar pois terá pela frente um quadro disposto a se redimir de suas ultimas atuações.

OS "LUSOS"

Quanto à Portuguesa de Desportos, apesar de suas atuações, que não têm sido muito regulares, não poderá ser subestimado, porquanto em sua equipe reunem-se cinco "cracks" de nosso futebol, participantes do sulamericano, de Lima.

OS DOIS QUADROS

CORINTIANS: — Cabeção — Homero e Olavo — Idario — Goiano e Roberto — Claudio — Luizinho — Baltazar — Carbone e Souzinha.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Muca — Nena e Herminio — Santos — Brandãozinho e Ceci — Julinho — Santo Cristo — Atis — Pinga e Simão.

TRANSFERIDOS ELIAS E HÉLIO

Chegaram, ontem, os passes dos novos defensores do Vasco, Elias e Helio, pertencentes ao Ponte Preta, de Campinas, da Federação Paulista de Futebol.

A F. M. F. chegou a prorrogar o seu expediente para poder legalizar a situação dêsses jogadores.

Injusto Para o Botafogo Empate de Ontem à Tarde

Barbosa Fraturou a Tíbia Num Lance Casual Com Zezinho — Trabalho Das Defesas

O Botafogo empatou uma peleja em que merecia a vitória. A boa atuação de Ernani (como múita sorte como todo bom arqueiro) e duas intervenções excepcionais do zagueiro Haroldo evitaram que o lider do Torneio Rio-São Paulo amargasse uma justissima derrota. O Botafogo cresceu na cancha desde os primeiros minutos de luta e estêve a ponto (várias vezes) de marcar o goal da vitória, salvo milagrosamente pelo "back", como já frisamos.

O acidente com Barbosa (aos 20 minutos do primeiro tempo) que fraturou a tibia num choque casual com o atacante Zezinho, colaborou para que a peleja se "esquentasse" e, principalmente, da parte de Mirim e Chico, estivesse à pique de ser transformada numa "autêntica tourada".

Felizmente, tudo não passou das indisciplinas de Mirim e Chico.

PREDOMINIO

O time do Botafogo (em fase de notável ascenção), dominou o esquadrão vascaino, tanto no primeiro como no segundo tempo.

O atestado da superioridade alvinegra é que os atacantes do Vasco não chutaram uma só bola perigosa para o goleiro Gilson, enquanto que Ernani teve de operar milagres para que suas rêdes não balançassem pelo menos, três vezes.

DEFESA NOTÁVEL

A exibição do setor defensivo do Botafogo foi perfeita: sem pontapés, sem "apelações", os zagueiros e médios botafoguenses superaram nitidamente os atacantes adversários.

Quanto ao ataque, ainda que sem pontaria em muitos chutes, levou sempre a melhor sôbre os vascainos que, durante todo o segundo tempo, só usaram de uma arma para conter os jovens Dino, Zezinho e Vinicius: o jogo violento, as ameaças de agressão e até mesmo as agressões como nos casos em que Mirim chutou as pernas de Vicius e Dino.

O ACIDENTE

O acidente que afastou do jôgo o goleiro Barbosa ocorreu da seguinte maneira: Geninho dominou a bola na intermediária vascaina e aprofundou um passe à Zezinho. O meia correu para a área, ao mesmo tempo que Barbosa abandonava o arco para a defesa. Os dois chegaram à bola juntos, sendo que Barbosa, não podendo usar as mãos chutou, aliviando. Mas, com tanta infelicidade que Zezinho, na ânsia de golear, acertou-lhe, a canela.

Lance absolutamente casual, no qual Barbosa levou a pior como a pior levou o atacante Aquiles, do Palmeiras, em disputa semelhante, com o mesmo Barbosa, na Copa Rio de 1951.

BOB, O ASSOMBRO

Houve grandes jogadores no clássico, porém, foi melhor o médio Bob, do Botafogo, que realizou a mais perfeita exibição que um jogador já fez nêsse Rio-São Paulo, no Macanã. Firme nas rebatidas, matemático nos passes e insuperável como disciplina e espirito de luta.

Magnifico, o jovem Bob. Acabou com Ipojucan (que foi substituido no segundo tempo) e não deixou aparecer o meia Naninho.

MUITO SANGUE

Destacou-se o Botafogo pela disposição, pelo bonito futebol exibido. Integrado por jogadores experientes de mistura com cinco aspirantes, o quadro orientado por Gentil Cardoso desponta como a sensação do torneio, pela garra e pela qualidade de seu jôgo.

FALTA SENSIVEL

A ausência de Danilo (o melhor jogador do Vasco da Gama), abalou sensivelmente, o conjunto vascaino, não tendo dado bom resultado a escalação de Alfredo para a posição do "Principe".

Adésio que entrou no lugar de Alfredo, melhorou um pouco a armação do time mas, um tanto clássico, Adésio não conseguiu dar ao time o "train" de jôgo exigido para uma peleja de tamanha movimentação.

Já a saida de Barbosa só pode ser lamentada pelas circunstâncias em que se verificou, pois, Ernani, numa atuação espetacular fêz o que talvêz não fizesse Barbosa.

Os melhores jogadores do clássico foram: Bob, Orlando Maia, Santos, Arati, Zezinho, Braguinha (no segundo tempo), Maneca, Haroldo, Ernani, Jorge, Adésio e Gilson.

Mirim foi o mais indisciplinado, dando "show" de falta de educação esportiva o tempo todo.

Augusto foi outro que, sem condições técnicas para vencer o jovem Vinicius, recorreu à violência, perdendo a serenidade que deveria ter mantido não só como "crack" que é, mas também como capitão da equipe.

AS DUAS EQUIPES

VASCO — Barbosa (Ernani); Augusto e Haroldo; Mirim, Alfredo (Adésio) e Jorge; Friaça, Maneca, Genuino, Ipojucan (Naninho) e Chico.

BOTAFOGO — Gilson; Orlando Maia e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Geraldo (Braguinha), Geninho, Dino, Zezinho e Braguinha (Vinicius).

O arbitro Westman apitou razoavelmente. Imperdoável nêle é que tivesse permitido os gestos de indisciplina de Mirim e Chico.

Renda: 624 mil cruzeiros.


Barbosa sendo socorrido pelo médico Giffoni, ainda no gramado. O acidente foi puramente casual. Haroldo procura dar o alarme


Ernani defende sob as vistas de Mirim

Outra defesa de Ernani, acossado por Vinicius. O goleiro-suplente substituiu bem o titular que se acidentou

APARTAMENTOS... DE TODOS OS TIPOS - DE TODOS OS PREÇOS EM TODOS OS BAIRROS!

ED. DELAMARE

ANTES DE COMPRAR, CONSULTE SEM COMPROMISSO A

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Pres. Vargas, 446 - 3.º andar - tels.: 43-6737 - 43-1155 - 43-1139

RAVEL É UM "ASSALTO" NA MILHA E MEIA! — Ravel voltará a correr logo mais, depois de perder uma carreira incrível para Finger Grass na milha. O irmão de Radar, mais aguerrido agora, é uma "barbada" na prova de 2.400 metros, que servirá de teste para o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul". Se continuar firme dos locomotores, o filho de Radiant Princess, na opinião do D. C. será o maior inimigo de Quiproquó. E um verdadeira "assalto", o Ravel na milha e meia

"SE PASSAR PARA A AREIA ÊSSE PÁREO ESTÁ NO PAPO"

LEVI FERREIRA, no Entanto, Afirma Que Mesmo na Grama SCOLLOPS é Capaz de Pregar Uma Peça Nos Sabidos... — Tinindo o Potrinho Pernambucano — RETIRO Tem as "Barbas" de Môlho na Relva — Há fé em GIBATÃO — GOLD FOX e NICK, os Azares Que Não Devem Ser Desprezados

Novamente em luta os potrinhos da nova geração, a prometer uma reta empolgante, como aconteceu na última oportunidade em que se bateram. GIBATÃO até o momento é o campeão da turma, mas nos parece que terá de correr o dôbro agora para conseguir sustentar o bastão de líder. Se a corrida for realizada na grama, então, é muito provável que o filho de GUAYCURU' seja batido — isso porque RETIRO e NICK, principalmente, sem falar de RUBLO, que aprontou 600 metros em 35" 2/5, andam em ponto de bala e produzem cinquenta por cento mais na relva.

CONVERSA COM RIGONI

DIARIO CARIOCA ouviu ontem a palavra dos responsáveis pelo pernambucano SCOLLOPS. De início falamos com RIGONI e o freio paranaense assim se pronunciou:

— Scollops anda muito bem, mas a grama...

— E se passar para a areia?

Alisou o chicote:

— Êsse páreo está no papo. A "criancinha" do "papai" corre muito na lama e vai ganhar no final...

LEVY MAIS OTIMISTA

Levy FERREIRA pareceu-nos ainda mais otimista do que o "Homem do Violino":

— Mesmo na grama é capaz de pregar uma peça nos sabidos!

O treinador mostrou, assim, que tem muitas esperanças no triunfo.

NA GRAMA, RETIRO E' OUTRO

A nosso ver, na pista de grama RETIRO é uma autêntica "barbada". O irmão de SARAVAN é uma verdadeira "máquina" no tapete e não temos receio de afirmar que, tôda vez que pisar na relva, derrotará seus adversários, pois nos parece o líder da turma. Na relva, portanto, tem as "barbas de môlho".

Há muita fé também em Gibatão, enquanto GOLD FOX e NICK surgem como os melhores azares da carreira — o última somente na grama, onde corre, sem dúvida, o dôbro.

Osvaldo Ullôa, substituto de Juan Marchant no aorso de Retiro no clássico "Vieira Souto", afirma que o "tapete verde" a vitória não fugirá ao filho de Legend of France

"Tapete Verde", Grande Chance Para o Retiro

Fracassou na Areia Pesada o Filho de Legend of France, Mas na Grama Leve Deverá se Reabilitar — RUBLO, Uma Ajuda Valiosa Para o Conduzido de Oswaldo Ullôa

RETIRO, um dos animais reservados do Haras Mondesir para defender a jaqueta estrelada, volta hoje à pista, a fim de apagar a má impressão deixada em sua última carreira. Na pista de grama leve reside a grande chance do filho de Legend of France, onde mostrou no páreo de estréia ser ótimo corredor.

REABILITAÇÃO

Em palestra Osvaldo Ullôa, a quem caberá a tarefa de dirigir o irmão de Saravam, na ausência forçada de Juan Marchant, o bridão chileno não escondeu a sua satisfação em dirigir um parelheiro com reais possibilidades de sair vitorioso na luta final.

A respeito da prova, assim falou o "Japonês":

— Pela corrida de estreia, não tenho dúvida que RETIRO fará a sua reabilitação. A carreira sendo realizada na pista de grama leve não tenho dúvida em afirmar que o meu pilotado será o vencedor do clássico "Viera Souto".

— "Barbada" então?...

Com o seu tradicional sorriso, o "Munheca Elétrica", nada respondeu, mas deixou bem claro que Retiro é na realidade o dono do páreo na grama.

ÓTIMA AJUDA

Retiro, além de sua grande chance no "tapete verde, ainda levará de ajuda do companheiro RUBLO. Êste pensionista de Geraldo Costa em seus duas únicas apresentacões mostrou reais qualidades tendo saído vitorioso na estreia, chegando depois a meio corpo para Nick na segunda apresentação. Pelo visto o filho de Vagabind II é pois uma ótima ajuda para o Retiro nos 1.200 metros do clássico "Vieira Souto".

Seleções Turfísticas

Passados os ecos do Grande Prêmio "São Paulo", que perduraram por algum tempo, em virtude do "caso" El Aragonês, já os turfistas cariocas pensam em uma nova e sensacional carreira do turfe guanabarino, a segunda em importância, chegando mesmo, êste ano, a se equiparar com a prova magna do turfe bandeirante. Trata-se do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" — segunda prova da Tríplice Coroa.

A movimentação para o "Derby Nacional" está bem acentuada, pois ao que parece não será numeroso o campo do páreo de maior significação para animais nascidos no Brasil. Os ginetes começam a buscar o melhor parelheiro para conduzir, excluindo, naturalmente aqueles que em virtude de contrato possuem o seu jóquei oficial.

Luiz Rigoni, o mais hábil piloto patrício convidado para montar o cavalo INDOCIL, ficou em verdadeiro labirinto, pois além do "rei da raia paulista", o freio paranaense tem também à sua disposição o animal TARGHI. Mas segundo apuramos, Rigoni vai preferir o ex-HANFLEUR, pois TARGHI, atualmente não ostenta aquela sua forma da temporada passada, quando se mostrou o melhor produto de sua geração.

VIAGEM

Humberto Garreton, recentemente afastado do treinamento dos defensores do Stud Verde e Preto, está de malas prontas para fazer uma viagem à Inglaterra. O treinador chileno pretende adquirir vinte animais, que trará para negociar aqui no Brasil. Garreton já esteve na CEXIM, a fim de tomar as necessárias informações, pois pretende, de futuro, mudar a profissão de "entraineur" para importador.

NOVO HORÁRIO

A partir de amanhã, os trabalhos matinais serão realizados em novo horário. Assim, sòmente terão acesso à pista os animais para trabalhar depois das seis horas da manhã, prolongando-se êste horário até às nove horas. Os treinadores que apreciavam imensamente preparar os seus pensionistas no "escuro" não irão gostar muito da medida adotada.

A "NEGRA"

BAL MUSETTE e PAPRIKA na carreira de abertura da reunião de hoje irão lutar pela "negra". As rivais proporcionarão aos turfistas um páreo movimentado, especialmente na pista de areia, onde o equilíbrio é mais acentuado. No "tapete verde" a defensora do Stud Paula Machado tem mais chance do que a filha de Arkina, de vencer a "negra".

SELEÇÕEZINHAS

... Castillo convidado para pilotar o Acapulco nos 2.400 metros do terceiro páreo, não quis fazer o compromisso, uma vez que pretende montar o animal Quinto no G. P. "Cruzeiro do Sul". Para montar Acapulco hoje, teria que repetir no "Derby Nacional".

... Pedro Gusso Filho, atual treinador dos defensores do Stud Verde e Preto, sòmente apresentará a correr os seus novos pensionistas daqui a um mês, devendo todos os parelheiros em questão serem dirigidos no regime de freio. Com isto o Roberto Martins ganha muita chance de conquistar algumas vitórias, pois é o ginete preferido do Pedro Gusso Filho.

... René Latorre será o piloto de Acapulco no G. P. "Cruzeiro do Sul", a ser realizado em 31 do corrente mês. Até esta data o "chilenito" permanecerá na Gávea, quando então retornará a S. Paulo, onde pretende continuar trabalhando.

RACSO

RECORREU O ORIENTE

Ontem mesmo, a F.M.F. teve de dirigir ao C.N.D., o recurso do Oriente, contra a inclusão da Portuguêsa na Divisão de Profissionais.

Tendo recorrido fora do prazo a essa entidade, inclusive sem o pagamento da taxa de praxe, a assembléia da dirigente do futebol carioca, nem chegou a tomar conhecimento da assunto. Por este motivo recorreu a instância superior no que será imitado pelo Andarai.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Bal Musette	1	57	15	O. Ullôa	E. Freitas	3.º p. G. Girl-Paprika	101 2/5 - 1.600 - AP	Argentina	57 Seria cand. à vit.
2—2 Paprika	2	57	22	G. Cabrera	J. Morgado	2.º p. G. Girl-B. Musette	101 3/5 - 1.600 - AP	Argentina	57 E' o retrosp. do p.
3—3 Natalina	3	60	25	L. Rigoni	G. Rodriguez	2.º p. El Benderin-Moris	103 1/5 - 1.600 - AP	Argentina	60 Não é dif. ganhar.

2.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Risoleta	1	54	22	E. Castillo	O. Feijó	Estreante	—	S. Paulo	54 Vend. caro a der.
" Reseda	8	54	22	U. Cunha	O. Feijó	5.º p. Ruanda-Palombe.	64 - 1.000 - AP	S. Paulo	54 Regula c. Risoleta
2—2 Palombeta	3	54	40	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. Ruanda-Envidia	64 - 1.000 - AP	S. Paulo	54 Melhor agora. Per.
3 M. Platina	6	54	40	D. Silva	O. Feijó	10.º p. Jenifer-Cabulete	59 3/5 - 1.000 - GL	R. G. Sul	54 Não tem chance.
3—4 Rendeira	4	54	35	J. Portilho	W. Attianesi	4.º p. Rondó-Palombeta	59 4/5 - 1.000 - GL	R. G. Sul	54 Pode apar. no fin.
5 Romã	5	54	40	A. Araújo	H. Sousa	6.º p. Pirueta-Balcarce	59 4/5 - 1.000 - GU	S. Paulo	54 Nada tem feito
4—6 Granã	7	54	35	S. Câmara	P. Morgado	4.º p. Ruanda-Palombeta	64 - 1.000 - AP	Paraná	54 Tem chance
7 Guamará	2	54	40	L. Rigoni	M. Araújo	2.º p. Falloire-Gerbera	61 1/5 - 1.000 - AM	Paraná	54 O mel. azar do p.

3.º PÁREO — 2.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 72.000,00, Cr$ 21.600,00 E Cr$ 10.800,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 My Sun	4	55	22	C. Moreno	C. Pereira	7.º p. Panchito-Homero	100 1/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	55 Nesta t. é a fôrça
2—2 Jonfor	2	51	50	R. Martins	W. Costa	4.º p. Quiproquó-Acap.	98 3/5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	55 Sério candidato
3—3 Curió	5	51	50	M. Henrique	C. Rosa	4.º p. F. Grass-Ravel	101 - 1.600 - AP	S. Paulo	51 Vai dar trabalho
4 F. Grass	3	55	40	E. Castillo	C. Covarrubias	1.º p. Ravel-Ipojucan	101 - 1.600 - AP	Paraná	55 Pes. para a areia...
4—5 Acapulco	6	55	22	XX	J. Zuniga	2.º p. Porfio-P. de Anjo	123 4/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	55 Vend. caro a der.
" Ravel	1	51	22	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. F. Grass-Ipojucan	101 - 1.600 - AP	S. Paulo	51 Otima ajuda

4.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 14,35 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Jaremon	3	54	22	G. Cabrera	J. Morgado	Estreante	—	S. Paulo	54 E' de corrida.
2 Al Navajo	6	54	50	A. Araújo	A. Corrêa	3.º p. Jangol-N. Wonder	92 1/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	54 Não gostamos
2—3 M. Skelton	2	54	50	O. Fernandes	A. Feijó	Estreante	—	S. Paulo	54 Tem alg. chance.
4 Palermo	4	54	40	P. Tavares	A. Morales	Estreante	—	S. Paulo	54 Pouco fará
3—5 N. Wonder	8	54	35	C. Moreno	C. Pereira	2.º p. Jangol-Al Navajo	92 1/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	54 Vai assustar.
6 Chimarrão	1	54	60	E. Castillo	C. Covarrubias	Estreante	—		54 Não cremos
4—7 Rupim	5	54	22	O. Ullôa	O. Feijó	5.º p. G. Fox-N. Wonder	64 - 1.400 - AP	S. Paulo	54 Levam muita fé.
" Riso	7	54	22	B. Cruz	O. Feijó	Estreante	—	S. Paulo	54 Cêdo para ganhar.

5.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 15,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 D. D'Anjou	3	52	22	U. Cunha	C. Pereira	1.º p. Mang.-Altamisa	98 3/5 - 1.500 - GM	S. Paulo	Repetir é possível
" Four Hills	2	60	22	C. Moreno	C. Pereira	7.º p. Ombu-N. Comer	87 4/5 - 1.400 - AL	Itália	Nosso preferido
2—2 Ombu	8	62	40	L. Rigoni	W. Attianesi	4.º p. Panchito-Homero	100 1/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Bem no páreo
3 Mantuano	6	52	35	O. Ullôa	N. Gomes	5.º p. Buonarotti-Criado	88 - 1.400 - AL	Argentina	Trabalhou bem
3—4 La Vestal	7	57	40	G. Cabrera	J. Morgado	7.º p. Impresiva-Augus.	123 3/5 - 2.000 - GL	Argentina	Atuará com chance
5 Zorrino	1	54	59	Não corre	H. Sousa	9.º p. Sahib-Reveur	124 2/5 - 2.000 - GP	Argentina	Não corre
4—6 Reveur	4	56	22	G. Greme	J. W. Sousa	2.º p. Garufero-Criado	101 3/5 - 1.600 - AP	Argentina	Levam fé
" Embeleso	5	52	22	J. Portilho	J. W. Sousa	4.º p. Homero-El Band.	97 3/5 - 1.500 - GM	Argentina	Cuidado agora

6.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Urucânia	5	60	27	P. Fernandes	M. Sousa	2.º p. Lobelia-Fausto	84 3/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	60 Nada poderá fazer
2 Jangadeiro	2	60	50	C. Calleri	Maurilio de A.	8.º p. Lobelia-Urucânia	84 3/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	58 Na grama é de cor
2—3 Albardão	6	58	40	L. Domingues	M. Araújo	2.º p. Jaborandi-Scarface	83 2/5 - 1.400 - GM	R. G. Sul	56 Ligeiro e há fé
4 Fausto	3	56	35	R. Martins	P. Gusso F.	3.º p. Lobelia-Urucânia	84 3/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	56 Também ligeiro.
5 Galiani	1	56	50	M. Coutinho	B. Carvalho	6.º p. Falcão-Albornoz	118 3/5 - 1.800 - AE	R. G. Sul	52 Gosta da grama
3—6 Musicanta	8	52	50	P. Tavares	A. Corrêa	4.º p. Juvenil-Mitra	93 2/5 - 1.300 - AM	R. G. Sul	54 Não correra
7 Thunderbolt	11	54	50	Não corre	R. Carrapito	5.º p. Albornoz-D. Euv.	105 - 1.600 - AU	R. G. Sul	54 Não correrá
8 Murugo	7	52	35	L. Lins	O. Lopes	9.º p. Lobelia-Urucânia	84 3/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	52 Anda mal
4—9 Carinhoso	9	60	40	B. Cruz	R. Carrapito	7.º p. Alvitre-Atrevid.	90 - 1.400 - AM	M. Gerais	60 Não gostamos
10 Mitra	10	58	27	L. Rigoni	G. Feijó	3.º p. Juvenil-Novico	98 2/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	58 Vai dar trabalho
" Tanzador	4	54	27	D. Silva	G. Feijó	9.º p. Jaborandi-Albard.	88 2/5 - 1.400 - GM	R. G. Sul	54 Gosta da grama

7.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Indiscreto	7	60	27	G. Greme	C. Gomes	4.º p. Gangorra-Gladio	97 4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	58 E' cêdo ainda
2 Bourinot	1	58	60	J. Portilho	W. Oliveira	Estreante	—		55 Não cremos em ele
3 Indolente	5	54	50	L. Lins	M. Mendonça	1.º p. Osman-Algeria	86 2/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	56 Pode aparecer
2—4 Balômetro	10	56	40	P. Tavares	O. Sales	3.º p. Gangorra-Oracia	89 3/5 - 1.400 - GM	R. G. Sul	55 Vai esp. muito
5 D. Ricardo	2	56	50	A. G. Silva	J. Attianesi	4.º p. Frondoso-Marjor.	84 - 1.300 - AL	R. G. Sul	56 Pouco fará
6 Monterrey	6	56	60	M. Coutinho	J. W. Viana	10.º p. G. Flight-Hileia	89 3/5 - 1.400 - GM	S. Paulo	52 Está em boa forma
3—7 Maredonia	11	52	60	P. Labre	F. Coutinho	4.º p. Gangorra-Oracia	83 4/5 - 1.300 - AM	S. Paulo	52 Poderá ganhar
8 Sonhador	4	60	35	E. Castillo	A. Cardoso	5.º p. M. Prince-S. a Pua	100 - 1.600 - GL	R. G. Sul	60 Bem mont. é rival
9 C. Pachá	12	54	60	D. Silva	G. Feijó	1.º p. Paris-Brunito	92 2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	60 Está firme
4—10 Snowstorm	9	56	50	P. Fernandes	J. E. Sousa	1.º p. Osmen-Algeria	74 - 1.200 - GL	R. Janeiro	56 Pouca chance
11 Clay Fox	3	60	27	G. Cabrera	J. Morgado	1.º p. Mandil-Kielce	78 2/5 - 1.200 - AE	S. Paulo	58 Reap. em o. forma
12 Landa (x)	8	58	40	L. Rigoni	R. Morgado	5.º p. Marinheira-Colom.	60 2/5 - 1.000 - GL	R. Janeiro	60 Volta tinindo

(x) ex-Elagol

8.º PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 120.000,00, Cr$ 24.000,00 E Cr$ 12.000,00 — ÀS 16.40 HS.

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Gibatão	1	54	20	E. Castillo	C. Covarrubias	1.º p. Scollops-G. Fox	63 1/5 - 1.000 - AP	Paraná	54 Fôrça do páreo
2 Rufo	3	54	40	U. Cunha	M. Gil	11.º p. Gibatão-Scollops	63 1/5 - 1.000 - AP	S. Paulo	54 Não está na car.
2—3 Gold Fox	8	54	35	A. Barbosa	W. Attianesi	3.º p. Gibatão-Scollops	63 1/5 - 1.000 - AP	R. G. Sul	54 Vai assustar
4 P. Dainty	9	54	50	J. Portilho	L. Trivodi	5.º p. Nick-Rublo	73 - 1.200 - GL	Paraná	54 Decaiu muito
3—5 Nick	2	54	50	A. Araújo	M. Sales	1.º p. Rublo-Cabulete	73 - 1.200 - GL	S. Paulo	54 Bom azar
6 Scollops	6	54	35	L. Rigoni	L. Ferreira	2.º p. Gibatão-G. Fox	63 1/5 - 1.000 - AP	Pernambuco	54 Passando à areia...
4—7 Sunkist	4	54	60	L. Mesraros	W. G. Oliveira	7.º p. Cunhambebe-Fire	62 - 1.000 - GM	D. Federal	54 Não tem chance
8 Retiro	7	54	25	O. Ullôa	O. Feijó	5.º p. Gibatão-Scollops	63 1/5 - 1.000 - AP	S. Paulo	54 Lutar muito
" Rublo	5	54	25	B. Cruz	O. Feijó	2.º p. Nick-Cabulete	73 - 1.200 - GM	S. Paulo	54 Bom refôrço

9.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 17,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóqueis	Treinadores	Últimas performances	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Marius	15	55	27	C. Moreno	C. Pereira	3.º p. Elzorro-Bravata	98 3/5 - 1.500 - GM	S. Paulo	55 Advers. temível
2 Jones	5	53	40	E. Castillo	W. Costa	2.º p. Blond Doll-Guria	87 2/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	53 Boa no placê
3 Pomelo	1	53	35	C. Calleri	O. F. Reis	4.º p. Danger-Elzorro	97 2/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	55 Não gostamos
2—4 Ibiai	12	55	60	G. Cabrera	J. Morgado	3.º p. Queremista-Elzorro	102 2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	55 Volta firme
5 Solúvel	10	55	40	J. Portilho	A. Rosa	Estreante	—		55 Nada fará
6 Bravata	4	53	27	R. Martins	P. Gusso F.	2.º p. Elzorro-Harius	98 3/5 - 1.500 - GM	S. Paulo	53 E' do retrospecto
7 Ev. Star	9	53	27	A. Ribas	P. Gusso F.	8.º p. Elzorro-Bravata	98 3/5 - 1.500 - GM	Paraná	53 Fraco refôrço
3—8 B. Calada	8	55	40	A. Araújo	A. Cardoso	4.º p. Elzorro-Bravata	98 3/5 - 1.500 - GM	R. G. Sul	53 Tem chance
9 Quele	2	55	50	J. Graça	A. Rosa	8.º p. Danger-Elzorro	97 2/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	55 Vai esperar
" Fie	6	55	40	P. Tavares	W. Piotto	Estreante		S. Paulo	55 Poderá figurar
" Eny	3	53	40	P. Tavares	W. Piotto	5.º p. Sereno-Guria	97 2/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	53 E' fraquinha
4—10 Aclaro	13	55	50	Não corre	M. Oliveira	8.º p. Elzorro-Bravata	98 3/5 - 1.500 - GM	S. Paulo	55 Não correrá
11 B. Conselho	11	55	40	G. Greme	C. Gomes	6.º p. Chaco-Elzorro	104 - 1.600 - AP	R. Janeiro	55 Vai figurar
" Bayadora	14	53	40	O. Macedo	L. Ferreira	Estreante	—		53 Otima ajuda
" Orissa	7	53	40	U. Cunha	L. Ferreira	6.º p. En tou cas-Jones	82 - 1.300 - GU	S. Paulo	53 Boa gramática

O DIARIO CARIOCA aponta:

	duplas
BAL MUSETTE — PAPRIKA	12
RISOLETA — RESEDA'	11
RAVEL — ACAPULCO	44
RUPIM — JAREMON	14
OMBU — LA VESTAL	23
URUCANIA — MITRA	14
INDISCRETO — SONHADOR	13
RETIRO — GOLD FOX	24
MARIUS — BOCA CALADA	13

FUNCIONOU MAIS UMA VEZ O DEDO DO MORA

Cresce o Número de Vítimas do Veterinário — De Cesar Covarrubias a Humberto Garreton — Oswaldo Feijó o Único a Sair Incólume da Artimanha

José Mora, veterinário de grande prestígio entre os proprietários do turfe guanabarino, a fim de fazer valer o seu alto conhecimento de cavalos de corridas, fêz funcionar mais uma vez o seu dedo, causando o afastamento de outro treinador de um Stud do qual é supervisor.

AS VITIMAS

E' longa a história do veterinário José Mora, relativamente ao afastamento de vários treinadores, para o qual sua influência foi decisiva. Ela começa com o "caso" de César Covarrubias, quando êste treinador se ocupava do treinamento dos animais do Stud Seabra.

Vieram depois mais Levy Ferreira, Reduzino de Freitas, Salvador Antonucci, novas vítimas do Mora. Nestes casos, Mora sempre levou nítida vantagem, pois conseguiu sempre o seu intento, isto é, afastar o treinador, para que em nada ficasse diminuído o seu prestígio.

De tantos quantos sofreram a influência maléfica do veterinário José Mora, um sòmente conseguiu sair vencedor desta dura batalha e êste foi o veterano Oswaldo Feijó.

MAIS UM

Sempre inconformado, José Mora conseguiu agora mais uma vítima, afastando Humberto Garreton do treinamento da cavalhada do Stud Verde e Preto. Entretanto, o fracasso dos parelheiros é fruto, também do veterinário José Mora, pois as ordens de treinamento foram emanadas de sua cabeça.

Continua desta forma José Mora a gozar de grande prestígio, a custa dos treinadores que sempre foram as suas vítimas.

ESTREOU GERÔNIMO CABRERA

COM BOA DIREÇÃO DO ANDINO, JOIOSA DESFORROU-SE!

Chuva de Poules Altas, na "Sabatina" de Ontem — Hollywood, "Devagar e Sempre", Fêz a Sua Vitória — Fanfan Confirmou Seu Derradeiro Triunfo — Oistria, Baitaca e Fluor, Outras Boas

Os azaristas estão de parabéns. A tarde de ontem foi bem propícia para os que praticam essa modalidade de jôgo. Dos nove páreos da reunião a poule mais baixa foi a de Joiosa, que rateou 27 cruzeiros, embora não sendo a favorita. Dos profissionais de nomeada, Rigoni, Castillo e Ullôa levaram uma "lisa", passando pela 42.ª corrida, "em branco". Digna de nota foi a estréia de Gerônimo Cabrera. O novo piloto andino interveio em duas provas, vencendo uma, muito bem, o Clássico "Barão de Piracicaba", chegando em segundo em outra, sua primeira prova em nossas pistas, onde foi traído pelo espelho de sentença, pois já havia dominado a carreira e julgando já haver transposto a meta, suspendeu sua montada, o que permitiu a chegada de Severino Machado com Oistria, para derrotá-lo por focinho.

OS RESULTADOS

1.º PAREO — Compulsório — 1.400 metros — Pista A. U. — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Master, O. Moura	54	5.770	47,00	23	4.296	37,00
2.º Jolo, L. Rigoni	56	15.592	17,00	24	2.077	77,00
3.º Alvear, A. Barbosa	54	9.231	29,00	33	2.996	53,00
4.º Jacobeus, L. Domingues	52	Alvear		34	9.440	17,00
5.º Egregious, O. Fernandes	55	3.345	81,00	44	1.224	131,00
		33.938			20.033	

Não correu: Sol Bonito.
Diferenças: 2 e 3 corpos — Tempo: 92" 1/5 — Vencedor (1) Cr$ 47,00 — Dupla (23) Cr$ 37,00 — Movimento do pareo: Cr$ 539.610,00.
MASTER — M. A. 5 anos — S. Paulo — por Formasterus e Eleita — Proprietário: Gustavo A. Carvalho — Tratador: Alcides Morales — Criador: C. G. de Paula Machado.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista A. U. — Premios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Fanfan, C. Moreno	55	13.197	30,00	12	12.985	18,00
2.º Dyear, L. Rigoni	56	23.707	16,50	13	8.303	27,00
3.º Senzala, R. Martins	51	2.962	132,00	14	2.615	87,50
4.º Ave Alta, E. Castillo	55	9.042	43,00	23	2.674	86,00
				24	1.301	176,00
				34	751	305,00
		48.908			28.629	

Não correu: Baitaca.
Diferenças: 4 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 83" 3/5 — Vencedor (2) Cr$ 30,00 — Dupla (12) Cr$ 18,00 — Movimento do pareo: Cr$ 775.370,00.
FANFAN — F. C. 3 anos — Paraná — por Guaycuru e Estrovenga — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Tratador: Mariano Salles — Criador: Fazenda Santa Angela.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pista A. U. — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Oistria, S. Machado	53	3.978	125,00	12	3.336	160,00
2.º Gold Dream, G. Cabrera	54	10.489	47,00	13	2.171	154,00
3.º Changa, U. Cunha	56	12.034	41,00	14	10.699	31,00
4.º Brunambá, J. Portilho	60	23.000	17,00	23	1.777	188,00
5.º Marinheira, E. Castillo	56	6.013	72,00	24	12.623	26,00
				34	6.000	56,00
				44	5.136	65,00
		62.305			41.742	

Não correu: Gasconha.
Diferenças: focinho e 5 corpos — Tempo: 104" — Vencedor (6) Cr$ 125,00 — Dupla (14) Cr$ 31,00 — Places (6) Cr$ 52,50 e (1) Cr$ 27,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.104.810,00.
OISTRIA — F. C. 5 anos — S. Paulo — por Ugelo e Istria — Proprietário: Silvio Penteado — Tratador: Manoel J. de Oliveira — Criador: Silvio Penteado.

4.º PAREO — 1.600 metros — Pista A. U. — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Indayá, A. Ribas	56	8.882	60,00	11	1.838	207,00
2.º Esquiva, O. Fernandes	56	30.121	18,00	12	1.806	211,00
3.º Ardena, P. Tavares	54	2.706	196,00	13	4.826	79,00
4.º Lilac, M. Coutinho	56	2.877	184,00	14	19.814	19,00
5.º Prédica, E. Castillo	56	17.150	31,00	23	785	485,00
6.º New Star, B. Marinho	53	4.538	117,00	24	2.238	170,00
7.º Basula, R. Latorre	56	Esquiva		33	569	670,00
				34	12.381	31,00
				44	3.397	112,00
		86.274			47.654	

Não correu: Linfa.
Diferenças: 4 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 106" — Vencedor (5) Cr$ 60,00 — Dupla (34) Cr$ 31,00 — Placês (5) Cr$ 19,00 e (7) Cr$ 12,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.234.980,00.
INDAYA — F. C. 4 anos — S. Paulo — Por Water Street e Snowstorm — Proprietário: Stud Indayá — Tratador: Moysés de Araujo — Criador: Haras Castelo e Jaçatuba.

5.º PAREO — Clássico Barão de Piracicaba — 1.200 metros — Pista A. U. — Premios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1.º Joiosa, G. Cabrera	54	21.017	27,00	12	27.808	18,00
2.º Balcarce, L. Rigoni	56	8.505	66,00	13	6.186	79,50
3.º Pirueta, O. Ullôa	54	33.053	17,00	14	10.492	42,00
4.º Emely, A. Araujo	54	Balcarce		23	2.763	159,00
5.º Jennifer, U. Cunha	54	1.287	436,00	24	4.824	90,50
6.º Ruanda, R. Martins	54	6.256	90,00	33	388	1.187,00
				34	1.699	237,00
				44	464	941,00
		70.118			54.606	

Não correu: Igaratá.
Diferenças: 4 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 78" 2/5 — Vencedor (2) Cr$ 27,00 — Dupla (24) Cr$ 90,00 — Placês (2) Cr$ 16,00 e (5) Cr$ 24,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.325.500,00.
JOIOSA — F. C. 2 anos — S. Paulo — por Romney e Princess — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

6.º PAREO — 1.800 metros — Pista A. U. — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Holywood, A. G. Silva	52	3.038	208,00	11	8.642	40,00
2.º Juvenil, E. Castillo	54	33.344	18,00	12	10.698	40,00
3.º Crambe, A. Araujo	54	19.967	57,50	13	12.448	34,00
4.º Lobelia, L. Lins	51	7.381	35,50	14	9.299	46,00
5.º Caipira, L. Rigoni	56	Juvenil		22	747	572,00
6.º Mitra, D. Silva	52	5.033	125,00	23	4.990	85,50
7.º I. Summer, P. Fernandes	57	17.139	37,00	24	2.907	147,00
				34	2.948	144,00
				44	702	608,00
		78.902			53.381	

Não correu: Jaborandi.
Diferenças: pescoço e 1/2 corpo — Tempo: 120" — Vencedor (3) Cr$ 208,00 — Dupla (12) Cr$ 40,00 — Placês (3) Cr$ 44,00 e (1) Cr$ 12,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.422.790,00.
HOLYWOOD — M. C. 7 anos — R. G. do Sul — por Hollynock e Salina — Proprietário: Stud Cajupan — Tratador: Elbio Caminna — Criador: Jeronimo Mercio da Silveira.

7.º PAREO — 1.500 metros — Pista A. U. — Premios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Baitaca, U. Cunha	53	5.434	124,00	12	6.645	69,00
2.º Heru, O. Fernandes	55	20.026	34,00	13	4.491	103,00
3.º Og, O. Ullôa	55	11.032	61,00	14	9.513	48,50
4.º Quidam, E. Castillo	55	17.052	39,00	22	1.485	311,00
5.º Farouk, D. Ferreira	55	10.983	63,00	23	5.310	87,00
6.º Tejucupapo, L. Rigoni	56	14.322	47,00	24	13.856	33,00
7.º Jonston, R. Martins	55	5.563	121,00	33	1.412	270,00
				34	8.650	53,00
				44	6.363	72,50
		84.295			57.725	

Não correu: Emoaze.
Diferenças: focinho e 4 corpos — Tempo: 95" 3/5 — Vencedor (4) Cr$ 124,00 — Dupla (24) Cr$ 33,00 — Placês (4) Cr$ 32,00 e (4) Cr$ 17,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.518.240,00.
BAITACA — F. T. 3 anos — São Paulo — por Colombo e Estroina — Proprietário: Dario de Almeida — Tratador: Gabino Rodriguez — Criador: Haras Riachuelo.

8.º PAREO — 1.500 metros — Pista A. U. — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Relama, R. Martins	54	15.498	41,00	11	3.646	130,00
2.º Catagua, A. Araujo	54	5.818	119,00	12	15.602	30,00
3.º Dança, J. Baffica	50	4.603	138,00	13	10.324	46,00
4.º Coraliaco, L. Rigoni	58	19.057	33,00	14	5.421	87,00
5.º Don Zuza, J. Portilho	60	12.384	50,00	22	4.605	103,00
6.º Dingo, P. Fernandes	57	8.231	77,00	23	9.147	52,00
7.º Hebom, E. Castillo	54	4.866	130,00	24	4.263	111,00
8.º Gangorra, R. Urbina	52	1.738	365,00	33	2.557	185,00
9.º Guambi, A. Nahid	56	6.917	92,00	34	2.780	170,00
				44	804	589,50
		79.332			59.149	

Não correu: Tocantins.
Diferenças: focinho e 1/2 cabeça — Tempo: 98" — Vencedor (4) Cr$ 41,00 — Dupla (23) Cr$ 52,00 — Placês (4) Cr$ 17,00; (6) Cr$ 28,00 e (10) Cr$ 19,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.527.440,00.
RELAMA — M. A. 5 anos — R. G. do Sul — por Relance e Macumba — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Tratador: Mariano Salles — Criador: Carlos A. da Silva Tavares.

9.º PAREO — 1.600 metros — Pista A. U. — Premios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Fluor, R. Latorre	55	4.104	174,00	11	1.323	376,00
2.º Marco, M. Henriques	55	25.528	28,00	12	3.295	151,00
3.º Segrel, U. Cunha	55	3.203	223,00	13	3.898	128,00
4.º Eaglewood, C. Moreno	55	9.100	79,00	14	7.851	63,00
5.º Johil, L. Rigoni	56	13.975	51,00	22	943	528,00
6.º Ituassu, E. Castillo	55	19.781	36,00	23	6.312	76,00
7.º Quasimodo, A. Araujo	55	1.988	359,00	24	8.394	60,00
8.º Marsala, J. Graça	55	3.347	213,00	33	2.745	181,00
9.º Sepoy, R. Urbina	55	8.139	88,00	34	15.689	32,00
				44	11.646	43,00
		89.165			62.204	

Não correram: Quarai, Hilanilza, Ovation, Al Quica e Bamba.
Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 103" 4/5 — Vencedor (1) Cr$ 174,00 — Dupla (14) Cr$ 63,00 — Placês (1) Cr$ 33,00; (11) Cr$ 17,00 e (5) Cr$ 61,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.633.410,00.
FLUOR — M. C. 3 anos — S. Paulo — por Solar Glen e Nuporanga — Proprietário: Miguel Gil — Tratador: Miguel Gil — Criador: Haras Patente.

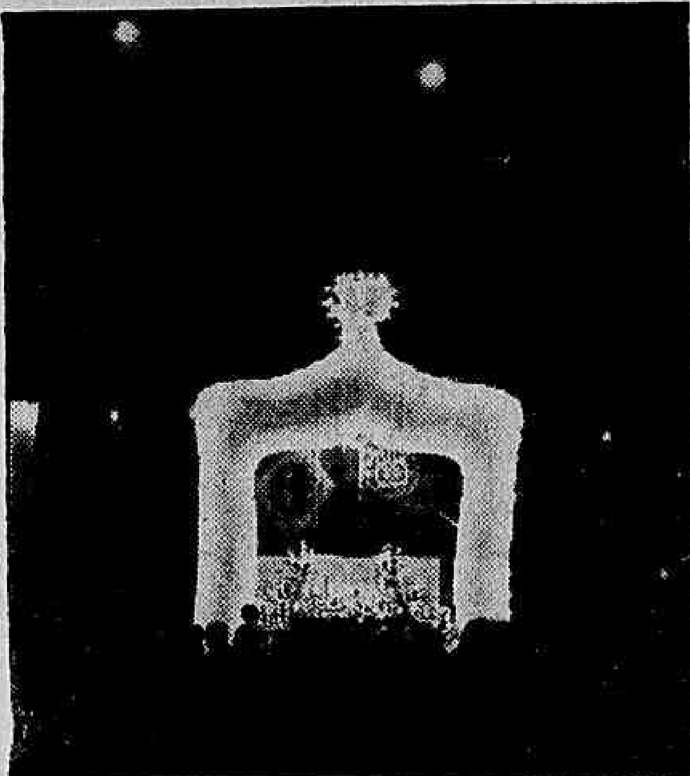
MOVIMENTO GERAL D EAPOSTAS	11.082.150,00
CONCURSOS	326.120,00
MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	11.082.150,00

QUADROS A ÓLEO DE ARTISTAS BRASILEIROS FAMOSOS - RACHID - RUA HADDOCK LOBO, 342-A - TEL. 28-5455

ROTEIRO DE N. S. DE FÁTIMA



Nas fotos: O altar armado para receber a Imagem Peregrina de N. S. de Fátima, em Marechal Hermes, onde a Santa permanecerá hoje. Em baixo, a população de Santa Cruz despede-se da Santa, acenando lenços brancos, entre ovações



CAIXINHA DE SUBÔRNO PARA A FISCALIZAÇÃO

Cinquenta Mil Cruzeiros Por Dia no Abastecimento

Denuncia o Secretário de Agricultura, Explicando as Razões Básicas da Campanha Dos Caminhões-Feira

Uma "caixinha" de 50 mil cruzeiros diários para suborno da fiscalização do comércio de gêneros alimentícios funcionava quando o sr. Heitor Grilo era o titular da Secretaria de Agricultura, declarou em palestra com a reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr. João Luiz de Carvalho, explicando porque se tem levantado tanta oposição aos seus atos como Secretário, dando margem a que se criassem os casos da feira clandestina de Campo Grande, da "batalha das galinhas" e, agora, da campanha contra os caminhões-feiras.

NEGÓCIOS DE 12 MILHÕES DE LUCRO

Disse o sr João Luiz:

— Isto aqui é um mundo. Envolve interêsses de tão alta monta que não se pode imaginar. Negócios existem que dão lucros de 12 milhões de cruzeiros líquidos por mês. Centro de consumo que é o maior do país, em qualquer parte da cidade que se coloque um ponto de venda, o movimento é espantoso. Já não mais se fala em "pontos" valorizados. Qualquer lugar é bom para vender. Os caminhões-feira dão, em média, um lucro líquido de 60 e 70 mil cruzeiros mensais, e vendendo a mercadoria com a espantosa redução de preços que se vê, em muitos casos chegando a 300

(Conclui na 2ª. página)



"Fomos barrados!" clamam os servidores do D.N.E.R.

Barrados no Catete os Servidores do D. N. E. R.

Não Valeu a Audiência Marcada Para as 15 Horas — Queriam Apenas Queixar-se de Injustiças e Pedir a Extensão do Abono a Todos

Cêrca de cem representantes do pessoal de obras do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem foram barrados ontem à porta do Catete, esperando, inutilmente, durante horas, serem recebidos pelo sr. Lourival Fontes, numa audiência prèviamente marcada para às 15 horas pelo próprio secretário da Presidência da República.

Os trabalhadores do DNER pretendiam entregar ao sr. Getúlio Vargas um memorial da União dos Servidores Civis pedindo o pagamento imediato do abono de emergência e do salário-família, que têm sido sonegados pela administração do Departamento, particularmente aos servidores sediados no Estado do Rio. Tais benefícios lhes são devidos desde 1 de dezembro do ano passado.

DEMITIDOS POR VINGANÇA

Caso fôssem recebidos pelo presidente da República ou, mesmo, pelo sr. Lourival Fontes, os operários do DNER os teriam informado pessoalmente do desespêro que se apoderou dos vinte e um companheiros demitidos sumàriamente, mediante uma comunicação lacônica da administração, por motivo de falta de verba.

Alguns dêsses trabalhadores, como o sr Severiano Antônio Bastos, têm mais de 11 anos de serviços dedicados ao DNER, sendo dispensados, apesar disso, em represália à sua participação na campanha pelo pagamento do abono, e não por falta de verba, conforme alegou falsamente a direção do Departamento.

Os servidores que, de volta

(Conclui na 2ª. página)

Diario Carioca
44 PÁGINAS
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Maio de 1953

Cinco Meses na Fila, Pelo Salário-Família

Peregrinação de Velhos Servidores, Que Vêm Dos Confins do Distrito Federal e Até de Outros Estados, Para Mofar à Porta da Diretoria de Despesa

Reportagem de DEODATO MAIA

Homens e mulheres geralmente de idade avançada e doentes, alguns carregando filhos menores, outros exibindo aleijões que causam comiseração, comparecem tôdas às quintas e sextas-feiras (há perto de 5 meses) a Diretoria da Despesa Pública do Ministério da Fazenda, a fim de obter uma informação sôbre o andamento de seus processos, sem encontrar solução.

MOROSIDADE

Em contato com aquela pobre gente, desamparada pelos poderes públicos, verificamos o quanto são justas as suas reclamações.

A primeira pessôa com quem falaram (na fila, ou melhor na extensa fila que documenta essa reportagem) foi um velhinho, educado e de voz pausada. Seu nome é Joaquim Melo, sexagenário, aposentado do Ministério da Justiça (guarda-civil), mora na rua Saçu, na Piedade. Seu caso: requereu salário-família, de acôrdo com a lei 1.765 (abono de emergência) que incluiu a esposa como dependente para percepção dêsse benefício, é necessário, apenas, juntar a certidão do casamento. No entretanto, o sr. Joaquim Melo aguarda solução para o seu caso, dêsde que foi posta em execução a lei.

VAGANDO DESDE 1947

Em seguida, na fila, estava a sra. Heloisa Gonçalves de Moraes que nos contou receber mensalmente a irrisória pensão de 1.090,00 cruzeiros, mora na rua Fima, em Osvaldo Cruz. Desde de 1947 comparece a Despesa Pública, com o fito de obter a reversão da quota-parte de 116,00 cruzeiros, pertencente a filha que se casou.

Logo se aproximaram do repórter outros aposentados e pensionistas, fazendo questão de exibir os cartões de protocolo, onde se liam as diversas anotações sôbre o andamento dos processos. Todos reclamavam, serenamente, contra essa tortura de obrigá-los a descer

(Conclui na 2ª. página)



A fila dos desprezados. De chapéu branco, aparece o sr. Joaquim Melo, que nos disse: — Apareça por aqui qualquer quinta, ou sexta-feira, que sempre me encontrará. Já me acostumei.

Mesma Tabela Para Todos os Empregados da Light

Uma comissão de associados do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Energia Eletrica, do Rio de Janeiro, esteve ontem, na redação do DIARIO CARIOCA, a fim de trazer o seu protesto contra a atitude do presidente da citada entidade, sr. Luiz Gonzaga de Miranda, que acusa de estar protelando o debate sobre a tabela de aumento de salarios que a classe deverá reivindicar. Informou a comissão que a tabela a ser proposta no Rio é inferior às aprovadas pelos trabalhadores de energia eletrica em Santos e em São Paulo e à dos Carris Urbanos nesta capital.

OS QUE PROTESTAM

Foram os seguintes os trabalhadores em energia que visitaram o D. C.: srs. Paulo Cesar Henriques — Vicente Vieira dos Santos — José da Silva Moura — Enoch da Fonseca Doria Filho — Amandino Paulo Jorge — Carlos Antunes de Azevedo — José Mauricio e Evangelista Pacheco.

Queixaram-se de que, no dia 7 do corrente, dirigiram um memorial à Presidencia do Sindicato, pedindo a convocação da assembléia, de acordo com o que determina o artigo 30 dso Estatutos, isto é, dentro de um prazo de cinco dias. Até hoje não foram atendidos.

REUNIÃO QUARTA-FEIRA

Anunciaram ainda os visitantes que, na impossibilidade de realizarem uma assembléia geral, vão promover uma reunião da classe, quarta-feira proxima, às 18 horas, na séde do Sindicato, para debater o caso. Quanto às diferenças entre as tabelas Gonzaga de Miranda e dos Sindicatos de Santos e São Paulo, acrescentaram que na primeira está previsto um aumento de Cr$ 600,00, para os salarios entre Cr$ 1.200,00 e Cr$ 1.500,00, enquanto nas segundas o aumento minimo é de mil cruzeiros, com a majoração de sessenta por cento na faixa entre Cr$ 1.666,80 e Cr$ 3.000,00.

A partir de Cr$ 3.000,00 pleiteiam as tabelas em causa aumento fixo de Cr$ 1.800,00.

NÃO ASSINEM

A comissão dirigiu um apêlo a todos os trabalhadores para que não assinem a tabela Gonzaga de Miranda antes de realizada a reunião de debates na proxima quarta-feira.



Os trabalhadores em energia elétrica na redação do D. C.

Atentado Contra Direito Dos Assegurados de Caps

Todos os Líderes da Classe Mostram-se Perplexos Ante as Reduções Constantes do Projeto de Lei Orgânica de Previdência Social

Declarou-nos o sr. José Soares da Silva, presidente da União dos Ferroviários do Brasil e membro do Movimento de Apoio à Lei 593-48 (MAL 593):

— Não se compreende que, a esta altura, se esteja cogitando de retirar vantagens já conquistadas pelos trabalhadores. Ontem mesmo o sr. Waldir Niemeyer, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, afirmava em entrevista que os benefícios das Caixas de Aposentadorias e Pensões seriam respeitados e até se extenderiam aos contribuintes dos Institutos. Considero, portanto, que a reforma pretendida pelo projeto de Lei Orgânica da Previdência Social cairá na Câmara, como inteiramente fora de propósito, na parte que restringe direitos à aposentadoria dos contribuintes das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

A CAUSA DO DESCONTENTAMENTO

Refere-se o sr. Soares da Silva ao dislipositivo constante do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social que restringe os casos de aposentadoria à invalidez e ao limite de 65 anos de idade, com 70 por cento dos salários, quando a lei de 1948 assegura aposentadoria integral aos 35 anos de serviço e aos 55 anos de idade. Tal redução provocou movimento nacional de protesto, que agora assume veemência maior de vez que está para dicidir sôbre o assunto (reunião extraordinária amanhã) a Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados.

INCOMPREENSIVEL

Ratifica o sr. Salvador Ma-

(Conclui na 2ª. página)

Os Dez Maiores Nas Músicas de Carnaval

Haroldo Lobo Ganhou, de Direitos de Execução, Cr$ 142.050,00 — O Lanterna: Cr$ 380,00 — Distribuição Dos Quatro Milhões Arrecadados Pela SBACEM

Os parceiros Haroldo Lobo e Milton de Oliveira foram os compositores que mais ganharam por músicas executadas no carnaval de 1953, entre os associados da SBACEM, arrecadando Cr$ 142.050,00 cada um. Ricardo Galeno (o Amor me Pegou) figura na relação como lanterna, com Cr$ 380,20. Comentando a diferença entre a sua quota e a de Haroldo Lobo, Galeno comentou:

— Ganhei dêle até às centenas de cruzeiros.

A DISTRIBUIÇÃO

A distribuição dos mais de quatro milhões de cruzeiros arrecadados pela SBACEM no último carnaval foi feita segunda-feira última, tomando-se por base as gravações feitas, para contrôle, nos diversos bailes e nas ruas mais movimentadas.

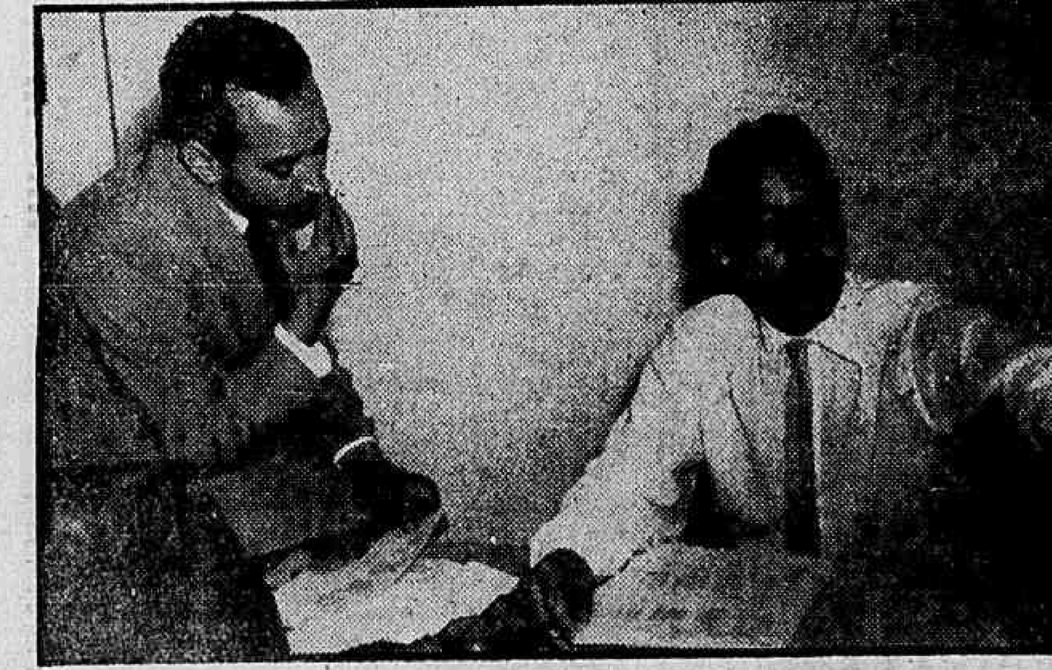
O critério adotado foi plenamente aprovado pelos compositores, que aceitaram sem discussão o cômputo das quotas, trocando congratulações que valeram por uma consagração do sistema.

OS DEZ MAIORES

E' o seguinte o quadro dos dez compositores (e parceiros) mais bem aquinhoados pela preferência popular, entre os associados da SBACEM, assinalando-se a sua música de mais sucesso:

1.º —	Haroldo Lobo (Pescador)	142.050,80
	Milton de Oliveira	142.050,00
2.º —	Klecius Caldas (Mascara da Face)	95.615,00
	Armando Cavalcanti	95.615,00

(Conclui na 2.ª página)



Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, de posse do dinheiro, declararam: — Bem, isto chega para esperarmos o carnaval de 54. (Já estão com oito composições prontas para lançar nos suplementos carnavalescos do ano que vem

Atropelado o Portuário

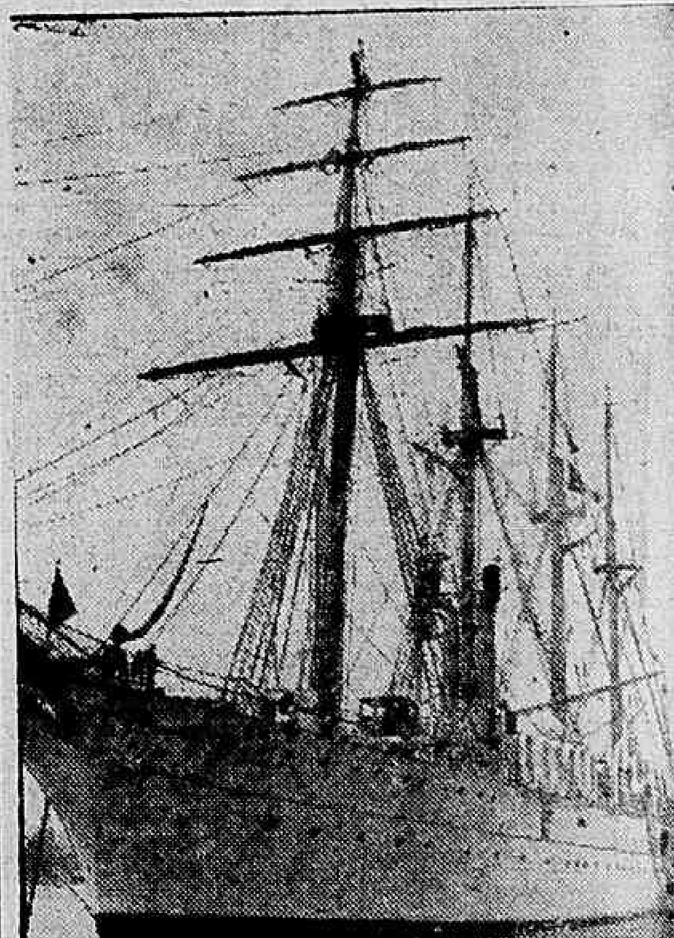
O portuário Moacir dos Santos (44 anos, rua Comandante de Abreu, 23 — apt.º 102 — Olaria), foi atropelado na Estrada Rio-Petrópolis, em frente à Fábrica Nacional de Motores, quando dirigia uma motocicleta, tendo sofrido fratura da perna e do braço esquerdo. A vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada.

ATRASO DA LEOPOLDINA

Os atrasos dos trens da Leopoldina têm prejudicado a venda avulsa dos jornais desta capital, inclusive o DIARIO CARIOCA.

O nosso agente de vendas avulsas em Pomba, Minas Gerais, comunicou-nos que devido ao grande atraso com que chegam os jornais, as vendas têm decrescido com prejuizos para as emprêsas jornalisticas do Rio de Janeiro.

Esperamos que o coronel Gashypo Chagas Pereira, diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, que se tem sempre mostrado ativo, tome as medidas necessarias que evitem a repetição de ocorrencias como essa.



Voltou o "Saldanha" Depois de Treze Meses de Ausência

Depois de visitar os cinco continentes e singrar as águas dos três oceanos, num cruzeiro que durou 13 meses, o "Almirante Saldanha" transpos ontem, às nove horas, a barra do Rio de Janeiro, fundeando, garbosamente, ao largo da ilha das Cobras, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Silvio Borges de Souza Mota.

A guarnição do veleiro, composta de quinhentos homens, foi, depois de licenciada, carinhosamente recebida pela multidão que esperava ansiosamente, no cais do Ministério da Marinha, o momento de apertar nos braços seus entes queridos.

CLIMA DE 0 A 41 GRAUS

Minutos depois de haver lançado âncoras, subiram a seu bordo os representantes do ministro da Marinha e do chefe do Estado Maior da Armada e os adidos navais da Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Venezuela, para apresentar cumprimentos à oficialidade do barco.

Atendidos os visitantes, o comandante Silvio Mota deu início à sua entrevista à imprensa, informando, inicialmente, terem sido experimentados pela tripulação todos os climas possiveis, durante a viagem, desde o de Punta de Arenas (zero grau) até o do mar Vermelho (41 graus à sombra).

ENCONTRO EM SINGAPURA

"Não houve motivos de preocupação a bordo — acrescentou o comandante do "Almirante Saldanha" — Tôda a guarnição, incluindo a turma de guardas-marinhas brasileiros e os jovens tenentes das Marinhas irmãs do Paraguai, da Argentina, do Paraguai, do Chile e da Venezuela, assim como oficiais do Exército e da Aeronáutica nacionais — estiveram à altura das tradições da Armada do Brasil, compreendendo perfeitamente o alcance do empreendimento.

Prosseguindo, disse o comandante Silvio Mota que foram feitas navegações singulares pelos canais superiores da costa chilena (pela primeira vez) e pelas difíceis angusturas da Patagônia chilena, andando dia e noite. Os riscos de ciclones e tormentas foram cuidadosamente contornados.

Próximo a Singapura, o cruzador "Birmingham", da frota de S. M. Britânica, ao passar pelo "Almirante Saldanha", enviou à guarnição uma mensagem de boa-sorte, acrescentan-

(Conclui na 2ª. página)

REVISTA DO

Diário Carioca

DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1953 ★ NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE







NESTE NUMERO:

- Coroação no Rio
- O Próximo Filme da Atlântida
- Richard Burton, o Hamlet
- As "Maiores" do Mundo
- Vanja, de Cannes Para o Rio
- O drama de Lucia e Rogério
- Garoto Prodígio
- Indecisão Feminina
- Humorismo Internacional
- Menú prá semana
- Mamãe Dolores
- Frescobol o Esporte da Moda
- Variedade das Mangas
- Veja se Você é Alcoólico
- Gilda Robiches Explica: 7, O número cabalístico



Mantenha bem alto o padrão de sua BELEZA!

Estas são as palavras de Nadja Maria, a mais nova e aplaudida estrêla do rádio e da TV.

O aspecto de beleza da mulher se irradia através da pureza de sua pele. É o ponto alto da atração feminina uma cutis aveludada e sem manchas. "No meu trabalho diário na televisão, minha pele recebe o castigo de uma maquilage exagerada e do calor constante dos refletores. Por isso tenho que manter com ANTISARDINA a perfeição de minha cutis."

ANTISARDINA é a garantia segura da beleza perfeita porque protege. limpa. e aformoseia a pele do rosto. dos braços ou das mãos

Três são as formulas de ANTISARDINA para um resultado somente. Tornar a mulher três vezes mais bela!



Antisardina



A rainha Elisabeth II, por ocasião da sua primeira apresentação em público, apó a quebra do luto pela morte da rainha Mary. Essa é uma solenidade anual e que a Família Real, passa em revista os escoteiros inglêses e representantes d todo o mundo. A rainha encontra-se nessa ocasião, acompanhada do príncipe consorte, Felipe, da princesa Margaret, e do chefe universal dos escoteiros

Escrevem as Leitoras

• **ALCY: (D. Federal) — Aconselhamos você a consultar um médico, pois os cremes são ineficazes nesses casos. Continuamos ao seu inteiro dispor.**

• IRACY: (D. Federal) — Tinta de escrever é removida com uma aplicação de vinagre branco, se a mancha é recente. Manchas antigas esfregam-se com uma solução de cloreto de estanho. Seu problema é o mesmo de milhares de mães que têm seus filhos na escola, voltando constantemente com as roupas manchadas de tinta. Apareça sempre com suas cartinhas. Um abraço para você.

• **VIOLETA: (E. do Rio) — Arrume a mesa, colocando ao centro a bandeja de prata de que nos fala em sua carta, enchendo-a de maçãs bem vermelhas, uvas pretas ou de outra qualidade escura e flores amarelas com bastante folhagem, que você pintará de dourado. Deverá arrumar as frutas e flores com arte e bom gôsto, pois o efeito será magnífico. E' simples e moderno. Retribuimos os cumprimentos.**

CELINHA: (Estrela Dalva) — Já que nos pede uma opinião sincera diremos que não nos pareceu bastante acertada a escolha de seu vestido de noiva, levando-se em consideração o seu tipo "mignon" e a sua pouca idade. Para você idealizamos uma fazenda macia e delicada como o "chiffon", por exemplo. A saia imensa, plissada em "soleil", com duas barras de renda, formando desenhos. A blusa de decote alto leva uma barra de renda combinando com o desenho da saia. As mangas serão três quartos, plissadas, apertadas no cotovelo com renda e deixando cair um largo babado plissado. O véu será de tule, curto e bem rodado. Escolha buquê de angélicas de feitio longo. Você ficará uma boneca, Celinha, e os seus olhos azuis lembrarão o céu entre brancas nuvens. Felicidades, meu bem.

• **DULCE: (D. Federal) — Para limpar e amaciar suas mãos deve empregar o amido em pó, molhado com glicerina. Esta mistura constitui, ao mesmo tempo, um sabão enérgico e uma pasta que embranquece a epiderme. As lavagens sucessivas feitas com água muito quente, contendo bocados de limão cortados, com que se friccionam as mãos e amacia também a pele. Conte-nos depois os resultados, está bem? Muitos abraços.**

• MARIINHA: (Ilha do Governador) — Cada qual deve seguir a carreira para a qual está vocacionado. Parece-nos que você está em dúvida quanto a que nos fala em sua carta. Pensamos que será melhor esperar mais algum tempo, devendo você amadurecer um pouco mais essa idéia e só se entregando à realização da mesma quando certa de que se sentirá feliz executando os seus serviços. Até outra vez.

Toda a Correspondência Para Esta Seção Deve Ser Dirigida Para *DAISY* — Revista do DIÁRIO CARIOCA — *Suplemento Feminino* — Avenida Rio Branco, 25 -- Sobreloja

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
NAS FARMÁCIAS
Usar durante três meses.

LÚCIA E ROGÉRIO

Conto de Américo Palha

ROGÉRIO despertara, naquela manhã, mais disposto. Abandonara a cidade com o seu tumulto e sua vida trepidante, para procurar o isolamento de uma risonha casa de campo, numa cidade do interior.

Sofria. A tuberculose, manifestada de maneira imprevista, punha em perigo a sua mocidade. Vinte e dois anos e a visão da morte permanente ante seus olhos.

Rogério acordara com o raiar do dia. Pela primeira vez, desde que alí estava, assistia ao maravilhoso espetáculo de uma alvorada sertaneja. Seus olhos, ávidos de coisas novas, fixavam-se nas montanhas verdes que recebiam o beijo vermelho do grande astro. O gorgeio dos passarinhos, o mugido dos bois nos currais, o ruído de uma cachoeira vizinha, tudo isso lhe causava no espírito uma impressão de renascimento.

Vibrava. Vibrava por todos os sentidos. E êle não queria morrer. Tinhha fé na sua resistência, no seu sangue, na sua mocidade. Começou pensar. Múltiplas idéias lhe passavam pelo cérebro como tormentos e pontas de ferro em fogo vivo. Sabia o mal que o aniquilava. Sabia que o terrível bacilo lhe devorava os pulmões, ávidamente, implacàvelmente. Contava as hemoptises que o assaltavam. Não esquecia as dores que o maltratavam por longas horas. Mas, tinha fé. Não estava melhor naquele dia? O cenário da manhã luminosa o deslumbrava. Por que haveria de morrer? Por que haveria de acabar no torvelinho dos sofrimentos, sempre envolto num crepúsculo morrente, asfixiado pelas garras da moléstia que o queria aniquilar para sempre? Por que não esmagaria as fúrias que contra êle se conjugavam?

• • •

A sucessão desses pensamentos acabou por fatigá-lo. Sentia na boca um gosto de sangue vivo. O cérebro amoleceu-se, o espírito cedeu às contingências da matéria.

Rogério, sentado numa cadeira de balanço, continuava a contemplar as montanhas, símbolo da grandeza, da imponência, da fôrça da natureza criadora. E confessava-se humilhado, nulificado, junto à suntuosidade do quadro imenso da Vida.

Meio dia. Rogério permanecia na mesma atitude contemplativa. Não quisera comer. Olhava sempre para a natureza esplêndida. E, então, alguma coisa de misterioso se desenrolava ante seus olhos. Mulheres nuas subiam e desciam vertiginosamente as altas montanhas. Dançavam abraçadas em volteios lúbricos. Eram sombras saídas do seio da terra para o solo, beijando a relva e corriam alucinadas, braços erguidos, para, novamente, se abraçarem e se morderem as carnes alvas, de uma brancura imaculada. E, de repente, a terra se cobria de rubis, esmeraldas, cheias de clarões e de reflexos, semeadas de pó de ouro.

O doente ardia em febre. De súbito, um grito ecoou. Um grito horrendo de fera. As mulheres apavoradas foram assaltadas por um centauro furioso. E rolavam, de montanha abaixo, como pedras arremessadas por mãos misteriosas. Instrumentos bárbaros soltavam, pelo espaço, sons de arrepiar cabelos. O centauro devorava as mulheres nuas, bebia-lhes o sangue, mordia-lhes os seios, tinha a boca cheia de espuma vermelha...

Rogério não resistiu mais. A última bailarina morta era a sua noiva. E gritou:

— Lúcia! Lúcia!

• • •

Levaram-no para o leito. Febre violenta fazia do seu corpo uma fornalha. Sangue aos borbotões saía-lhe pela boca torturada. Pela noite melhorou. Procurou na gaveta da secretária uma coleção de retratos. Todos de Lúcia. Espalhou-os, um a um, por sôbre a cama. Era sua noiva. Beijou-os, sôfregamente. Ao mesmo tempo, odiava-os. Por que Lúcia não o procurava no seu isolamento? Porque? Ah! Era o horror pela moléstia. O horror pelo contágio. Sim, mas ficaria curado, um dia, para lançar-lhe às faces a ignomínia do seu desprezo. Haveria de humilhá-la, de martirizá-la, de fazê-la sofrer todas as angústias. Tinha planos de perversidade para castigá-la... Logo depois, porém, vinha o remorso, o arrependimento. Tornava a beijar os retratos, a molhá-los com o suor do rosto. Agora, queria tê-la a seu lado, para lhe enxugar a fronte, para lhe acarinhar os cabelos, para lhe acalentar o sono de proscrito. Queria tê-la a seu lado para vê-la, de pálpebras úmidas, chorando o seu martírio e amando-o sempre, sempre...

Numa jarra sôbre a secretária uma rosa vermelha colhida na véspera, perfumava o ambiente melancólico. Rogério tomou-a entre as mãos e desfolhou-a sôbre as fotografias da sua noiva.

— Essas pétalas rubras têm a côr do meu sangue. Esse sangue é teu, porque fôste tu que o agitaste, um dia, com o calor dos teus beijos... Não te odeio. Amo-te, porque és minha. Amo-te porque sou teu...

• • •

Voltara a febre. A aurora do dia seguinte encontrou-o no leito, agonizante. A dedicação da velha mãe alí estava, como um bálsamo divino. Novo sonho se apoderou do doente. Agora era a Morte. Um esqueleto gigantesco dançava pelos ares, arrastando um manto negro, como uma grande asa. Milhares de tochas iluminavam tètricamente as evoluções do esqueleto sinistro. A caveira da Morte passou junto ao seu rosto, gargalhando. E êle divagava um olhar idiota por tudo aquilo, impotente, vencido. Sentia o bafo asqueroso da caveira e não a repelia. Sentia que a mão fria da Morte lhe apertava a garganta e não gritava.

Meio dia. Rogério já não contemplava mais as montanhas verdes. A sua fé, a sua esperança, morriam com êle. Tudo perdido. A luz que entrava na linda casa de campo, glorificando a vida, não fazia ressurgir o doente. Lá estava êle, ofegante, gemendo, com trejeitos de angústias, assistindo o sarcasmo da natureza, vitoriosa diante da sua miséria, da poeira de todos os seus sonhos...

Mas, o destino ainda quis que Rogério bebesse a última gota do fel que o matava. Trouxe-lhe na sua hora agoniada a presença de Lúcia. Ofereceu-lhe o idílio violáceo da sua felicidade, entre sombras de sepulturas e lágrimas de desespêro. Era a delícia convidativa do pecado, com o aroma voluptuoso de uma carne moça que se aproximava de um corpo incapaz, de um corpo vencido e desfeito... Ele via nos olhos de Lúcia o fôgo de uma paixão já impossível para êle, o crepitar de desejos que não podia corresponder, o calor de uma insaciedade condenada pela Morte...

Fechou os olhos para não levar consigo para a eternidade a imagem da mulher que, julgara um dia, seria sua, resignado ao fatalismo que lhe extinguia as últimas esperanças e o transformara num triste farrapo humano...

• • •

E assim morreu Rogério. Uma golfada de sangue, um suspiro sem esfôrço e mais nada.

Lúcia ficara na terra com o perfume da sua virgindade e a brancura dos seus sonhos de moça para chorar junto ao túmulo de Rogério, por alguns momentos, e, depois, se misturar com o turbilhão das próprias ilusões, em busca de outros amores, procurando outras bôcas para os seus beijos, até que lhe chegasse também a hora terrível de crispar os lábios e torcer as mãos, esmagada pela mesma fôrça imperturbável da Morte...



Para o Seu Album *Em Noite Assim...*

Olegário Mariano

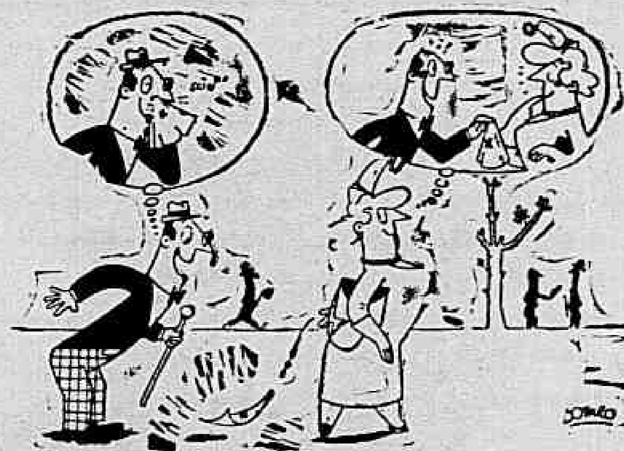
Não sei que onda de enlêvo a minh'alma envolve !
Hoje é noite de luar e há tanta claridade
que me deixo levar wela mão da saudade
para junto de alguém que há muito me esqueceu.

Tantas noites como esta o tempo interrompeu !
Vida sem ambição, asa sem liberdade.
Se acaso consegui glória ou felicidade
nada quero lembrar... O passado morreu.

Hoje tenho a ilusão de outra vida, outro fim:
uma casa na serra, um cavalo, um balanço,
pombos, pássaros, cães, tudo em volta de mim.

Sou feliz? Muita vez me pergunto: Não sei,
porque em noites de luas fecho os olhos de manso
para ver de mais perto o único amor que amei.

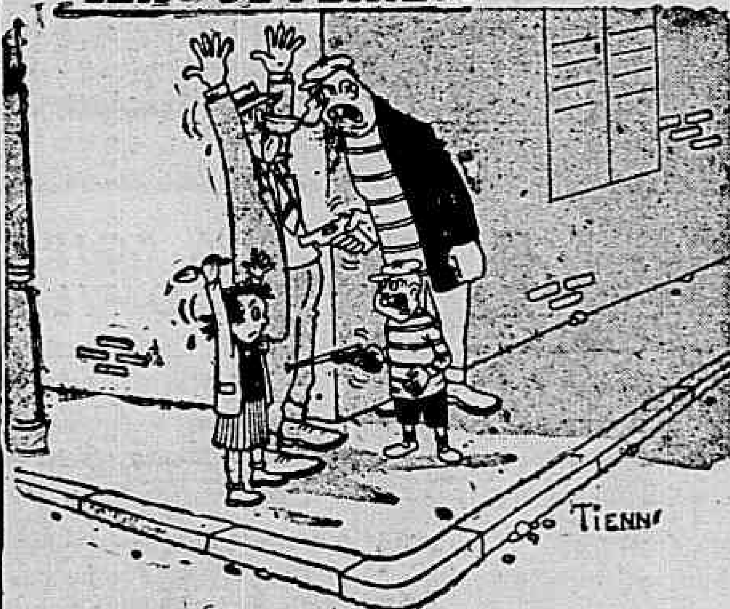
TELEVISÃO
DAS MELHORES MARCAS
TELEVISÃO
TELAS DE TODOS OS TAMANHOS
TELEVISÃO
RECEBEMOS OS ULTIMOS MODELOS
ASSISTENCIA TECNICA PERFEITA
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

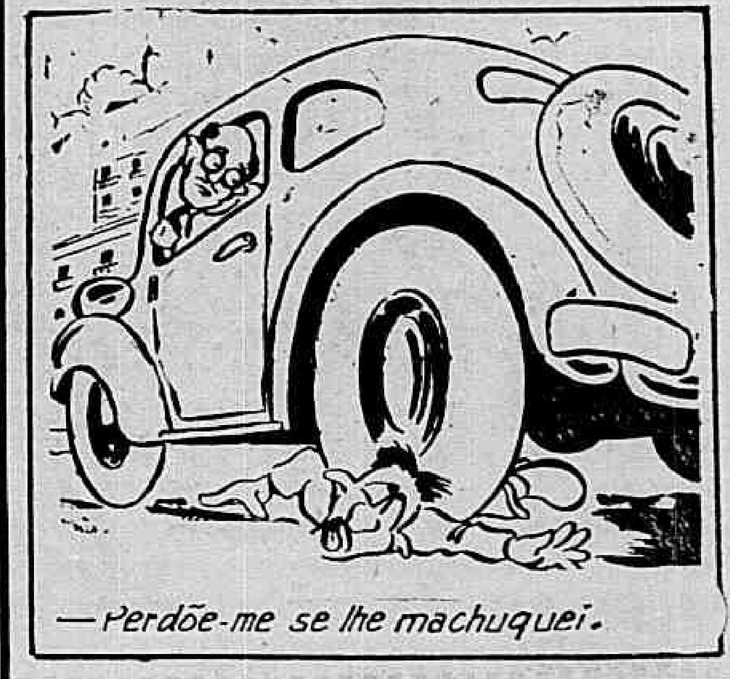






FILHO DE PEIXE...





BRASILEIRAS &

★ Elas São as Bombas dos Corações Masculinos

Haroldo G. Damásio

HÁ TRÊS espécies de mulheres: as que são bonitas, as que não são bonitas e as que tem "qualquer coisa". Por outro lado, entre as mulheres de sucesso existe duas qualidades: a de sucesso regional ou as de sucesso internacional. Para exemplificar as pessoas de sucesso regional vamos citar a senhora Raquel de Queiroz, que é o orgulho da Ilha de Governador como escritora e a senhorita Ivete Vargas que é muito querida entre os amigos da sua família e alguns redatores de"Brasil-Portugal". Mulheres de projeção internacional as brasileiras Danuza Leão, Corina Baldo e Therezinha Solbiati, servem perfeitamente.

Depois dessa preliminar explicação, vamos informar sôbre beldades nacionais e estrangeiras que conseguiram projeção e dirigem as suas atividades para o Brasil.

DANUZA LEÃO — Está de volta depois de servir como modelo profissional a Jacques Fath em Paris e outros costureiros em Londres e Roma. Apareceu de maneira surpreendente na capa de quase tôdas as revistas de Modas e foi pedida em casamento (segundo informação do colunista Jacinto de Thormes) pelo filho de Charles Chaplin. Danuza também conhecida como a "Girafa", pretende escrever as suas memórias e experiências no "set" internacional. Dizem que ela vai montar o seu próprio "atelier" de costura no Rio e em São Paulo. Dizem outras coisas também.

CORINA BALDO — Vencedora de um concurso de elegância da "Bangu", viajou pelo transatlântico "Augustus" à Europa, permanecendo lá ainda por uma longa estada em que a sua responsabilidade é de representar a elegância



DANUZA: A "GIRAFA" DISSE NÃO AO FILHO DE CHAPLIN



CORINA:
A secretária do embaixador conquista Paris.



Therezinha:
Da próxima vez voltará casada.



ESTRANGEIRAS

★ **Elas São as Bombas do noticiário Internacional**



A Americana: O cantor não é bôbo nem nada

da mulher brasileira. A secretária particular do Embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, está obtendo enorme sucesso, participando de tôdas as premiéres, grandes bailes e acontecimentos "snobs" de Paris. Dizem que Corina volta bonita como sempre, mas de certa maneira mudada.

CARMEN THEREZINHA SOLBIATI — A fulminante beleza paulista que pôs em polvorosa os festivais de Veneza e Cannes o ano passado, recusou três pedidos de casamento (dois dos quais de príncipes italianos), além de contratos para "Hollywood". Carmem Therezinha, a que fala cantando e caminha em curva, possui um dos corpos mais bem feitos do mundo e na sua bonita casa em São Paulo, prepara nova viagem à Europa, prometendo dessa vez, não voltar solteira.

AVA GARDNER — A artista norte-americana de tantos casamentos, tanta beleza e tão pouca vocação para artista, promete segundo informa Carmen Miranda, vir ao Brasil durante o primeiro Festival Cinematográfico Brasileiro. O cantor Frank Sinatra que não é nada bôbo, acompanha a sua bonita mulher por tôda a parte. Teremos portanto êsses dois artistas famosos o ano que vem, entre nós. Se Mickey Rooney vier também (e parece que virá), a coisa vai ficar

HELEN WESTCOTT — A "pin-up" n.º 1 dos inglêses, que estará o mês próximo no Rio, a convite de determinada firma comercial. Miss Westcott que tem olhos azuis e mede 1,75, pousará para fotografias de publicidade, para a referida firma. Independente disso, dizem que o filho do presidente da Emprêsa, está totalmente apaixonado pela moça. Negócios, negócios, Miss Helen à parte.

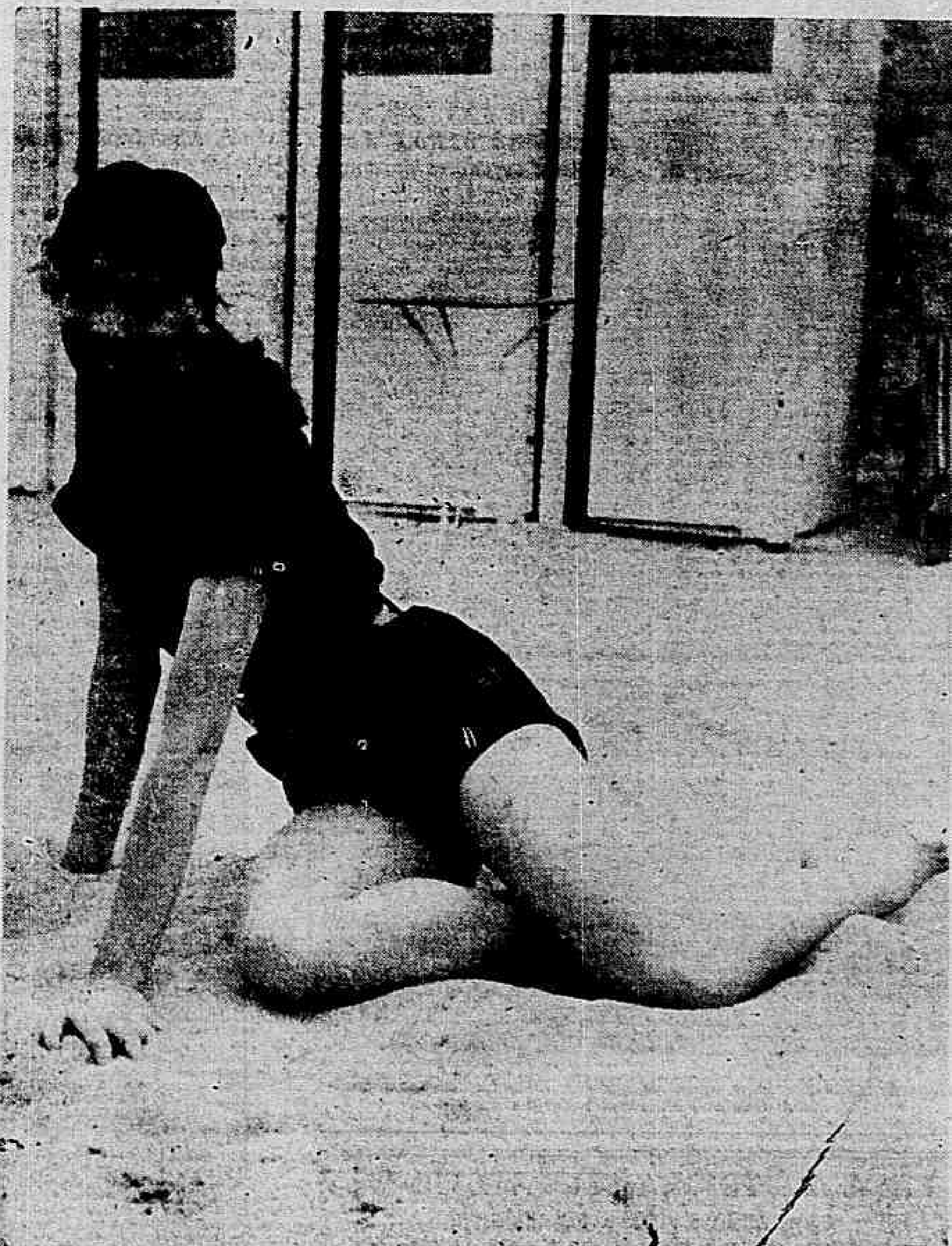
LESLIS CARON — A simpaticíssima dançarina francesa, durante o festival de Cannes prometeu à brasileira Vanja Orico logo que puder, virá ao Rio de Janeiro "para apanhar sol na praia de Ipanema". A pequena e ágil mademoiselle Caron segundo "informações de cocheira" está esperando bebê.

Dessa maneira, três nacionais e três estrangeiras (uma norte-americana, uma inglesa e uma francesa), movimentam-se dentro do noticiário brasileiro, formando um quadro único de beleza e elegância, que antecipamos nessa página ilustrada e informativa. Vamos esperar por outras notícias.

Rio. 17 de maio de 1953



A INGLESA: ESTÁ MUITO APAIXONADO O FILHO DO PRESIDENTE



A FRANCESA: UMA PROMESSA AO SOL DE IPANEMA

VANJA ORICO

Artista do Cangaceiro

Escreve Para a Revista do D. C.



Momentos antes da apresentação de "O Cangaceiro", Olivia de Havilland, e Vanja Orico, entre membros da nossa delegação que assistiram ao festival de Cannes



De lancha, passeando pela baía de Cannes, entre outros, vemos o par mais rom*ntico do Festival: Lana Turnner e Lese Baker.

VI Festival Internacional de Cinema

ESTAMOS em pleno Festival de Cannes, cuja baía rodeada das verdes montanhas dos Alpes marítimos recorda vagamente a do Rio de Janeiro.

Vinte e oito nações participam dêste VI Festival Internacional do Filme, com seus longos e curtos metragens e o Brasil enviou "O Cangaceiro".

Há eletricidade no ar, um frêmito de vida em tôdas as coisas com a chegada da primavera, depois dum inverno rigoroso.

Ontem, na Croisette — a Avenida Atlântica de Cannes — à sombra das palmeiras, diversos "astros" e "estrêlas" passearam amigàvelmente aos olhos dos curiosos caçadores de autógrafos. Lá estavam a sorridente Anne Baxter (muito loira), a doce Olivia de Havilland, Arletty — a grande dama do cinema francês — discutia com Edward G. Robinson (um dos membros da comissão julgadora) as impressões do filme violento de Clouzot: "Le Salair de la Peur", com o qual a França inaugurou êste VI Festival. Neste filme, o diretor de "Manon" deu uma grande oportunidade a Ives Martand, cantor ítalo-francês das admiráveis "Feuilles Mortes de Prévert", e a sua mulher, Vera Clouzot, nossa compatriota, que interpreta com sinceridade o papel de uma doméstica. Vera confessou-me sua decepção por não terem permitido ao seu marido a realizakão do filme que fôra fazer no Brasil.

A censura vetou diversos "takes" como as cenas de "candomblé" filmadas na Bahia e que constituiam um documento etnográfico interessantíssimo.

"Como brasileira teria sido eu a primeira a evitar que dissesse mal do meu país, mas não perco a esperança de que um dia Clouzot possa realizar um filme sôbre a nossa terra, que oferece um campo ilimitado à cinematografia". Clouzot foi um dos que exclamou, após a exibição de "O Cangaceiro": — "Ca c'est du cinema". O nosso filme foi apresentado na segunda noite de gala do Festival. Havia poucos brasileiros no grandioso recinto do Palais — onde se exibem os filmes — mas todos na certa deverão ter sentido um arrepio de emoção ao ouvir uma voz anunciar:

"Le Brésil présente "O Cangaceiro".



Nesta foto, em outra pose, aparecem juntas as artistas americana e brasileira: Ollivia de Havilland e Vanja Orico.



Na praia de Cannes, Joseph Lifela, protagonista de "Bongolo" (Congo Belga), autografa para as suas colegas.

FAÇA A SENHORA SEUS VESTIDOS!

Corto, Alinhavo e Dou a Primeira Prova

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 70,00

TELEFONE 45-3159



Num camarote do salão de projeção vemos, a artista de "O Cangaceiro" com membros da embaixada brasileira em Paris.



O grande ator Charles Vanel, um dos intérpretes do filme de Clouzout: "Le Salaire de la Peur", ao lado da nossa correspondente ao Festival.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88 — Botafogo — Telefone: 26-7973.

DENTADURAS ALEMÃS
DO AFAMADO ESPECIALISTA
Geraldo V. Broesigke
dentista prático licenciado
R. Manuel de Carvalho, 16 — 6.º — esq. 13 de Maio — Tel.: 22-4551
Dif., qualidades e preços

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072
Apto. 202 — Telefone: 27-3481

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena — Rua Estácio de Sá n.º 153 — 1.º andar — Fone: 52-3621.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689

TAPETES E CORTINAS
LAVAGENS E CONSERTOS
Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso.
Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 68

Variedade Das Mangas

Por Olga Obry

Especial para a Revista do D. C.

(De Paris via Panair)

A VARIEDADE das manga maior do que nunca, apesar disso, certas car ristícas ficam sempre resp das: ombros arredondados e ca nada de efeitos "balão", nem a nem abaixo do cotovelo.

A manga sem cava — quim meio quimono, raglan — é típica a moda atual, a tal ponto que casacos de "tailleurs" meio clás adotam esta modalidade.

Mesmo que haja cava e m montada, tudo se faz para dim o volume dos ombros. Enchim e "tarzões" estão inteiramente



"Falso tailleur" — de fato um duas peça — em gaze aleutiana listrada beige e cinza com manga três quartos de punho revirado Chapéu canotier com copa de palha cinzenta e aba de tecido listrado beige e cinza, igual ao do conjunto. Modêlo de Bruyére.

Vestido de algodão listrado branco e marron, de Bruyére, seguindo a linha "Made for Me" — "feita para mim" — preconizada por esta casa. Nota-se o uso requintado das listras no corpinho e nas mangas e o gracioso enfeite de bordado incrustado na ponta do decote de onde parte o movimento das listras, em "raios de sol".

do arsenal de acessórios. A cava sobe suavemente ou desliza abaixo do ombro, mas nunca fica acentada.

Entretanto, há franzidos nas mangas raglan de blusas e vesitdos a soblinearem o feitio "raglan", seja na manga, acima da costura, seja na frente, abaixo da mesma.

As manguinhas japonesas nos vestidos de verão são levemente alongadas. As mangas três quartos têm grande aceitação; às vêzes, impõe-se o comprimento "sete oitavos", em casacos, abrigos e vestidos.

O que há de comum em tudo isso é a vontade de voltar a uma linha essencialmente feminina, porém sem afetação alguma. Se é verdade que a moda é a expressão da mentalidade de uma época, chegamos a uma idade em que a vida emotiva fica controlada pelo intelecto e a razão suavizada pelo sentimento.

Gilda Robichez Explica: 'Pregnat-Look'



Vestir-se bem, seguir a moda francesa, indiscutivelmente a pioneira entre tôdas as outras, não é coisa difícil.

E' bem verdade que todos os anos surgem novas e revolucionárias linhas que são ou não aceitas pela maioria, mas que causam sempre grandes discussões.

O problema da mulher que quer ser elegante consiste antes de tudo em conhecer bem o seu gênero (tipo, rosto, corpo, altura e idade). Possuindo ela esta completa noção, está então ápta a seguir a moda.

Quem vai a um desfile de modas, ou simplesmente a conhece através dos figurinos, constata imediatamente que um só costureiro lança a sua grande novidade, a chamada "frente de coleção", e nela põe tôda a estravagância da nova linha ou das côres que pretende lançar. Segue depois apresentando uma série de modelos baseados no primeiro, mas com inúmeras variações, facilitando, assim, não só a compra ou a cópia, mas, o que é mais importante, a aceitação por parte de tôdas as mulhéres da sua coleção.

Este ano surgiram duas novas linhas e são sôbre elas que recaem tôdas as atenções (críticas e elogios). E o interêsse atual é saber se elas farão sucesso, se serão ou não usadas.

"Pregnant" e "Tulipe" são os seus nomes, e êles por si só já dizem a linha que seguem.

"Pregnant" traz imediatamente a idéia de roupas largas, casacos soltos, cintura fora do lugar. Em 1923 foi lançada uma moda que em alguns pontos lembra bastante a atual. Blusões largos com cintura nas cadeiras (que na época receberam o nome de caxangá) e casacos soltos. Já as saias em vez de ficarem a 30 e 35 cms. do solo paravam nos joelhos, ficando blusa e saia quase do mesmo tamanho.

Em 1953, exatamente 30 anos depois, voltam os costureiros a tirar cintos e encompridar blusas. Esta linha vem sendo estudada e adaptada a 3 anos. Fath foi o primeiro a criar modêlos neste gênero. Na sua coleção de 1950 apareceram os primeiros casacos soltos, curtos e bem rodados. Foram aceitos e usados, mas não obtiveram um completo sucesso porque os outros costureiros ignoraram a tentativa de Fath. Este ano Balangiaga, Fath, Dessés, voltam à carga, agora não só com casacos soltos, mas com blusões sem "pences" no busto e fofos na cintura. A primeira impressão repudia a novidade. A mulher de hoje habituou-se a ver as linhas de seu corpo marcadas sobressaindo sob os vestidos. Sente-se mal, desajeitada, dentro destas roupas largonas, mas tem que reconheeer que elas são bem mais cômodas, pois já não obrigam a prender a respiração para poder abotoar o vestido. Os primeiros modelos estão naturalmente dentro do critério "frente de coleção", mas já começam a surgir variações onde cada mulher poderá descobrir uma que lhe sirva.

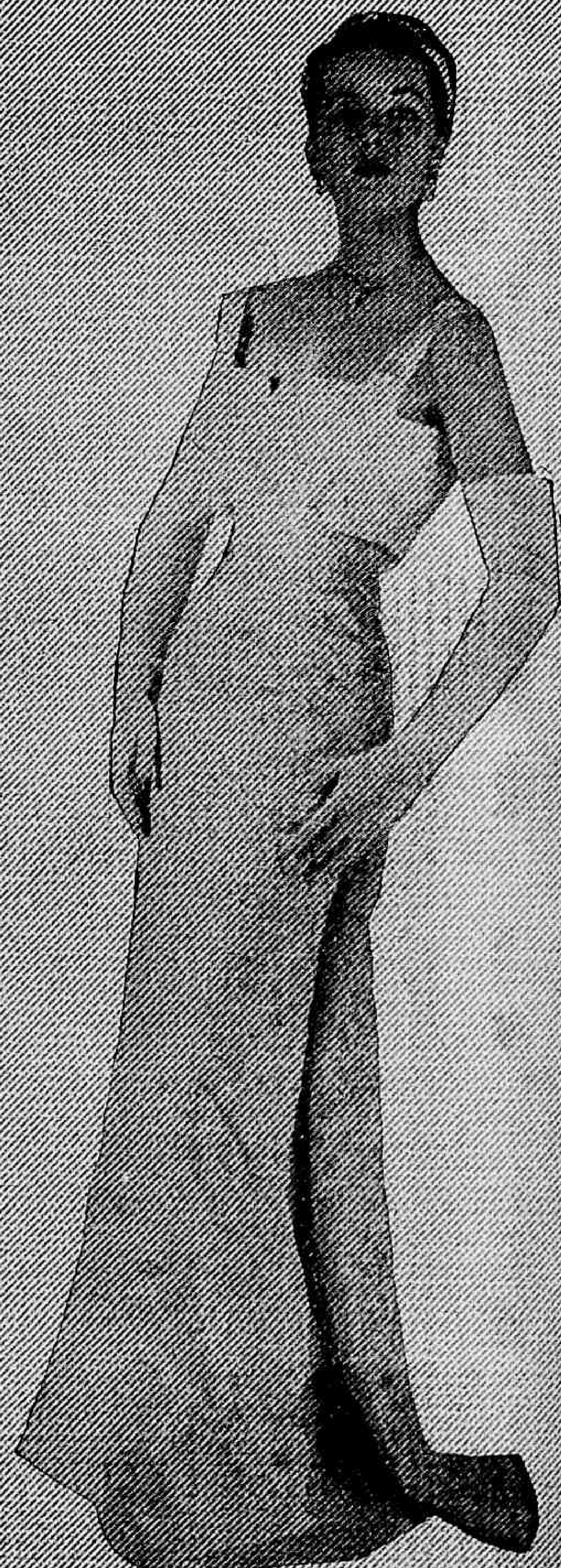
Uma coisa pode-se afirmar: os casacos soltos de linhas retas estão fazendo sucesso, já os blusões correm o risco de fracassarem, ou então terão que esperar mais um pouco e sofrerem algumas modificações.

"Tulipe", a outra grande novidade, será comentada no próximo domingo, quando estarei neste canto novamente.

A COROAÇÃO NO RIO

ÊSTE modelo foi especialmente desenhado pelo grande costureiro Balmain para a senhora L. P. F. O modelo será usado durante o baile da Coroação que os Embaixadores Britânicos no Rio de Janeiro oferecerão.

Este modelo extraordinário é todo bordado a fio de prata no desenho de flores e fôlhas, com aplicações de vidrilhos e lantejoulas. Na cabeça, um diadema de brilhantes, brinco e colar em platina e brilhantes.



COMO EMAGRECER

● *Não durma mais do que sete ou oito horas, e não faça "sestas". Durante o sono o corpo repousa e armazena suas reservas. Durante o emagrecimento precisamos gastar essas reservas.*

II

● *Mantenha-se ativa, pelo menos 15 minutos depois das refeições. Se puder, ande um pouco.*

III

● *Um passeio diário de dois quilômetros é importante.*

IV

● *Faça rigorosamente exercícios de emagrecimento, durante 20 ou 30 minutos, todos os dias.*

V

● *Use um laxativo*

VI

● *Confine o consumo diário de liquido, inclusive alimentos liquidos, a nada menos de litro e meio e nada mais do que dois litros e meio.*

VII

● *Quando beber água junte um pouco de suco de limão. Não beba água às refeições.*

VIII

● *Mastigue bem os alimentos. Coma devagar.*

IX

● *Faça uma regra permanente — não ter qualquer farinha ou açúcar ao desjejum, nem antes das 12 horas.*

X

● *Não tome bebidas alcoólicas e não coma doces de qualquer espécie.*

XI

● *Não use muito sal na comida.*

XII

● *Para o môlho e tempêro das saladas use suco de limão.*

XIII

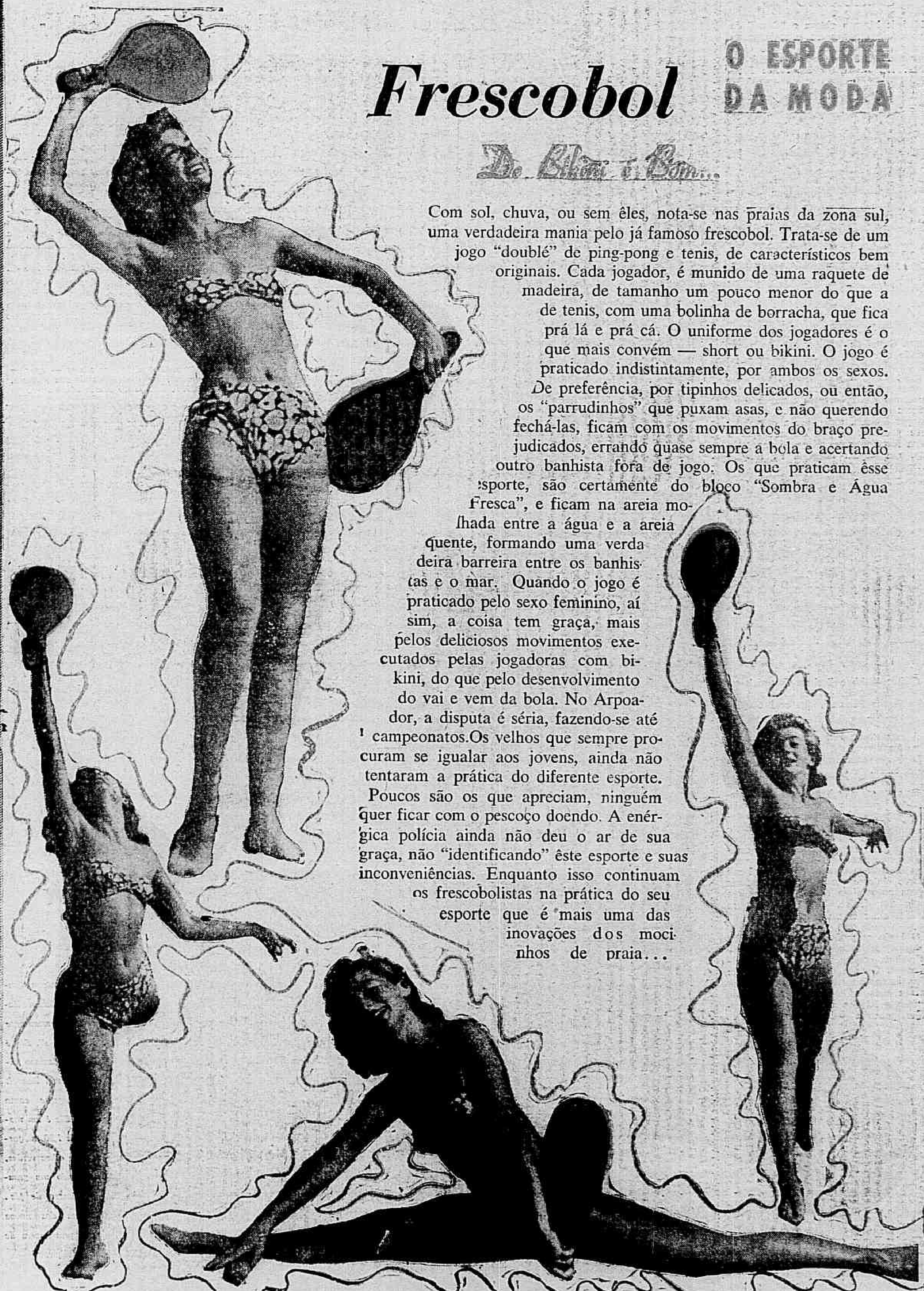
● *Não se esqueça de tomar seu pêso e suas medidas à véspera do regime de emagrecimento. Ao fim de uma semana pese-se novamente e verifique se alguns trechos do corpo não diminuiram com a dieta. Se o ventre ou coxas permaneceram no mesmo estado, intensifique a ginástica nessas regiões.*

VEJA SE VOCÊ É ALCOÓLICO

● **O Dr. Robert V. Seliger, do National Commitree on Alcool Hygiene, imaginou um meio simples, e, segundo pretende, seguro, para reconhecer se uma pessoa é dada ao álcool. Basta que essa pessoa responda às perguntas abaixo, em número de vinte.**

1 — A bebida faz que você roube tempo ao trabalho?
2 — A bebida está tornando infeliz a sua vida doméstica?
3 — Você bebe porque se sente encabulado diante dos outros?
4 — A bebida está influindo em sua reputação?
5 — Depois de beber, já sentiu remorso alguma vez?
6 — A bebida acarretou-lhe dificuldades financeiras?
7 — Quando bebe procura companhias mais baixas, ou procura ambientes inferiores?
8 — A bebida torna-o descuidado das obrigações relativas ao bem estar da familia?
9 — Sua ambição tem decrescido desde que começou a beber?
10 — Sente forte desejo de beber em uma certa hora, todo dia?
11 — E na manhã seguinte, deseja beber?
12 — A bebida perturba-lhe o sono?
13 — Sua eficiência tem diminuido em consequência da bebida?
14 — A bebida está atrapalhando seu rtabalho ou seu negócio?
16 — Bebe sozinho?
17 — Já teve completa perda de memória como resultado da bebida?
18 — O médico alguma vez já o tratou por causa da bebida?
20 — Já esteve internado em hospital ou outra instituição, por causa da bebida?

Diz o dr. Seliger que se alguém responde "sim" a qualquer dessas perguntas, isso é evidência bastante de que a pessoa está em caminho de tornar-se alcoólica. Se duas perguntas foram respondidas positivamente, então há forte probabilidade de que a pessoa seja alcoólica. Se responder positivamente a três ou mais, trata-se, indubitàvelmente de uma pessoa viciada, que deve procurar tratamento adequado. Assim, pelo menos, afirma o dr. Selinger. ***Resta saber se tem razão.***



Frescobol

O ESPORTE DA MODA

De Biquini e Bom...

Com sol, chuva, ou sem êles, nota-se nas praias da zona sul, uma verdadeira mania pelo já famoso frescobol. Trata-se de um jogo "doublé" de ping-pong e tenis, de característicos bem originais. Cada jogador, é munido de uma raquete de madeira, de tamanho um pouco menor do que a de tenis, com uma bolinha de borracha, que fica prá lá e prá cá. O uniforme dos jogadores é o que mais convém — short ou bikini. O jogo é praticado indistintamente, por ambos os sexos. De preferência, por tipinhos delicados, ou então, os "parrudinhos" que puxam asas, e não querendo fechá-las, ficam com os movimentos do braço prejudicados, errando quase sempre a bola e acertando outro banhista fora de jogo. Os que praticam êsse esporte, são certamente do bloco "Sombra e Água Fresca", e ficam na areia molhada entre a água e a areia quente, formando uma verdadeira barreira entre os banhistas e o mar. Quando o jogo é praticado pelo sexo feminino, aí sim, a coisa tem graça, mais pelos deliciosos movimentos executados pelas jogadoras com bikini, do que pelo desenvolvimento do vai e vem da bola. No Arpoador, a disputa é séria, fazendo-se até campeonatos. Os velhos que sempre procuram se igualar aos jovens, ainda não tentaram a prática do diferente esporte. Poucos são os que apreciam, ninguém quer ficar com o pescoço doendo. A enérgica polícia ainda não deu o ar de sua graça, não "identificando" êste esporte e suas inconveniências. Enquanto isso continuam os frescobolistas na prática do seu esporte que é mais uma das inovações dos mocinhos de praia...

O Eterno Feminino

Luciano

● Michele Morgan obteve o "Oscar" da popularidade, concurso patrocinado na França por uma revista. Do elenco cinematográfico masculino, a votação foi a seguinte: 1.º) Fernandel; 2.º Pierre Fres-



nay; 3.º Robert Lamoureux; 4.º) Gerard Philipe; 5.º Luis Mariano; 6.º Tino Rossi; 7.º Jean Marais; 8.º) Maurice Chevalier; 9.º) André Claveau; 10.º) Bourvil.

● Na Inglaterra, uma menina de 4 anos, Valerie Margaret Smith, reproduz o velho drama da rivalidade católica e protestante. O pai de Valerie, católico, havia colocado a criança na casa de seus sogros, quando morreu sua mulher. Também morrendo estes, a garotinha foi recolhida por uma prima protestante. O pai decidiu retomar sua filha, para educá-la entre religiosas católicas, mas a prima, cheia de afeto por Valerie, recusou-se a entregá-la. Houve processo. O juiz ordenou que a menina fosse educada até os 16 anos pela prima, que espera instruí-la na religião protestante.



● Clifton Webb e Barbara Stanwick estão em Roma, para a filmagem de "Coins in the Foutain", que será dirigido por Negulescu.

● **A estatística revela que se registraram na Inglaterra, em 1952, 5.250 acidentes fatais de automóvel, enquanto que na França, 3.518.**

● Os costureiros italianos acabam de declarar guerra aos ladrões da moda. Êles se queixam de que seus modelos foram pilhados e reproduzidos na Alemanha e na Suiça por confecionadores sem compostura. De agora em diante, os compradores e os jornalistas deverão pagar um direito de entrada de mais ou menos 3 mil cruzeiros e de se comprometerem a fazer compras no mínimo de 10 mil cruzeiros durante um desfile. Uma séria triagem será feita entre os assistentes.

● **O Japão reage às inovações ocorridas depois da ocupação americana. Alguns velhos costumes, abandonados, voltam agora. Ouve-se dizer por tôda parte: "Voltemos aos bons tempos". As mulheres cada vez mais voltam a usar o quimono, abandonado há dez anos. O culto do imperador, pouco a pouco, é restabelecido.**



● **Charles Boyer, que vai filmar de novo em estúdios franceses, já estando programado um filme seu, ao lado de Danielle Darrieux, ofereceu um cock-tail no Maxim's, tendo comparecido os grandes astros e estrelas do cinema francês, como Danielle Darrieux, Andrée Clement, Janine Crispin, Mony Dalmes, Gaby Morlay, Simone Paris, Jacques Becker, Maurice Chevalier, etc.**



Richard Burton Será Hamlet

LOUELLA O. PARSONS

Especial para a Revista do D. C.

HOLLYWOOD (INS) — Afável, talentoso e simpático, o artista Richard Burton sentou-se ao meu lado e começamos a conversar enquanto observavamos a filmagem de "The Robe", o grande espetáculo religioso.

Burton, um dos mais interessante artistas que conheço, disse-me: "Você deve ser vidente, Miss Parsons, pois antes de ser oficialmente informado por Darryl Zanuck e Frank Ross, de que iria fazer o papel de Marcelius nêsse filme, li na sua coluna que seria eu o escolhido".

"Também li na sua coluna, que muitos outros artistas famosos estavam sendo cobiçados para êste papel. Li o livro de Lloyd Douglas bem como o "script" de Phillip Dunne e cheguei à conclusão de que o papel era mesmo para mim. Além disso, quis que a sua profécia se tornasse realidade".

Dan Duryea — o "bandido" de tantos filmes — aparece pacífico no "Mocambo", em companhia de sua senhora. Casados desde 1931, dois filhos e três automóveis.



A bonita Virginia Mayo entre o seu marido e o dançarino Dan Dailey. Nessa noite Virginia sofreu uma indigestão.



★

Rocha Hudson dança com Susan Zanuck, no restaurante "Romanoff's". Ela é filha do famoso diretor Darryl Zanuck e inteligente como o pai. Ele é um moreno de 1,90 m., forte e de olhos verdes, possuindo um grande número de fãs. E' um dos novos mais promissores de Hollywood

★



Teny Moore uma das pretendentes ao "Oscar" possa com o seu bonito corpo por debaixo da corrente que a separa do "Pantages" teatro de Hollywood. O cavalheiro que a ajuda é o jovem Robert Wagner.



Jane Crain — uma das mulheres mais bonitas dos Estados Unidos — é beij... seu marido Paul Brinkman, que fabrica sapatos perto de "Beverly Hills". S... de casamento e quatro filhos.

Fiquei perguntando a mim mesmo, porque êste simpático artista ...rou tanto tempo a chegar a Hollywood.

Antes, obtivera grande sucesso no palco na Broadway em "The Lad... for Burning". Depois de chegar a Hollywood obteve o prêmio da Acader... seu papel notável em "My Cousin Rachel", o seu primeiro filme na Amér...

Burton revelou-me que, embora tivesse um contrato com Sir Alexan... da, para fazer um filme por ano, na verdade nunca trabalhou para Ko... três filmes para a 20th Century Fox e desempenhou o papel de Edwin B... "Prince of the Players".

"Quero tempo suficiente para aperfeiçoar a minha arte e depois vol... o velho teatro Vic, de Londres. Por outro lado, detesto ficar preso muito ... um só contrato embora goste muito de Hollywood e do trabalho aqui".

Num almoço, quando foi apresentado a um grande artista como S... rence Olivier, Burton que tem um grande senso de humor exclamou: "A... Frank Ross nunca soube que sou chamado, na intimidade, de o êmulo ... Olivier". Tem a mania de usar roupas largas e sem qualquer elegância, ... não impede que as moças o considerem um perfeito galã.

Burton tem apenas 27 anos de idade e quando voltar em Agost... Londres fará o papel de Hamlet. Já fez o papel principal na obra de ... peare "King John" e "Coriolanus". Para fazer o papel de Hamlet receb... mil dólares por semana.

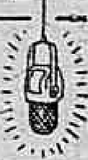
Em "The Robe", Burton ganha 100.000 dólares semanais.

Filho de um mineiro de carvão, trabalhou pela primeira vez no cin... zendo o papel principal em "The Druid Rest". Naquela época tinha 17 an...



O Incomparável Red Shelton está faminto. A sua mulher Georgia Shelton parece avisar que êle tem regime. Como se sabe Shelton estêve enfermo.




Macarrão qualquer um faz, mas...
a qualidade
AYMORÉ
é inigualável!
EXIJA
AYMORÉ

Ouça na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22, 10hs., o programa Aymoré!
A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!

ATLÂNTIDA apresenta:

"PERDIDOS DE AMOR"



Renato (Dick Farney) e Lourdes (Fada Santoro) provam o seu grande amor.

RENATO (Dick Farney), é um boêmio que gosta de cantar e não leva a vida a sério. À sua sombra, como amigo é uma espécie de secretário, vive Felipe (Spina), uma figura engraçada: De surpresa chega à casa dos dois uma velha tia, acompanhada de um tabelião, para dar conhecimento de um testamento. Um tio solteirão falecera em Portugal, deixando a Renato não sòmente tôda a fortuna, como a indicação de um tesouro oculto numa fazenda. Esta fortuna, porém, sòmente caberia a Renato se êle desposasse determinada moça que vivia na mesma fazenda, em companhia da senhora D. Matilde (Myriam Carmen), que tomava conta da propriedade.

Renato, antes de qualquer compromisso, quis observar de perto e conhecer a moça, sem que esta soubesse ser êle o herdeiro. Para isso êle foi, juntamente com Felipe, ambos fingindo desocupados, pedir trabalho na fazenda. Para Felipe tudo estava azul. Era sôpa no mel. Uma aventura, vida ao ar livre, um tesouro para procurar, boa comida, etc., vieram, porém, as desilusões. Trabalho duro, comida ruim, noiva feia, tesouro difícil de encontrar e, sobretudo, um capataz que era um tirano (Carlos Cotrim).

Acontece, entretanto, que D. Matilde, a senhora que tomava conta da fazenda e da moça, tendo conhecimento da herança e das condições para a posse da mesma, resolve fazer com que Renato se case com a filha dela, Maria do Carmo (Terezinha Amayo), fazendo-a passar como sendo a verdadeira Maria, a Maria de Lourdes (Fada Santoro). Esta vivera sempre como empregada. Renato, porém, com seu temperamento boêmio e sentimental, depois de alguns dias não quer saber de se casar por interêsse. Está disposto a perder a herança, pois está apaixonado por aquela moça modesta e bonita que faz os serviços domésticos. Felipe acha eudo isso um absurdo.

O capataz, por uma busca que realiza no quartod os rapazes, descobre que um dos trabalhadores é o tal Renato, herdeiro det udo, que estava sendo esperado na fazenda. Correu a contar sua descoberta a D. Matilde. O pior, porém, é que, por uma confusão de documentos, Felipe foi apontado como sendo o herdeiro. Tôdas as atenções de D. Matilde e de sua filha se voltam para êle.

À certa altura dos acontecimentos, fica esclarecido o engano e idennamorava Felipe, julgando-o o herdeiro, o romance de Renato com a botificado o verdadeiro Renato. Mas, enquanto Maria do Carmo, a feiosa, gendrou, então, um outro plano; era preciso afastar Lourdes da fazenda. nita e modesta Maria de Lourdes progredia bastante. Dona Matilde en-Como não era possivel fazê-lo à fôrça, resolve conversar com a menina e tocar-lhe o coração, pedindo que ela não perturbe a felicidade da pobrezinha Maria do Carmo, a quem estava destinada uma fortuna se ela viesse a casar com Renato: À ela, Maria de Lourdes, bonita como era, não faltariam noivos.

Lourdes resolve, então, renunciar. Precisava ser grata a D. Matilde, que era sua mãe dec riação, conforme Matilde alegava. E partiu. Renato, que estava ausente da fazenda, ao ter conhecimento da partida de Lourdes procura investigar. D. Matilde ainda envenena a situação, forjando uma carta e diezndo que um ex-noivo da moça viera buscá-la e ela partira em Ali estavam em sua janela flores frescas, trocadas por Maria de Lourdes, como faziat odos os dias. E a carta era falsa.

Renato corre até à estação. O trem já partira. O rapaz toma um ausua companhia. Renato encontrou motivos para duvidar daquela história. tomóvel e persegue o trem. Atravessa-lhe à frente e desembarca Lourdes, entre beijos e abraços Entrementes, Felipe está às voltas com o tesouro. Finalmente o encontra. Mas o capataz também descobriu o segrêdo e quer roubar o tesouro. Há luta, e finalmente Felipe vence, ajudado por Renato.

Agora tudo era paz na fazenda. Descobriu-se pelas indicações do tesouro, que a herdeira era Lourdes, en ão Maria do Carmo. Agora os papéis estãoi nvertidos. Quem faz os trabalhos de casa são Doña Matilde e Maria do Carmo, no seu verdadeiro papel de empregadas da fazenda, enquanto que Renato e Felipe gozam a vida.





Maria do Carmo, a feiosa horrorizada com o irrequieto Felipe, o maior amigo de Renato.

O capataz olha desconfiado para Felipe, o maior dos confusos



Lourdes (Fada Santoro) confessa amar Renato (Dick Farney) herdeiro de uma grande fortuna, por ela ignorada



Felipe (Spina) diz: "Calma minha filha". Ele era da cidade, não conhecia dessas coisas.



PRINCIPAIS PROTAGONISTAS DO FILME DA ATLÂNTIDA:

DICK FARNEY	— "Renato"
FADA SANTORO	— "Maria de Lourdes"
SPINA	— "Felipe"
THEREZINHA AMAYO	— "Maria do Carmo"
CARLOS COTRIM	— "O Capataz"
MYRIAM CARMEM	— "D. Matilde"



Felipe, Lourdes e Renato, quando tudo estava azul. Felipe mostra uma peça íntima de seu uso.





Maria do Carmo (Therezinha Amayo), a filha de D. Matilde, que quer ser a noiva de Renato, apavorada com o endiabrado Felipe.



D. Matilde, o advogado e Renato ouvem as lorotas de Felipe sôbre o misterioso tesouro.

UM POUCO DE PSICOLOGIA FEMININA

(Prof. N. C. de Oliveira)

ntuição, Incerteza e ndecisão Femininas

O "AUTORITARISMO", a "sugestividade" e a "auto-confiança" femininos (coisas que a mulher costuma exagerar...), não a impedem de cair na mais torturosa irresolução, mesmo ante dúvidas de mínima importância, nem ainda a impedem de mostrar-se completamente su-ionável, supersticiosa e dócil à ordem ou ao mando...

Todo marido há de confessar que lhe é um suplício sair com sua mulher compras... pois ela jamais sabe o que deseja... Perguntemos aos co-ciantes, às modistas, aos criados ou domésticos, e todos êles se lamen-pela paciência que necessitam para suportar tôdas as vacilações da es-ou contragostos de suas amigas...

Há até grandes comerciantes que simulam ajudar suas clientes, dando-a ilusão de que sua decisão não é mesmo definitiva... e que poderão tro-depois os gêneros comprados. Outros, por exemplo, tiveram grandes lu-dividindo os tecidos em cortes definidos, com o que evitam a indecisão e a metragem, etc.

'a incerteza se relaciona, natu-nte, com uma grande sugestio-dade. Interroguemos os pais, e ies, os mestres e professôres, e nos hão de dizer que as meni-obretudo são muito mais dóceis, entes e sugestionáveis que os ga-. A jovem estudante, por exem-aceita em geral, sem a menor rovação, a opinião do professor lição do texto.

típico o que ocorre com as clas-e "debuxo livre" ou de "redação": os meninos encantados rabis-livremente quanto lhes vem à sia, ao passo que as meninas m a mais angustiosa incerteza lguém não vier em seu auxílio, rindo-lhes os temas ou linhas cipais.

iz-se até que a mulher é indeci-or educação, porquanto se obrigou, desde menina, a obedecer. Entretanto, sua educação não a impede de ser também autoritária noutros aspéctos e a ostentar, frequentemente, uma espontaneidade e desenvoltura de decisão que nos admiram.

E certo, porém, que a mulher não passa em dúvidas ou indecisões desde sua idealização até à conclusão do ato, mesmo nos casos que, para ela, são de extrema gravidade. Ora, estas características, de tão contraditórias aparências, têm uma explicação: a mulher rege-se pela intuição e não pela razão. Pois bem: privada a mulher desta intuição (transitória ou permanentemente), cai logo na mais completa incerteza; pelo contrário, possuida esta visão intuitiva, acompanha-a ainda a mais completa confiança, a espontaneidade e a rapidez de decisão.

Diverso é o homem: carecendo êle de intuição, prepara suas armas (inteligência e vontade!) e se habitua a operar auxiliado por sua capacidade intelectiva e discursiva. E verdade que o raciocínio implica tempo também, isto é, tempo para eleger o melhor meio para alcançar um fim e, portanto, implica igualmente na indecisão ou dúvida. Assim, quanto mais habituado está o homem a conduzir-se mediante o raciocínio, mais duvidará, mais refletirá antes de resolver-se à ação. Em troca, porém, não estará jamais tão torturado pela indecisão, como a mulher. Algo distinto ocorre, pois, com a filha de Eva, acostumada a reger-se pela intuição sòmente: pode ela duvidar de seu raciocínio, jamais porém, duvidará de sua intuição! Assim, surgida uma intuição, justa ou errônea, já não duvda mais a mulher, já não perde mais tempo... Por outro lado perguntamos: de que lhe valerá a indecisão? Sua intuição não pode aperfeiçoar-se com tréguas meditativas pelo contrário, submetida a reflexes, a intuição feminina perde seu vigor.

Mais: ausente a intuição feminina, à mulher já não resta nenhum ponto de referência que lhe permita guiar-se entre suas dúvidas e cai em sofredor desalento, vacilação e até em sugestionabilidade pueril.

Isto, contudo, nem sempre significa, como poderia supor, uma desvantagem. E o que veremos depois.

ASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Francesa a Varejo
CASACOS DE LONTRA
U PELO REEMBOLSO
REÇOS DE RECLAME



Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.

Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.

A Vista e a Prazo

OFICINA DE PELES
argo São Francisco, 3, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

Nossa Alimentação

O FERECEMOS hoje às nossas leitoras os "menus" de almôço e jantar para o espaço de uma semana. Com isto queremos atender ao pedido de quantas donas de casa nos escrevem solicitando que as ajudemos nesse difícil mister de preparar as refeições diárias. Realmente é cansativo procurarmos mentalmente, todos os dias, idéias novas para os nossos cardápios, já que os antigos, demasiadamente batidos, não despertam mais o apetite do pessoal da casa.

- **SEGUNDA-FEIRA: Almôço:** — Feijão manteiga, arroz, bolinhos de batata recheados com presunto, salada de verduras: xicórea, bertalha, agrião. **Jantar:** Caldo de legumes, bife à milanesa com arroz de fôrno. (Pode ser o arroz que sobrou do almoço a que você acrescentou uma gema, queijo ralado e salsa picadinha, levando alguns minutos para assar).
- **TERÇA-FEIRA: Almôço:** — Peixe à espanhola (batatas, peixe, pimentão, cebolas, tomates e molho feito no azeite), pirão de peixe. **Jantar:** — Purê de batata, omelete de queijo, arroz de ervilha.
- **QUARTA-FEIRA: Almôço:** — Salada de feijão fradinho, arroz, ensopado de batata com língua fresca. **Jantar:** caldo de lentilhas, maionese de legumes e língua à milanesa.
- **QUINTA-FEIRA: Almôço:** — Macarronada e carne assada. **Jantar:** Sopa creme de ervilha, arroz, fritura de carne (massa de leite, farinha, sal e ovos).
- **SEXTA-FEIRA: Almôço:** — Feijão branco, arroz, salada de vagem e nhoques. **Jantar:** Caldo verde, arroz, bolinhos de bacalhau.
- **SÁBADO: Almôço:** — Feijão preto, arroz, creme de abóbora e bife de fígado à cebolada. **Jantar:** Pudim de legumes, presuntada com "petit-pois", arroz.
- **DOMINGO: Almôço:** — Cozido à brasileira. **Jantar:** "Souflé" de queijo e pernil.

Nossas leitores poderão intercalar outros pratos, caso surja alguém à última hora, bem como substituir muitos dos elementos empregados, carne por bacalhau ou peixe, por exemplo. As sobremesas poderão ser mais ou menos simples, conforme as refeições. Quando o jantar lhe parecer demasiado leve prepare uma sobremesa mais forte, assim como torta de frutas ou pudim de chocolate. Sirva ao almôço preferentemente frutas, deixando os doces para o jantar. Pedimos que as leitoras que se interessem por novos cardápios nos escrevam e prontamente remeteremos pelo correio uma série de diferentes refeições para cada dia da semana.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
15,05 e 17,05	15,05 e 17,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb.	2.as, 4.as e 6.as
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as 5.as e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-S. LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40



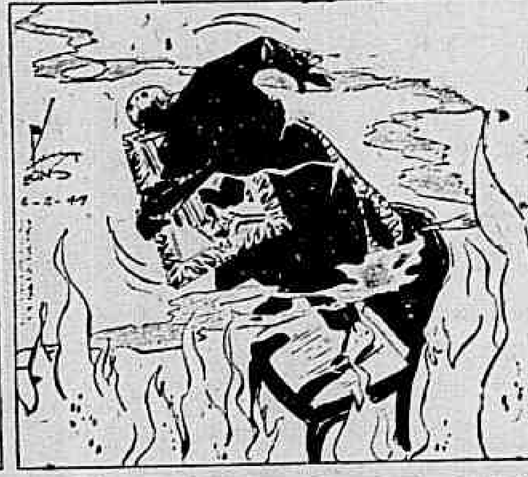
CASACOS E BOLEROS DE BRUMEL, LONTRA E PETIT-GRIS
Preços a Partir de:
Cr$ 350,00, 650,00, 1.000,00 e 1.200,000
PELES IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA
Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo, e a
VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembôlso Postal.
ENVIAMOS CATÁLOGOS
GELBERT & PLATEK LTDA.
Telefone: 22-7981
Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro — (ao lado da A EXPOSIÇÃO AVENIDA)

MAMAE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen













Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.– andar
Telefone: 52-4666
3.as, 5.as e Sáb. das 17 às 18.30 horas
R. Dias da Cruz, 59 - Salas 203-205
Telefone 29-1845
2.as, 4.as e 6.as, das 17 às 19 horas
Residência: Rua 24 de Maio, 319 — Telefone: 28-1161

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

"DIÁRIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instalar no "Ao Livro Técnico Ltda.", à Avenida Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Um Pouco de tudo ERREPÊ

GAROTO PRODÍGIO! —



Um pequenino cidadão britânico, de menos de 4 anos, Jonathan Richard Cocking, filho de um engenheiro, e sem ter, é claro, recebido lições nem de literatura, nem de matemática, causou sensação em Londres, recentemente, lendo Shakespeare e sabendo conta, por aí adiante, até onde o deixaram. Com uma memória prodigiosa, recorda-se de todos os nomes, endereços e números de telefones dos muitos amigos da família. Os pais tentaram afastá-lo dos livros, com receio de que venham prejudicá-lo a sua precoce leitura. Mas o petiz começou então a entreter-se com outro passatempo: decorar os números de tôdas as carreiras de autocarros, preços dos bilhetes e paragens mais importantes, sendo assim, um esplêndido guia para quem precisar destas informações na capital londrina.

OS TACÕES ALTOS

Os tacões altos do calçado feminino vêm já da época dos Faraós. Em certos túmulos egípcios têm-se encontrado sandálias de mulher com solas sob o calcanhar, destinadas a elevarem uns vinte centímetros a estatura de quem as usasse.

PENSAMENTOS

- Qualquer homem é capaz de enfrentar seus adversários; dói-me, porém, aquele que é capaz de enfrentar seus amigos. **(William Gladstone).**
- Amar é deixar de viver em si, para viver em outros seres. **(Aristoteles).**
- O amor é um traidor que nos arranha até mesmo quando procuramos apenas brincar com êle. **(Ninon de Lenclos).**
- Uma mulher insensível é aquela que ainda não viu aquele a quem deve amar. **(La Bruyere).**
- O amor é essencialmente unitivo, ou antes, a união mesma daquele que ama seu objeto. **(Bossuet).**

POVO CULTO

O povo da Islândia é considerado um dos mais cultos do mundo. Cêrca de 75% fala dois odiomas e 20% três ou mais. Apesar de formarem, somente, 25.000 famílias, u'a média de 100.000 habitantes, possuem 100 jornais, 70 livrarias, 20 bibliotecas, uma Universidade e uma Orquestra Sinfônica.

JUVENTUDE "COCA-COLA"



Foi preso, há pouco tempo, um garoto de 9 anos que viajava da Califórnia para Reno, Nevada. Interpelado por um policial sôbre o que desejava obter em Reno, respondeu:

— Quero divorciar-me de meus pais!

ACREDITE

E' um êrro muito espalhado acreditar-se que os vagalumes só ficam acesos à noite. Estão-no, também, de dia, mas o que acontece é que a luz solar muito mais forte, impede a visão daquela outra, bem fraca.

O NÚMERO 7

O número 7 tem certa importância no mundo, e muitos lhe atribuem um poder mágico. Com efeito: 7 são os dias da semana; os pecados capitais, as virtudes, as maravilhas do mundo, os sábios da Grécia, as colinas de Roma, as cabeças de hidra, as notas musicais, as cores do prisma, os santos sacramentos da igreja.

TROVAS DE LUÍS OTÁVIO

Vi-a partir bela e forte!
Mas foi tamanho o seu êrro
Que tenho a impressão de Morte...
De ter vindo de um enterro!...

A morte que eu mais receio,
a mais triste e dolorida,
é morrer somente dalma,
tendo o corpo ainda vida...

Se pudessemos prever
tudo o que vamos passar,
preferíamos, de certo,
desta vida desertar...

PÉS FEMININOS

Um sapateiro parisiense afirma que são as madrilenas as possuidoras dos mais pequenos pés, em todo o mundo (à exceção da China — mas neste caso os não são abandonados ao seu livre crescimento). Às ilhas da Suécia pertencem os maiores.

Expresso Brasileiro Viacão Ltda.

HORÁRIO
(Partidas Simultâneas)

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40
14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40

Venda de Passagens:

PRAÇA MAUÁ — ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto Dia e Noite

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

ALFREDO — CABELEIREIRO

Cumprimenta sua elegante clientela e convida para uma visita ao Instituto de Beleza Canadá, onde está apresentando novos métodos de beleza para os cabelos e cortes ultra-modernos.

Av. N. S. Copacabana, 1.227-A

Copacabana — Rio.

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de Reclame:
Cr$ 300,00, 400,00 e 650,00



Casacos de Brumel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305 — Edifício Darke

ÁGUA
INGLÊSA
GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen













A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"

CR$ 790,00

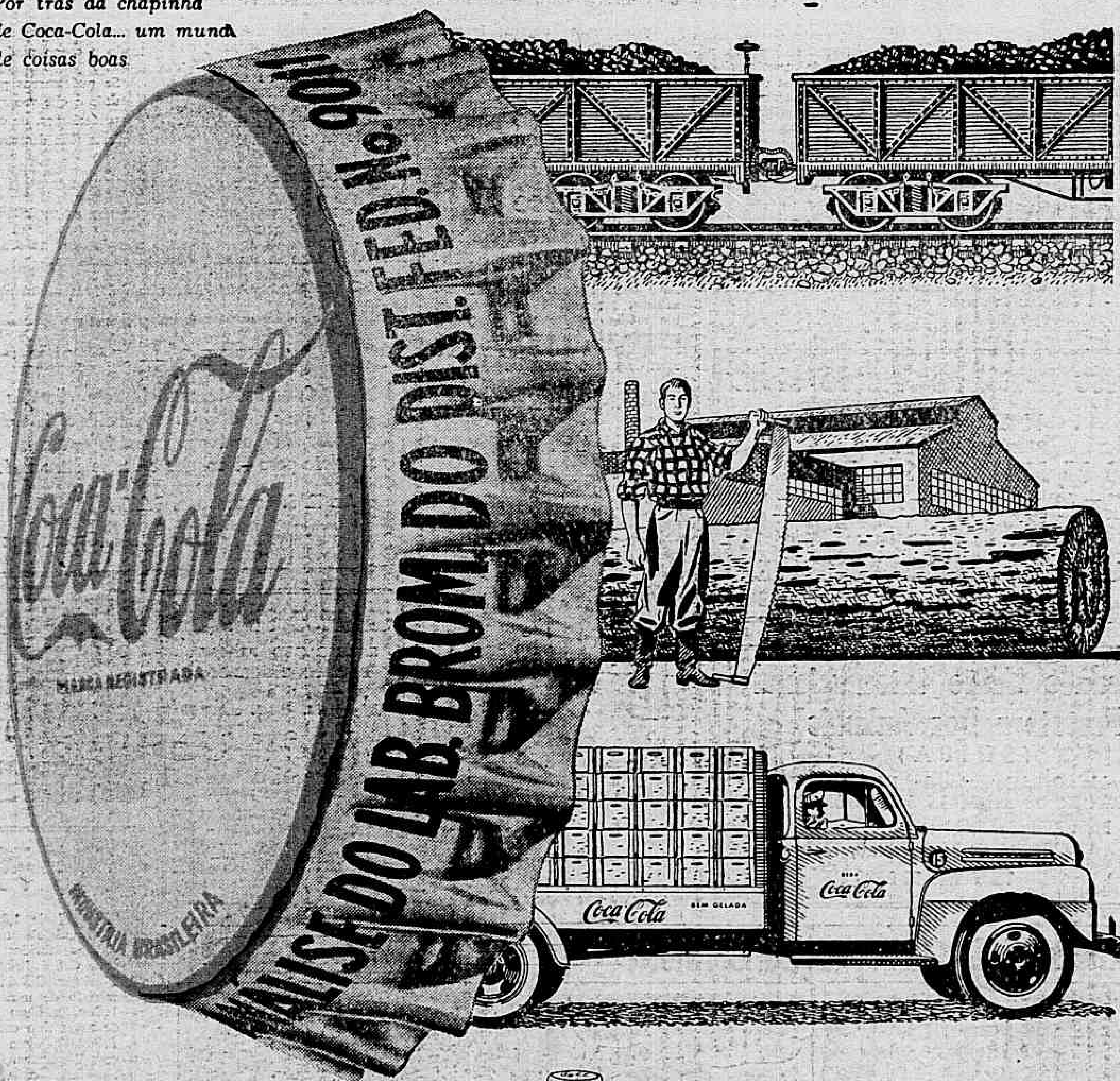
"Sumier" de 1,80 x 0,70 pé "Chipandale" tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem colchão de molas sôlto. Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ .... 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas. Cr$ 1.900,00; almofada cada Cr$ 70,00; travesseiro cada Cr$ 70,00 travesseiro vent. de molas, Cr$ 120,00; colchão ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Prêços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824
Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros)

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 79, 1.º, telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139) vende um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.



Varias industrias ajudam *a matar a sua sede...*



Por trás da chapinha de Coca-Cola não se encontra apenas a moderna e perfeita fábrica do seu refrigerante predileto... Muitas outras importantes industrias nacionais contribuem para a produção dessa deliciosa bebida. Serrarias, fábricas de caixas, de garrafas e de chapinhas são alguns dos grandes fornecedores dos fabricantes de Coca-Cola. Até Volta Redonda ajuda a matar a sua sede... pois, dos seus altos fornos, é que procede o aço empregado nas geladeiras e nas carrocerias dos caminhões de Coca-Cola.

DC-5

Gratis!

Remetendo este cupon para a C. P. n.º 239, Rio de Janeiro, V. receberá um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
17 - 5 - 1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

POR COLIN ALLEN

QUE FAMILIA!

"ATO HEROICO"





COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, INC., WORLD RIGHTS RESERVED

SUPERMAN

WAYNE BORING

LÁ VAI ÊLE... IMAGINE, ACORDAR UM DOMINGO TÃO CÊDO APENAS PARA ADMIRAR O EDIFÍCIO DA BOLSA... AHN... AHN...

OH, "SEU" GUARDA! DISSE QUE ENCONTRARIA O EDIFÍCIO DA BOLSA LOGO AO DOBRAR A ESQUINA, MAS EU NADA ENCONTREI.

VOCÊ TER VISTO MAL! PROVAVELMENTE ACORDOU CÊDO DEMAIS E AINDA DEVE ESTAR DORMINDO, MEU VELHO!

MAS NÃO HÁ EDIFÍCIOS NO FIM DA RUA! SÓ ESCARPAS E CAPIM!

HUM! ÊSSE SUJEITO DEVE TER FUGIDO DE ALGUM HOSPÍCIO! VAMOS VÊR QUE NEGÓCIO É ÊSSE!

VEJA AMIGO, É ÊSSE PRIMEIRO ARRANHA-CÉU QUE... O QUÊ? ONDE... ESTÁ ÊLE? ONDE ESTÁ O FIM DA RUA? COMO VIERAM PARAR AQUI ESTAS ESCARPAS? PRECISO FALAR COM A CHEFATURA AGORA MESMO!

Pouco depois, na chefatura de polícia...

ESTÁ OUVINDO ISSO, CASEY? MAIS TRÊS AVISOS SÔBRE O MESMO ASSUNTO! E AGORA, O AVISO DA GUARDA PERKINS NÃO PODE SER UMA BRINCADEIRA! ALGUMA COISA TERRÍVEL DEVE TER ACONTECIDO NA RUA DA BOLSA!

WA

REWARD

WANTED

Enquanto isso...

MEU ESCRITÓRIO... COM MILHÕES EM TÍTULOS!... DESAPARECEU!

SEU ESCRITÓRIO? EU PERDI UM ARRANHA-CÉU COM 50 ANDARES!

DEVE SER O TRABALHO DE ALGUMA TERRÍVEL ARMA DE OUTRO PLANETA, É O QUE LHE DIGO!

VEJA! É O SUPERMAN! TALVEZ ÊLE DESCUBRA A CAUSA DISSO...

A McClure Newspaper Syndicate Feature
Copr. 1952, National Comics Publications, Inc.

ENTÃO AS NOTÍCIAS ERAM VERDADEIRAS! A RUA DA BOLSA DESAPARECEU! OU... ASSIM PARECE! MAS MINHA VISÃO DE RAIOS-X CONTA-ME UMA HISTÓRIA DIFERENTE!

673
9-21

DE ACÔRDO COM MINHA VISÃO DE RAIOS-X, OS EDIFÍCIOS DESTA RUA NÃO FORAM AFETADOS. MAS VOCÊS TERÃO QUE SE AFASTAR, PARA VER EXATAMENTE O QUE ACONTECEU!

QUE QUER ÊLE DIZER COM ISSO? COMO SE ESTIVESSEMOS CEGOS!

NÃO SEJA PRECIPITADO! VEJA COMO ÊLE SOBE PELA ESCARPA! VAI FAZER ALGUMA COISA, SIM!

BRICK BRADFORD

por CLARENCE GRAY

A nave de FATHA é aprisionada pelos tentáculos do gigantesco polvo. A confusão é geral...

KORALA, LIBERTE-ME DESSAS AMARRAS.

VOU A CABINE DE CONTRÔLE E TRAGA LUIZINHO E VENHA TAMBÉM.

Inesperadamente Brick perde o equilíbrio quando a nave é sacudida.

E' o polvo que a está destruindo...

COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

BRICK ÊSTE NAVIO ESTÁ PERDIDO! E NÃO TEMOS SALVA-VIDAS!

Continúa...

1-4











COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED







Tom Corbett e os CADETES do Espaço

Joe Sopapo CAMPEÃO DE BOX

WALSH, MANDEI CHAMÁ-LO PORQUE TENHO EM MENTE UMA GRANDE LUTA PARA O JOE. SABE EM QUEM ESTOU PENSANDO?
SABE QUE NÃO EXISTE NINGUÉM PARA AGUENTAR DOIS ROUNDS COM O JOE!

HÁ! SIM! LEVIN, SOLLY.
ESTÁ LOUCO? ÊLE ESTÁ NA AVIAÇÃO!
SIM. MAS DAR-LHE-ÃO UMA LICENÇA ESPECIAL SE HOUVER UM MOTIVO. SABE QUAL É?
AH! UMA LUTA EM BENEFÍCIO DO FUNDO DE SOCORRO DAS FÔRÇAS ARMADAS: ÓTIMO!

SIM. HARRY MARKSON FALOU COM O CHEFÃO E ÊLE CONCORDOU. LEVIN DARÁ A JOE UMA BOA LUTA. VENCEU POR NOCAUTE 46 DE SUAS 49 LUTAS!
HUM... PENSAREI NISSO. FALAREI COM O JOE!

PARECE BOM. EXAMINEI O PASSADO DO LEVIN. SERVE.
HUM... TALVEZ ÊLE SEJA JOVEM DEMAIS. ESTÁ COM 21, VOCÊ JÁ PASSOU DOS 24... CASADO... E ANN...

AH! ESTOU FICANDO VELHO... TEM RAZÃO, WALSH! DEVO APOSENTAR-ME!
ESTÁ BEM, ESTÁ BEM... MAS JÁ QUE VOCÊ NÃO LUTA AQUI HÁ MUITO, E TEVE UMA LUTA DURA COM O GRIMES...

...E LEVIN DERRUBOU-O NO QUARTO ROUND... E ALÉM DISSO, VOCÊ ANDOU MUITO PREOCUPADO COM O DESAPARECIMENTO DO HUMPHREY E... MAS...
NÃO HÁ DESCULPA. CHAME AL WEIL E DIGA-LHE QUE ENFRENTAREI LEVIN NUMA LUTA EM BENEFÍCIO!

NA BASE AÉREA DE MITCHELL.

OUVI DIZER QUE O COMANDO DEU LICENÇA ESPECIAL PARA A LUTA ENTRE JOE SOPAPO E O TENENTE LEVIN
SIM. A ORDEM VEIO HÁ DUAS HORAS. VOCÊ CONHECE O TENENTE?

NÃO. MAS MC GRATH ESTAVA COM ÊLE QUANDO ERA UM SARGENTO EM IWO JIMA. ERAM AMIGOS. DIZ QUE O LEVIN É UM ÓTIMO SUJEITO.
ÊLE VAI CHEGAR NA ESQUADRILHA QUE VEM DO CAMPO MARCH.

NÃO BRINQUE! ESPERO QUE TREINE AQUI. TEMOS UM GINÁSIO TÃO BOM QUANTO O DE STILLMAN. SEMPRE VOU LÁ OBSERVAR OS TREINOS.
SIM. E TAMBÉM EXISTEM BONS RAPAZES PARA TREINAR COM ÊLE. MAS ÊSSE TENENTE É UM BOM PUGILISTA!

¡ALÔ, SOL! APANHEI UMA COISA INTERESSANTE PARA VOCÊ. FIQUE ATENTO. VOU CONTAR-LHE.
CONTINUE, MAJOR. OUVIREI.

O CAMPO BOLLING INFORMOU QUE HOUVE UMA LICENÇA ESPECIAL PARA VOCÊ LUTAR COM O SOPAPO, EM BENEFÍCIO DO FUNDO DE SOCORRO. QUE TAL?
O QUÊ?




Petrônio
VOU AGIR!
ONDE ESTÁ MINHA BOLSA DE FUMO? JÁ SEI. "SEU" AMADEU PEDIU EMPRESTADO E NÃO A DEVOLVEU!


Amadeu! Oh, AMADEU!
NINGUÉM EM CASA. MAS A PORTA ESTÁ ABERTA.
BANG! BANG!
RING! RING!


VOU PROCURÁ-LO. AFINAL ÊLE SE ESQUECEU DE DEVOLVER A BOLSA.


MINHA CONSCIÊNCIA INCOMODA-ME!
ACHO QUE ELA DEVE ESTAR GUARDADA AQUI!
ENTREM!


VAMOS TOMAR UMA CHÍCARA DE CHÁ, PARA COMEMORAR OS VELHOS TEMPOS. HÁ MUITO QUE NÃO NOS REUNIMOS.


POR QUE FICAR AQUI? POR QUE NÃO DIZER ALÔ! E DAR O FORA SENÃO TEREI QUE FICAR MUITO TEMPO NESTA POSIÇÃO.
PRECISA DUMA MÃOSINHA?
FAÇA O FAVOR DE MUDAR A TOALHA DA MESA.


QUE TAL MINHA NOVA MESA DE VIDRO?


UAAAI!
SOCORRO! ESPEREM POR MIM!
TRAPO! QUE FAZ NA MINHA CASA? CAIA FORA!
MAS CARLINDA!
Copr. 1952, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.


E ALÍ "TAVA" ÊLE SENTADO DEBAIXO DA MESA, COMO UM PEIXE NO AQUÁRIO!
NÃO!
SIM! NÃO NEGO! MAS VENHA CÁ E OUÇA A MINHA VERSÃO.
VOU DESISTIR DE FUMAR!
11-9

"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"

ADIVINHAS

1 — **O que é, que é: vai à mesa, parte e reparte e ninguém come?**

2 — **O que é, que é: quanto mais se tira mais fica?**

3 — **Tem o biquinho revolto. Quando pega já vem morto. O que é?**

4 — **São doze irmãs;**
Tôdas têm quartos,
Tôdas têm meias
Nenhuma têm sapatos.

5 — **O que é, que é: enche uma casa e não enche uma mão?**

6 — **O que é, que é: se vê tanto no escuro como na luz?**

7 — **Sempre quietas,**
Sempre agitadas;
Dormindo de dia,
De noite acordadas.

8 — **O que é, que é: tem cabeça e não é gente, tem dentes e não morde?**

9 — **Quando parte uma, parte a outra; quando chega uma chega a outra. O que é?**

10 — **O que é que fala sem ter bôca e anda sem ter pé?**

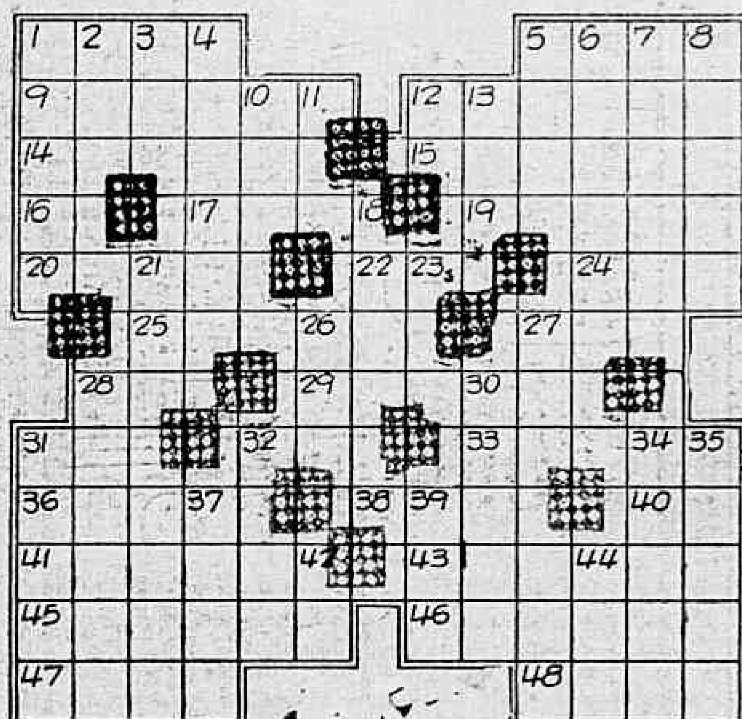
NOTA — Veja respostas no 2.º caderno, página 6.



Enegreça todos os espaços assinalados, com um ponto, e uma interessante cena aparecerá!

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Tornar ôco; 5 — Parte posterior do navio; 9 — Toleirão; 12 — Vaiar; 14 — Espécie de tecido popular (pl.); 15 — Pequena sala; 16 — Ali, além; 17 — Depois de; 19 — Malograr, frustrar; 20 — Rezava; 22 — Trabalho muito ativo; 24 — Nome p. feminino; 25 — Nota na reputação (figurado); 27 — Viagem; 28 — Preposição; 29 — Aquele que é leproso; 31 — Doença; 32 — Conjunção: "também não"; 33 — Cada um dos pequenos orifícios do derma (pl.); 36 — Nome de uma conhecida marca de relógio; 38 — O paraíso terrestre, segundo a Bíblia; 40 — Poeira; 41 — Ato de pedir dinheiro emprestado ou dado; 43 — Abrandar, amaciar; 45 — Expor ao ar; 46 — Que está fóra de moda; 47 — Extraordinário; 48 — Levantar vôo.

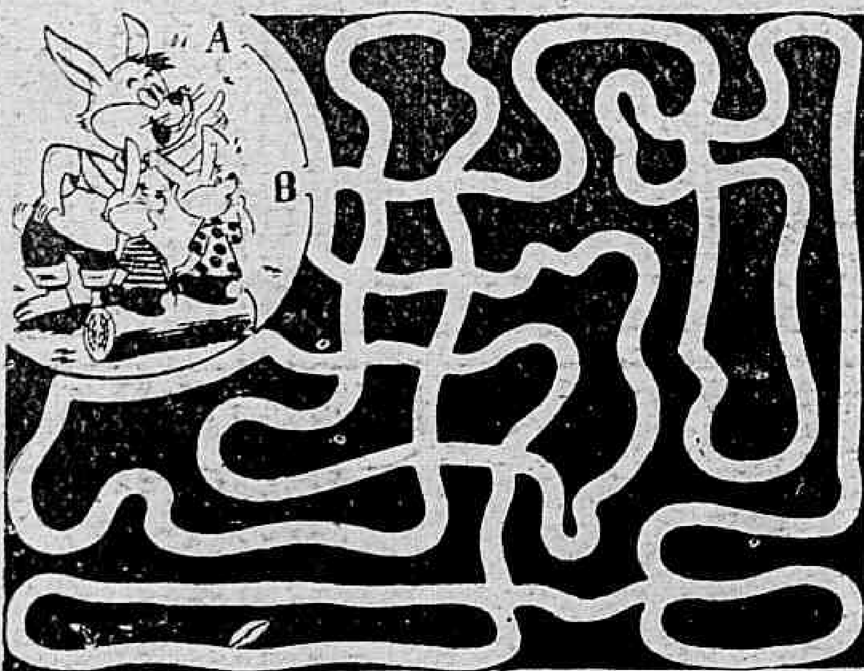


VERTICAIS: 1 — Esmola; 2 — Tosquiar (árvore) em redor para formar "copa"; 3 — Rebordo de chapéu; 4 — Do verbo "rolar"; 5 — Salto; 6 — Que opera; 7 — Ação indecorosa (figurado); 8 — Ave trepadora; 10 — Que tem capacidade; 11 — Ensêjo, pretexto; 12 — Carta de baralho; 13 — Aquela que não foi batizada; 18 — Espécie de paio, preparado para se comer crú; 21 — Tornar mole; 23 — Realiza, executa; 26 — Nome da letra "L"; 27 — Sarcástica, zombeteira; 28 — Cada uma das casas do Congresso; 30 — Chamamento; 31 — Troçar, zombar; 32 — Ausência de quantidade; 34 — Turva, escura; 35 — Tratamento que se dá às freiras; 37 — Tipo, sujeito qualquer; 39 — Oferecer; 42 — Vento; 44 — Astro que é centro do nosso sistema planetário

NOTA — Confronte sua solução com a que dámos no Suplemento Internacional, na página 5 ou 6, e veja se acertou.

O LABIRINTO

TIO COELHO propõe um problema aos seus sobrinhos: "Será possível seguir, partindo da letra "A", todo o percurso em uma só volta?" Se você sabe, leitor amigo, responda pelos coelhinhos, e envie à nossa redação, sobrescritando no envelope êste endereço: "Certame Carioquinha N.– 44", DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, Sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.



CERTAME CARIOQUINHA N.º 44 — O Tio Coelho

NOME .... Idade..... Anos

RUA .... N.º ......

CIDADE .... ESTADO ....

ATENÇÃO, LEITORES! —

Vejam no Suplementor Internacional, página 5 ou 6, a relação dos solucionistas agraciados com um livro no "CERTAME CARIOQUINHA NUMERO 41".

Adquira os Livros Das "Edições Melhoramentos"

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.624 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1953 — SUPLEMENTO DOMINICAL

LETRAS E ARTES
ECONOMIA & FINANÇAS

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

China

Relações Com Moscou

C. L. Sulzberg, o velho correspondente europeu do "New York Times", escrevendo de Paris, informa que um despacho confidencial de Moscou, a que teve acesso, diz o seguinte: "Algo parece estar acontecendo aqui. Digo parece, por que nenhum de nós pode dizer com certeza o que está acontecendo e até que ponto a coisa prosseguirá..." "Os acontecimentos na Asia, desde 1950, demonstram que Pequim está se tornando o centro da atividade comunista naquela parte do mundo... Rivalidades podem surgir a respeito da direção de certos movimentos revolucionários no estrangeiro. A política chinesa no Extremo-Oriente pode não continuar a evoluir dentro da moldura da estratégia soviética. O comunismo chinês talvez tenha ambições de expansão nacional por sua própria conta, principalmente nos países do Extremo-Oriente, as quais talvez nem sempre coincidam com os planos da União Soviética".

Milagre Aparente

Qualquer luta entre Pequim e Moscou é improvável, no momento, mas não é inconcebível que a ofensiva dos exércitos de Ho Chi Mihn sôbre o Reino de Laos não tenha sido muito do agrado de Moscou, porque a mesma, iniciada em meio à sua campanha de paz, veio alarmar os meios ocidentais, aumentou o fluxo de remessa de armamentos norte-americanos para a Indochina e o fato é que o avanço comunista parou como por encanto no dia 6 do corrente depois que, em Washington, o Presidente Eisenhower reuniu, como para tratar de uma grave emergência, os governadores de 44 estados norte-americanos e os seus ministros militares e altos funcionários encarregados de questões de defesa, política externa e guerra psicológica.

A preocupação, tanto dos Estados Unidos como da Rússia, com a Ásia, é grande. Uma das primeiras providências da União Soviética, depois da morte de Stalin, foi substituir os embaixadores na India e na China, o que indica que Moscou está planejando uma mudança de política naquela região, ou está obrigada a se adaptar a uma nova situação ainda não bem definida.

Mas Moscou escreve por linhas tortas. Enquanto faz a encenação conciliatória de publicar nos jornais russos o discurso do Presidente Eisenhower e mesmo comentários a êsse discurso e ao editorial de "Pravda", feitos por jornais do ocidente, Molotov apoia o apêlo do Ministro do Exterior chinês, Chou En-lai, no sentido da realização de uma conferência de paz dos Cinco Grandes, com a China comunista incluida no quinteto.

Um gesto é quase de molde a anular o outro, sabendo-se, como se sabe, que os Estados Unidos continuam a apoiar o melancólico Chiang Kai-chek, que a Inglaterra já deixou de lado desde 1949, quando reconheceu o govêrno "de fato" de Mao Tsé-tung. Uma manobra, como se vê, destinada a perturbar a solidariedade do ocidente, pois a aceitação, por Washington, de uma conferência, implicaria num reconhecimento indireto da China comunista.

Aliança Sino-Soviética

Nada indica, até agora, que exista uma tensão entre os atuais líderes russos e o Mao, o chefe chinês. Mas, aponta-se que a questão da troca de prisioneiros feridos e mutilados, na Coréia, feita por Chou En-lai, a que Molotov, com o seu beneplácito, deu tanto alarde, e que já é, neste momento, uma das clássicas gestões conciliatórias, não foi mais do que a resposta a uma carta que o General Mark W. Clark, comandante das tropas das Nações Unidas, havia feito a 22 de fevereiro aos comandantes das tropas chinesas e norte-coreanas. Proposta, aliás, que não era nenhuma novidade, pois vinha sendo feita repetidamente desde o início da guerra coreana e é uma questão de rotina, de acôrdo com a Convenção Internacional de Genebra.

Anuência ou Exigência ?

A execução da primeira etapa do plano de troca de prisioneiros e o prosseguimento das negociações para a consecução de um armistício na Coréia, são medidas que não podem ter sido tomadas sem anuência soviética, muito embora essa anuência possa ter sido conseguida por esforços de Pequim, depois da morte de Stalin.

O "Borba", de Belgrado, em seu número de 5 de abril último, publica um artigo intitulado "Na véspera da liquidação da guerra da Coréia", assinado por Yerkovitch, do qual extraimos os seguintes trechos extremamente pertinentes:

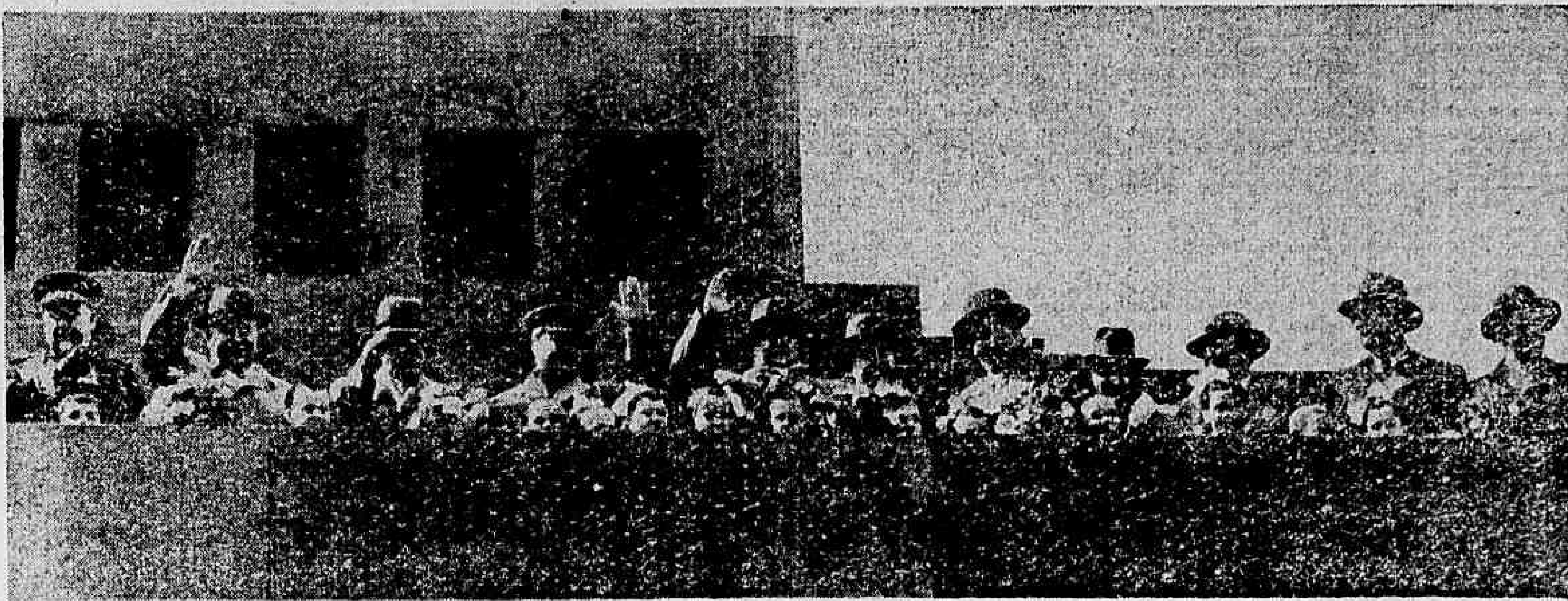
"A agressão na Coréia, sobretudo depois que a China interveio ao lado do agressor, representa o maior sucesso de uma certa estratégia russa que visava provocar um conflito entre o seu maior rival, a China, e o seu principal adversário, os Estados Unidos, que esgotaria os dois, deixando a Rússia de mãos livres nas outras partes do mundo".

Paz na Coréia

"A paz na Coréia, cada vez mais provável depois dos últimos acontecimentos, perturbará todos êsses planos da estratégia russa. E é mais do que provável que os chineses tenham aprendido qualquer coisa na experiência da guerra coreana, que pagaram bem caro, e a qual terá certamente uma influência sôbre sua política futura".

"Se é assim, então a liquidação da guerra da Coréia não será sòmente o início da pacificação na Ásia, mas também uma "viragem" nas relações sino-soviéticas no sentido de emancipação da China, emancipação que permitiria a esta empregar suas enormes fôrças na reconstrução do país devastado e retomar

A 1.º de Maio Exibiram-se ao Mundo os Novos Donos da Rússia



Durante a parada de primeiro de Maio, os novos senhores do mundo comunista exibiram-se na balaustrada do túmulo que agora é de Lenine e Staline. Da esquerda para a direita, vemos N. A. Bulganin, N. S. Khruschev, K. E. Voroschilov, presidente do Supremo Soviet, Malenkov, L. P. Beria, V. M. Molotov, L. M. Kaganovitch, A. I. Mikoyan, M. Z. Saburov, M. G. Peruvkhin e N. M. Shevernik

Repercussão na Europa

"Que êsses acontecimentos tenham repercussões importantes e muito positivas na Europa e no mundo, não se pode ter em dúvida, sobretudo se se levar em conta a importância do problema coreano e seu lugar na política geral da U.R.S.S. E isto, quer se considerem as coisas nesse encadeamento de causas a efeitos ou no sentido inverso, isto é, partindo da suposição de que a Rússia, depois de ter semeado por tôda a parte o vento e colhido a tempestade, compreende agora que o apaziguamento na Asia e o afrouxamento da tensão na Europa são estreitamente interdependentes".

Perigo à Vista

"Alguns sinais, embora débeis no momento, mostram que o comportamento dos russos na Europa poderia afinal ser inspirado pela razão e que os russos compreenderam que a política de ameaças, de agressão e de aventura poderia provocar catástrofes espantosas e a derrocada do seu regime, sobretudo se se levar em conta a atual relação de fôrças".

"O fato é, no entanto, que não se pode esperar hoje que a liquidação da guerra da Coréia e outras mudanças análogas possam produzir, num futuro próximo, consequências tão importantes e tão positivas como se elas se tivessem verificado há um ano ou dois".

Tensão Demasiada

"A tensão tornou-se demasiado forte no mundo, as suspeitas são muito profundas e muito justificadas e o fato de que a contenção sobrevenha unicamente por causa da pressão crescente do mundo ameaçado, de modo algum facilita a volta à confiança nem, por conseguinte, a conclusões seguras e práticas".

"E eis por que o que caracteriza a situação do mundo é a expectativa. Pergunta-se até que ponto os primeiros sinais de contenção serão seguidos por gestões mais convincentes. Para se falar de contenção verdadeira seria necessário saber quais serão as modificações de atitude russa no tocante aos problemas essenciais da atual guerra fria na Europa e no resto do mundo: Austria, Alemanha, o problema do desarmamento e também o problema do comportamento russo com relação à Iugoslávia. Não parece que a evolução da Europa siga à da Coréia, enquanto não houver sinais de contenção nesses problemas".

Evolução

Apenas um mês se passou desde o aparecimento do artigo citado e durante êsse tempo continuava, em Pan Mun Jon, o jôgo de negaças nas negociações de trégua, com tôdas as sutilezas técnicas sôbre a questão da troca de prisioneiros, da questão dos que não desejam ser repatriados (cêrca de 48.500 entre os 132.000 prisioneiros em mãos das Nações Unidas) e da questão do país neutro, ou comissão de países que se encarregaria da custódia dos mesmos.

Em meio a essa complicada trama é que surgiu a misteriosa ofensiva de Laos, tomada de início como um desmentido das gestões conciliatórias da Rússia e que determinou imediata reação dos Estados Unidos, que se apressaram em remeter para a Indochina suprimentos de emergência.

Surprêsa

E curioso que a ofensiva das fôrças de Ho Chi Minh sôbre o Reino de Laos, que chegou a cêrca de quinze quilômetros da sua capital, Luang Prabang, tenha ocorrido não sòmente em meio da "ofensiva de paz" mas quase imediatamente depois de ter o Presidente Eisenhower, no seu discurso de meados de abril, advertido que os Estados Unidos consideravam a Coréia e a Indochina partes da mesma luta. Ela apareceu, assim, como um **passo em falso** da política comunista.

Teorias

A propósito, o "New York Times" divulgou, sôbre a situação ali criada, duas teorias formuladas por observadores ocidentais:

1) Quaisquer que sejam suas intenções em outras partes do mundo, os comunistas não têm desejo de chegar a um acôrdo no sudeste da Asia. Dêsse ângulo, a ofensiva sôbre Laos era parte de um plano comunista a longo prazo, para a conquista da Asia. Mesmo a posse parcial de Laos aumentaria o prestígio comunista na Asia. Além disso, Laos, uma região atrasada e escassamente povoada, na qual há considerável hostilidade aos franceses, é ideal para atividades de guerrilha. E, também, a estrada real, partindo da China, para a invasão da Birmânia e da Thailândia (Sião);

2) A invasão estaria diretamente ligada à "campanha de paz". Visto o caso dêsse ângulo, os comunistas invadiram Laos para melhorar sua posição na conferência geral sôbre os problemas da Ásia, que deverá se seguir à trégua na Coréia. Alguns observadores são de opinião que foi afrouxado o avanço sôbre Laos por que êle estava ameaçando interferir com as negociações em Pan Mun Jon. Mas, de qualquer modo, mesmo a posse parcial de Laos dará aos comunistas mais uma carta para jogar na mesa das negociações. Além disso, a ocupação parcial de Laos pode dar foros de verdade à afirmação comunista de que ali se trava uma "guerra nacionalista", intrinsecamente diferente da da Coréia.

Alarme

Mas o fato é que êsse incidente num recanto esquecido da Indochina provocou o maior alarme em Washington, tendo sido concedido à França um crédito imediato de 60 milhões de dólares de "ajuda especial" e foi pedida ao Congresso uma verba de 400 milhões para o próximo ano.

Conferência de "Alto Nivel"

É na moldura dêsses acontecimentos que tem especial importância o discurso pronunciado na segunda-feira, por Churchill perante o Parlamento britânico, solicitando a convocação, sem demora, de uma conferência de "alto nível" entre as principais potências do mundo. Nesse discurso o líder conservador mostra que, no caso da troca de prisioneiros na Coréia, já se chegou a um ponto que "já não implica numa discrepância de princípios" e não vê por que não começar as negociações de armistício e a suspensão das hostilidades. Mas a sugestão que fere em cheio a política do Departamento de Estado é o seu pedido da conferência **de alto nível**, que êle deseja se realize "sem ordem do dia rígida, nem emaranhado de detalhes ou exército de funcionários". Ainda não é conhecida a íntegra do importante documento, mas o apoio que lhe deu o Partido Trabalhista Britânico, através da palavra de seu chefe, o sr. Clement Attlee, deixa claro que Churchill, embora não o tenha dito expressamente, aceita a China comunista na mesa de discussão, pelo menos depois de entendimentos preliminares entre os "quatro grandes".

E bastante expressivo êsse trecho do discurso do líder da oposição: "O discurso de Churchill foi muito realista. Todos recebemos favoràvelmente a mudança de atitude verificada na Rússia. E' inútil emitir hipóteses sôbre essa mudança. Temos de aceitá-la como um fato. Estou igualmente de acôrdo com Sir Winston quando declara que as mudanças havidas no interior da Rússia são ainda mais significativas do que os acontecimentos exteriores".

A Voz da Experiência

O líder britânico tem profundo conhecimento da psicologia da guerra fria e é homem de grande agudeza no tocante aos movimentos de política internacional, a respeito dos quais, sem nenhuma dúvida, está extraordinàriamente bem informado. Se êle agora faz um pronunciamento que desagrada consideràvelmente a Washington, é porque lhe parece que Washington não está no caminho certo, não está preparada para, no momento dado, tirar partido das gestões conciliatórias soviéticas. Talvez Churchill esteja convencido de que chegou o momento de trazer a China para a mesa das conversações, pois a China, como disse Attlee, "não é fantoche da Rússia". É isso o que se pensa na Iugoslávia, quando se fala na emancipação da China, que é viável.

Praga

Os Remanescentes Do Capitalismo

O govêrno tchecoslovaco, que há mais de um ano vinha deportando, às centenas de milhares, os elementos da classe média, resolveu agora aplicar-lhes outro golpe, reduzindo ou cancelando as suas pensões.

O texto do decreto recentemente dado a conhecer em Viena estabelece:

"O Partido e o Govêrno estão tomando providências para liquidar os remanescentes do capitalismo. O caráter parasitário do inimigo ostensivo ou encoberto deve ser erradicado, tirando-se aos antigos representantes da ordem capitalista e seus assistentes as suas pensões ou reduzindo-as consideràvelmente".

Ministros e Banqueiros

As pessoas que "mostraram hostilidade contra a ordem democrática do povo" devem ter as pensões canceladas. As reduções são feitas nos casos das pensões "de eminentes representantes das antigas instituições políticas e econômicas, tais como as pessoas que tiveram posições particularmente importantes na vida pública e na economia, que desempenharam papel proeminente na manutenção da ordem capitalista como, por exemplo, antigos ministros, políticos reacionários, gerentes, membros dos conselhos de direção e altos funcionários de bancos, firmas industriais e comerciais, burocratas categorizados, etc."

Jornalistas e Viuvas

"As pensões também serão diminuidas no caso das pessoas ativas na manutenção da ordem capitalista, como, por exemplo, antigos empregados públicos que ocuparam postos de responsabilidade, representantes de associações e organizações políticas importantes, jornalistas, etc., que manifestaram, por suas ações, hostilidade contra a ordem democrática-popular".

Terão igualmente suas pensões reduzidas "as viúvas de tais pessoas se se manifestaram hostis à ordem democrática popular."

As pessoas atingidas pela redução ou cancelamento de suas pensões são as mesmas que, há quase dois anos, vinham sendo deportadas das cidades grandes para localidades onde mais facilmente podiam ser vigiadas pela polícia.

Os Hóspedes

Essas deportações ainda não cessaram e os refugiados mais recentemente foragidos da Tchecoslováquia informam que as inspeções de apartamentos por equipes de "funcionários do govêrno" (policiais) continuam na sua faina "de conseguir alojamento adicional para famílias de trabalhadores". Quando não é possível a expulsão do antigo proprietário ou ocupante, conseguem tornar a vida dêstes pouco agradável verificando que êles dispõem de "demasiado espaço para morar" e colocam-lhes em casa alguns hóspedes, dos de encomenda.

Fome, Morte ou Suicídio

Como se vê, as penalidades para "os elementos remanescentes do capitalismo" são severas. Diga-se mais, a título de esclarecimento, que a sua situação de pensionados do Estado não era das mais brilhantes. As pensões são modestas porque os burocratas comunistas que as fixaram já o fizeram com o objetivo de castigar. Não tinham essas pessoas o mesmo privilégio que têm os operários dóceis aos agentes de Moscou, de comprar em armazens especiais, a preços especiais. A vida dos pensionados devia ser, com pensão, uma penosa luta para sobreviver com a venda de alguns objetos de valor que ainda lhes restassem ou pela capitulação à nova ordem, pois não há trabalho, senão os mais degradantes, para os remanescentes do velho regime. Sem pensão ou com ela reduzida, vão encontrar a morte nas privações, na fome, na tentativa de fuga para o estrangeiro, ou então no suicídio, que é hoje muito comum nos países da Cortina de Ferro.

EE. UU.

Invasão Amigável

Há curioso problema nas relações dos Estados Unidos com o seu vizinho do Sul: a permanente invasão de seu território por trabalhadores braçais mexicanos que vêm à procura do dólar e de melhores condições de vida. A imigração ilegal procedente do México para as regiões do sudoeste dos Estados Unidos, cresceu extraordinàriamente durante a segunda guerra mundial e acaba de atingir o máximo em abril último.

Não Há Impedimento

Os funcionários do serviço de imigração norte-americano admitem com franqueza, se bem que extra-oficialmente, "que nada pode impedir que tôda a nação mexicana se transfira para os Estados Unidos, se isso lhe der na veneta". Dez por cento da população do México, é o que informa o "New York Times" já cruzou ilegalmente a fronteira.

Dois Por Minuto

No mês de abril passado foram capturadas pelas patrulhas do Serviço de Imigração 87.416 pessoas que transpuseram os limites dos dois países, numa fronteira de mais de 2.500 quilômetros, entre Brownsville, no Texas, e San Diego, na Califórnia. Diz o artigo: "Isto equivale a mais de dois por minuto, dia e noite, durante tôdo o mês".

As prisões do mês elevam o número de pessoas capturadas nas mesmas condições, desde 1945, a mais de três milhões. Muitos são os casos de reincidentes, porque para êsse tipo de violação de fronteira não há outra penalidade senão "a deportação amigável".

Fronteira Aberta

Admite-se que, para cada mexicano capturado, um ou mais de um consegue fazer de sua invasão dos Estados Unidos um sucesso, pois as fronteiras são inadequadamente patrulhadas.

A maioria dêsses invasores — os "wetbacks" ou "espaldas mojadas" — são trabalhadores braçais à procura de ocupação nas fazendas. Muitos vêm e vão — voluntariamente ou deportados — mas outros se fixam no país, criando inúmeros vexames para o Serviço de Imigração, preocupado em cumprir as exigências da Lei MacCarran, e, segundo o jornal, "problemas de pobreza, moléstias e ilegalidade"; além disso, "o seu baixo padrão de vida perturba o mercado de trabalho e as vidas de centenas de milhares de cidadãos americanos de origem hispânica".

Punição Para Que ?

"Não há punição para quem empregue um estrangeiro entrado ilegalmente no país e muitos fazendeiros e outros empregadores os consideram benvindos por que êles aceitam salários baixos e duras condições de trabalho".

No corrente ano, até abril, já foram capturados 292.183 imigrantes ilegais mexicanos, em comparação com 164.773 no mesmo período do ano passado, um aumento de 77% e ainda não chegou a época da colheita, agosto, quando a in aumento de 77% e ainda não chegou a época da colheita, agosto, quando a invasão se torna mais intensa.

"Tortilla" e Sanduiche

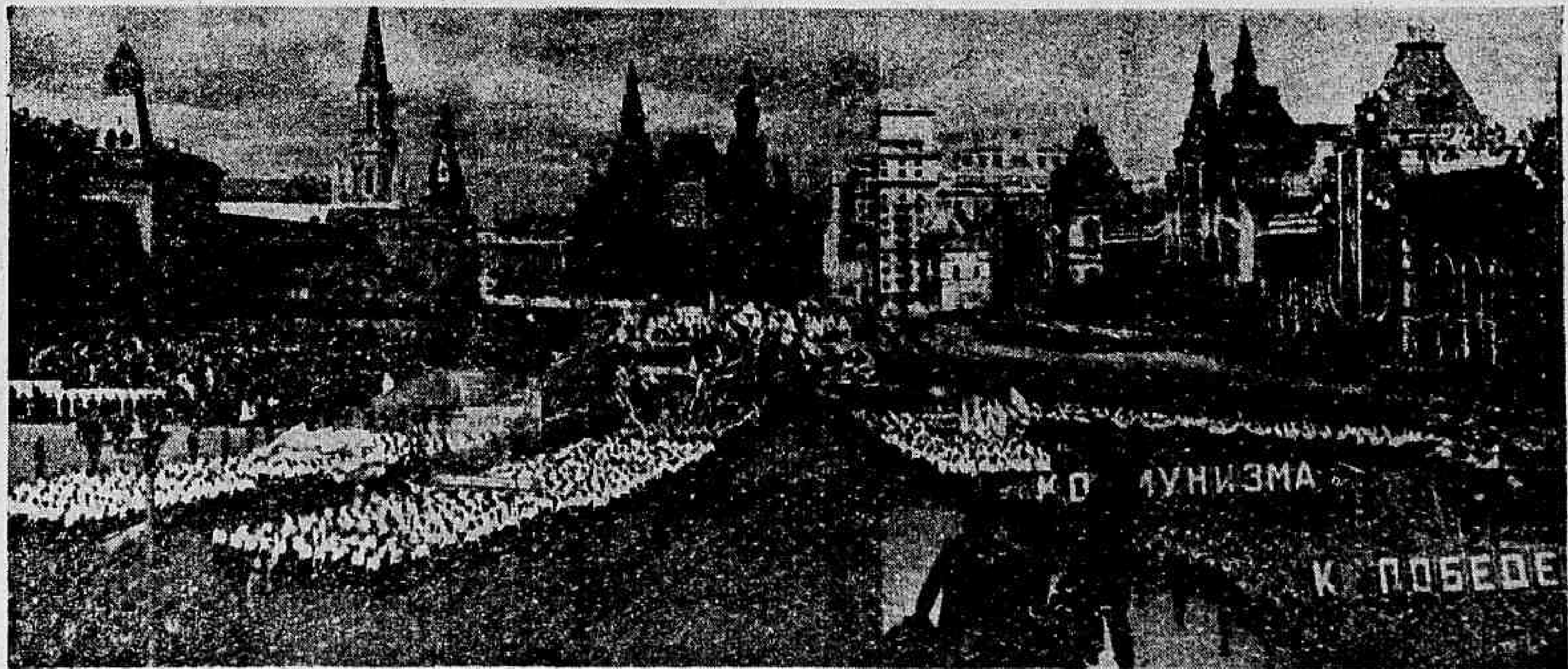
As autoridades concordam em que não há virtualmente nada que possa impedir que êsse tráfego aumente a ponto de dêle se perder o contrôle "se continuar a grande disparidade de condições econômicas entre os Estados Unidos e o México, que é o fator determinante do problema".

Os guardas de fronteira são em número de apenas 600, inclusive o pessoal administrativos. Com êsse efetivo não é possível fazer o cordão de isolamento e o Serviço de Imigração opera na zona com a tática de "defesa em profundidade", percorrendo as fazendas, às vezes a centenas de quilômetros da fronteira, para nelas efetuar capturas em massa, ou esperando os invasores nas cidades e outros pontos de concentração obrigatória.

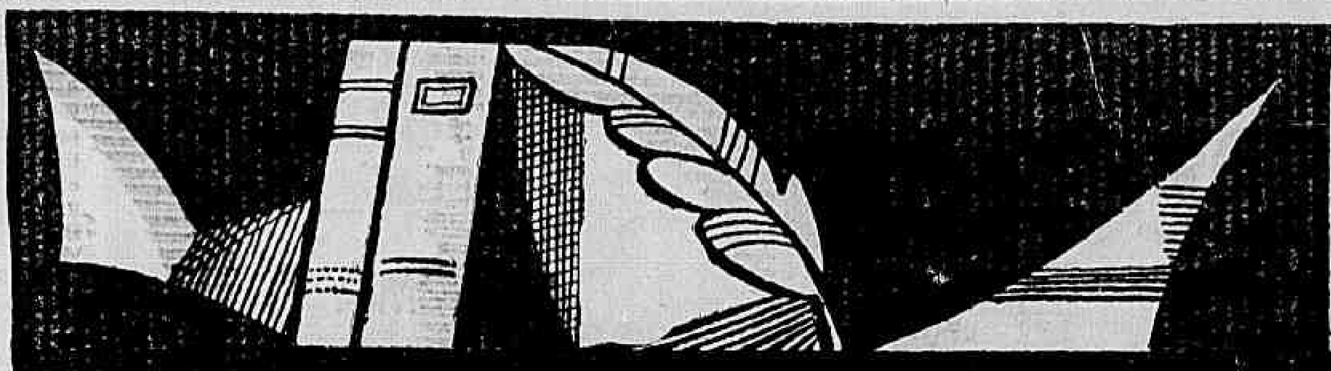
Casa e Comida

Manda a lei que a travessia ilegal da fronteira seja punida com até dois anos de prisão, mas o processo é aplicado apenas em pequeno número de casos. Os invasores vencem pelo seu número avassalador, o que torna impossível, diz o jornal, "a prisão normal e os processos judiciais". São, de preferência, devolvidos à fronteira em caminhões, no processo da deportação amigável, depois de terem recebido "casa e comida

A Massa Comunista Reconstitui o Cenário Nazista



A antiga festa de lutas do proletariado mundial transformou-se, em Moscou, em pretexto para exibições de poderio bélico do imperialismo soviético e manifestações de massa no melhor estilo nazista. As fotos acima, colhidas na Praça Vermelha, lembram as festas nazistas do Estádio Olímpico de Berlim.



Letras

Pre-Regionalismo

Augusto Meyer

O regionalismo literário, que era uma fragmentação do nacionalismo romântico, denotando pendores pela observação exata, a que mais tarde se mistura a influência do naturalismo, refletia, também, no Rio Grande do Sul as condições de um meio então quase extremado, como expressão geográfica e econômica, do resto do país. O relativo insulamento, manifestado a princípio em c[illegible]xos culturais mais ou menos definidos, não deixou de pesar sôbre a vida política. Somavam-se, portanto, vários fatores naquela zona geográfica de transição para dar-lhe um cunho inconfundível, agravado desde logo pelas dificuldades de comunicação com o Norte. Ao medonho deserto de mais de seiscentas léguas, a que se referia Saint-Hilaire, ajunte-se o espantalho da barra do Rio Grande, na expressão de João Pinto da Silva, "espécie de Adamastor submerso, devorador de homens e de navios", para formar uma idéia da paisagem histórica, animada lentamente pela penetração de paulistas e lagunistas, até encravar-se na costa arenosa a esquadrilha de José da Silva Pais, o fundador do Presídio. Sirva isto apenas para lembrar a formação tardia do Rio Grande do Sul e suas condições de fronteira aberta, durante muito tempo, à invasão e às influências do Prata.

O documento literário mais antigo no extremo sul é um sonêto satírico, de fins do século dezoito, certamente obra de algum dragão ou voluntário, cansado de esperar pelo soldo e farto de engolir as areias da vila do Rio Grande. Vem reproduzido em **Mosaico e Silva**, de Camilo Castelo Branco. O poeta anônimo falava nas "brisas de vento leste e minuano", concluindo:

Dizem que há nos campos
(muitos gados;
Esta é do Rio Grande a
(habitação
Onde purgando estou os
(meus pecados.

Mas o primeiro documento literário digno de menção na história do regionalismo gaúcho e de interêsse especial para o estudo de nosso vocabulário, é o "Soneto monarca, com têrmos usados pelos Gaúchos da campanha", anterior à revolução de 1835. Foi publicado por José Antônio do Vale Caldre e Fião (nasceu em Pôrto Alegre, a 22 de agosto de 1813 e faleceu na cidade de São Leopoldo, a 20 de março de 1876). Caldre e Fião é o precursor do romance regional gaúcho, com "A Divina Pastora" (1837) e principalmente "O Corsário" (1851) romance de aventuras, bastante descosido em seus episódios, mas já com aproveitamento de temas locais e descrições de usos e costumes. Foi reproduzido em folhetins no jornal "O Pelotense", dos anos de 1852 e 1853. Registou o autor os seguintes gauchismos: **poncho, onças (moedas), farrapos, farrupilha minuano, monarca das coxilhas, churvaqueano, estancieiro, charque, guasca, (um guasca dêste continente), rasco, chiripá, guaiaca, chilenas, tentos, fuá, malacara, cuê pucha!, codilhado.**

Logo após, começa a franca assimilação da paisagem humana do Rio Grande no movimento regionalista iniciado pela Sociedade Parthenon Literário. Se anteriormente, como vimos, já se esboçava na ficção uma tendência "costumista", só a contar dêsse movimento a literatura riograndense tomou pé no regionalismo, com as novelas e contos de José Bernardino dos Santos, Apolinário e Aquiles Pôrto Alegre, Alberto Cunha e um pouco mais tarde, Carlos Jansen e Oliveira Belo. Veja-se como um deles, Alberto Cunha, pelotense que usava o pseudônimo de Victor Valpírio, numa espécie de manifesto ou programa literário, criticava um artigo de Joaquim Nabuco, na "Revista do Parthenon Literário", de novembro de 1872: "A nossa literatura não deve continuar a ser sedíça imitação da portuguêsa, como prega o Dr. Nabuco... O Brasil literário a imitar Portugal... Afigura-se ver um bom gaúcho dos pagos riograndenses, acostumado ao churrasco mal assado e ao saboroso matahambre, nos apuros terríveis de engolir o apetitoso caldo verde de Balbão ou São Cosme, naquelas saudosas noites de espadelada do Minho: ou ter de sorver respeitável tijela de caldo d'unto, lábios que conhecem o sabor da caúna que verdeia no côncavo da cuia prateada! Ai, guasca que bailas no rancho colmado de sapé, ao saudoso descante da viola, com as morenas chinocas, o teu voluptuoso tatu, a tua tirana, ou o entusiástico caranguejo, — que grotesca figura não farias de poncho, chiripá e chilenas, na roda dos rapazes d'aldeia, a sapatear com as Marias e Teresas as mais requebradas figuras da canaverde!".

Aproximem-se essas páginas, expressivamente intituladas "Contos riograndenses", do famoso depoimento de Apolinário Pôrto Alegre, divulgado por Augusto Daisson, em que descreve o seu espanto, numa faina de farinhada, diante da pitoresca descompostura de um peão que rusgava com o seu companheiro de trabalho; parecia-lhe indispensável recomeçar pela base os seus estudos. E isso definia o estado de espírito que devia prevalecer por muito tempo entre os nossos regionalistas, citadinos curiosos do particularismo da vida campeira, do seu linguajar imprevisto, de usos e costumes, tendências e tradições em contraste com a mentalidade pracista, transplantada do Ocidente para as terras americanas.

O tema do "monarca das cochilhas", do gaúcho como sugestão literária, tipo romanesco ou motivo poético, ainda não foi devidamente estudado. Antes de Alencar e Apolinário Pôrto Alegre, não só aparece na poesia (v. Sonêto monarca) como já é levado ao palco; em 1867 lança a tipografia do "Jornal do Recife" um volume de cento e oitenta e cinco páginas, de autoria de César de Lacerda, intitulado: "O monarca das cochilhas", com o subtítulo Drama [illegible]umes da Província do Rio Grande do Sul.

A primeira novela regional de Apolinário Pôrto Alegre, "O vaqueano", saiu na "Revista mensal da Sociedade Parthenon Literário", segunda série, julho a novembro de 1872, e parece ter sido escrita em 1869, antes da publicação de 'O gaúcho', de Alencar. Mas a influência de Alencar logo ressalta, inclusive no pitoresco falar dos índios Guaicanãs. É uma novela ingênua, de sabor muito romântico, cheia de altos e baixos, frouxa de substância psicológica, desigual e às vezes preciosa na forma, escrita provavelmente para exemplificar a boa orientação do autor em seu programa literário. A exemplo de Caldre e Fião, aproveitou sugestões episódicas da revolução farroupilha; abre a narrativa com um diálogo entre Canabarro e Garibaldi. Revelou-se de melhor qualidade literária o seu livro de contos 'Paisagens', publicado em 1874 e contendo: Mandinga, Pilungo, Os Botiasciros. O valeiro Tapera. O Monarca das cochilhas. Sôbre êste último conto, escrevia o jovem Alcides Maya, em 1897: "O monarca das cochilhas, Sancho Escafusa, expansivo e simples é um tipo mais vivo, mais real... que o gaúcho de Alencar, Manuel Canho, êsse ser fantástico, criação mórbida de um espírito doente". Mas, a meu ver, a novela mais original de Apolinário é justamente a menos citada, 'Feitiço de uns bijús'; deve ser considerada, aliás, a nossa primei-

CONCLUI NA 6.ª PÁG.)

NOTÍCIAS

o "Jornal de Letras" vai comemorar quatro anos de existência em junho estando atualmente os seus dirigentes empenhados em uma campanha que tem dado bons resultados no sentido de aumentar o número de assinantes.

XXX

Está no Rio o escritor Sérgio Milliet que aqui tem vindo repetidamente nos últimos meses a fim de tratar de assuntos relativos às comemorações do quarto centenário de São Paulo.

XXX

O "grupo dos 13" em seu último almôço semanal homenageou o poeta Ribeiro Couto, ora no Brasil.

XXX

Brevemente será lançada por uma editora de Buenos Aires uma antologia em castelhano de poemas de Jorge de Lima traduzidos pelo escritor argentino Vicente Barbieri que também prefacia o volume.

XXX

Estréia com um livro de contos o jovem escritor Paulo Pinheiro Alves: "Dora dentro dos meus olhos".

XXX

Alvaro Moreyra vai publicar um livro de crônicas sob o título de "As amargas, não".

XXX

Foi prorrogado até 30 de julho o prazo para a entrega de originais destinados ao concurso de um melhor poema sôbre Recife instituido pelo "Jornal de Letras". O prêmio é de dez mil cruzeiros.

XXX

John Masefield poeta laureado escreveu uma ode para a coroação da rainha Elizabeth II.

Goethe Traduz um Livro Portugues

Ernesto Feder

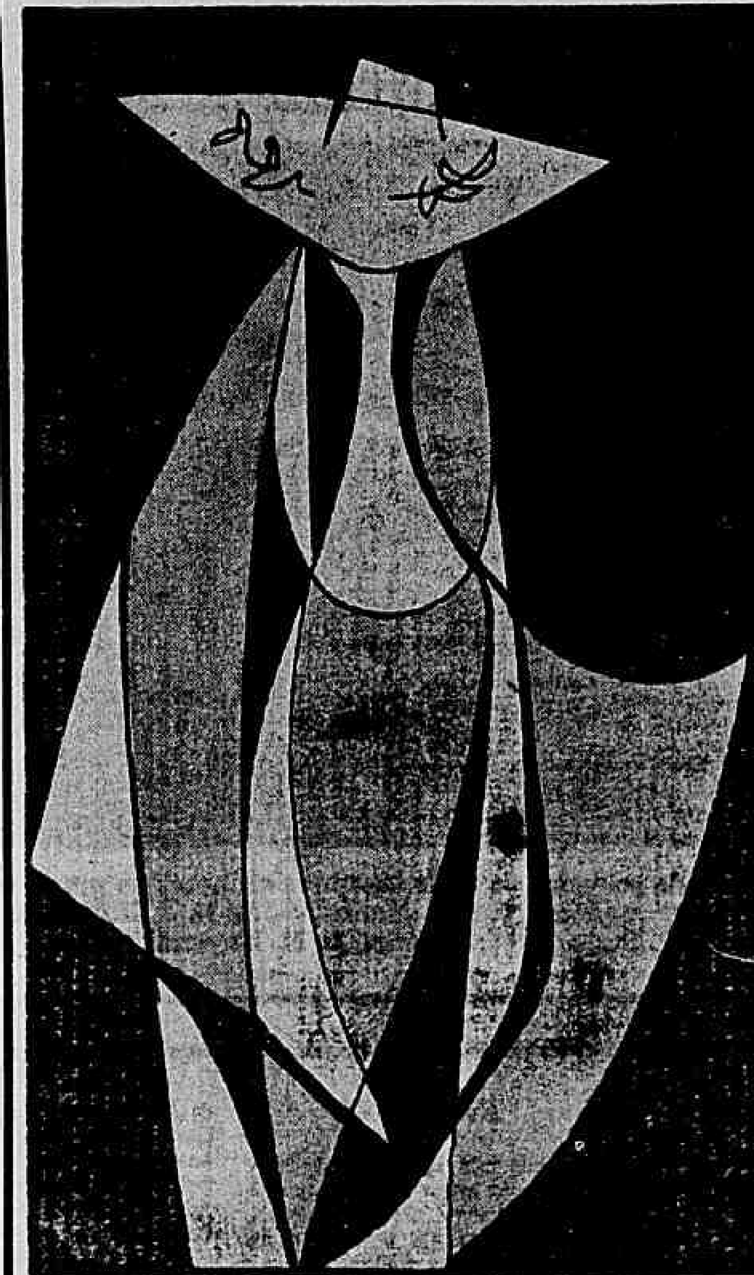
Goethe não teria sido o primeiro a falar também em "Weltliteratur" (Literatura Universal), se não tivesse ocupado com a literatura portuguêsa. Já na sua juventude leu êle trechos dos "*Lusiadas*", nas traduções de Wieland e de Seckendorf, e aos seus 70 anos dedicou-se intensamente ao estudo do original, na base da edição monumental de Dom José Maria de Souza Botelho, publicada em Paris em 1817, e que o editor mandara a Jena com a dedicatória: "A la Bibliothéque de l'Université de Jena, D. Joseph Marie de Souza". Várias vezes Goethe requisitou da Biblioteca de Jena esta obra valiosa e estudou ao mesmo tempo algumas traduções, tanto a alemã de Kuhn e Winkler, quanto a francesa de Duperon de Castera. Apaixonaram-no as gravuras de Gérard e de outros artistas que acompanharam a grandiosa edição de D. José. Por isto inspirou ao amigo Heinrich Meyer um estudo histórico e artístico destas gravuras, publicado na revista de Goethe "Arte e Antiguidade", em que Meyer diz pertencer a edição de D. José "às mais perfeitas e magníficas obras tipográficas".

Interessou-se Goethe também pelas famosas "Lettres d'une religieuse Portugaise" de Soror Mariana. Possuia na sua biblioteca a edição de 1829. Mas já conhecera antes as "Cartas Portuguêzas", e quando Madame de Stael, no seu "Essai sur les Fictions" se referia à semelhança das "Cartas Portguêsa" com o "Werther" de Goethe, o poeta expressamente aprovou essa comparação.

Não nos pode surpreender o interesse de Goethe pelas obras primas lusitanas. Mas sabemos agora o fato curioso de ter Goethe até traduzido um livro português. Foi o seu amigo Wilhelm von Humboldt, irmão de Alexandre von Humboldt, que a isto o incitou. Wilhelm von Humboldt, regressando de Madrid a Paris, mandou a Goethe, por intermédio do publicista astríaco Friedrich Gentz um livro portuguêz, acompanhado de

CONCLUI NA 6.ª PÁG.)

A VOLTA DE AUGUSTO



RETÔRNO

**Tal como a neve
do céu pesado,
tal como a chuva
sôbre o jardim
— desce, poesia,
por sôbre mim !**

**Andavas longe: por onde andavas?
Pássaro frágil, em que outros sêres.
em que outras almas
durante o exílio
fazias ninho?**

**Onde pousavas
nas frias terras da ausência longa?
Por onde andavas, na minha ausência
e na perdição em que eu me perdera?
Por onde foste, por tanto tempo,
minha poesia?
Certo sentiste o vazio meu:
lâmpada acesa, janela aberta, alma vazia...
nada esperava.
Por isso, vieste.**

POEMA

O soluço frio
musical e breve,
o soluço doído
do fundo da alma,
gôta de orvalho
na pétala sêca;
o soluço antigo,
nu, desamparado
— ouço-o novamente.

De que peito vem?
Nascerá de alguém
que partiu há pouco?
Ou da noite erma,
vazia, apagada?

Ou virá talvez
do ser que já fui
e que em mim morreu?

O soluço frio
musical e breve,
que retorna sempre
— de onde vem?

ONDE ESTÃO?

Onde estão os frutos vermelhos
do teu chapéu de palha de Itália,
as cerejas caindo?
Qual foi, meu amor, o destino
do teu fino chapéu de palha
onde cascateavam vermelhos frutos?

Revejo-te primaveril, de mãos ardentes,
sorrindo secreta: contidas
eram as tuas ambições.
Mas onde estão, agora, as tuas ambições primaveris?
E o teu desejo de partir, de viajar. de ver
o outro lado da terra?
Onde estão os teus sonhos
escondidos, meu amor,
os que a mocidade acendia
em tua cabeça leve
coberta com o chapéu de palha de Itália?

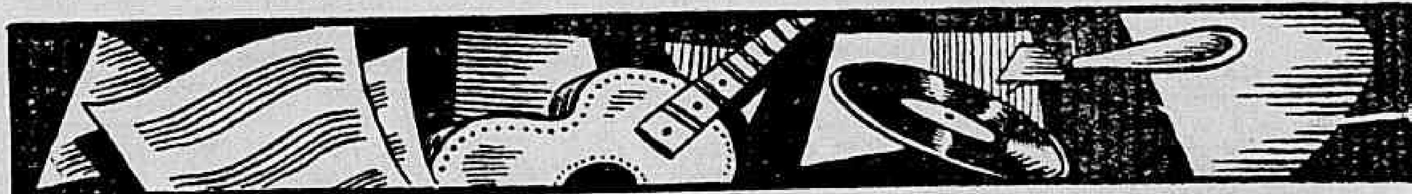
SONETO

**Não saberás quem fui. Velado
partirei para o esquecimento,
e viverás sem mim num mundo
de formas novas e cruéis.**

**Não mais te assistirei, em breve:
crescerás como Deus te fez,
serás lúcida ou cega, inquieta
ou estranhamente tranquila.**

**Não sei o que serás, um dia.
Já ao longe vejo-te — paisagem
misteriosa e nunca vista.**

**Em vão procuro aprisionar-te.
Avanças e foges, liberta
de mim para além do meu tempo.**



Casa Grande e Senzala

André Rousseau

(Tradução de Moacir de Albuquerque)

Nunca jamais supus que um livro de sociologia devorado dum fôlego, fôsse uma das melhores obras literárias que tenho lido, uma das mais vivas, das mais coloridas, das mais evocadoras duma infinita riqueza humana. E' verdade que o autor, o sr. Gilberto Freyre, se considera antes, segundo soube, um escritor que se dedica à sociologia e à antropologia do que um sociologo ou um antropologo que fôsse o mesmo tempo um escritor. Historiador? Ele narra com segurança o passado dum povo. Mas que passado tem sido menos acabado que êste, menos fixado numa história petrificada; tão presente, pelo contrário na vida da carne e do sangue, cujo mistério aumenta e se renova cada dia?

Este livro, imenso e movimentado como a vida, nos coloca em face dessas verdades da natureza humana, tão simples e desconcertantes, tão complexas e prodigiosas, muito mais evidentes que explicáveis. Raramente quinhentas folhas de papel impresso permanecem tão pouco prisioneiras do universo gelado das bibliotecas, para lançar-nos na visão dum mundo novo. Não me conformo de não ter encontrado, no Brasil, em sua casa do Recife, cidade natal do escritor, ao sr. Gilberto Freyre. Teria amado mais, através de seu relato, (e que só em parte encontro no seu ensaio) êste Brasil Nordestino, em que a geografia equatorial reflete tão bem o esforço da conquista portuguesa. Lamento não tê-lo tido por guia sôbre as colinas salpicadas de coqueiros e de igrejas barrocas da cidadezinha de Olinda.

Como teria respirado, em sua companhia, a carícia os alízios que vêm do mar imenso, ainda saudoso dos veleiros para sempre desaparecidos! De tudo isso, entretanto, me ficou apenas uma recordação indelével. Restrinjo-me á transcrição literal, enquanto o sr. Gilberto Freyre vive profundamente êsse país e êsse povo que são os seus. Vive-o com tôda a sua extraordinária erudição, pois tôda gente reconhece nele um dos oito especialistas mundiais em sociologia. Além disso, com um poderoso talento para enfrentar problemas que consomem uma vida inteira e para dominá-los através uma ampla e corajosa veracidade.

Porque sua obra não trata apenas da história do Brasil, desde a época colonial, mas da gente brasileira, em cuja formação se misturam e confundem grupos e raças as mais disse um dia a seus amigos brasileiros:

"Na história da América Latina, e mesmo do Mundo, sois uma experiência racial única".

Que experiência?

Uma mistura étnica como jamais se viu em outra parte, de onde surgiu um povo jovem, de gênio ainda infantil, borbulhante de seiva criadora, de natureza enfeitiçante e matizada de várias seduções. O sr. Lucien Fébvre, que escreveu para o livro do sr. Gilberto Freyre um prefácio entusiástico, evoca o tríplice encontro, num ou dois séculos, dos Indios, dos Brancos e dos Negros, e ensina-nos: — "Cada célula da sociedade nova que se elaborava, entre o Equador e o Capricornio, oferecia aos olhos fugas de tom, do acobreado ao branco de côr de rosa. Matizes de pele apenas? Não: matizes de alma também".

Sim, trata-se exclusivamente quase de variedades infinitas dentro da riqueza espiritual, em presença da eclosão antropológica, da qual afirmava ainda Bernanos: "Vosso povo nasceu, formou-se e continua sob o signo da contradição, que é como sabeis, o signo comum das grandes experiências humanas".

Neste sentido, o sr. Gilberto Freyre dá-nos o plano de sua empresa: "O assunto deste livro menos o que sobrevive entre nós da raça e da civilização africana, portuguesa ou aborigene, em seu estado mais puro, do que a fusão destas raças e destas civilizações entre si. Em outros têrmos: os problemas antropológicos, sociológicos, históricos, da hibridação e da interpenetração das civilizações. Ou ainda: da formação brasileira".

Estes os dados científicos. Agora, a bravura moral do sábio: era necessário apresentar esta hibridação como foi de início; isto é, um quente comércio sexual dentro da escravidão. Daí o título da obra, que a tradução francesa torna insípido e vulgar: "Maitres et esclaves". O original formula: "Casa Grande e Senzala.

mos nas fazendas e engenhos brasileiros, com vastos comodos que poderiam abrigar tôda uma família patriarcal. E "senzala" (palavra banto que significa pousada) era, um pouco afastada da habitação principal, a choupana dos escravos.

Dum a outro tecto, do senhor branco à escrava negra, a vida patriarcal estendia um império onde o prazer servia ao interêsse. Aumentava-se o capital, á proporção que crescia o número de moleques. Um texto escravagista, citado pelo sr. Gilberto Freyre, dá-nos cruamente uma das chaves desta triste história:

"O ventre, que gera crianças é a parte mais produtiva da propriedade escrava..." A' luz de preconceitos morais, êste drama seria inquietante; ou então aborrecido, sob o prisma estatístico. Entretanto, é uma história tumultuosa, abundante em cenas de costumes, em hábitos de civilizações diversas, sussurrante de canções folclóricas, tôda iluminada pela poesia que naturalmente se evola das coisas humanas, quando fiéis à sua verdade original. As fontes científicas do sr. Gilberto Freyre lhe fornecem uma autoridade incomparavel. Mas quando jorram de sua pena é para se expandir em páginas impregnadas de frescor, em que a evocação direta anima as personagens e firma a decoração. Muitos quadros desfilam á nossa vista, valorizados na edição francesa pela excelente tradução do sr. Roger Bastide.

Citamos o da rêde: "Ociosa, mas alagada de preocupações sexuais, a vida do senhor de engenho tornou-se uma vida de rêde. Rêde parada, com o senhor descansando, dormindo, cochilando. Rêde andando, com o senhor em viagem ou passeio debaixo de tapêtes e cortinas. Rêde rangendo com o senhor copulando dentro dela. Da rêde não precisava de afastar-se o escravocrata para dar suas ordens aos negros; mandar escrever suas cartas pelos caixeiros ou pelo capelão; jogar as cartas com algum parente ou compadre. De rêde viajavam quase todos — sem como geléia por uma colher. Depois do almoço ou do jantar era na rêde que eles faziam longamente o quilo — palitando os dentes, fumando charutos, cuspindo no chão, arrotando do alto, peidando, deixando-se abanar, agradar e catar piolho pelas molequinhas, coçando os pés ou a genitalia".

Abrevio porque poderia continuar sempre e o leitor não se queixaria. Assim é êste livro, onde o homem de ciência e o homem em sentido restrito se equivalem: um homem que fala com simplicidade, maneja com desenvoltura as referências bibliográficas, tem digressões que dariam um capitulo, volta ao assunto para enriquecê-lo com novas aquisições, novas côres, novos movimentos humanos. De que falavamos? Das devoções populares? Ei-las de todos os tipos com formulas para escrever ou recitar, a fim de preservar das formigas os pratos de doce.

**Em louvor de São Bento
Que não venham as formigas
Cá dentro.**

Para animar a moça casadoira:

**Dài-me noivo, São João, dai-me noivo
Dai-me noivo que me quero casar.**

Ou o rapaz apaixonado:

**Se as moças não quiserem correr atrás de mim
O' meu santinho, eu te meterei o chicote.**

Das superstições ingenuas e copiosas passamos às canções das amas pretas, às receitas de cozinha, onde a pimenta e o azeite de dendê temperam a farinha de mandioca e o camarão pilado. Voltemos ao que diziamos há pouco. Completemos com numerosas minucias e recordação inexgotável deste mundo luxuriante e luxurioso, devoto e dissoluto, cupido e generoso.

Nenhum documentário nesta epopéia antropologica. A anedota não tem valor em si, mas é apoiada e reforçada com rigor demonstrativo. Se o espirito de julgamento não falta ao sr. Gilberto Freyre, que diz verdades severas ao regime escravocrata não lhe impõe também conclusões arbi-

DE TÔDA PARTE

500 MIL CRUZEIROS PARA O CONGRESSO DE ESCRITORES

O deputado Rui Santos apresentou á Câmara o projeto abrindo crédito especial de quinhentos mil cruzeiros para ajudar a Sociedade Carioca de Escritores a realizar, na última semana de setembro, no Rio, o III Congresso Brasileiro de Escritores, preparatório do Congresso Internacional que se reunirá em S. Paulo no próximo ano.

Os quinhentos mil cruzeiros se destinam a pagar transporte e hospedagem para as delegações do interior, o expediente necessário à realização do congresso e outras providências normais.

Da diretoria da SOCE faz parte um deputado, Amando Fontes. Rui Santos, romancista, ainda não é socio da entidade.

Oxinxin de Galinha

Quando foi lançado "Agua barrenta", o editor José Olympio ofereceu um almoço ao seu autor. Agora, em retribuição, Rui Santos reuniu na sua residência, em Copacabana, na última sexta-feira, escritores, jornalistas e amigos em torno de um oxinxin de galinha oferecido a José Olympio.

Francisco de Assis Barbosa Premiado

O "Lima Barreto", de Francisco de Assis Barbosa, que teve a melhor crítica nos últimos meses, conquistou o Premio Fábio Prado, para ensaio, referente a 1952. O Premio Fábio Prado é do valor de vinte e cinco mil cruzeiros e é hoje o mais importante de quantos são atribuidos anualmente no Brasil.

Não houve premio de poesia, tendo a comissão considerado que nenhum dos concorrentes merecia a premiação. Parece que os poetas se reservaram para a disputa do Premio José Anchieta, do Centenário de S. Paulo, ao qual concorreram em massa.

Canabrava: Contra e a Favor

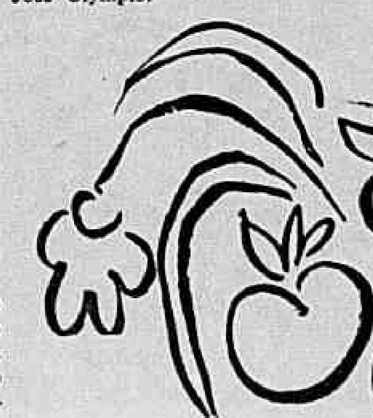
O crítico e professor Eurialo Canabra foi excluido do conselho de redação e do corpo de colaboradores efetivos da Revista Brasileira de Filosofia, orgão dirigido por Miguel Reale.

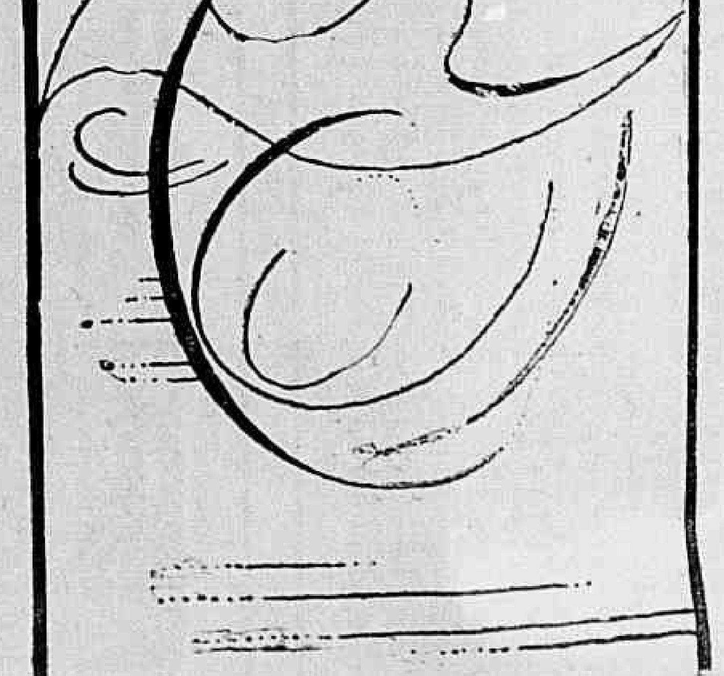
Outra medida adotada contra Canabra foi cortarem a remessa da revista a ele. Entretanto, um número ainda lhe foi mandado: o que lhe revelaria aquelas exclusões.

Ao mesmo tempo que isso se dava Eurialo Canabrava era incluido no Comité de redatores da "Aesthethics and Art. Cristicism e no corpo de redatores efetivos da "Philosophy and Phaenomenological Research".

O Julgamento Dos Concursos Literários de S. Paulo

A Comissão julgadora do Concurso de Contos — da série de concursos Centenário de S. Paulo – foi convocada pela direção dêsse órgão a se reunir no dia 19, terça-feira, para proferir sua decisão. Não indicando local a convocação, é claro que tenha por assentado que os julgadores irão a S. Paulo, sede da comissão. Entretanto, sendo os três julgadores residentes no Rio, onde têm ocupações habituais e certas, dificilmente poderão atender ao chamado.





e Artes

FREDERICO SCHMIDT

MORELLI

Havia lua quando saí.
Vim caminhando pela deserta rua
sem nada pensar, sem lembrar-me de nada
— de repente surgiu, como não sei, alguém
que adivinhei chamar-se Morelli.

Quem era? Magro, um velho chapéu cinzento
cobria-lhe a cabeça. Trazia
nas mãos uma bengala
e estranhamente marchava como se fôsse
morrer, ou estivesse bêbado.

Não viera só. Acompanhava-o
uma rapariga pequena de estatura e cujos traços
não me foi possível distinguir, porque vinha
do lado mais sombrio da rua,
perto dos muros altos
que defendiam os jardins.

Quando vi o rosto de Morelli
à luz da lua, pareceu-me homem
bem maduro, os bigodes grisalhos caídos
como lírios murchos.
Morelli dava a impressão de que ia
esfarelar-se: alto e esguio, elegante
teria sido havia muito tempo antes
Suas mãos longas lembravam
pássaros cansados.
De onde saira o pobre Morelli,
para o passeio noturno?

Caminhou êle uma quadra em silêncio, apoiando-se
ora em mim ora na criatura que o seguia,
sua filha — cujo nome não sei nem saberei.
Esverdeada era a côr de Morelli, mas havia uma [resignada
doçura em seu semblante.
Sua voz de repente emergiu no silêncio
que nos devorava, para dizer-me apenas

NÃO CREIO EM NADA!

Não creio em nada! — repetiu.
Senti então que o ser que o acompanhava,
que o amparava e parecia cosido aos muros [da rua
suplicava-lhe com submissa mudez
que não me confiasse aquele segredo
— que não abrisse Morelli, logo
no primeiro encontro casual,
sua desesperança, a desolação
de sua alma vazia.

Não creio em nada, não creio em nada
— continuava Morelli. Mas eis que se curvou para trás,
prestes a cair como se fosse uma árvore velha,
uma árvore sem raizes, uma pobre árvore
morta...
E foi preciso reanimá-lo longamente.
Tremiam-lhe as pernas, sustinha-se mal
sôbre os sapatos usados escorregando nas pedras
da calçada.
Morrerá? — indaguei-me. Morrerá aqui, na rua?
A luz fugira do céu. Uma nuvem densa
cobriu as casas, os jardins, cobriu
as nossas cabeças. Onde estavamos?
Então notei que nos haviamos aproximado do mar:
a praia estendia-se a pouca distância, deserta.
E veio um súbito sôpro noturno
que levantou Morelli, dando-lhe fôrças
inesperadas. Foi quando surpreso vi
Morelli caminhando em direção ao mar
até sumir e esvair-se
como uma tôrre de poeira rolada pelo vento.



Acalanto

Canção do berço. A noite é longa.
O amor se foi. Nada mais resta.
Quem canta agora? A primavera
viaja, não voltará mais.

Canção do berço, ouço-a: o silêncio
nunca chegou tão triste assim.
A voz do embalo vem do fundo
êrmo e distante da lembrança.

Quem canta em mim? Que voz é essa?
Sei que estou só e vou dormir,
o leito vai servir de túmulo.

Quem canta assim? E' a voz do vento
a velha voz que vem trazendo
cinzas e poeira dos caminhos?

O POETA Augusto Frederico Schmidt por alguns anos calou-se, muito embora, em artigos diários publicados na imprensa, desse vasão à sua habitual abundância lírica. O silêncio do poeta Augusto Frederico Schmidt era anunciado como uma espécie de esgotamento de um dos grandes temperamentos poéticos revelados ao país pelo movimento modernista.

A volta de Augusto Frederico Schmidt, traço de união entre duas gerações e um dos poetas mais importantes do ciclo iniciado pelo movimento de 1922, não poderá deixar de ter a melhor repercussão no mundo literário brasileiro.



COMENTÁRIOS

'Se a essência humana permanece a mesma, qualquer que seja o clima em que o homem viva, a forma exterior dela varia sem cessar, talvez num movimento constante de pêndulo entre os dois polos do romantismo e do classicismo, isto é, entre a sua expressão revoltada do individuo em oposição ao gupo e a sua expressão serena de confiança e concordância. Tôdas as revoluções são românticas e tôdas as épocas clásicas são conservadoras, mesmo quando se fantasiam de revolucionárias.

Nas vésperas da Semana de Arte Moderna, estava a literatura brasileira num dêsses períodos de estagnação estéril em que a obra produzida já não é clássica, porque já não espelha a cultura coletiva, e ainda não é romântica porque a fôrça coercitiva do gupo permanece suficiente para impedir a expansão individual. As formas admitidas e consolidadas se haviam transformado em fórmulas sem conteúdo e ao alcance de todos. A vida mudara, a sensibilidade se exasperara, o mundo atravesava um período de violenta convulsão, e as soluções literárias que os poetas tinham às sua disposição continuavam as mesmas que haviam servido para o canto do sossêgo, das sutilezas mortas, da vida assentada de antanho.

E essas formas inadequadas, êsse continente que não se ajustava ao conteúdo, aguardavam tão sòmente quem destruisse. Alguma coisa devia surgir. Esse clima não era apenas nosso, mas aqui se manifestava com algum atraso. Por isso as primeiras revistas e os primeiros livros que nos chegaram da Europa ao findar a guerra de 1914-1918 constituiram uma revolução. E um incentivo à luta. Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Ronald de Carvalho, os mais inquietos dos que então se iniciavam, começavam a ler Apollinaire, Cendrars, Cocteau, a estudar as novas pesquisas rítmicas e a compreender que era preciso libertar de uma vez a poesia das convenções a que estava amarrada. E o exemplo europeu, francês principalmente, veio assim influir de modo preponderante na evolução da nova poesia.

Mas qual corrente européia teve maior influência nos modernistas brasileiros? Por certo não foi a dos futuristas, título que ficou para os homens, de 22, não só eu virtude de um artigo de Osvald sôbre Mário de Andrade, intitulado: "O meu poeta futurista", mas ainda em consequência da profunda ignorância da crítica oficial de então. O que nos veio da Europa foi o verso livre, foi a coragem de romper com a sintaxe convencional, foi o despojamento do falso poético, foi o humor, foi o direito de trocar a imagem comparativa ou alegórica pela imagem direta, foi a revalorização dos qualificativos, etc. Mais, porém, do que a influência técnica houve influência de espirito. Revolucionou-se o conceito poesia. "(Sérgio Milliet — Panorama da Moderna Poesia Brasileira)"

VICENTE VAN GOGH

(DADOS PARA UMA COMPLETA BIOGRAFIA)

Antonio Boto

Jornais de Paris informam que em breve se realiza uma homenagem de carater europeu a Van Gogh, organizada por todos os estudantes de **Belas Artes**, de vários paises. Bela idéia. Essa justa manifestação acompanha por certo o acontecimento da última exposição do Palácio Real de Milão, o ano passado, constituida por obras que foram cedidas pelo Museu Kroler-Muller, de Otterto e outras pertencentes a colecionadores particulares da Suiça, da Baviera.

O nome do artista holandês a quem chegaram a chamar **maldito precursor da pintura moderna** é elogiado, agora, diariamente, por grupos de jovens e revolucionários da Europa como o de um Eleito da Arte cheio de amor e de fé, destinado a perdurar no coração dos seus milhares de admiradores e discípulos. **Ainda que esteja na indigência pela falta de recursos – escreveu êle – não deixo de ouvir dentro de mim a surdina musical de um certo bem-estar**; a mesma música que partindo da sua consciência vem, num éco distante, comunicar com o nosso real sentimento de admiração.

Tudo quanto do seu espírito criador se pôde ver em Milão alcançou as mais elevadas referências de verdadeiro êxito sensacional. Na Via Nazionalle di Roma se poderiam admirar, em luxuosas montras, primorosas caixas de bombons com reproduções de quadros do pintor, na tampa. Quem as pudesse ter na mão poderia, talvez, de certa maneira, apreciar o pincel extraordinário do seu autor, mas ninguém poderia medir até que ponto a injustiça o torturou, através dessas caixas de bombons.

As musas que mais o acompanharam foram o desespero, a falta permanente de conforto material, o seu alócinante exercício mental pelos subterrâneos do mistério estético; a finalidade perto da loucura e, a seguir, o suicídio. A sociedade que hoje perde a cabeça, justificadamente, entregando quantias quase absurdas em troca de uma das pinturas que deixou, – sem deixarmos de nos referir à cifra de seis milhões, em moeda americana, pelo seguro e transporte das obras expostas em Milão, – foi a mesma causadora da sua atormentada penúria preparada pela sistemática falta de apoio até à crise irremediável do seu fim. Van Gogh, uma das vítimas dela, labéu de remorso gigantesco, nunca poderá ser discutido sem que se faça referência de revolta a essa afronta sem limite.

Damos, aqui, à memória do mestre a tradução que fizemos sôbre o Poema de Antonin Artaud, outro grande suicida, poeta perseguido por determinada **camada literária** francesa.

POEMA

E um dia disseram: — Agora, basta.
Levem Van Gogh ao cemitério.
Estamos fartos do seu gênio. Se tudo nasceu para nós,
Basta de ouvir a sua voz.

Mas,
Van Gogh não morreu
A procurar o infinito. Foi obrigado a parar
Asfixiado pela fome
Sem uma lágrima, um grito.

E' que à fôrça de ver esse delito
Praticado pelo bando
Sem consciencia do assalto
Isento da condenação e sem medida
Deixou-se ficar onde estava
Dando assim a própria vida,
Ele que podia como ninguem
Possuir todo o seu Infinito
Para com ele mais atingir
O que só ele sabia dentro da côr adivinhar,
Se essa brutal teimosia
Da inveja mórbida e reles
Que há nas anônimas perseguições,
Não se quisesse apropriar do Infinito que era d'Ele
Para só Ele interpretar em divinas conclusões.

Vicente van Gogh, **homem de fósforo e de fibra**, nasceu no lugar de Brabante, na Holanda, em 1853. Filho de um pastor protestante como seu pai, a certa altura foi pregador evangelista livre, nas minas belgas de Boringe. Posteriormente passou por Londres, Paris e Haia, amarrado a essa difícil realidade, sem físico, de ter a independência de uma pequena casa com alguma comodidade.

A sua vocação pela pintura um pouco escondida e demorada, apareceu, então, dominadora, unida a um sonho incansável do absoluto que, como em todo o místico, nasce de uma concepção sombria, plena de dor e ansiedade. Começou por pintor de quadros em que a linha e a luz falavam a linguagem da paixão, um pouco abstrata, traçando, entre êles, auto-retratos nos quais o fundo místico já revelava uma nítida investigação no acêrto a conseguir para a própria personalidade. Muitas das suas telas se criaram num estado fremente de exaltação fantástica, indo aos aspectos de tons altos em que os agudos da côr parecem substituir a imprecação vocal da sinfonia, ou a prece frenética, sobrenatural.

Tôdas as suas expressões estéticas aparecem dominadas pelo seu inquebrantável sentido místico.

Certa vez, pintando um interior, correu ao campo no momento em que êste, completamente atravessado pelo esplendor de relâmpagos, trovões, vento, e chuva, com lágrimas presenciou, debaixo do violento temporal, **êsse grandioso espetáculo das grandes maravilhas de Deus**, palavras suas.

Impulsionado por motivos evangélicos e outros de ordem social depressa se considerou **o odiado refugo de uma época**, e tôda a sua educação foi feita **no curso gratúito dessa universidade chamada miséria, acompanhado por êsses fantasmas da confusão e do infortúnio.** E' êle próprio que o diz.

* * *

Ansioso de paz e de verdade sem códigos, na posse máxima dos profundos conhecimentos de expressão, amplamente demonstrados, dirigiu-se à França na disposição fatigada de ali permanecer algum tempo. E, com efeito, ali, foi ao encontro de uma natureza especial de sonhos em que o objeto resulta interpretado e praticamente **inventado** antes de ser reproduzido.

Diante de mágicas testemunhas divinas — ciprestes, oliveiras, vinhas e girassóis da Provença, fortalece mais o seu poder com esta nova e sóbria consciência humana. Por outro lado, toda uma diferente noção do mundo lhe aparece e entra, subrepticiamente, na sua paleta, agora voltada para os labregos, aldeões, distribuidores do correio, vendedores de frutos, e velhos camponeses de aspecto bíblico sem manha.

Paisagem e figura passam a ser exaltados pela côr, refletindo na intensidade uma outra alma, ou êsse encontrado outro estado de ânimo, todo sutil e diferente.

O turista que hoje se lembre de visitar os arredores da Provença, ao cruzar de automóvel as suas estradas, ainda, fàcilmente, encontra êsses modelos que lhe foram familiares; velhinhos da terra cobertos por desmedidos chapéus de palha enterrados na cabeça; montes de ervas variadas apertadas e consumidas pelo fogo de um sol abrasador, e essas avenidas de arvoredos, prazer dos habitantes de Aix le Provence, à margem de uma vegetação quase tropical como êsses jardins da Poesia macerados e profundos.

Por ali passamos algumas vezes, e sempre repetiamos:

Que assombroso Van Gogh!

* * *

Para se criar tôda esta fisionomia emotiva o artista utilizou, para sua glória e nosso encanto, côres e combinações de tons e meios tons, especialíssimos, originais, num afago de vida purificada para os olhos, sem nunca deixar de respeitar tôdas as regras e leis da pintura, e sendo, ao mesmo tempo, um incansável pesquisador de possibilidades técnicas, Van Gogh será, por todos os títulos, o maior pintor superconsciente no legado de uma obra prodigiosa, definitiva.

Era tão inteligente que sabia diferenciar cada uma das vinte e sete tonalidades de negro numa tela de todo subtil e diferente.
Franz Hals.

Em algumas das cartas que escreveu a seu irmão Théo, cujo texto revela linguagem e forma de autêntico escritor, trata insistentemente de novas côres, sempre novas côres e problemas de estética numa data em que se debatiam dia a dia todos êsses assuntos que hoje vão deixando de interessar. Épocas de variadas experiências visuais, subordinadas a pris-

CONCLUI NA 6.ª PAG.)

RITMO E LINGUAGEM EM DRUMOND

O VERSO E O TODO

Emanuel de Moraes

Com a poesia de Carlos Drumond de Andrade se verifica um fenômeno, comum a muitos poetas, cujos versos, para usar de espressões de Eliot, não podem ser examinados ao microscópio, sem grande injustiça, mas, sim, no conjunto da composição, pois só então se poderá avaliar o vigor do seu vocabulário e o movimento rítmico.

De fato, dificilmente se encontrará poesia, no geral dos versos isolados de Drumond. O anterior tem absoluta necessidade do seguinte para se realizar.

Ainda, 'focalizando a primeira estrofe do "Poema de Sete Faces" —

Quando nasci, um anjo torto dêsses que vivem na sombra disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.

Pode-se afirmar que, ao terminar o terceiro verso, o leitor não terá mais dúvida de que se encontra diante de uma composição poética.

Diversos fatores, resultantes da organização ritmica, podem ser apontados como responsáveis por essa impressão.

O apôio inicial e final dos dois primeiros versos em nazais, a sequência da vogal o das últimas sílabas do primeiro verso e a mesma vogal de **sombra**, a síncope produzida pela vogal **i**, na quarta sílaba de ambos os versos, a aliteração do v, em vivem, vai e vida, todos êsses fatores dão, iniludivelmente, um ritmo poético á disposição sintática. São êles que dão o "substrato sensorial" de que fala Wolfgang Kayser, indispensável ao ritmo, que, no caso, é de-

CONCLUI NA 6.ª PAG.)

Ampliação Das Instalações da Academia Brasileira

Para ampliar as instalações da sede da Academia Brasileira — informou á Câmara o deputado Jarbas Maranhão — o govêrno, por decreto de 1944, autorizou o Ministro da Fazenda a transferir à instituição literária o dominio util de uma area de terreno na Avenida Presidente Wilson, desmembrada do proprio nacional sob sua jurisdição. A transferência dar-se-ia sob uma condição: a Academia construir um edificio de dois andares. Ora, informou ainda o deputado, uma postura municipal proibe a construção no local de prédio de dois pavimentos. Como a Academia ampliar sua sede em face das determinações divergentes?

Barbosa Lima Sobrinho, que a preside, estudou uma fórmula, substituindo a condição por outra que corresponda, em valor, à construção exigida, de modo a que se efetive a doação.

O dep. Maranhão, encaminhando a fórmula, apresentou um projeto à Câmara, pelo qual a Academia fica desobrigada da primitiva condição e obrigada a pagar a quantia de seiscentos e setenta e dois mil cruzeiros, conforme avaliação já oficialmente feita.

DE TÔDA PARTE

Um Gênio Desconhecido?

Sob o título acima, J.J.Mayoux escreve no *Combat* um artigo sôbre a tradução francêsa de um romance de James Hanley, entre cujas qualidades mestras identifica a intensidade e a precisão. "James Hanley, diz, nasceu proletario, como Lawrence, mas não renegou sua classe. Não assumiu porém, a sua condição. As discussões entre amigos de idéias sociais são neste livro apenas um elemento como qualquer outro de uma realidade que, sem ser tão fortemente subjetivada não é menos o problema de um indivíduo isolado. Se se trata aqui do realismo, não será do realismo social, muito menos socialista. O valor literário do livro é o de um testemunho comovido sôbre um caso particular do tipo familiar desde as gerações, do insurrecto. Seu valor social é o de um documento sôbre os costumes, os comportamentos e os problemas de uma das classes operárias mais atrasadas, mais inconscientes e mais impotentes que existem no mundo".

Claudel, Mauriac, Maurois, Etc.

Em favor das obras de caridade dos Beneditinos, assinaram dedicatórias a milhares de desconhecidos, no Hotel Jorge V, em Paris, dois escritores maiores de oitenta anos e dois de pouco menos de setenta. Os octogenários são Claudel e o historiador Louis Madelin. Os outros são François Mauriac e André Maurois.

Eis como lêmos a notícia num jornal francês: "A afluência tornou-se, rápido, considerável. Maurois preparava-se a operar ainda religiosamente segunda-feira para a comemoração de Huysmans, Mauriac lamentava não poder satisfazer a um pedido referente a uma coletânea de poesias, Louis Madelin era o único dos autores a fumar cigarro sôbre cigarro, e Claudel, solicitado por uma senhora para dar seu patrocinio à Associação dos antigos alunos do colegio de Wassy, do qual foi aluno, aceitou logo, acrescentando: "que belas lembranças guardo de minhas aulas, lá!". Ora, numa ou duas de suas obras, Claudel mostrou-se muito menos enternecido nessas evocações escolares"





Do Onírico em Invenção de Orfeu

Oliveira Bastos

Vimos que o papel da memória é imprescindivel para a planificação das matrizes estruturais do *conteúdo manifesto* de Invenção de Orfeu. Em qualquer trêcho do livro que se isole, as recordações afloram num ritmo de liberdade que ao poeta – na medida em que êle se aproxima aqui do ser que sonha – não lhe resta senão deixar-se possuir e conduzir por elas, nessa visita à vida antiga que é onde se formam as imagens oníricas, e de onde sairam, múltiplas e superpostas, as imagens do poema de Jorge de Lima.

No *canto nono*, Permanência de Inês, o poeta dá conta de como veio a conhecer a heroina cantada por Camões:

"Meu pai te lia, ó página
de insânia!
E eu o escutava, como se
findasses."

Estabelecendo uma relação entre êsses versos e os da página 121, canto segundo, ainda dedicados a inês de Castro:

"As fontes dulçurosas
desta ilha
promanam da rainha
viva-morta",

será fácil a substituição da expressão *"rainha viva-morta"*, pela palavra *infância*, que é a fase onde está situado o acontecimento dessa revelação permanecida para sempre na memória do poeta e só tirada dêsse sossêgo para ser tema determinante em Invenção de Orfeu.

Catalogando, no início dêste artigo, os motivos por que se estabelecera a atmosfera onírica em Invenção de Orfeu, registramos a intensiva recorrência aos fatos da memória, a linguagem simbólica, a destruição das contigências temporais e espaciais da área do poema e, finalmente, a forte concentração de desejos (líbidos) que estão presentes na obra em evidência de Jorge de Lima.

Aqui, dispenso-me — por considerá-la intúil — de uma reconsideração da importância da teoria desenvolvida por Freud e seus discípulos, principalmente Jung e Adler, sôbre a evolução dos instintos.

Através dêles sabemos como aquêles desejos, que na vida consciente são recalcados em função de princípios morais ou religiosos, no sonho se libertam e criam uma imagística violentamente visual e erótica. Ora, o instinto sexual é, segundo Baudouin, "un de deux ou trois plus puissants, et il est aussi un de ceux auxquels la vie sociale et civilisée impose le plus de refoulements". Por isso mesmo, ao encontrar adormecidas as faculdades de crítica do espírito, é êle (o instinto sexual) o que mais carrega em sua pressão para se libertar. O sonho e a poesia de Invenção de Orfeu se identificam pelo carater de *catarsis* que assumem na sua elaboração.

Faz-se, entretanto, indispensável uma referência à superação do conceito da "libido" de Ferud pelo de Jung, pois é êste exatamente quem está mais proximo de justificar a analogia existente entre o ser onírico e o ser que cria. A "líbido" de Jang poderia ser definida, como sugere Baudouin, como a de Freud menos o têrmo "sexual". Ela seria apenas a "energie instintive considerée dans sa faculté de transformation et d'evolution". Por êste conceito pôde Jung chegar **à teoria dos dois tipos**, considerando que "cette énergie psychique de l'être (à semelhança do "élan vital" de Bergson) se partage entre deux diretions: centripete et centrifuge, vers le moi et le monde".

No poema de Jorge de Lima, o instinto sexual é uma das constantes "vagas, sempre em movimento". Esse fato vem, até certo ponto, coincidir com a minha afirmação de que um dos motivos que distinguem Invenção de Orfeu da epopéia clássica, tipo Ilíada ou Eneida, é essa sistemática redução a que o autor submete o seu herói (êle mesmo) às dimensões humanas. Um herói que tem coragem para confessar: **Luziada desnudo, vou coçar-se,** não teria por isso mesmo, porque negar os desejos ilícitos que lhe acudiram no instante de inventariar os fatos que participaram de sua vida. Acrescente-se mais que a confissão dêsses desejos acontece sob a pressão de uma necessidade fortemente cristã de *purgação* e, se participa de Invenção de Orfeu, é menos pela vontade do poeta realizá-la, do que purificar-se através dela. Aqui, o que há de onírico em Invenção de Orfeu contraría o princípio de Freud por fôrça da *vontade* que está na base da criação artística.

A realização simbólica mais forte do desejo sexual em Invenção de Orfeu está registrada à página 178, *canto quarto* e a qual transcrevo aqui para orientação do leitor:

Nasce do suor da febre uma
alimária,
que a horas certas volta pres-
surosa.
Crio no jarro sempre alguma
rosa.
A besta rói a flôr imaginária.

Depois descreve em torno ao
leito uma área
de picadeiro em que galopa.
Encare-a
o meu espanto, vem a bêsta
irosa
e desbasta-me o juízo em sua
grosa.
Depois repousa as patas em
meu peito
e me oprime com fé obsidional.
Torno-me exangue e mártir no
meu leito,

repito-lhe o que sou, que sou
mortal.
E ela me diz que invento êsse
delírio;
e planta-se no jarro e nasce
um lírio.

A figuração da 'bêsta" para designar o instinto sexual no seu instante de acesso advém da verificação de uma base comum no "galope" dos dois: a violência e o impeto cego. Observe-se, aliás, o adjetivo que define o estado em que a bêsta surpreende o *herói*: é *irosa*.

O 11º verso (torno-me exangue

CONCLUI NA 6.ª PAG.)

PRIMEIRO PLANO

Vieram alunos de jornalismo visitar as novas máquinas deste jornal. As explicações foram dadas por nosso diretor, Danton Jobim, professor de técnica jornalística, e por nosso companheiro, Marcial Dias Pequeno, professor de administração de jornal. Foi uma boa demonstração prática de como funciona a cozinha de um jornal. A certa altura, no entanto, a visita foi prejudicada por um elemento subversivo: nosso colega Arlindo Prudente reunira a um canto um grupo de alunos e lhes dava uma aula extra, que poderia ter o seguinte título: "De como um jornal, dirigido e feito pelos melhores profissionais, dispondo de excelentes máquinas, não vai para a frente se o agente da publicidade não entrar cedo na pista para colher a erva".

●

Reinaldo Dias Leme conta-me que foi uma vez, para a Rádio Nacional, irradiar um grande incêndio na rua Larga. Lá chegando, o fogo tinha comido todo um prédio. A única coisa a fazer era pedir a alguém, que assistira o incêndio, para descrevê-lo. Imediatamente, um cidadão, português, se prontificou a contar o ocorrido. E êle começou, textualmente, assim:

— Às 11,45, precisamente, eu e meu amigo Oliveira fomos ao "Bico Doce" tomar uma batidinha de limão...

●

Um amigo meu, médico de um hospital, me diz que foi uma vez chamado para socorrer uma senhora, vítima de violenta hemorragia.

— A senhora fez alguma extravagância? — perguntou-lhe êle.

— Não, doutor, o negócio foi o número.

— Eu vi o anúncio no rádio e fui na farmácia comprar, mas errei os números.

— Que números, minha senhora?

— Confundi o 1 com o 2.

●

Minha cozinheira fala com enternecimento de seu antigo patrão:

— Homem bom que só vendo e muito delicado. Nem parecia engenheiro, parecia um médico.

P. M. C.

CRÔNICA — Sérgio Porto

A RÊDE

Veio num embrulho grande, de papel pardo, amarrado com uma corda. O portador viera do norte e trouxera o presente, que o compadre do Ceará prometera há anos, e que, somente agora, transformava em realidade.

Era uma rede, uma autêntica rede cearense, para êle descansar o corpo, depois de um dia de trabalho. Havia tempos que desejara uma assim, confortável e larga, para armar no carramanchão nos dias de domingo. Colocaria um jarro de cajuada do lado, cheio de cubinhos de gelo, encheria o cachimbo favorito com fumo cheiroso da Virgínia, e depois deitaria com os suplementos dominicais por cima da barriga.

Iria lendo o que lhe parecesse interessante e jogando as páginas no chão. E quando acabasse a cajuada, quando o cachimbo negasse fumaça, adoeceria placidamente, embalado pelos imperceptíveis movimentos de vai e vem. Movimentos que quem está de fora não vê, mas que fazem a delícia dos que estão na rede.

O presente não viera, porém. Os anos foram correndo, as coisas mudando. O proprietário pedira a casa para construir um arranha-céu. Sen contrato terminou e teve mesmo que entregá-la.

O jeito foi comprar aquele apartamento, minúsculo, é verdade, mas que, apesar do tamanho, doia na carne todas as vezes que vinha o desconto do Instituto. A rede já estava esquecida no seu desejo, quando o compadre resolveu cumprir a promessa. E agora, no meio da sala, calculava a possibilidade de pendurá-la ali. A parede já fôra esburacada, os ganchos colocados e só faltava pendurá-la.

Prendeu a extremidade da direita; foi ao outro lado, prendeu a da esquerda e ficou danado com a transformação. A distância entre os dois ganchos era pequena e, sem estar esticada, a rede se espalhava pelo chão: virara esteira.

Provado que na sala não dava certo, pôs-se a pensar nos outros cômodos. Havia o banheiro, que não era grande, mas comprido como êle só. Costumava até, sempre que ia tomar banho, admitir que seu banheiro era um monumento à burrice do construtor. Ademais banheiro não é lugar de botar rede.

Agora estava no quarto e já empurrara o guarda-roupa para o corredor, atravancando-o definitivamente. Mas isso era um problema para resolver mais tarde; o importante era armar o diabo daquela rede.

Armada, armadinha da silva estava ela agora. Vai deitar-se.

....Eu, por mim, não faria isso, porque jamais confiei nas construções modernas. Mas o nosso herói não pensa da mesma maneira... e deita.

Deita e as paredes caem ruidosamente, sepultando entre os tijolos a rede, seu dono e o prestígio da imobiliária.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

VÁRIAS

A vontade é tirar o paletó, arregaçar as mangas da camisa, ligar o rádio e ficar pensando na voz da Trande Friedrich Krestschmer, que é, positivamente, uma grande voz austríaca.

Mas, quêde tempo? Quede?

* * *

Um ombro nu passa no asfalto. Um ombro nu atrapalha o trânsito. Quem é o dono do ombro nu que passa no asfalto e atrapalha o trânsito? Ninguém sabe. Em compensação o Jair Amorim aproveita o tema prá fazer um novo samba-canção.

* * *

"Se eu tivesse em dinheiro o que se vende em cachaça"... na certa, compraria o mundo. Vocês duvidam? Então perguntem ao Canarinho, que é o meu parceiro neste samba que o Roberto Silva achou "bonitinho". Perguntem.

* * *

Zarur não fala comigo. Zarur me olha com olho torto. E por causa de, quem anda triste é a Maria Helena.

* * *

Há um lençol azul na minha coleção de lenços brancos. E como ninguém tem nada com isso, eu aproveito a oportunidade prá não dizer nada a respeito dele.

* * *

Amanhã é dia de almoçar no "Sublime Indulgência". De fazer fumaça com o Luiz Sampson. De ouvir as historias amorosas do Lício. E, como é dia também de "rentrée" ao microfone (cinco dias no gancho!) vou meter uma concentração em mim prá reaparecer tinindo.

* * *

A minha cara é de lotação. A minha cara não é de muitos amigos. Me deixem, meninas, que eu sou feio, moro longe e tenho dois filhos e meio. Me deixem.

* * *

Esqueci o caderninho de notas no bolso do sobretudo.

DISCOS

(Alberto Rego)

A Musidisc acaba de lançar mais um "long play", desta vez prestando uma homenagem a Ary Barroso, um dos maiores compositores da música popular brasileira, cujas páginas musicais já foram gravadas em vários paises da América do Sul, América do Norte e Europa. Neste disco figuram na face A os sambas: "Rio de Janeiro", "Inquietação", "Baixa do Sapateiro" e "Risque", admiravelmente executados pelo "Trio Surdina", integrado por Chiquinho (acordeon), Fafá Lemos (violino), e Garoto (guitarra). Na face B, "Aquarela do Brasil", "Por Causa desta cabocla", "Brasil Moreno" e "No Tabuleiro da Baiana", sambas excelentes com magníficos arranjos do maestro Léo Peracchi. Esta chapa, que veio satisfazer o desejo de inúmeros discófilos e que grande aceitação já vem tendo por parte dos amigos do samba, merece os nossos elogios pela maneira carinhosa como souberam apresentá-la ao público.

* * *

O sr. Paulo Serrano, diretor da Sinter, ficou contrariado por ter perdido a cantora Violeta Cavalcanti, para a Odeon. Até hoje não se conforma, quando deveria soltar foguetes...

* * *

A Continental lançará brevemente, na voz de Chucho Martinez as seguintes composições: "Penjamo", valsa rancheira, que figura no filme "Ecos de Pejamo", considerada como uma das melhores produções do cinema mexicano; a canção rancheira "La Interessada" e as canções "La Traidora" e "Yo".

* * *

Dizem que a cantora Mary Gonçalves, do "cast" da Rádio Clube do Brasil não terá o seu contrato renovado com a emissora do Edifício Trianon.

* * *

Lino Braga gravou para a Todamerica com acompanhamento do conjunto Poly o samba "Sonho Feliz" de Nilo Taddeu, inspirado no estudo "Tristeza", de Chopin, e "Culpada", bolero de Alice Borges Vieira.

bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma, Esq. Av. Rio Branco

O Dia Astrológico

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR

Seguem as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Satisfação, euforia; a tarde será favorável aos namorados, 17, 18 e 19; 112, 211 e 340 (horas e números).

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 22, 43 e 537 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Notícias promissoras, alegria à atrde e à noite, 14, 18 e 20; 323, 413 e 512. (horas e números).

— Apreensão, desgostos íntimos e aborrecimentos domésticos. 19, 11 e 12; 812? 811 e 919. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24; 611, 518 e 823. (horas e números).

— Acontecimentos ilnesperados e encontros felizes. 1, 2 e 3; 967, 936 e 908. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 29 DE ABRIL

Idéias originais e planos para o futuro. 325, 424 e 523; 617, 12 e 16. (horas e números).

— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 396, 819 e 962. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MARÇO

Sucessos sociais, negócios de pequena monta. 15, 16 e 17; 314, 434 e 584. (horas e números(.

— Novos assuntos, espírito revoltado e determinação inflexível. 10, 11 e 20; 327, 415 e 613. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIOR E 21 DE JUNHO

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 532 e 631. (horas e números).

— Desapontamentos e iniciativas frustradas. 14, 15 e 16; 680, 734 e 815. (hoars e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 523, 499 e 530. (horas e números).

— Confusão psíquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 30, 990 e 509. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a à noite serão propícias. 4, 5 e 6; 932, 941 e 958. (horas e números).

— Descontentamento, aflição, por causa de padentes ou amigos. 7, 9 e 18; 232, 351 e 425. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Confusão psíquica e luta interior. 12, 14 e 16; 323, 913 e 332. (horas e números).

— Melancolia, cansaço e notícias desagradáveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE AGOSTO

Manhã favorável para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

— Não peça favores; procure ativar os seus negócios, que terá resultados satisfatórios. 10, 11 e 12; 123, 450 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então você terá alcançado uma grande vitória. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27. (horas e números).

— A segunda-feira de hoje, embora não pareça, será muito favorável, é preciso se locomover com rapidez. 6, 9 e 18; 17, 18 e 19. (horas e números).

MIRAKOFF.

HOJE, 17 — Dia impróprio para iniciar viagem, tratar de negócios arriscados. Amanhã, será desfavorável para viagens, para encetar negócios e contratar casamento.

1	2	3	4
5			
6			
7			
8			
9			

PY-C.E.C.-RIO

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

HORIZONTAIS: 1 - Extremidade da âncora. 5 - Nome próprio masculino. 6 - Pouco vulgar. 7 - Vila da Bulgária. 8 — Carabina. 9 — Discurso laudatório.

VERTICAIS: 1 - Porta principal de um edifício. 2 — Ajusto. 3 — Planta verbanácea, medicinal. 4 - Planta da família das Bromeláceas.

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO *ANTERIOR*

HORIZONTAIS: Amir. Loro. Acre Soar. Alas. Mocó. Irra. Roer.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção, deverão ser endereçadas ao RONEGA - DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — Sobreloja. D.F. Léxicos consultados. Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de G. Barroso. H. Lima. Lello Popular e Monossilábicos de Casanovas e Japiassu.

ENXUGADOR IDEAL
15 metros de cordas em 90 cm2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N.º 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

O Instituto do Alcool Está Bêbedo

DURANTE UMA FESTA DE CARIDADE

SOCIEDADE — Jacinto de Thormes

O Instituto do Alcool e do Açúcar ao desapropriar a metade da produção de aguardente alega dois motivos: primeiro, que garante um preço mínimo para o produto; segundo, que a transformação da "branquinha" em alcool-etílico permite o seu adicionamento à gasolina, provocando economia de divisas. Há ainda mais uma razão, bastante angelical: evita o vício. Isto diz o sr. Gileno, presidente do IAA, que bebe "wiskey". Na realidade, negociantes inescrupulosos, usando o álcool-etílico, fabricam "pinga", com prejuizos enormes para a saúde geral.

Enquanto isso, vão sendo impetrados mandados de segurança contra o Instituto, por produtores que não vêm numa siimples portaria a fôrça de uma lei. Outros protestos aparecem, formando um volume de reclamações contra um organismo que devia proteger e não contrariar os produtores. Além do mais, o que é mais grave, ninguém ignora que a falada crise da indústria de aguardente começou ali mesmo no Instituto, feita em casa...

* * *

Dia 30, na Igreja da Candelária, casam-se os filhos (Lucianita e Antonio Hermano) de Anton Fialho e senhora (a simpátia Mena da Casa Canadá) e Fernando Braem e senhora.

* * *

O sr. Alberto Proença de Faria (Beti) vai oferecer hoje à tarde, a alguns amigos uma feijoada. As conversações em tôrno da organização começaram na segunda-feira. Telefonemas feitos em tom seríssimo eram apenas para saber qual a casa que tem a melhor linguiça, a melhor pimenta, a melhor carne sêca. Lourdes Faria corria para todos os lados, providenciando os menores detalhes. Porém, o ponto alto das discussões e conferências entre os entendidos foi a escolha da cachaça. Não queriam que fôssem água. Depois de muitas buscas, encontrou-se o sr. Pithon que deu a palavra final. Tem que ser inodora, azul, etc. etc. E a marca é... Bem, nada de propagenda. Olhem o rótulo.

* * *

O "Times" diz que o nosso Machado de Assis está fazendo bastante sucesso nos Estados Unido. Deve-se bastante às magníficas traduções que têm sido feitas de Machado. Evidentemente, não há necessidade de falarmos no gênio do nosso romancista.

* * *

Uma das coisas que não está encontrando boa aceitação é a obrigatoriedade — segundo a reforma de lei eleitoral — de colocar retratos nos títulos de eleitor. Ainda hoje, destacado senador petebista levantava dúvidas quanto a viabilidade da proposta. "Os eleitores já são preguiçosos, já acham que dá muito trabalho tirar o título de eleitor, ainda mais êsse negócio de retrato vai ser o diabo. Imaginem os meus rapazes do interior, sem dinheiro, à procura de um fotógrafo. Eles talvez preferirissem deixar de votar". Outro senador nortista, presente ao papo, disse sem rodeios. "Vai haver uma fuga de eleitores. Vão todos fugir para o mato, mas não se darão ao trabalho de tirar retrato".

Aí ficam as opiniões dos homens.

No foto, vemos a senhora Nabantino Ramos e a cronista Helena Silveira, com o senhor Edgar Weil. (Foto da revista SOMBRA)

"A Noite é Grande"

JANIO — (São Paulo, Maio) — À medida que os dias vão passando, mais cresce o prestígio do prefeito Janio Quadros. Suas façanhas, a drasticidade de alguns dos seus atos, em vez de incompatibilizá-lo, mais o credenciam, perante a opinião pública, como homem honrado e realmente disposto a criar uma nova escola política. Era de esperar que o caso do atleta olimpio, Ademar Ferreira da Silva, fôsse para Janio um salto de impopularidade. Mas, isto, ao contrário, serviu para que várias correntes populares o apoiassem cada vez mais ardentemente. Dizem que, se a Prefeitura, ao invés de pedir contas, fizesse a estátua do campeão São Paulo viraria carnaval e a hora não permite certas celebrações.

E' muito "chic", nos bares e boites, contar historias da integridade de Janio. As mulheres são as mais exaltadas e sabem de mil e um casos diferentes. Contam que, de sua mesa de trabalho, o Prefeito via uma cadeira, onde repousava, permanentemente, um paletó. Quando perguntava por aquêle funcionário, vinham uns quatro ou cinco e diziam que o tal moço tinha ido ao café. A farsa durou uns 10 dias, até que Janio mandou que levassem sua escrivaninha para o lado daquela, onde havia uma cadeira, com um paletó eternamente bem colocado. Como o funcionário jamais dêsse as caras, Janio mandou chamá-lo e apurou que o servidor municipal era, na realidade, um campeão de falcatruas. Levava, diariamente, dois paletós. Chegava muito cedo à repartição, colocava um sôbre o espaldar da cadeira e ia para a rua, onde fazia mil negócios, vendendo prédios, terrenos, automóveis, etc.. Janio reuniu os funcionários todos, demitiu o homem do paletó e exigiu que aquela cadeira e aquêle paletó ficassem na prefeitura, inaugurando um museu histórico dos metodos e artifícios de malandragens, na Prefeitura de São Paulo. .... ..

Se continuar assim, se mantiver sua demagogia por mais 16 mêses Janio entrará, como absoluto favorito, no páreo eleitoral pelo govêrno de São Paulo. .... ..

Garcez e Adeamr nada mais podem fazer, além de esperar. E torcem e rezam, para que, num dos seus arroubos, o prefeito se impopularize e entre em declínio político. Só o tempo será capaz de decidir essa parada. Por enquanto, Janio Quadros está com a bola branca.

Antonio Maria

TEATRO ★ Sabato Magaldi

VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO DOS "TEOFILIANOS"

PARIS, maio (pela Panair do Brasil) - Criado em 7 de maio de 1933, o Grupo Teatral Medieval da Sorbonne acaba de completar vinte anos. E o aniversário foi comemorado com um espetáculo no Grande Anfiteatro da Universidade de Paris, a que compareceram o Ministro da Educação, o fundador do grupo, professor Gustave Cohen, e uma numerosa platia de admiradores e de estudantes algo afoitos. A passagem dos "Teofilianos" pelo Brasil data ainad de pouco para que eu precise ressaltar o seu mrito e a importância de sua iniciativa, e, portanto, o significado dsse aniversário.

Ren Clermont, diretor do grupo, escolher para a comemoração "O milagre de Teófilo", primeiro trabalho dos "Teofilianos", e "A condenação de Banquete", espetáculo encenado quando completaram dez anos. O primeiro, conhecido no Brasil (a meu ver a melhor das realizaçes a que assisti do grupo), e o segundo uma "moralidade alegórica" do sculo dezesseis, de autoria de Nicolas de la Chesnaye.

"A condenação de Banquete" ilustra os preceitos para uma sadia vida alimentar: jantem bem; ceiem pouco; nunca banquetetelem. "Bonne compagnie", "Gourmandise", "Passetemps" e "e-boy-à-vous" passam sucessivamente pelas três refeições, e sobretudo na última Appoplexie, Paralisie, aunisse, Colicque, Goutte e outros males consumam a sua obra mortuária. Os sobreviventes queixam-se a "Dame Exprience", que envia Sobrit, Clistre, Pillule, Saigne, Diette e Remde para aprisionarem Ceia e Banquete. Em virtude de seus malefícios menos graves, Ceia deve distanciar-se de antar no mínimo seis lguas (ou seis horas), enquanto o perigoso Banquete será condenado àfrca. A um padre, êle confessa os seus crimes, epede aos mdicos e farmacuticos, únicos beneficiários de sua ação, que rezem pela sua alma.

O resumo da trama introduz o leitor no mundo simbólico da "moralidade", onde os personagens são instrumentos de uma tese a defender. No texto, apreciamos a comicidade espontânea, a linguagem saborosa, os tipos bem marcados dos glutões. Se, hoje, não aceitamos a subordinação dos valores artísticos aos sapientes preceitos ticos, a "moralidade", pelo toque ingnuo e potico, encanta como delicio dcumento do passado. Cumpre assinalar que Ren Clermont, como nos outros espetáculos, realizou uma boa encenaçoã (auxiliada pelos interessantes cenários seus e roupas de Françoise Bdier), e os proceo simplificados da cena medieval continuam a encantar-nos pela ficção e pela poesia.

DECIFRA-ME... OU TE DEVORO

SOLUÇÕES DO "CARIOQUINHA"

OCAR POEA
BOBOCA APUPAR
OPALAS SALETA
LA APOS BORAR
ORAVA AFA ADA
MAZELA IDA
COM LAZARO
MAL NEM POROS
OMEGA EDEN PO
FACADA ALISAR
AREJAR ROCOCO
RARO ALAR

Solução dos passatempos apresentados, hoje, no CARIOQUINHA.

ADIVINHAS: 1. o baralho; 2. o buraco; 3. o anzol; 4. as horas; 5. o botão; 6. a letra "U"; 7. as estrêlas; 8. o alho; 9. as pernas; 10. a carta.

PALAVRAS CRUZADAS: (Vide Clichê).

Resultado do "Certame Carioquinha N. 41"

Sòmente no próximo número, daremos o resultado do certame acima, como devem estar lembrados os nossos leitores, o prazo dêste certame ter 30 dias, a fim de atenderem aos enigmosofistas residentes nos Estados. Os que ainda não enviaram suas soluções, devem fazê-lo o mais breve possível. Mãos, à obra, pois!

Correspondência

Haroldo J. Gomes Júnior, Nesta — O fato do amigo ter solucionado o certame n. 39 não significa haver direito a um livro; quem decide é a classificação. Se nos fôsse permitido, nós premiaríamos a todos. Infelizmente não é possível, pois o número de leitores que nos enviam soluções é incontáveis. Não concorda? Um grande abraço e aguarde com paciência e tolerância, que a sorte ainda lhe sorrirá.

R. P.

XADREZ

SOLUÇÃO

2blr3—8—ppp3Pl—2p3Pl—7R—2Dt13—PPPldlTl—6Tl

Partida Stoltz-Pilnik, torneio internacional de Saljobaden, 1952.

As pretas poderiam ter forçado a vitória de uma maneira elegante jogando 1... — D5Bch!; 2. T4C (se 2. DxD—T6T mate)—TxD; 3. PxT —BxT; 4 TxB—DxPB ganhando com facilidade.

PROBLEMA

SOLUÇÃO

1. T7T—P5D

ESTUDO

SOLUÇÃO

1. C5D—D2D (1B); 2. CxPRch.—R4D; 3. B2Cch.—R5B; 4. BlBch.—R4D; 5. F3C!—P4B; 6. B2Cch.—RxC; 7. B3Tch. e ganham.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Vefernandes Ferreira; Manoel Luiz Martins; Carlos Araujo Barboza; Mario Pires; J. eitão assunção; jaima maceira Nascimento; Dilo Guardia; J. G Paulo Mendes Domenici; pedro bloch, escritor etatral; Célio Negreiros de Faria; Lauro Nunes (Terra de Sena) escritor; Renato manoel coêlho; paulo Gomes de Souza; josé pereira faria; Henrique Spitzman; Miguel curi; manoel Sayão de Carvalho Araujo; Claude miro Ciro de Castro; consul Luiz Aranha Pereira; consol Paulo campos e Oliveira; consul Rodolfo Kaiser Machado; consul Roque De Grazzia; estro João Nepnunuceno dos Santos; Otávio P. Cano.

Senhoras

Jaira Laginestra Alves; Carmen Denebola azerêdo coutinho freire; Nair Sampaio.

Rute Pereira da Silva e Adelaide de Souza Amorim.

Meninos

Paulo Sérgio, filho o s r. norival Teixeira do Nascimento; renato, ilho do casal João Gonçalves Filho — Rute Sampaio Gonçalves; Luiz Cláudio, ilho do Sr. Hildebrando Pereira Cardozo e Sra. Luiza Lambert Pereira e Sérgio, filho do casal Eridan Guerra Novais da Silva — Aida Sarginito Novais da Eunice Angela, filho do casal Martinho Avelar — Zélia Xavier Avelar; Mariza, filha do casal Mario Xavier Lopes Nilza Xavier Lopes; Maria Tude, ilha do Sr. Paulo Pereira Caldas e Sra. Maria de Morais Pereira Caldas; Suely, filha do Sr. Claudionor Coêlho e Sra. Luiza Célho; Norma, filha do Sr. Adelino Nunes Lunet e Sra. Rosa Nunes Lunet e Selma, filha do casal Haroldo Vieira Murta e Sra. Judite Carneiro Murta.

Fazem anos amanhã, 18:

Marechal Eurico gaspar dutra, x-Presidente da República; deputado Epilogo de campos; dr. otavio aires; Pinto de Oliveira; Luiz da Costa; Pascoal de Souza fortes; joão nicoline Joaquim de Brito; dr. aloisio neiva; Carlos Pontes-Filho; Luiz Antonio Caetano da Silva; Claudemiro Ciro de Castro; Murilo Lavrador; Rui Tolomei; Pedro Guimarães Pinto; Nelson Pereira de Faria; José Araujo Medeiros; Francisco Albuquerque; Renato de Barros Filho; Joquim Melo da Cunha; Manoel Albert Leal; rui parêdes; Joaquim martins Carreira; Vicente Ferreira Rômulo; Heitor Mariz; Bartolomeu Andrade.

Senhoras

Nanci Pereira; Jacilda Gomes de Oliveira; Argentina pereira lima, sposa do Sr. Domingos Pereira Lima, das oficinas do *Diario Carioca*; Julia Fonêca; Nair Carvalho da Cruz; Tereza Augusta Barros Machado; Aristela Fetraglia Caruso.

Senhorinhas

Creuza Dutra de Sá; Alice a silva Chagas; Dulce Pessôa; Regina Maria de Carvalho Pereira Rêgo e Olga Barboza e Rosane Maria Balbi de Almeida.

Meninos

Carlos Alberto, ilho o sr. valdir Simpaio e Sra. Aida Reis Sampaio; Antonio Gustavo, filho do enente helcio Paula de Azevedo Pinto e Sra. Llêia Veiga Cabral Pinto; Luiz Eduardo Ferreira de Barros e Sra. Iraci de Barros; José Guilherme, filho do Sr. Guilherme Vasconcelos e Sra. Alba Abreu Vasconcelos; Carlos, filho do sr. fernando Viana Barreto e Sra Noemia Pais Barreto Brandão; Mark Clark, filho tenente João G. Moreira e Sra. josefa Moreira; Antonio Carlos, filho do Sr. José da Costa Garcez e Sra. Gloria Garcez.

Meninas

Rosangela, filha do Sr. Manoel Batista Bessa e Sra. Nanci de Paula Bessa; Cristina, filha do casal Valter ustamanet — Geralda de araujo Bustamante; Rosa Maria, filha do Sr. Gil Afonso Henriques e Sra. Laudelina da Silva Afonso — Abdicaé, filha do Sr. Custodio de Oliveira e sra. Irene de oliveira.

Nascimento

Nasceu o menino Fustavo, filho o Sr. e Sra. Venancic Meira.

Homenagens

Em homenagem pelo seu regresso de Buenos Aires, onde permaneceu varias semanas, será homenageado hoje o Sr. Afonso Sanches.

Acha-se internado na Casa de Saúde de Boatfogo, onde foi submetido a uma Enfermos intervenção cirurgica, o comandante D. A.Melo.

Enterros

Realizou-se no Cemiterio de São João Batista, com a presença do Sr. Ministro do Exterior e de todo o seu gabinet enterramento do Embaixador Carlos de Paris.

DR. NELSON SENISE
Clínica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

A MODA DE PARIS

A INFLUENCIA DO MAR EM JACQUES GRIFFE

De Simone Pascal, da France Presse

A influencia marítima é muito visivel na nova coleção de Jacques Griffe. Tudo lembra o mar: as golas à marinheira, as jaquetas inteiriças, caindo retas até os quadrís, as ondulações sinuosas das vagas nessa liberdade do corpo que se expande sem constrangimento, cujas formas são seguidas pelo tecido, quase sempre tomado ao viés.

Este casaco em flanela branca, por exemplo, traz bem patente a origem da inspiração do famoso costureiro. Duplo pesponto marca o plastron fronteiro, sublinhado por seis grandes botões de esmalte preto.

(World Copyright 1953 by A.F.P.)

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 - Res.: 26-3335

De Paris e Nova York para Você!

Para a Beleza Loura

Por DEANA DAWN

As morenas terão mais facilidades do que as louras para o seu make up e dificilmente se poderá encontrar defeitos numa pele morena. O mesmo não acontece com as louras pois a sua cutis é mais delicada e sofre com mais intensidade a ação dos raios de sol.

O pó de arroz para uma loura deve ser escolhido com o máximo cuidado. A loura com os olhos azuis deve preferir — e ter cuidado — A cor raquele ou maube e nunca um tom escuro demais. O resultado não lhe será favorável pois êsses tons claros darão maior saliência aos seus olhos.

Muitas louras pensam que devem se pintar muito. Puro engano. Quanto menor fôr a quantidade usada melhor serão os resultados.

Se a loura esteve tomando banhos de sol use então um baton um pouco mais escuro pois com esta combinação de cores seu aspecto será diferente. Por outro lado, o seu make up deve ser mudado de acôrdo com a temporada. Deve-se usar cores quentes durante o inverno e cores "frias" no verão.

Esta beldade loura usa pó de arroz Raquel na sua pele queimada pelo sol.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE — HOJE
Janet LEIGH — Peter LAWFORD
"Só está vez" — JUST THIS ONCE
LEWIS STONE — MARILYN ERSKINE — RICHARD ANDERSON
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

TEATROS E BOITES

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta
CHITO GALINDO
BALLET WELLS
CLAUDINE ET RENÉ DALAIN
HOJE — ESTRÉIA DE
DANY DAUBERSON
Diariamente, retransmissão da boite pela Rádio Tupi, das 23,30 às 24 horas, sob o patrocínio da Viação Cometa S. A.
Reserva de mesas: 25-7272 — Show à meia noite e 30 e 1,30 da madrugada.

MONTE CARLO
CARLOS MACHADO apresenta um novo sucesso
"Um Americano em Recife"
SILVEIRA SAMPAIO
NANCY WANDERLEY — RUI CAVALCANTI
e o famoso elenco de MONTE CARLO
TELS.: 47-0644 — 27-5863
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA

Onde estiver, termine sua noite em
CASABLANCA
Aberto Das 21 às 6 da Manhã
LUIZ — "o melhor maitre do Rio", lhe oferece "o melhor souper da cidade" -- o famoso picadinho "Casablanca" -- ostras frescas -- o melhor whisky
ISENÇÃO DE COUVERT APÓS O SHOW!
UM AMBIENTE DE ALEGRIA
para todas as horas da noite
AR REFRIGERADO — 26-7437 e 26-1783

RIVAL
HOJE — AS 16, 20 E 22 HORAS — HOJE
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!
ALDA GARRIDO
em
"DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
3.º MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR!

VOGUE
Apresenta
OS MELHORES CONJUNTOS MUSICAIS
COM SACHA E LUIS COLLE
Jante, diariamente, no VOGUE, para apreciar a Exposição de Arte Culinária

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"O Amor Invencível"

FOLLOW THE SUN (Fox) é a biografia de Ben Hogan, o grande golfista norte-americano, cuja carreira foi tràgicamente interrompida em 1949, ao sofrer o campeão um desastre de automóvel, que lhe fraturou as pernas, impedindo-o definitivamente de voltar às disputas profissionais.

A primeira parte da fita --- aliás, aconselhàvelmente breve e sóbria --- apresenta a infância e a adolescência de Ben Hogan, passadas em Forth Worth, sua cidade natal. Os traços fundamentais do carater e a base da personalidade do futuro campeão são antecipados econômicamente nesta fase do filme: é o Ben Hogan introvertido, menino pobre mas obstinadamente apegado à idéia de que seria um grande campeão futuramente. Essa persistência, descrita em certos episódios da vida do jovem Hogan, não mais o abandona, e é graças a ela que o desportista, já adulto, se torna um perfeito "crack".

Hogan casa-se logo após o término da segunda guerra. Precisamente aí tem início a história da vida de Ben (Glenn Ford) e Valerie (Ann Baxter). Com cinco mil dólares de sofrida economia e sòlidamente preparado do ponto-de-vista técnico, o casal Hogan deixa a cidade natal, no Texas, e vai começar a "tournée" no Canadá, "seguindo o sol" --- como diz o título --- até a Califórnia.

Da primeira vez, Hogan se consagra como um jogador de futuro, mas não há nenhum proveito financeiro nisso. O futuro campeão é um misantropo e essa circunstância não permite que êle ganhe simpatias perante o público, chegando mesmo a fazer com que angarie um implacável e cáustico desafeto, o colunista Jay Dexter (Larry Keating). A fita prossegue como prosseguem as biografias, isto é, desenvolvendo as proverbiais fases da história de uma vida, tôdas elas, quando se trata de uma personalidade consagrada, mais ou menos previsíveis. Hogan e sua mulher voltam a outros torneios abertos e campeonatos, até que, em 1948, o herói derrota, numa luta onde a lealdade é posta à prova, sem pieguismo ou falsa abnegação, o favorito e anterior campeão, por sinal seu maior amigo, (Dennis O'Keefe).

Segundo a crítica americana, o episódio que apresenta Hogan voltando, depois de aleijado, a disputar quase com êxito o torneio, está cheio de ficções, ficções aliás, justificadas, pois tratam elas de demonstrar como, tardiamente, o golfista pretendeu (e logrou), já no ostracismo, ganhar a estima do seu público. Quanto aos demais aspectos da vida do casal Hogan, tudo corresponde à realidade. O que é um fato louvável, de vez que tais episódios são de memória recente, e, portanto, dificilmente conturbáveis. Reunindo-se às duas biografias de ídolos dos esportes prediletos do americano ("O Homem de Bronze", narrando a vida de Jim Thorpe, e "Uma Combinação Irresistível", a biografia do "baseballer" Grover Alexander), esta fita dirigida por Sidney Laufield, (aliás, anterior às outras duas já exibidas no Rio), é a que apresenta um tipo mais humano, sem exaltar, como a inefável crônica esportiva, o campeão como um deus.

Tôdas três, porém, --- quer a biografia de "Jim Thorpe All America", quer a de "Alex, The Great", e esta atualmente em cartaz --- constituem um esfôrço no sentido de evitar o hiperbólico da linguagem dos colunistas das seções esportivas dos jornais e realçar no campeão as qualidades acrescentadas pela técnica à vocação, sem atribuir seu sucesso a qualquer fenômeno extra-natural. Pena é que o golfe, para os brasileiros, não provoque as mesmas reações que nos americanos desperta.

O DIREITO DA PRIMEIRA NOITE... O FALCÃO VERMELHO
TAMARA LEES • JACQUES SERNAS • PAUL MULLER
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS • COMPL. NACIONAL
AMANHÃ — ART-PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — PAX — BARONESA — ROSARIO
5ª FEIRA — FLUMINENSE — ESPERANTO — MEIER
6ª FEIRA — SÃO PEDRO

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA, 8 — ESQUINA PR. INDEPENDENCIA — TEL. 32-2060 — RIO

MAIS OUTRA MARAVILHOSA REALIZAÇÃO DE WALT DISNEY TODA EM TECHNICOLOR!
Horario: CINELÂNDIA, A PARTIR DAS 2 HORAS — BAIRROS: A PARTIR DAS 3,40 HS
Walt Disney apresenta
Sucessos em Desfile
SPORTS PARADE AND OLYMPIC ELK
Incluindo: "LONGE DA CIVILISAÇÃO" da Série "MARAVILHAS DA NATUREZA" em Technicolor
RKO RADIO
AMANHÃ — PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL
AGUARDEM O FILME DO ANO! PRECIPICIOS d'ALMA — Joan Crawford

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - 42-1453

GRANDES SORTIMENTOS
de LUVAS, BOLSAS, MEIAS CREPE, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

A RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTA
TODOS OS DOMINGOS, AS 14 HORAS
IBRAHIM SUED
Colunista social de Manchete e Rio Magazine
Uma síntese semanal dos acontecimentos mundanos e sociais do Rio e São Paulo
"Potins", Festas, Jantares e "Flirts"

TAPETES OFICINA
A mais conceituada do Brasil para lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes, limpeza de forrações no local, com máquinas americanas. Orçamentos sem compromisso.
RUA SANTO AMARO N.º 121
FONE 25-7756

SOLOMON CHEGOU ONTEM AO RIO

O maior pianista da Inglaterra, Solomon, atualmente realizando uma tourneé por todos os países da América do Sul, chegou ao Rio a bordo de um avião da Braniff, procedente de Lima.

O pianista Solomon

Considerado um dos grandes concertistas da atualidade, Solomon permanecerá, apenas 3 dias no Rio, de onde seguirá viagem para a Bahia. Quando de sua ida a Buenos Aires, o artista deverá passar novamente em trânsito pelo Rio, onde então realizará seus concertos em fins do próximo mês de junho.

Em sua tourneé pelo Canadá, em 1949, o pianista inglês foi alvo de apoteótica recepção por parte do grande público que teve a oportunidade de ouví-lo. Sôbre sua excepcional virtuosidade assim se expressou o jornal canadense "The Telegram": "Pouco parece importar o teor do seu repertório. O gênio de sua música emana de suas escalas, arpejos, arabêscos, oitavas, ritimos, contrastes, harmonia de luz e sombra e cadência melódica. Beethoven, na sua interpretação, é a um só tempo simpatia e nobreza, ira e compaixão, um inflamado entusiasta e também um bem humorado filósofo. Chopin, mais indômito do que jamais o fôra em sua atormentada existência. Assim é a sua interpretação. Gloriosa execução de princípio a fim, e todavia, tão íntima como se fossem confidências pessoais de um grande amigo. O gráu de sua personalidade, que se reflete no mais vulgar dos arabêscos, escalas e oitavas, é difícil de precisar. Sua maravilhosa execução constitui uma revelação ininterrupta dos mais sutis detalhes que foram na realidade previstos por Bach, Beethoven, Schumann, Chopin e Debussy.

Durante a apresentação de seus concêrtos nesta capital, patrocinados pela A.B.C., a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa em sua séde à av. Graça Aranha, 327, organizará uma recepção oficial, em honra do pianista inglês.

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAIS PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas

Próximos Lançamentos

Seleção de várias cênas de "Sucessos em Desfile" outra maravilhosa realização de Walt Disney, em cores, que a RKO RADIO apresentará, segunda-feira, no circuito do Plaza.

Outra maravilha de Walt Disney tôda em Tecnicolor de inesquecível beleza ! "Sucessos em desfile".

"SUCESSOS EM DESFILE" (Sports Parade, and Olympic Elk) — a nova sensação de Disney, em Tecnicolor, que a RKO Radio apresentará, amanhã, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito, reune seis desenhos em côres — mostrando de modo cômico, movimentado e divertido, como se praticam os esportes — tendo como protagonista um dos mais célebres tipos de sua criação - "GOOFY, O PATETA" e um novo e espetacular documentário, da série "MARAVILHAS DA NATUREZA", intitulado "Longe da civilização (Olympio Elk) que mostra, a curiosa vida e o mundo primitivo dos animais que nunca antes haviam sido fotografados, habitantes da peninsula Olympica, região completamente afastada e quase isolada dos centros civilizados. Filmada em maravilhoso tecnicolor, pelos irmãos naturalistas Herb e Lois Crisler, que conseguiram captar, em seus mínimos detalhes, cenas dramáticas da vida dos animais selvagens e suas lutas mortais pela sobrevivência.

DE VOLTA DO CÉU

Um milionário excêntrico, ao morrer, deixa sua fortuna avaliada em seis milhões de dolares, para seu cão de estimação e amigo fiél, King. Sua secretaria, a bela Ellen Hathaway (Peggy Dow) fica incumbida de zelar pelo bem-estar do animal e no caso de morte torna-se-á sua herdeira. Perry Collins (Charles Drake) o qual durante a guerra teve sob seus cuidados o cão, então emprestado ao Exercito, vem fazer-lhe uma visita e fica então sabendo do ocorrido. Ellen se apaixona pelo guapo rapaz, a ponto de ficarem noivos com a promessa de se casarem, assim que o rapaz regressasse de uma viagem de negocios. No interim o cão morre, havia suspeita de envenenamento e Ellen é acusada do crime para se apoderar do dinheiro. King, por sua vez, ou melhor a alma do cão, segue para uma espécie de paraíso para onde vão os cães que deixam o mundo dos vivos.

Deixamos agora á imaginação dos leitores o que acontece nesta hilariante comédia que a Universal International estreia na proxima Segunda feira nos cinemas VITORIA, LEBLON, AVENIDA, MARACANA, VAZ LOBO E ICARAHY. São protagonistas Peggy Dow, Dick Powell com Charles Drake e Joyce Holden.

Peggy Dow e Dick Powell são os protagonistas desta hilariante comédia da Universal-International "De Volta do Céu..." na qual participam igualmente Joyce Holden e Charles Drake.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º andar, sala 1408 -9. Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 horas - TEL. 52-0150 - RESIDENCIA - TEL.: 28-6888

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

SEDE — Rua do Ouvidor, ns. 71-73 — RIO DE JANEIRO
CARTA PATENTE N. 1235
BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1953
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

Em moeda corrente	90. 885. 242,70	
No Banco do Brasil S. A.	107. 382. 513,16	
Em dep. à ordem da Sup. da M. e do Crédito	31. 456. 119,36	
Em outras espécies	29. 631,00	229. 753. 506,10
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		949. 305. 268,40
Agências e Correspondentes		91. 651. 470,70
Imóveis		24. 275. 141,40
Títulos e Valôres Mobiliários		6. 560. 816,60
Edifícios de Uso do Banco, Móveis e Utensílios e Instalações		44. 303. 938,40
Diversas Contas		20. 564. 081,00
Contas de Compensação		1. 458. 740. 495,30
		2. 825. 154. 717,90

PASSIVO

Capital e Reservas	110. 227. 034,00
Depósitos	1. 013. 523. 791,60
Agências e Correspondentes	98. 579. 726,10
Outros Créditos	113. 734. 116,10
Diversas Contas	30. 349. 554,80
Contas de Compensação	1. 458. 740. 495,30
	2. 825. 154. 717,90

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1953

JOSE' MARIA FERNANDES — Presidente
VICTOR FERNANDES ALONSO — Vice-Presidente
DOMINGOS FERNANDES ALONSO — ADHEMAR LEITE RIBEIRO — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES — Diretores
JOSE' EMILIO MARTINS — Contador Regs. ns. 39521 DNIC - 4102 CRC-DF

Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros – Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Geysa Boscoli. Diàriamente, às 20 e 22 horas. — Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Os maridos avisam sempre", com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diàriamente, às 21,30 horas.

DULCINA — (Ex-Teatro Regina) — Dulcina e Odilon em "Vivendo em pecado", de Terence Rattingan. — às 21 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Carroussel de 1953", de Max Nunes. Com Vilaret, Colé, Nélia Paula. Récitas diárias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa, às 21 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou o guloso", com Aracy Côrtes, Evilásio Marçal, Leila Verbera. — Às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3130 — Fechado.

RECREIO — 22-8154 — "E' fogo na jaca", às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. — Sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e seus Artistas" em "Larga meu homem", de José Wanderley-Mário Lago. De terça a sexta feira, sessão às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas. — Vesperais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

SO' ESTA VEZ — (Just This) — Produção americana. Diretor: Don Wies. Comédia: êle era milionário e não tinha juizo. Ela era pobre, advogada, tomava conta dos negócios dele, e tinha muito juizo. Elenco: Janet Leigh, Peter Lawford, Richard Anderson, Lewis Stone. Nos três CINES METRO. Horários 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PAIXAO DE BRAVO — ("The Lusty Man" — RKO) — Produção americana. -- Direção de Nicholas Ray. Western; filme sôbre os homens que tomam parte nos "rodeos", suas ambições, suas lutas, seus amores. Elenco: Susan Hayward, Arthur Kennedy, Robert Mitchum. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, e MASCOTE. Horários, 1, 3,15, 5,30, 7,45 e 10 horas.

AMOR INVENCIVEL — ("Follow the Sun" - FOX) — Produção americana. — Diretor: Sidney Lanfield. Filme baseado na vida de um dos maiores golfistas norte-americanos, Ben Hogan, e do esfôrço de sua espôsa, Valerie, que o incentivou a não parar, quando um acidente quase o aniquilou. — Elenco: Glenn Ford, Anne Baxter, Dennis O'Keefe, June Havoc. Nos cinemas REX, LEBLON, PETROPOLIS. Horários: 2, 4, 6 e 10 horas.

MESSALINA — (Mesmo título do original — Gallone) Produção italiana dirigida por Carmine Gallone. Filme baseado a vida da famosa cortezã. Elenco: Maria Felis, Georges Marchal, Carlo Ninchi, Delia Scala. Nos cinemas PATHE, LEME, ALVORADA, PRESIDENTE, FLUMINENSE, PARATODOS, MAUA, CASSINO ICARAI (Niterói), BRASIL (Niterói), NACIONAL, BARONESA — S. PEDRO. -- Horários: — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Proibido até 18 anos.

TRES CADETES EM APUROS — ("About Face" — Warner) — Produção americana, em tecnicolor. Direção de Roy Del Ruth. Musical. Elenco: Gordon MacRae, Eddie Bracken, Virginia Gibson. Nos cinemas VITORIA, ROXY, VAZ LOBO, AVENIDA e MARACANÃ, BOTAFOGO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

UMA MULHER DECENTE — ("Una mujer Decente" — Pel Mex) — Produção americana. Direção de Raul de Anda, drama. Elenco: Elsa Aguirre, Rafael Baledon. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, TIJUCA, COLISEU e IMPERIAL (Niterói). — Horários: 2 — 3,40 — 5,20 - 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.

VALENTE A MUQUE — ("Francis ler".) — Produção francêsa. Direção de Christian Jaque. Comédia: um ator medíocre que um dia tem uma oportunidade. Elenco: Mona Goya, A. Rignault. Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A PONTE DE VIDRO — ("Il Ponte di Vetro" — Art.) — Produção italiana. Direção de Godofredo Alessandri. — Elenco: Isa Pola, Rossano Brazzi. Em exibição no PAX.

Reapresentação

HOMENS MARCADOS — ("Invisible Stripes" — Warner) — Produção americana. Direção de Lloyd Bacon. Policial. Elenco: — Humphrey Bogart, William Holden, George Raft, Flora Robson, Jane Bryan. Nos cinemas: SAO LUIZ, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, MADUREIRA, IRIS e BRAZ DE PINA. — Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

Filme em 4.a Semana:

AMEI UM BICHEIRO — (Atlantida) — Produção brasileira. Direção de Paulo Wanderley. Filme baseado no "background" do jogo do bicho. Elenco: Cyl Farney, Eliana, José Lewgoy, Josete Bertal. Nos cinemas: IMPERIO, MEM DE SA, IRAJA e MONTE CASTELO. — Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

Filme em 6.a Semana:

O CANGACEIRO — (Vera Cruz) — Produção brasileira. Direção de Lima Barreto. Filme que relata o fenômeno do cangaço no nordeste brasileiro. Elenco: Milton Ribeiro, Alberto Ruschel, Vanja Orico, Marisa Prado, Lima Barreto. Nos cinemas PALACIO, AMERICA, IDEAL, BONSUCESSO. — Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Impróprio até 14 anos.

Outros programas

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "O Amor que me deste".
CENTENARIO — 43-8543 — "O filho de Ali Babá".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "Ao som do mambo" e "Monstro de Paris".
FLORIANO — 43-9074 — "O convite".
COLONIAL — 42-3512 — "Paixão de bravo".
GUARANI — 32-5651 — "O último pirata".
IDEAL — 42-1218 — "O Cangaceiro".
IMPERIO — 22-9348 — "Amei um bicheiro".
IRIS — 42-0763 — "Homens marcados".
LAPA — 22-2543 — "Santa Fé".
MARROCOS — 22-7979 — "Hong-Kong" e "O tesouro do Vulcão".
MEM DE SA' — 4202232 — "Amei um bicheiro".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Apenas esta vez".
ODEON — 22-1508 — Homens marcados".
PALACIO — 22-0838 — "O cangaceiro".
PATHE' — 22-8795 — "Messalina".
PLAZA — 22-1097 — "Paixão de bravo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Messalina".
PRIMOR — 43-6681 — "Paixão de bravo".
REX — 22-6327 — "Amor invencível".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Flexas da vingança".
RIVOLI — 42-9525 — "Valente a muque".
S. JOSE' — 42-0592 — "Folias de Hollywood".
VITORIA — 42-9020 — "Três cadetes em apuros".

Zona Sul

ALASKA — "Os filhos dos mosqueteiros".
ALVORADA — "Messalina".
ART-PALACIO — 37-8443 88 "Valente à Muque".
ASTORIA — 47-0466 — "Paixão de bravo".
AZTECA — "Uma mulher decente".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Três cadetes em apuros" e "Ouro da discordia".
FLORESTA — 26-6257.
IPANEMA — 47-3806 — "Uma mulher decente".
LEBLON — 27-7805 — "Amor invencível".
LEME — 37-6412 — "Messalina".
METRO COPACABANA — 27-9797 "Apenas esta vez".
MIRAMAR — "Homens marcados".
NACIONAL — 26-6072 — "Messalina".
PAX — "A ponte de vidro".
PIRAJA' — 47-2688 — "A jovem de branco".
POLITEAMA — 25-1143 — "E' com este que eu vou".
RIAN — 47-1144 — "Homens marcados".
RITZ — 37-7224 — "Paixão de bravo".
ROXY — 27-8245 — "Três cadetes em apuros".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Homens marcados".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O cangaceiro".
AVENIDA — 48-1667 — "Três cadetes em apuros".
BANDEIRA — 28-7575 — "E' com este que eu vou".
CARIOCA — 28-8179 — "Homens marcados".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Messalina".
GRAJAU' — 38-1311 — "O felizardo".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Paixão de bravo".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Apenas esta vez".
MARACANA — 48-1910 — "Três cadetes em apuros".
NATAL — 48-1480 — "Ouro da discordia" e "Tambores distantes".
OLINDA — 48-1032 — "Paixão de bravo".
PALACIO VITORIA — 48-1871 — "O castelo invencível".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Maria Monte Cristo".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Tulsa".
TIJUCA — 48-4519 — "Uma mulher decente".
VELO — 48-1381 — "Angustia de uma alma".
VILA ISABEL — 38-1310 - "E' com este que eu vou".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA
ALFA — 29-8215 — "Volúpia de assassino".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Guerreiros do sol" e "Terrível ameaça".
BARONEZA — "Messalina".
BELMAR — 29-1744 — "Fabiola".
BORJA REIS — 29-4281 — "O último caudilho".
COELHO NETO — "Areias ardentes".
COLISEU — 29-8752 — "Uma mulher decente".
EDISON — 29-4449 — "Vêr, gostar e amar".
IGUACU — "Amores de Casbah".
IRAJA' — "Amei um bicheiro".
JOVIAL — 29-0652 — "Dupla redenção".
MADUREIRA — 29-8733 — "Homens marcados".
MARABA' — 29-8038 — "Ecândalo na Riviera".
MASCOTE — 29-0411 — "Paixão de bravo".
MEIER — 29-1222 — "Rica, moça e bonita".
MODELO — 29-1578 — "E' cedo para beijar".
MODERNO — BNG 842 — "O filho de Ali Babá".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Amei um bicheiro".
NOVO HORIZONTE — "A espada de Monte Cristo".
PARATODOS — 29-5191 — "Messalina".
PIEDADE — 29-6532 — "E' com este que eu vou".
QUINTININO — 29-8230 — "E' cedo para beijar".
REAL — 29-3467 — "Domador de motins" e "Pobre coração".
REALENGO — BNG 742 — "Quando eu te amei" e "Na noite do passado".
RIDAN — 29-1633 — "O amor nasceu em Paris".
ROCHA MIRANDA — "Tocaia".
ROULIEN — 49-5691 — "Ave do Paraiso".
S. JERONIMO — "O direito de nascer".
S. JORGE — "Aventuras do Capitão Fabian".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Cavaleiro da Bandeira Negra" e "Que Deus me perdoe".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Três cadetes em apuros".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O cangaceiro".
BRAZ DE PINA — "Homens marcados".
MAUA' — "Messalina".
ORIENTE — 30-1131 — "Bela e bandida".
PARAISO — 30-1060 — "Escravos do coração".
PENHA — 30-1121 — "Tarzan e a fúria selvagem".
RAMOS — 30-1094 — "Vingador impiedoso".
ROSARIO — 30-1889 — "Prata maldita".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Mowgli, o menino lobo".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Kim".
S. PEDRO — 30-5005 — "Messalina."

Ilha do Governador

JARDIM — "Perdidos no Alasca".

Niterói

EDEN — "Veneno".
CASSINO ICARAI — "Messalina".
ICARAI — "Homem, mulher e o diabo".
IMPERIAL — "Uma mulher decente".
ODEON — "Amores de Casbah".
PALACE — "Teimosa e valente".
PARAISO — "Está com tudo".
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITORIA — "Arenas rubras".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Homem, mulher e diabo"
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Escravo de si mesmo".
PETROPOLIS — "Amor invencível"
SANTA TEREZA — "Fabiola".

Caxias

CAXIAS — "O gênio da lâmpada" e "Luta pela glória".

Vila Meriti

GLORIA — "Ao sul de Pago Pago" e "Casal feliz".

LETRAS E ARTES

Casa Grande e...

(CONCLUSÃO DA 2.ª PÁG.)

complexo e movimentado? Nada. O autor tentou apenas ver claro na existência original de uma g r a n d e nação moderna. A última página fica em suspenso sôbre esta existencia em marcha.

O sr. Lucien Febvre acentua muito bem o que este ensaio traz a nossos habitos espirituais para renová-los, abalando-os um pouco. Uma obra-prima como esta, seis vêzes reeditada em vinte anos, traduzida em espanhol e em inglês, antes de sê-lo em nossa língua, corresponde pouco à idéia que fazemos de um livro doutíssimo estimado pela opinião internacional. Falta-lhe plano, reclamaria a Sorbonne. O sr. Lucien Febvre, contudo louva ao autor precisamente por isso, por havê-lo escrito à sua maneira, "maneira que, diria eu de bom grado, pensando nas páginas fortes que redigiu sôbre a ilusão dos jesuitas que procuravam levar os columins ao estudo da gramática, da aritmética, da lógica escolástica da abstração, tudo em pura perda — maneira que não é, felizmente, a dum bom aluno dos padres da Companhia de Jesus".

Este trabalho não é importante somente pelo que nos ensina e transmite. Não convém considerá-lo como a revelação dum mundo longínquo, proprio a excitar a curiosidade de certas pessoas pelas coisas de outro hemisferio e de outro continente. Esta genese prodigiosa dum povo coloca no lugar exato certas pretensões doutorais da mãe Europa, porque a miscigenação determinou o sincretismo das culturas, isto é, associou corpos e a l m a s. E' importante notar, de acôrdo com um princípio exarado pelo sr. Gilberto Freyre, que a civilização europeia, para se pôr em contáto com a indígena, "se tenha adoçado por influencia da mediação africana".

E depois esta história duma gente em formação ferve como um rio de vida, através de nossa velha sapiência livresca, onde o sangue humano se embebeu desde muitos, nas folhas dos pergaminhos. História pitoresca dum país estrangeiro? Não "Um livro dum homem sôbre o homem", declara o sr. Lucien Febvre, que acrescenta: "Ah! Possam os brasileiros compreender a própria felicidade. Possam não trocar esta liberdade de ação, esta harmonia, esta intimidade simplesmente renovada, sem complicações processuais, com seus antepassados os que os criaram, os que depositaram neles tantos sentimentos instintivos e profundos, tantas maneiras de ser e de agir sempre vivas — possam não trocar êsses benefícios pelas pedantes regras duma história de velhos, orgulhosos paradoxalmente de suas arterias frageis e de sua esclerose".

Se se constituisse a biblioteca dum novo humanismo, o livro do sr. Gilberto Freyre teria nele um a l t o lugar, com uma juventude eterna e triunfante.

(*) — Artigo publicado no "Figaro Literário", em março do corrente ano.

Goethe Traduz...

(CONCLUSÃO DA 2.ª PÁG.)

uma carta de 11 de novembro de 1801 em que disse:

"Dou a Gentz um livrinho português sôbre as cores. Contém uma teoria que me parece assemelhar-se muito com a Vossa, e é seu autor o antigo Ministro de Portugal em Madrid que mo ofereceu ali... O professor Herrgen traduziu todos os tratados do autor sôbre êste assunto e mandou-os à Dietrich em Goettingen; mas êle nem sabia se teriam chegado. Não tenho dúvidas de que V. sabe suficientemente português para compreender esta coisa pequena e de traduzi-la desde que se acha interessante. Se, porém, encontrar alguma dificuldade, V. remete-me o livrinho e, dentro de oito dias, terá uma tradução a par do original".

Trata-se da "Memória sôbre a Formação das Côres" da lavra de Diogo de Carvalho e Sampaio que, de 1787 a 1796, representou o Govêrno Português em Madrid.

Goethe, a 21 de novembro de 1801, requisitou na Biblioteca de Weimar o "Dicionário das linguas portuguêza e inglêza" de A. Vieira, publicado em Londres em 1773. Estudou imediatamente o livro e, já a 29 de novembro, respondeu Humboldt:

"Muito agradeço a publicação portuguêza: não me custa quase nada entende-la. E' muito agradável ver que um assunto que nos interessa, suscita igualmente a atenção de muitos outros. Escreva-me alguns pormenores sôbre a vida dêle! Sempre vou informar-me daquelas traduções em Goetjingen".

Quão vivamente Goethe se interessou pelo livrinho do diplomata português vemos pela sua obra "Elementos para a história da Teoria das Côres" de 1806, em que inseriu, ao lado de críticas, largos trechos da Memória. Exprime-se assim:

"O autor, cavaleiro da Ordem de Malta, é casualmente levado à contemplação de sombras coloridas. Feitas algumas observações, apressa-se logo a chegar a uma espécie de teoria, procurando convencer-se d e l a por meio de várias experiências. ... As suas tentativas são sinceras, a sua atenção é precisa e continua. Ele nota a qualidade escura da côr e é consequente e inteiramente acertado na elaboração de todos os pares das côres que mutuamente se condicionam; precipita apenas o seu juizo, não lhe ocorrendo que a segunda côr é fisiológica".

Quanto à "Memória", Goethe opina que "bem mereceria ser traduzida na integra... tôdas as tentativas de chegar à verdade são de apreciar, e os próprios erros elucidativos."

Teria sido realizada tal tradução? Num profundo e bem documentado estudo, "Goethe e a cultura portuguêza", publicado nos "Biblos" de Coimbra, Albin Eduard Beau nos fa uma surpreendente comunicação. En-z contra-se na casa de Goethe em Weimar, na coleção "Cromática", o manuscrito de uma tradução da "Memória", entitulada "Bemerkungen Uber die natuerliche Bildung der Farben von Diogo de Carvalho e Sampayo, Madrid 1791".

E' uma excelente tradução, como vemos pelo confronto do original e da tradução. Vamos dar um exemplo: Exprime-se o autor da maneira seguinte sôbre as suas primeiras experiências:

"A idéia que eu tinha formado, de que o Vermelho e Verde eram as duas côres primitivas ... me fez lançar mão de um fenômeno que em Lamego e nos fins de dezembro de 1788 me ofereceu a pura casualidade. Entrando em um quarto, vi sôbre a parede diversos reflexos vêrdes e vermelhos; e buscando a luz que os produzia achei que era a do sol, que entrara pela janela e que batia na parede oposta e no pano vêrde de uma mesa; interpondo-se uma cadeira a cuja sombra correspondiam os reflexos coloridos de vermelho e vêrde".

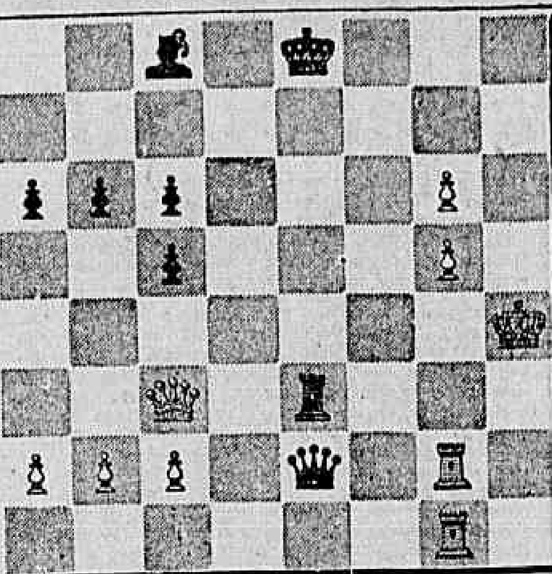
A tradução que se acha na Casa de Goethe reza assim: "Der Anlass, Rot und Gruen als primitive Farben anzunehmen und zu sehen, gab sich mir durch einen Zufall im dezember 1788, zu Lamego. Ich kam in ein Zimmer und sah an der Wand gruene und rote reflexe. Als ich das Licht suchte, welches dieselben hervorbrachte, fand ich, dass es von der Sonne kam, die durch das Fenster drang und auf die entgegengesetzte Wand das gruene Tuch fiel, mit Welchem ein Tisch bedeckt war. Dazwischen stand ein Stuhl, mit dessen Schatten die farbigen Reflexe von Rot und Gruen zusammentrafen".

De quem será a tradução cujo manuscrito se conservou na Casa de Goethe? Sabemos pela resposta do poeta-naturalista à Humboldt que não lhe custava quase nada entender a publicação portuguêza. Nos papéis de Goethe que várias vezes se referem à obra de Diogo de Carvalho não há nenhuma indicação de ter êle recebido qualquer tradução quer de Goettingen quer de Humboldt. Por outro lado, Goethe voltou a requisitar, na Biblioteca de Weimar, o dicionário de Vieira, acima mencionados e isto nos anos de 1804 a 1806, redir[illegible]o os "Elementos para a História [illegible] das Côres", publicados em 1806.

Tôdas estas considerações levam Albin Eduard Beau, no seu estudo à opinião de ser o próprio Goethe o autor da tradução. Só podemos concordar com esta conclusão.

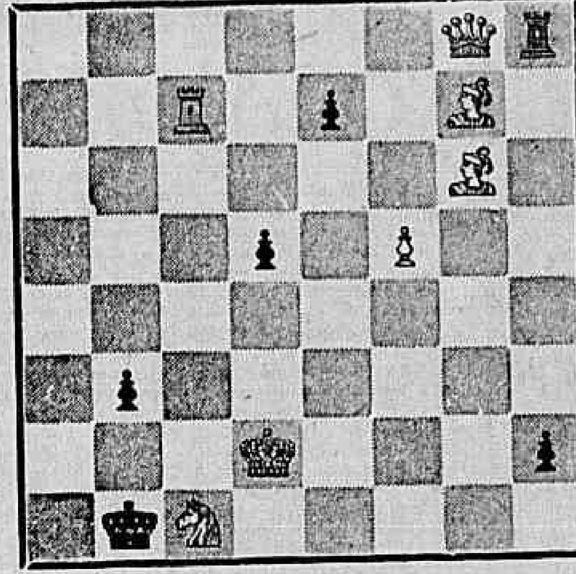
Acrescenta-se assim às grandiosas traduções de Goethe, às "Memórias" de Benvenuto Cellini, ao "Cesar" de Voltaire, a "Romeo e Julia" de Shakespeare, o "Sobrinho de Rameau" de Diderot, essa versão mais modesta mas também interessante: a da "Memória" de Diogo de Carvalho e Sampayo".

DIAGRAMA



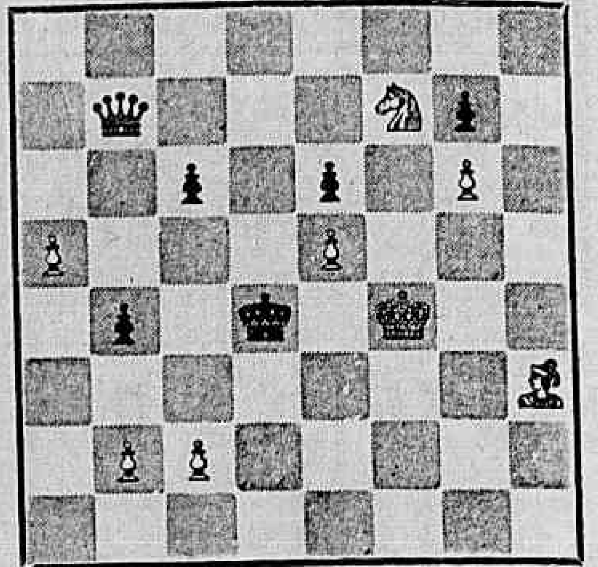
Qual deveria ser a continuação para se obter uma vitória com as pretas?

PROBLEMA



Mate em dois lances

ESTUDO



As brancas jogam e ganham
(Soluções de Xadrez na 4.ª Página)

Pré-Regionalismo...

ra novela de ambiente pôrto alegrense. (1873). Saborosa e realista, a descrição do armazem poderia figurar nas 'Memórias de um sargento de milícias'. Da obra de Apolinário, fragmentária e esparsa, aproveitou sobretudo o exemplo de uma vida inteira dedicada aos ideais do Parthenon Literário. Não lhe faltavam qualidades de ficionista; mas o poligrafo que havia nele não permitiu que se desenvolvesse o escritor de ficção. Certo é que Apolinário e José Bernardino dos Santos abriram caminho à novelística riogandense. Bernardino dos Santos, o outro pioneiro do regionalismo gaúcho, públicou na "Revista do Parthenon" e em "Memórias do Guaíba" o romance 'A doida" e o drama histórico 'Frei Cristovão de Mendonça', além de uma novela intitulada 'Os serões do tropeiro'.

Convém citar ainda as novelas 'A mãe de ouro', de Alberto Cunha, (1873), ambas de argumento sugerido pelo folclore, os mitos da A mãe de ouro, de Alberto Cunha, (1873) (1879), ambos de argumento vulnerabilidade pela posse de um amuleto. Como no 'Crioulo do Pastoreio", de Apolinário, apreciável é a parte descritiva, com aproveitamento de costumes locais: as carreiras de cancha reta, o rodeio e os serviços de campo, a atafona, a cura da bicheira por simpatia, uma caçada de tigre, o descante à viola. Alberto Cunha também foi o primeiro a introduzir na ficção o tema da charqueada, já então num designio de crítica social e combate aos abusos do trabalho escravo, como podemos ver em seu conto "Pai Felipe', publicado em 1874 na 'Revista do Parthenon'. Em 1878 Luís Alves Leite de Oliveira Belo publica o seu 'esboço de um rromance brasileiro", intitulado 'Os Farrapos', em que a revolução farroupilha serve de estrutura a uma primeira tentativa de romance histórico. Esa obra foi reproduzida mais tarde, em 1896, sob a forma de folhetins, pelo "Correio do Povo".

Quando, portanto, a partir de 1910, toma vulto o regionalismo gaúcho, com o aparecimento das primeiras obras de Alcides Maya, Roque Callage e Simões Lopes Netoo, já se havia formado um ambiente favorável a essa corrente da literatura de ficção; configurou-se de algum modo naquele movimento iniciado pelo Parthenon Literário uma fase preparatória que poderia considerar-se o nosso pre-regionalismo. Não legou nenhuma obra definitiva, ou mesmo de grande importância, mas carreou materiais, preparou a sensibilidade para a mais afinada compreensão de uma literatura de fundo realista e costumista.

DO ONIRICO...

(CONCLUSÃO DA 3.ª PÁG.)

mártir no meu leito) estabelece, através da palavra mártir, a resistência imposta pela consciência cristã do poeta ao acesso do instinto sexual, assim como a palavra *martal* do verso seguinte trái a fraqueza de sua resistência, já verificada quando confessa que a bêsta "repousa as patas em seu peito".

Esse duplo aspécto do comportamento do herói de Invenção de Orfeu frente aos caprichos do instinto sexual (solicitação e repulsa) é causado por êsse setor do mecanismo onírico que Freud chama a "censura" e que no caso particular de Jorge de Lima pode ser explicada pela sua forte consciência cristã.

Nem sempre, entretanto, a figuração do instinto sexual está nítidamente estabelecida como no trecho acima transcrito, onde o mesmo é representado pela ira e inconsciência da *bêsta*, símbolo já usado por Rimbaud para registrar, dentro das "*Illuminations*", a sua perplexidade diante dêsse impulso misterioso e irresistível da carne. Pois é próprio da *censura* a precipitação de uma linguagem simbólica difícil que funcione como disfarçadora da dura e chocante manifestação sexual.

O VERSO...

(CONCLUSÃO DA 3.ª PÁG.)

vido, de modo principal, ás sonâncias, constituindo estas, para ainda invocar o crítico alemão, uma organização "de elementos importantes e não-importantes, pertencentes estes a um mesmo sistema". E, a êsse conjunto, acrescente-se o **rejet**, que estabelece a pausa antes do verbo **disse**, para completar a estrutura rítmica da estrofe.

Assim, um trecho de poema que, encarado sob o rigorismo de velhas poéticas ou sob o prisma sofisticado das mais recentes, seria considerado como prosa seccionada, tem muito mais poesia do que um trecho heroico de Bento Teixeira Pinto, conforme damos exemplo:

As Delphicas irmãs, chamar não quero,
Que tal invocação, he vão estudo,
Aquêle chamo só, de quem espero,
A vida que se espera em fim de tudo.

E escolhemos êsses versos, hoje, como ontem, menosprezados pela crítica — aliás, razoavelmente — para mais uma vez insistir na afirmativa de que não são os elementos selecionados pelos formulários os essenciais (ainda que tenham alguma valia), os responsáveis pela boa qualidade da poesia, mas fatores outros, cuja presença é o traço de distinção entre a poesia e a prosa. Tanto sendo certo isso que, nos versos transcritos, da "Prosopopea", na sua maioria mera prosa (e de mau gôsto) metrificada, um existe — ou, para ser rigoroso, um e meio — que é, por si mesmo, poesia da melhor qualidade:

... de quem espero,
A vida que se espera em fim de tudo.

Bento Teixeira Pinto, que só jogava com o significado das palavras, a métrica e a rima, ocasionalmente, nesse verso, associou aos demais elementos, certo tom encantatório, substancial á composição poética.

E' êsse o tom que se encontra na poesia de Carlos Drumond de Andrade. Malgrado o vocabulário que usa e o aspecto prosáico de seus versos, examinados autonomamente, não se lhe pode negar a qualidade fundamental, que é a realização de belo poético.

No poema "Girassol", vemo-lo transformar o que há de mais cotidiano, as coisas mais comuns, as palavras de uso mais corrente, num torrencial de lirismo:

Aquêle girassol no jardim público de Palmira.
Ias de auto para Juiz de Fora;
a gasolina acabara;
havia um salão de barbeiro; um fotógrafo; uma igreja; um menino parado;
havia também (entre vários) um girassol. A moça passou.
Entre os seios e o girassol tua vontade ficou interdita.
Vontade garota de voar, de amar, de ser feliz, de viajar, de casar, de ter muitos filhos;
vontade de tirar retrato com aquela moça, de praticar libidinagens, de ser infeliz e rezar;
multas vontades; a moça nem desconfiou...
Entrou pela porta da igreja, saiu pela porta dos sonhos.
O girassol estúpido, continuou a funcionar.

A não ser o quinto verso, assim mesmo bastante desfavorecido, nenhum outro resistiria ao isolamento do todo. Mesmo a primeira leitura, quando ainda não foi apercebida a poesia do conjunto, não é capaz de satisfazer. Só o retôrno, após a apreensão do sentido lírico do poema, é que nos faz distinguir — aí sim, em cada verso — o seu valor como

VICENTE VAN...

(CONCLUSÃO DA 3.ª PÁG.)

mas de carater inglês, através de uma pintura tôda fragmentada.

* * *

Passando de vez em quando alguns meses em Paris conviveu de perto com Toulouse-Lautrec, Degas e Bernard, Seurat e Gauguim, sem que se esquecesse de estudar pacientemente as suas pinturas.

Convivendo com impressionistas entrou, sem obstáculo, no segredo de resultados em sensações colorísticas através de uma sólida visualidade, apurando, assim, as consequências extremas da lei de contraste com analogias de côr atingidas pelo fruto de uma latente concentração superiormente conduzida.

Chega, então, à finalidade total de uma perfeita elevação cromática, com essa primordial base orientadora que é aquela pela qual uma côr complementar ganha relêvo, alma, e sobressai porque foi sobreposta em vez de ser misturada.

Com a natural centelha do gênio lembra o maestro de sinfonias a orquestrar o seu jôgo de tintas entre o azul carregado sem brilho e o alaranjado, o amarelo, o viloleta, o verde e o rôxo, gozando a volúpia de possuir um tipo de contraponto onde se ouve, continuamente, o grande prelúdio da pintura moderna. A crítica atual delibera entregar a Van Gogh a responsabilidade redentora de ter sido o principal destruidor do falhado impressionismo. Junto com Cezanne, o autêntico **iniciador** da pintura "fauve", a par do seu **expressionismo**, tem realmente êsse direito amplamente conquistado.

Cèzanne **recompôl** nos volumes a realidade repartida pelos impressionistas de acôrdo com uma lavada concepção estática, fria, geométrica, em que reside, apenas, a errada raiz da posterior visão cubista do mundo. Ao contrário, Van Gogh do alto conduz essa mesma realidade a uma suprema exaltação através da côr e dos traços curvilíneos, com os estados de alma apaixonados e líricos, abrindo e revelando, assim, o seguro achado dos "fauve" e dos expressionistas como o nosso **personalíssimo** e grande Candido Portinari.

Na última Bienal de Veneza se ouviu, a título de máu gôsto, chamar ao defunto Chaim Soutine, luminária expressionista que, no pouco que apresentou, mostra, sòmente, com a maior inferioridade, uma ou outra vaga luzinha adormecida a pretender passar por vangoghiana.

* * *

Na aldeia francesa de Oise, em julho de 1890, desaparece êste simples holandês, com trinta e sete a n o s, apenas. Nas roupas pobres que vestia encontraram estas linhas autobiográficas escritas pelo seu punho:

— **"Por minhas obras dei a vida tendo perdido quase metade da razão."**

* * *

O seu último trabalho apresenta-nos alguns corvos assaltando uma larga faixa de trigo maduro pegada a um caminho calcinado de sangue. A morte vê-se sôbre o trigo de ouro aparecendo de improviso. A côr é impressionante no símbolo trágico da obra. Theo, o irmão fiel que sempre o ajudou na medida das suas posses, embora lhe fôsse difícil fazê-lo aceitar fôsse o que fôsse, foi o único **amigo** que jamais duvidou do gênio do adorado Vicente. Não podendo sobreviver a tamanho desgôsto veio a falecer seis mêses depois. Entre as centenas de quadros que nos deixou, só um estava vendido, à data da sua morte, a um rico comprador que o destinara a tapar um orifício pouco higiénico na sua vasta capoeira de galinhas.

Hoje, o suicida Van Gogh que não gostava de viver à custa do irmão por estar a par dos reduzidos proventos que êle recebia como empregado comercial, atinge, na sua obra, um valor incalculável quando aparece algum quadro para vender.

O herói do mito ético, o imortal autor de tanta maravilha chegou, também, a pressentir o seu ressurgimento nestes três versos a seu irmão numa carta:

NE CROIS PAS QUE LES MORTS SOIENT MORTS.
TANT QU'IL Y AURA DES VIVANTS,
LES MORTS VIVRONT, LES MORTS VIVRONT.

Que esta lição aproveite a quem a puder compreender.



Fracassos e Sucessos no Festival de Cannes
(O festival Internacional do cinema descrito e comentado pelos dois enviados de "O Cruzeiro".)
Pescando nas Profundezas do Mar
(Os brasileiros são campeões da pesca submarina)
Um Milionário Pousou na Sorte de Joana D'arc!
Drew Pearson revela:
(e outras excelentes reportagens sôbre todos os assuntos nas páginas de
O CRUZEIRO
Por que se Suicidou o Cunhado de Perón
Confissões de um Anarquista Ilustre;
Assaltantes Mascarados em Pôrto Alegre!
Passam Fome Buscando Diamantes
(Dramática história dos homens que buscam a fortuna no Rio Jauru.)
Natal — Rio Numa Iole
A maior e melhor revista da América Latina! 500.000 exemplares! Cr$ 5,00 em tôdas as bancas.
N.º de 23-5-53

CUPIM
ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA, USANDO O
IMPREGNA-TOX
Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.
É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens
À venda nas principais casas de artigos domésticos lojas de ferragens e produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial, Rio — Tel.: 32-6744
Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537 — Telegrama: ROCHACIA

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDENCIAS E INDUSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

D. Pedro II

Pelo Trem Elétrico

Pela Avenida das Bandeiras



URBANIZAÇÃO INTEGRAL

— ÁGUA E ESGÔTO
— LUZ E FÔRÇA
— TELEFONE
— GRANDE COMÉRCIO — BANCOS
— CINEMAS — GINÁSIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde

Cr$ 350,00

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Apartamentos -- Praia das Flexas -- Icaraí

SINAL A PARTIR DE CR$ 15.000,00

Vendem-se, a cinco minutos a pé das Barcas, apartamentos de construção esmerada, constando de: Jardim de inverno, sala, dois quartos, cozinha, banheiro social, dependências de empregada e área com tanque -- Preços a partir de Cr$ 300.000,00, sendo: 5% de sinal; 15% na escritura de promessa; 30% facilitados em 10 prestações e 50% financiados em 10 anos. Estrutura pronta e construção acelerada para entrega em setembro. Informações e vendas exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, NS. 106/108 — 12.º ANDAR — SALAS 1.204 e 1206 --- TELEFONES: 32-8461 e 32-8861



APARTAMENTOS

EM COPACABANA.

Rua Barata Ribeiro, 582
Os aptos. 902 e 1.102 --- Entrega êste mês
Constando de 2 salas e 3 quartos e mais dependências --- Preço Cr$ 750.000,00

EDIFÍCIO TERMINUS
Av. N. S. de Copacabana, 1165/67
(Esquina de Sá Ferreira)
1 apto. de 3 salas, 4 quartos, dependências de empregados, garage, etc.

EDIFÍCIO SPINOZA
Av. N. S. de Copacabana, 709, 711 e 715
(Esquina de Santa Clara) — No melhor ponto de Copacabana
Os últimos apartamentos, constando de 1 sala, 1 quarto, kitch e banheiro, a Cr$ 350.000,00 — 40% financiado, entrega até Outubro próximo.

EDIFÍCIO DEOLINDA
Rua Constante Ramos, 135 a 137
Últimos apartamentos pequenos, de quarto, sala, kitch e banheiro, a Cr$ .... 320.000,00 --- Financiado 40%

EDIFÍCIO ITACORÁ
Rua Toneleros, 143
EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO
Majestoso Edifício de luxuosos apartamentos, sendo 1 por andar, constando de 3 espaçosas salas, 4 amplos quartos, 3 banheiros nobres, dependências para empregadas, galerias de circulação, garage, etc. — PREÇO: CR$ 1.200.000,00

NO CENTRO DA CIDADE.

EDIFÍCIO ISIDORO
Rua André Cavalcante, 142
A 5 MINUTOS DA AVENIDA
Magnífico Edifício em 2 blocos, para entrega êste ano Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos, preços a partir de Cr$ .. ..00,00, com uma entrada de Cr$ 25.000,00 e grande facilidade de pagamento PARA MELHORES DETALHES E INFORMAÇÕES

PROCURE A I. E. L.

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.
que Vende, Compra, Incorpora, Financia e Administra Imóveis.
Avenida Rio Branco, 39 - 11.º and. s/1.106 a 1.108
Tel.: 43-3663

ZONA PORTUÁRIA

Terrenos Para Armazéns

VENDEMOS À RUA SANTO CRISTO, PRÓXIMO À RUA SARA, ÁREAS A COMBINAR
TRATAR COM
GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 48-3.º and. — Tel.: 43-7170

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar
Tel.: 43-7170

VENDEM:

EDIFÍCIO BOA ESPERANÇA
Construção adiantada — Rua Sá Ferreira, 171. Fôro remido. Construção sôbre "Pilotis" – Armários de aço "BRASÃO" e Exaustor "CONTACT", na cozinha. Amplos apartamentos de sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros completos, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregadas.
Preços a partir de Cr$ 700.000,00 -- 50% financiados em 10 anos

EDIFÍCIO ZACATECAS
Apartamento à rua das Laranjeiras, 210 — Apto. 304, composto de 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas.

RUA DJALMA ULRICH, 217
Apartamentos pequenos, a partir de Cr$ 175.000,00

RUA ARARIPE JUNIOR, 17/21
Duas casas compostas de: 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e grande área. Preço: Cr$ 280.000,00, cada uma.

CENTRO — ZONA BANCÁRIA
Prédio de 7 pavimentos, situado à rua da Alfândega, 47 — Próximo à Avenida Rio Branco.

PEQUENOS APARTAMENTOS EM ADIANTADA CONSTRUÇÃO

Vendemos à rua Corrêa Dutra, 26, com facilidade de pagamento, apartamentos sôbre pilotis, com renda para o condomínio, além da moradia do porteiro. Preços a partir de Cr$ 300.000,00. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à RUA BUENOS [illegible]

LEBLON

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendem-se, em luxuoso edifício, com garagem no subsolo, para entrega em maio, acabamento esmerado, localização privilegiada à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Avenida Visconde de Albuquerque e em frente à Av. Ataulfo de Paiva, constando de 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Preços de Cr$ 240 a 550.000,00, com sinal de 10%, 30% a combinar e 60% financiados em 10 anos.
Visitas no local e informações com os construtores:
LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à Rua Chile n.º 21, 1.º andar.
Telefones: 22-8595 e 42-3552.

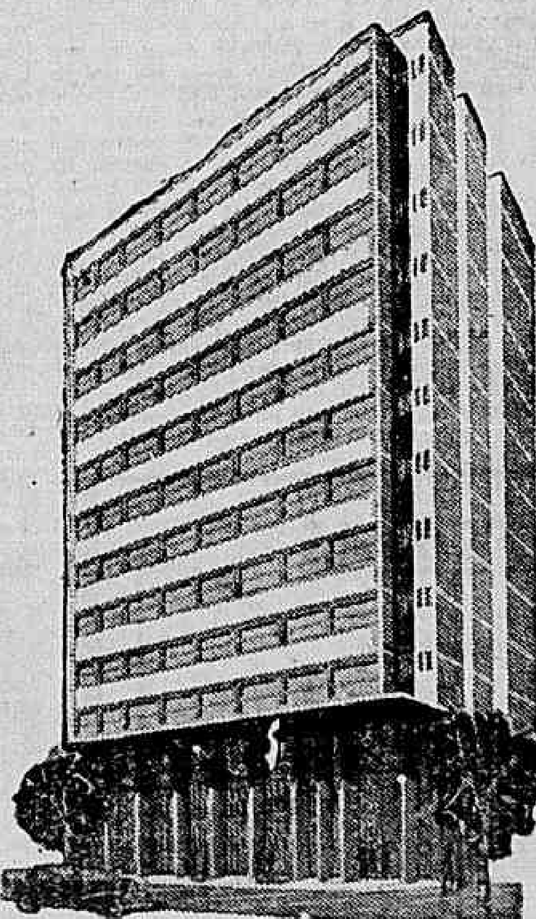


Uma aplicação segura de capital é um imóvel em Copacabana

EDIFÍCIO

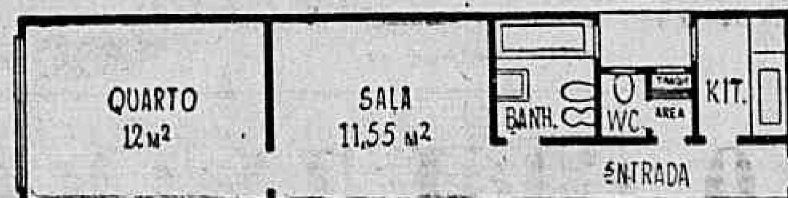
IKE

AV. N. S. DE COPACABANA 855 a 861



Mais uma realização de REMO DE PAOLI no melhor ponto de Copacabana, ao lado da Escola Cócio Barcelos, em frente à Confeitaria Colombo e próximo aos cinemas Metro, Art, Rian e Roxy e próximo ao mais variado e fino comércio.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 245.000,00 EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 3.000,00. ★ SINAL: CR$ 30.000,00



Construção e Vendas:

CONSTRUTORA REMO DE PAOLI LTDA.

ECONOMIA & FINANÇAS

A LIBRA ESTERLINA

A Significação Real da Sua Conversibilidade

Fala-se agora e cada vez com maior insistência na conversibilidade da libra-esterlina. Não obstante encontram-se mal definidas as condições em que será feita essa conversibilidade ou para dizer numa palavra não se sabe ao certo com que espécie de conversibilidade os inglêses nos acenam. O assunto implica vários assuntos e os leitores dar-se-ão conta disso pela ligeira exposição que passamos a fazer.

Desde o fim da última grande guerra mundial às autoridades britânicas têm procurado restabelecer a libra-esterlina na condição de moeda internacional adotando para isso principalmente o sistema das contas transferíveis. Por esse sistema instituições e indivíduos em grande número de países da Europa da América do Sul e da Asia têm a faculdade de utilizar os esterlinos em seu poder para adquirir mercadorias e contratar serviços entre si assim como de efetuar tais transações com a Grã-Bretanha e o resto da área-esterlino. Há contudo uma limitação e esta é importantíssima: o esterlino transferível não pode ser usado para comprar mercadorias da área do dólar da Amréica do Norte e Central. Tecnicamente falando esta não é a única restrição: os esterlinos transferíveis não podem ser utilizados para transações de capital.

Parece claro portanto que quando se fala em conversibilidade do esterlino isto se refere à área do dólar. Em 1947 os países do esterlino experimentaram uma conversibilidade limitada: as chamadas contas transferíveis abrangiam também os países da América de pagamentos em dólar. A experiência foi realizada na base do emprestimo dos Estados Unidos à Grã-Bretanha e não vingou porque o fenômeno cambial predominante do após-guerra é o da escassez do dólar.

E' indispensável para avaliar-se a complexidade do problema da conversibilidade do esterlino o conhecimento da classificação adotada pelo contrôle britânico de câmbio: a) países de "contas americanas"; b) países de "contas transferíveis"; c) países de "contas bilaterais"; d) Canadá. No primeiro caso os de "contas americanas" os residentes da área do dólar podem converter livremente em dólares dos Estados Unidos os seus haveres em esterlinos ou transferi-los a contas abertas a residentes nos "scheduled territorie" ou ainda fazer a transferência a "contas transferíveis". O grupo das "contas transferíveis" goza das prerrogativas assinaladas acima. As "contas bilaterais" facultam os países que são tratados sob êsse sistema ou o do esterlino únicamente para pagamentos dentro dos "scheduled territories" O Canadá depois que revogou o contrôle de câmbio constitui por si mesmo um grupo a-parte: os haveres canadenses de esterlino podem ser transferidos livremente a "contas americanas' e de modo recíproco; a transferência para os "Scheduled territories" é livre mas não há reciprocidade. Por exemplo a Alemanha e a Rússia fazem parte do grupo de "contas transferíveis"; a Frnça do grupo de "contas bilaterais". Pela expressão "scheduled territories" deve-se entender os países da área-esterlino a saber: os da "Commonwealth (exceção feita ao Canadá) os protetorados britânicos ou sob a tutela da Grã-Bretanha, os territórios sob mandato britânico, a Birmânia, o Iraque a Irlanda, a Islândia, a Jordânia e a Líbia.

A área do esterlino foi dotada pela primeira vêz de um estatuto legal em 17 de julho de 1940 e compreendia na ocasião o conjunto dos países da "Commonwealth" (excetuados o Canadá, a Terra-Nova e Hong-Kong) o Egito o Sudão a Islandia e o Iraque. Dentro da área as transações e as transferências permaneceram livres e por fôrça de um "gentlemen's agreement" os recursos de ouro e de divisas fortes eram depositados num "pool" estabelecido em Londres banqueiro da mesma.

Hoje a composição da área se modifica ligeiramente: não a integram mais o Egito por não haver chegado a um acôrdo com a Grã-Bretanha sôbre as dívidas desta última. A Africa do Sul retirou-se do "pool" em 1947 mas continua a vender ouro à Grã-Bretanha para cobrir o "deficit" do balanço de pagamentos. Na realidade a participação do "pool" não é obrigatória mas a sua existência é o próprio fundamento da área-esterlino.

Os membros da área-esterlino excluída a Grã-Bretanha ("overseas members of the sterling area") gozam da chamada conversibilidade do banco central. Pela mesma seus bancos centrais ou outras autoridades monetárias de cúpula podem usar suas disponibilidades em esterlino para comprar mercadorias pagáveis em dólar e mesmo realizar outros pagamentos nessa moeda. Portanto mesmo aqui a conversibilidade é restrita – não existe para o comerciante e o indivíduo comuns.

Sintetizando o rápido apanhado que foi feito acima há dois grupos de países fóra da área-esterlino: os da área do dólar (principalmente EE. UU. e Canadá; os que estão fora dessa área. Os primeiros já gozam de uma conversibilidade efetiva. E' para êstes últimos que o assunto é verdadeiramente interessante.

Assim a real significação da conversibilidade se traduzirá em pelo menos permitir a alguns possuidores de esterlinos a sua utilização em pagamentos aos países da área do dólar.

As dificuldades puramente tecnicas do contrôle do câmbio são muitas. Entre elas deve-se destacar a de distinguir-se entre operações de "contas corrente" e as de "contas de capital". E' geralmente admitido que a conversibilidade não abrangerá estas últimas operações.

Quanto às dificuldades de fundo econômico, elas, é logico, são bem maiores. Os próprios inglêses parecem não ter dado um balanço rigoroso nas mesmas. Hoje tudo que quisemos fornecer foi um quadro geral do problema. Pensamos tê-lo feito.

A SITUAÇÃO ECONÔMICA

Não há Indícios de Melhora A Curto Prazo

Para focalizar a situação econômica brasileira parece suficiente tomar como base três aspectos fundamentais: a posição do comércio exterior, o desenvolvimento industrial e a marcha da inflação. A inter-relação entre êsses setores da economia nacional a importância de cada um isoladamente e sua influência em outros aspetos da atividade sócio-econômica brasileira nos dá um índice conjuntural que espelha a situação do Brasil no momento e a curto prazo.

Em conjunto pode-se dizer que a grave posição da econômia nacional que perdura há dois anos não se modificou até hoje. Os níveis de produção qualitativa e quantitativa, as perspectivas do comércio exterior e a marcha dos preços internos parecem indicar mesmo que dias piores nos aguardam.

O comércio exterior não apresenta tendência a melhorar. Apesar das restrições às importações não são registrados saldos de significação. O câmbio livre não proporcionou o escoamento que se esperava dos produtos chamados "gravosos". Não existem por outro lado possibilidades de aumentos de exportações de minerais a curto prazo nem de outros produtos agrícolas ou extrativos vegetais. A redução dos programas de armamento nos Estados Unidos e na Europa só faz óbviamente reduzir êssa possibilidade. Também não há planos de intensificação da produção agrícola que justifique pensar no barateamento dos preços capaz de melhorar nossa posição competitiva nos mercados mundiais.

O pagamento dos atrasados não teve nem parece ter solução pelo menos a um prazo previsível.

O empréstimo de 300 milhões de dólares concedido pelo Eximbank implica em pagamento a curto prazo e vencimento de juros relativamente elevados. Mais 120 milhões temos de pagar à Alemanha e ainda não foi cogitada a maneira de fazê-lo. Com a Grã-Bretanha estamos em vias de entabular negociações para pagar 160 milhões de dólares. Consideradas as outras dívidas elas devem somar cêrca de 100 milhões de dólares.

Não tendo o câmbio livre respondido até agora à expectativa voltam-se as esperanças para a CEXIM. Mas a austeridade na concessão de licenças não conseguiu sequer equilibrar a balança comercial nos primeiros meses de 1953. Não há perspectivas animadoras para o algodão e o café parece não apresentará nenhuma alta espetacular do tipo das que as primeiras notícias após a liberação do teto faziam crer. Os senadores americanos estão atentos sem dúvida a qualquer tentativa de alta de preços. Os preços do cacau melhoram e o trigo argentino nos proporcionará economias de dólares mas êsses fatores desaparecem diante da assustadora soma de fatores negativos.

O desenvolvimento industrial não será capaz a curto prazo de influir favoràvelmente na substituição de produtos importados de molde a melhorar a posição da balança comercial. Por outro lado as restrições impostas pela CEXIM às importações de matérias primas está prejudicando gravemente à produção fabril e como a maioria das indústrias nacionais produz quase exclusivamente para o consumo interno é de suporse que dentro em pouco tenhamos necessidade de importar também produtos até aqui proporcionados pela nossa indústria. E como não haverá meios de pagamentos para importá-los só restará a solução de fazer cair ainda mais o já extremamente deficiente consumo nacional. Será essa a perspectiva da econômia brasileira nos próximos anos? Realmente como pagar os empréstimos e os atrasados comerciais se a tendência de nosso comércio é a de continuar deficitário e se não temos outros meios de pagamento?.

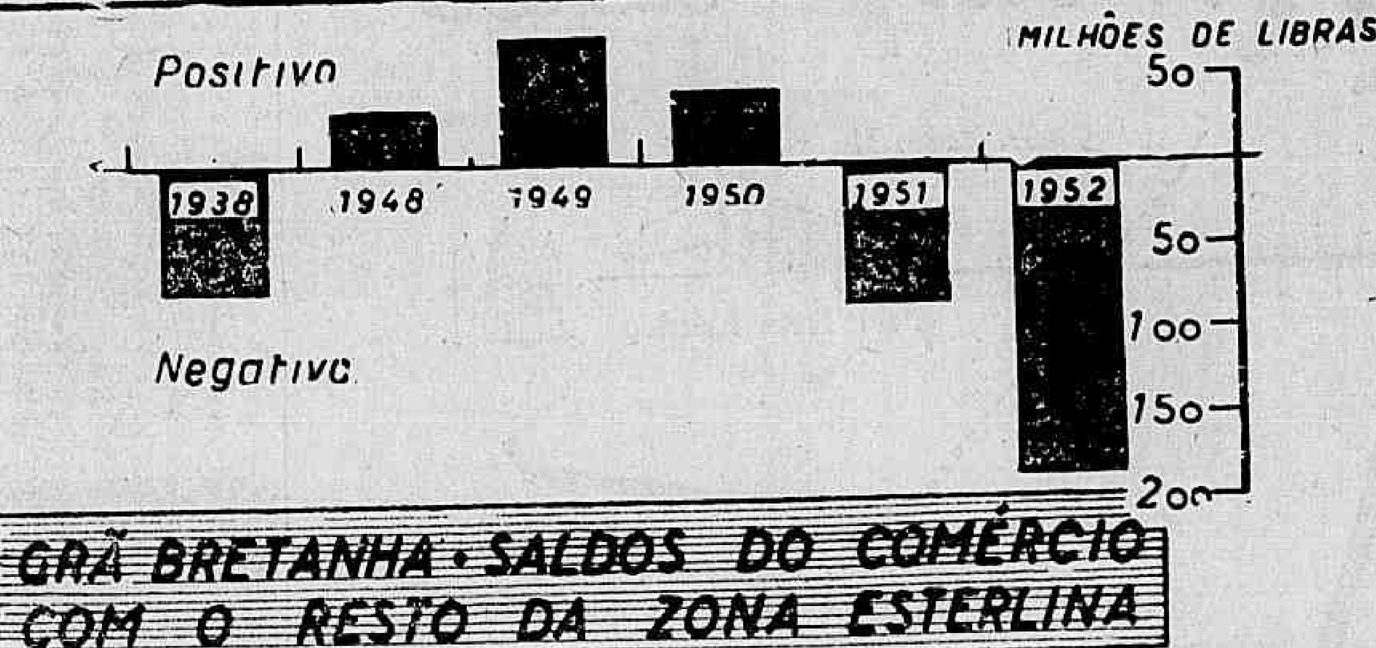
Em termos de balanço de pagamentos a situação ainda é pior pois não existe o menor indício de que as nossas despesas de fretes e seguros venham a diminuir. A nossa marinha mercante encontra-se em estado deplorável e o seu reequipamento é problema que apenas começa a ser estudado. Temos de pagar as transferências de capitais estrangeiros e não se conhece a forma de atrair novos em grande escala que proporcione a folga desejada de créditos externos e que ao mesmo tempo venha impulsionar o desenvolvimento econômico do país. Aliás segundo a maioria dos técnicos autorizados nacionais e estrangeiros na atração de capitais estrangeiros estaria a forma de enfrentar a crise atual. Entretanto as iniciativas oficiais nesse sentido são tímidas e não obedecem a planos concretos.

Os planos do Govêrno no concernente ao desenvolvimento econômico do país além de visarem objetivos a longo prazo não estão se desenvolvendo com a rapidez e a segurança exigidas haja visto o obstáculo técnico surgido nas obras da Hidro-Elétrica do São Francisco e a morosidade nos programas da indústria de petróleo na aplicação dos projetos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

E o pior é que diante de tanta indecisão nos planos de desenvolvimento e de tantas restrições era de esperar que a política de saneamento da moeda estivesse dando resultados. Não obstante o ritmo inflacionário continuou tendente a aumentar. O custo de vida se eleva com indices espetaculares só comparáveis talvez aos anos de guerra criando o clima propício às greves e convulsões sociais inéditas no país.

Seja crise de gigantismo como querem alguns sejam circunstâncias do momento nacional e internacional ou seja descontrole administrativo como interpretam outros e nós também o fato é que o país provavelmente depois que passou a ser uma nação de importância no cenário internacional nunca teve pela frente um futuro mais problemático e prenunciador de momentos mais difíceis.

O pessimismo frente à situação do Brasil no momento não é total porque a simples razão e o bom-senso nos dizem que os seus recursos são muitos e que a possibilidade de explorá-los é incomensurável. Analisada à luz fria dos números ela é bem sombria. Não tenhamos dúvida sôbre isso.



NÓTAS E IDÉIAS

A Visita Dos Inglêses

Uma Missão Econômica inglêsa está sendo esperada dentro de breves dias para iniciar as negociaçes de um novo acôrdo comercial. As autoridades brasileiras devem estar atarefadas em preparar as listas de produtos que irão constituir as bases do intercâmbio e também na elaboração da fórmula para o pagamento dos atrasados comerciais – cêrca de 65 milhões de libras ou sejam aproximadamente 160 milhões de dólares –.

Seguramente os nossos técnicos estão às voltas com um dos problemas de mais difícil solução mesmo em têrmos de economia brasileira, onde os problemas complicados são tão comuns. A negociação das listas de produtos tem relação direta com o pagamento dos atrasados pois a única hipótese de pagamento imediato seria através do algodão a preços baixos que segundo se crê os inglêses estariam dispostos a aceitar. Entretanto não há certeza dêsse fato e, depois, cedido o algodão, perderíamos parte importante das nossas possibilidades de exportação e nesse caso ou acôrdo ficaria reduzido ou seria feito com grande diferença contra o Brasil o que originaria a formação de novos atrasados. Não existem atualmente em nosso país outros meios de pagamento externo a prazo previsível.

Por êsse motivo tudo indica que um novo emprséstimo para pagamento de atrasados comerciais terá que ser pleiteado pelo Brasil. Parece ser esta a solução para o caso dos atrasados brasileiros na Grã-Bretanha. Resta saber quais serão as disposições da Missão que deve estar chegando. Entretanto um empréstimo sobretudo se fôr nas bases do realizado com o EXIM Bank representa uma responsabilidade séria. Pôr outro lado não se deve esquecer que a Grã-Bretanha tem necessidade vital de exportar e não lhe interessa reduzir o seu intercâmbio com o Brasil um dos principais países do seu intercâmbio comercial no que se refere a esta região do mundo.

A parte realmente difícil para os negociadores brasileiros diz respeito às previsões ne nosso balanço de pagamentos. Essas previsões foram examinadas pelos técnicos do EXIM Bank e não impressionaram muito bem. Realmente nossas condições não são de molde a garantir pagamentos vultosos a prazos fixos.

Em todo caso os negociadores brasileiros poderão lembrar aos inglêses que o Brasil já teve "congelados" na Grã-Bretanha e para sua solução final esperou pacientemente. E que os "misters" não digam que nos ficaram devendo porque estiveram empenhados numa guerra pois também é êsse o motivo pelo qual agora somos devedores: embora não se saiba no estrangeiro a CEXIM endividou o Brasil com todo o mundo porque fez um programa de importações para estocarem na previsão de um novo conflito mundial!...

Intercâmbio de Frutas

No comércio exterior do Brasil, o intercâmbio de frutas frescas constitui um setor equilibrado uma vez que a contrapartida à exportada é em geral equivalente, conforme demonstra o gráfico que ilustra a nota.

Em 1952, êsse foi um dos poucos grupos da exportação brasileira que conseguiu manter-se nos níveis anteriores.

No triênio 1950/52, as remessas brasileiras movimentaram, em média, 420 milhões de cruzeiros anuais, enquanto as importações elevavam-se a 445 milhões, incluindo-se os fretes e outras despesas.

No que se refere à composição das exportações brasileiras, as bananas representaram, em 1952, cêrca de 65% do valôr total das frutas enquanto que, em 1938 não representavam senão 16%. As laranjas contribuiram com 19% do valor, contra 66% em1938. Esse fato se deve, principalmente, ao deslocamento do mercado inglês em busca de melhores frutos e preços mais acessíveis, condições que a laranja brasileira está longe de oferecer.

Com relação às frutas importadas, a maçã surge destacadamente em 1952, com um total de 254 milhões de cruzeiros, representando mais de 50% do valôr total. Em 1938 nossas aquisições de maçãs não atingiam senão os 15 milhões de cruzeiros. As peras e uvas, com 83 e 62 milhões de cruzeiros, respectivamente, foram as outras frutas destacadas na importação de 1952.

No que se refere aos países compradores das frutas nacionais, a Argentina é atualmente o maior mercado, figurando em 1952 com um total de 273 milhões de cruzeiros, ou seja, 70% do total. Só de bananas a Argentina nos comprou cêrca de 222 milhões de cruzeiros.

Em 1938 a Grã Bretanha, por suas aquisições de laranjas, era o maior mercado brasileiro.

No que se refere aos nossos fornecedores, ainda a Argentina figura em primeiro lugar em 1952, com 396 milhões de cruzeiros, representando cêrca de 84% das compras brasileiras. Em 1938 os Estados Unidos eram o principal fornecedor do Brasil com 20 milhões de cruzeiros representados pelas maçãs com 7,7 milhões; as peras, com 5,7 e as uvas, com 3,0 milhões de cruzeiros.

O IMPÔSTO ÚNICO

Sua Distribuição Aos Estados e Distrito Federal

No momento em que se volta a agitar o problema dos investimentos públicos com recursos oriundos do impôsto único sôbre a energia eletrica previsto na Constituição Federal convém lembrar a questão da distribuição do produto desse tributo aos Estados e Distrito Federal.

O impôsto único sôbre os combustíveis e lubrificantes líquidos criado desde 1940 é hoje fonte de recursos para as realizações governamentais em estradas de rodagem e para o financiamento dos empreendimentos petrolíferos do govêrno federal. Em relação a êsses últimos acha-se em discussão no Senado Federal o projeto que cria a já célebre Petrobrás S. A., sociedade mista para a pesquisa e lavra do petróleo brasileiro. Um dos artigos desse projeto trata justamente de distribuição do impôsto único sôbre os lubrificantes e combustíveis liquidos ou gasosos de qualquer origem ou natureza aos Estados e ao Distrito Federal. Acirradas discussões em torno dêsse ponto têm já sido travadas no Congresso Nacional. O parecer do Senador Alberto Pasqualini relator da Petrobrás no Monroe esgota a nosso ver o assunto. Tendo-se em vista que o problema no caso do impôsto único sôbre energia elétrica é perfeitamente idêntico ao relativo ao incidente sôbre combustiveis e lubrificantes uma vez que se baseiam nos mesmos dispositivos constitucionais é interessante analisar o parecer acima citado.

Sôbre êsse problema de impôsto único a nossa Lei Magna dispõe que: à União compete decretar tributos sôbre "a produção, comércio, distribuição e consumo e bem assim importação e exportação de lubrificantes e de combustíveis líquidos ou gasosos de qualquer origem ou natureza estendendo-se êsse regime no que for aplicável aos minerais do país e à energia eltérica". Logo adiante no mesmo artigo 15 diz que essa tributação "terá a forma de impôsto único que incidirá sôbre cada espécie de produto". Referindo-se ao sistema de distribuição estipula que "da renda resultante sessenta por cento no mínimo serão entregues aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios proporcionalmente à sua superfície, população, consumo e produção nos têrmos e para os fins estabelecidos em lei federal." Como se vê a Cons-federadas a perda do campo tributário que destinou exclusivamente à União estabeleceu critério para a distribuição de parte da arrecadação oriunda dêsse tributo aos Estados ao Distrito Federal e aos Municípios. Primeiro dividiu o produto da arrecadação em duas quotas, uma de 40% destinada à União como compensação dos impôstos de consumo e de importação que esta deixar de arrecadar sôbre os produtos visados no dispositivo constitucional, e outra de 60% para as demais Unidades federadas também como compensação pelos impostos que êstes deixaram de arrecadar (vendas e consignações, exportação etc.)

Uma vez isto estabelecido ficou a questão situada no problema de como dividir a quota de 60% entre as Unidades federadas. A forma mais simples seria realizar uma divisão em quotas iguais para tôdas. O legislador constituinte porém achou tal fórmula injusta e preferiu estabelecer um critério mais equitativo baseado na população na superfície na produção e no consumo de cada Unidade federada. Não fixou porém os pesos respectivos de cada um desses elementos. O parecer do Senador Pasqualini ao abordar tal problema afirma um erro matemático na Constituição.

Diz o referido parecer que: "Tem-se pois a impressão de que os constituintes sôbre tudo os que de- tituição para compensar às Unidades fendiam a base tripla ou quadrupla (refere-se aos elementos população, superfície e consumo ou êstes e mais a produção) admitiam a ponderação isto é admitiam que a lei ordinária fixasse os pesos dos diversos elementos conforme os casos e as circunstâncias". Mas se assim é diz o representante gaucho o texto constitucional foi mal redigido. "Deveria nesse caso têr dito que os 60% pertencentes aos Estados e Distrito Federal seriam entregues com base ou considerando a superfície, a população, o consumo e a produção. Declarando como o fez que seriam entregues proporcionalmente a essas grandezas a Constituição estabeleceu uma relação matemática definida insuscetível de ser modificada por haver pdeestabelecido um critério: a proporcionalidade a quatro grandezas determinadas ou determináveis".

Isto posto o parecer através de fórmulas algébricas complexas demonstra que é inaplicável o princípio expresso na letra da constituição. A divisão rigorosamente proporcional redundaria em tornar nula a quota de qualquer Unidade federada que não tivesse um dos elementos enumerados. Desta fórma conclui pelo animus do legislador constituinte ao consignar na Lei Magna a norma em apreço.

Assim após várias considerações interessantes para um completo esclarecimento do problema chega às seguintes conclusões:

a) O consumo é um dos fatores a que se deve dar a importância maior em primeiro lugar porque representa a contribuição para a receita do impôsto único, em segundo lugar porque indica um ritmo de atividade econômica que exige inversões rodoviárias correspondentes (Isto no caso dos combustíveis).

b) Os demais elementos deverão ter pesos bem menores do que o consumo pois visam apenas obrigar às Unidades federadas mais desenvolvidas a auxiliarem as regiões subdesenvolvidas.

Quer nos parecer que essas conclusões *mutatis mutandis* podem ser aplicadas ao problema da distribuição do impôsto único sôbre energia elétrica.

O SENTIDO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Queremos chamar a atenção para certos aspectos que parecem menosprezados no atual esfôrço de reaparelhar e criar as condições de progresso da economia do país. Ninguem pode discutir que os projetos da Comissão Mista Brasil-EE.UU. atendem dentro das suas limitações, algumas delas determinadas pelos próprios recursos humanos e técnicos brasileiros, e a um objetivo saudável: o de prover a economia de uma infra-estrutura mais vigorosa.

Entre a consagação do princípio geral e o exame das minúcias, é lógico, vai uma grande diferença. Mas o que nos preocupa hoje é o problema da filosofia do desenvolvimento. Não se trata, como podem pensar alguns, de questão metafísica, sem interêsse prático, senão que terá de ser a base para a ação.

Em função de que interêsse se fará o desenvolvimento? Responderão os menos avisados: do aumento da renda "per capita" do povo brasileiro, e, portanto, em função das necessidades da coletividade.

Não nos esqueçamos, porém, que um programa dirigido de desenvolvimento econômico, se é que pode ter algum sentido, terá de ser feito com metas preestabelcidas e, sobretudo, implica num esquema de redistribuição da renda. Já têm as entidades que mais de perto se ocupam do assunto pensado nisso? Serão elas hoje capazes de nos fornecer um quadro mais ou menos exato da situação distributiva da renda, ao atingir-se determinados objetivos programados? Como conciliar o programa de desenvolvimento com a inflação crescente? Até que ponto a grande massa financiadora do programa, por um sistema compulsório, usufruirá das vantagens finais do mesmo?

O mais importante que investigar é o problema de saber se o Brasil irá tentar o desenvolvimento econômico na base da autarquia, ou pensa integrar-se no sistema econômico para obter tais e tais resultados. As experiências autárquicas requerem sacrifícios tremendos por parte dos consumidores, e nem sempre, para não dizer quase nunca, conseguem vingar. Um ensaio de experiência dêsse tipo fez a Argentina de Peron. País detentor de gêneros alimentícios de grande procura no mercado mundial, procurou aproveitar a sua escassez, para perseguir a industrialização a todo vapor. Os resultados concretos já são conhecidos, e não se pode dissentir de que a grave crise política por que atravessa o país vizinho tem a sua explicação última no processo espoliativo dos campos ensaiado pelo dirigismo argentino.

Não se pode, portanto, cingir-se a questão entre liberalismo ou intervencionismo, estatismo ou dirigismo, ou mesmo outro nome que esteja em moda. O problema é evidentemente de muito maior complexidade, porque se joga com interêsse econômicos e sociais da mais diversa natureza, em nome de um bem-estar futuro. Bem estar para quem? Para a burocracia dirigente, ou para o povo em geral?

A Rússia oferece o exemplo histórico mais contundente do custo do desenvolvimento econômico em bases autárquicos. As circunstâncias, ou melhor o clima que o tornou propício foi de uma particularidade tôda especial. E muito duvidoso que um país dentro das atuais características da civilização ocidental possa repetir a experiência.

De qualquer modo, os nossos economistas e técnicos quando falam em desenvolvimento econômico, precisam ponderar bem tôdas as tremendas implicações que o mesmo traz. Nem sempre os índices dizem tudo sôbre a realidade sócio-econômica do país. Grandes retrocessos históricos, do ponto de vista social, têm sido registrado, em nome dos mais altos princípios. Ninguém em tese pode atacar o desenvolvimento: é quase uma

CONJUNTURA EXTERIOR

EE. UU.: Subsídios e Liberdade Comercial

A delicada situação por que atravessa o mundo exige dos estadistas responsáveis muita argúcia e muita sagaciidadena solução dos problemas econômicos, pois a interdependência dêsses fenômenos apresenta tal complexidade que, por vezes, medidas tomadas com a mais pura das intenções podem redundar num agravamento sensível da situação.

Vamos focalizar aqi, como exemplo modesto das dificuldades naturais que se ante-põem aos dirigentes o caso dos produtos agrícolas dos EE. UU. tendo sempre em mira, porém as opiniões emitidas pelo novo Govêrno daquele país em relação aos problemas internacionais.

Esta página, por duas vezes, já teceu comentários sôbre a produção agrícola norte-americana; na primeira para mostrar as previsões que se faziam no princípio do ano em curso quanto ao volume físico da mesma, e, na segunda, abordando a delicada conjuntura dos preços dos produtos agrícolas nos EE.UU.

Agora, o que se deseja é mostrar as dificuldades que vai encontrando o Sr. Ezra Taft Benson, Secretário da Agricultura da Norte-America, para levar a cabo seu programa de assistência à produção, ou melhor, à economia agrícola do país, respeitando, porém, os designios da política oficial no que tange à solução da aguda situação econômica mundial.

O primeiro problema com que se defronta o Sr. Benson — é o de evitar que a produção agrícola americana cresça da maneira como vem crescendo nos últimos tempos, pois tal fato, aléia de agravar o orçamento de que dispõe, pelo aumento das quotas necessárias á execução do sistema de "parity-price", cria sérios problemas complementares, os de escoamento, de queda de cotação e de armazenamento, etc...

Sôbre êsse ponto, dois exemplos tornam-se bem elucidativos. O primeiro é o caso do algodão; o "Apóstolo" (como é comumente conhecido o Sr. Taft Benzon, por ser um dos doze da Igreja dos MORMONS) hava recomendado, num arroubo de *bôas intenções*, que o plantio da malvácea fôsse reduzido de 18% em têrmos de área cultivada, a fim de ser evtado maior acúmulo de estoques, já de si astronomicos nessa altura. O qe se está verificando, porém, é que a zona de plantação do algodão, se não aumentou, manteve-se igual à anterior; alegam os "exports" que a recomendação foi anódina, dada a existência de garantia de preço mínimo ao produto, oferecida, pelo Govêrno Federal.

O segundo exemplo é a própria política de preços mínimos, em parte e em tese combatida pelo mesmo Sr. Benson. Nos últimos dias, o secretário da Agricultura, tendo que rever os preços mínimos para a manteiga, foi forçado a manter, para êsse produto, a base de 90% da paridade, contrariando seu ponto de vista de que as margens dos preços mínimos deveriam ser reduzidas sistemática e gradativamente. E deve ter sido muito interessante a alegação utilizada pelo Sr. Benson para essa exceção...

O segundo problema que aflige o Sr. Ezra Taft Benson é o de colocar os excedentes da produção agricola no exterior. Aí, então, a situação se agrava sobremaneira, de vez que, alem de seremos produtos agrícolas norte-americanos muito mais caro, que os de seus concorrentes, os deficits de comércio que quase todos os países do mundo mantem para com os EE. UU; constituem barreira muito séria que se erige ante as pretenções do "Apóstolo". Recorre, portanto, o Secretário, aos créditos e financiamentos do EXIMBANK para a colocação no exterior de parte daqueles excedentes, contrariando, assim, mais uma vez, a orientação federal, cujo lema, no tange ao comércio exterior, é: "trade not aid"!

Mas, o grande dilema que afrenta o Sr. Benson é a política de importação de produtos agro-pecuários, vital para que o Presidente Eisenwer possa cumprir uma pequena parte de sua promessa de aumentar o comércio e de reduzir, um pouco co, os donativos.

Sob êsse ponto, é interessante relacionar os últimos acontecimentos, que muito ajudam a compreender as dificuldades que existem para se transformar em realidade, palavras que, por vezes, dão frutos de momentos de entusiasmo e de enforismo.

Desde que tomou posse, o novo Govêrno dos EE. UU. vem procurando enfrentar o problema da redução dos níveis tarifários, com o fito de permitir maior exportação alienígena para o mercado norte-americano, como que, espera, seja suavizado o já quase secular "dollar-gap", (Secular, bem entendido, no sentido econômico). Dois projetos existem nêsse sentido no Senado, aos quais nos reportaremos noutra oportunidade.

É de conhecimento generalizado que muitos países que hoje se ressentem de deficits comerciais para com os EE. UU., encontram nos produtos agrícolas, fonte apreciável de divisas de sorte que o incremento das vendas dêsses produtos para aquele país torna-se imprescindível. Pois bem, o Sr. Benson, Secretário da Agricultura do Govêrno Republicano dos EE. UU. vem de solicitar ao Congresso que sejam introduzidas emendas na Secção 22 do "Defense Production Act", lei que estabelece restrições à importação de lacticínios e outros produtos agrícolas, quando existam no país excedentes dos mesmos. E as emendas solicitadas, pelo titular da Agricultura visam justamente a tornar a aplicação daquela lei mais rápida e mais eficaz!

Como se verifica, o problema tem, pelo menos, duas faces. Qual das duas terá maior peso? Como sintoma da orientação que o Senado abrigará nesse sentido, cremos oportuno informar que as tarifas aduaneiras norte-americanas sôbre "tops" de lã (importação contumaz de produto uruguaio) foram recentemente elevadas de 18%, sob a alegação de que a importação do produto estava ameaçado a produção americana respectiva!

Não há dúvida, portanto, quanto à complexidade dos fenômenos econômicos e de que o desenvolvmento da política agrícola dos EE. UU. tem influência capital não só sôbre as correntes de comércio de cereais e de outros produtos do campo, como também sôbre a própria orientação que será adotada, de fato, pelo Govêrno daquele país no que tange à escassez de dólares... Que não falta a necessária filáucia aos responsáveis.

BRASIL • INTERCÂMBIO DE FRUTAS
VALOR
EM CR$ MILHÕES
100
1938 1947 48 49 50 51 1952
SALDO NEGATIVO 100
EXPORT · 1938
BANANAS 16%
LARANJAS 66%
EXPORT · 1952
BANANAS 65%
LARANJAS 16%

BRASIL — SÍNTESE DO CENSO INDUSTRIAL
SALARIOS
DESPESAS DE CONSUMO
VALOR DA PRODUCAO
ESTABELECIM.
OPERARIOS
600
500
100
1940 1950
Aumento percentual